DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1949

N. 17.130
ANO XLVIII

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

Uma nova revolução

Paris, 17 de Janeiro.

O conjunto de dificuldades que encontram os países ocidentais, os obstáculos contra os quais se chocam, foram um dia batizados com a denominação de "guerra fria". E a face das coisas foi mudada. Na guerra como na guerra! Encontrou-se a desculpa...

A expressão facilita a mobilização das consciências, justifica alianças indesculpáveis e expedientes provisórios, e afasta a atenção dos problemas reais, desde que invoca o espectro imenso da fatalidade.

A paz dinâmica

Na verdade, é por hábito espiritual, de resto injustificado, que se assimilou o estado de paz com o respeito absoluto do *statu quo*.

Nada prova que a paz deve ser estática: e sòmente os privilegiados teriam interêsse em que assim sucedesse.

A paz de 1949 afigura-se tão surpreendente como a nova guerra em 1939. Mas não deixa por isso de ser paz, isto é, de nos obrigar a partir dos dados que apresenta como novos, a fim de descobrir as soluções e não atingir o estado em que esta guerra fria seja liquidada, de uma maneira ou de outra, para chegar a construções pacíficas, como se inclina atualmente a pensar uma grande parte dos chefes do Ocidente.

A guerra fria é o prolongamento lógico da Revolução de Outubro. Era evidente que, não sendo a nova forma de sociedade humana esmagada no ovo, e marcando ainda progressos gigantescos, o debate se encontraria no plano mundial.

Aqui temos todo o problema da guerra fria. Fora das considerações morais, aliás abundantemente comentadas, o socialismo soviético forneceu uma resposta aos problemas da vida em sociedade na idade moderna. Os progressos imprevistos da técnica, por ocasião de sobressaltos recentes, longe de tornar arcaico o sistema propôsto, contribuiu para o justificar. Aparece, portanto, inevitável para o Ocidente, símbolo da recusa do sovietismo, que êle deve elaborar um sistema suficientemente forte e adaptado às circunstâncias novas para sobreviver na concorrência pacífica; a única alternativa, inaceitável, reside na luta militar.

Já existe um socialismo não-soviético. Com diferentes gradações, os povos da Europa adaptaram-no e chegaram a pô-lo em prática. Porém ainda não se realizou em escala suficiente, nem foi aplicado com o rigor necessário, para constituir desde já uma resposta ao sovietismo.

A resposta só pode vir de um esfôrço comum de todo o Ocidente reunido em tôrno de semelhante tarefa. Todavia, vimos já como os países componentes estão hoje dispersos. Os Estados Unidos atuais não combatem sôbre as mesmas bases que os seus aliados; em vários casos sucede mesmo que estão em oposição aos seus objetivos. Ora, nenhum dêles parece poder lutar isolado, sejam quais forem os seus esforços. Um número do *Economist* de meses atrás explicava o ardor dos inglêses pela "reserva de energia que existe nesse povo quando propõe a seus sacrifícios um fim. Adquirir a independência com relação à América do Norte em 1952, eis precisamente um dêsses fins..." Mas na semana passada o mesmo observador notava que "a vontade de aceitar os sacrifícios que percebemos no ano passado se evaporou largamente..."

Na China, na Grécia e por tôda a parte um pouco, aliás, se pode observar que sucede a mesma coisa com os esforços tentados localmente, enquanto os próprios Estados Unidos não se decidirem a tomar a dianteira da cruzada.

Além disso, por uma sorte pouco feliz, o destino do socialismo no Ocidente foi presenciar o seu acesso favorecido pela tragédia da guerra, mas ao mesmo tempo o seu sucesso viu-se entravado pelas destruições materiais desta guerra. O socialismo encontra-se associado no espírito à pobreza, às restrições, à perda de impérios e de riquezas. De fato, é por acidente que sir Strafford Cripps deve agora dirigir uma Inglaterra que perdeu todos os seus haveres no estrangeiro; é um acidente injusto mas comprometedor.

Crise de crescimento americano

Temos, portanto, que apenas no caso de todo o poderio dos Estados Unidos ser colocado ao serviço de uma causa pode essa causa lograr bom êxito. Ora, é aqui que intervem o papel dinâmico, construtivo da propalada guerra fria. Se êsse estado constante de luta, de concorrência, de receio de manobras hábeis do adversário, não exercesse sôbre o mundo ocidental a sua terrível pressão, teríamos tido, segundo tôdas as probabilidades, um retôrno puro e simples ao que chamamos "as coisas normais" (*normalcy*), isto é, às coisas precedentes.

Em virtude da guerra fria e pela dupla ação da tática soviética, a sociedade capitalista apresenta já sintômas claros de deteriorização. Chegue a crise ou não, o resultado será provàvelmente o mesmo. Porque, se os Estados Unidos a evitam, é porque lançaram mão, voluntàriamente, para êsse efeito, de metodos que lhes terão sido impostos pelo mêdo das conseqüências da crise. Para manter as exportações vitais será preciso multiplicar várias vêzes o Plano Marshall, distribuir no Japão, na China, nas Índias, na América do Sul, controlar os mercados. Só muito dificilmente se pode alguém deter nessa via.

As últimas mensagens do presidente Truman não deverão ser caricaturadas ao ponto de as apresentarem como profissões de fé socialista. Mas existem nos Estados Unidos elementos muito mais seguros que permitem perceber uma transformação radical da estrutura social.

A influência política direta dos sindicatos operários, que constituem atualmente um dos elementos dominantes, senão mesmo o primeiro, era considerada, em 1944 ainda, como secundária. Essa influência vem-se desenvolvendo rapidamente. Já a C.I.O. anuncia duas campanhas de extrema importância. A primeira visa à modificação completa da repartição da renda nacional, Phillipp Murray, presidente da C.I.O., declarou no seu último discurso que os lucros das emprêsas, em relação a 1938, estavam agora multiplicados por sete, os salários por dois, o custo da vida por 2,5, o que é inadmissível. A segunda pervê a preparação minuciosa de um plano econômico destinado a evitar a crise. Êsse plano compreende uma Comissão Nacional de Produção, na qual estariam representados o govêrno, os sindicatos e o patronato, e que estabeleceria uma lei de repartição das matérias-primas: uma outra para a repartição dos mercados e um plano de desenvolvimento econômico lançado com vistas a uma efetivação que levaria anos.

De resto, outro elemento, muito comumente substimado, verá sua importância crescer rapidamente: o monopólio do Estado sôbre a energia atômica e o quase-monopólio das pesquisas científicas anexas. O relatório apresentado ao Congresso após o exame da atividade da Comissão de Energia Atômica, enuncia com grande simplicidade: "Tudo isto, *bem entendido*, exige organização mais considerável e maior capacidade financeira que a que pode fornecer uma emprêsa particular. O estudo e a produção de energia atômica devem, por conseqüência, continuar nas mãos da nação".

Outros fatos convergem ainda, tais como o crescimento contínuo do proletariado urbano à custa dos campos, ajustando-se aos outros para melhor acentuar a evolução inevitável do sistema americano às voltas com a guerra fria.

"Semelhante transformação da antiga ordem burguesa é porventura possível sem uma revolução violenta e a ditadura do proletariado? Evidentemente não." Escrevia Stalin em 1947.

Ao Ocidente cabe fornecer resposta diferente. Para isso possui elementos. Contràriamente à Revolução de Outubro, a nova revolução do Oeste não encontraria no caminho uma hierarquia hereditária inabalável perante os altos e baixos econômicos, nem, sobretudo, um atráso técnico de meio século — os dois alicerces (ou os dois pretextos) da ditadura instaurada depois na União Soviética.

Rumo à paz estável?

Se essa resposta é possível e se o socialismo ocidental se constrói em face do socialismo soviético, a divisão do mundo em dois blocos não será, contudo, resolvida de uma penada. A situação apresentar-se-á, entretanto, por premissas diferentes. O atual perigo de guerra está sobretudo numa reação militar possível do Ocidente contra os sucessos ininterruptos do Sovietismo. Êsse perigo não teria mais razão de ser.

Persistiria sòmente a ameaça de ver o imperialismo russo, diante da parada que se opunha ao seu expansionismo pròpriamente comunista, aceitar um choque militar. Mas aqui a superioridade considerável do Ocidente, em meios materiais, deveria bastar para eliminar a solução.

É nesse sentido que nos parece provável que, conseguindo pleno êxito na sua própria revolução, o Ocidente assegurará a paz do mundo

SERVAN SCHREIBER

TOMOU POSSE O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS

"Nossos aliados são os milhões de famintos e sequiosos de justiça" — Segurado em Londres por 200.000 dólares o comparecimento de Truman à cerimônia

Washington, 20 (P. Rankine, da R.) — Harry Truman iniciou seu período como 32.º Presidente dos Estados Unidos.

A polícia calcula que 130.000 pessoas viram Truman prestar juramento; o mesmo que vem sendo feito há 160 anos: *"Juro solenemente executar fielmente as funções de Presidente dos Estados Unidos da América e fazer tudo que estiver em meu alcance para preservar, proteger e defender a Constituição dos Estados Unidos da América"*.

Durante 25 minutos, o govêrno dos Estados Unidos esteve acefalo. Pela Constituição, o mandato presidencial termina ao meio-dia. Antes de prestar juramento, pelas 12,30, Truman era apenas presidente eleito.

Antes de tomar posse, Truman fez uma oração na Igreja Episcopal de São João, sua senhora e filha, amigos intimos, membros do gabinete e altos funcionários.

Cerca de um milhão de americanos ouviram seu discurso em alto-falantes ao longo da rota do cortejo; e mais dezenas de milhões viram a cerimônia na televisão ou o ouviram pelo rádio.

O Presidente estava cercado por muitos políticos que lançaram os fundamentos do *New Deal*, de Roosevelt. Cordel Hull, idoso ex-Secretário de Estado deixou o hospital para seu primeiro aparecimento em público depois de longa enfermidade.

Truman foi interrompido 12 vezes por aplausos durante o discurso.

A CERIMÔNIA

Washington, 20 (F. P.) — A cerimônia do juramento foi simplíssima, perante o Presidente da Côrte Suprema, Fred Vinson conforme a Constituição. Foi às portas do Capitólio e Truman estava cercado de sua família, seus Secretários de govêrno e Governador dos Estados Unidos, exceto o Govêrno de Nova York, Thomas Dewey, seu competidor no pleito.

No portico, uma banda militar tocou o Hino, à chegada do Presidente. Nas tribunas de madeira pintada de branco dezenas de milhares de convidados. A decoração era sobria, quase banal, logo abaixo das tribunas, sôbre as quais se via uma bateria de microfones, uma Aguia norte-americana sôbre uma simples placa de madeira recordava que a cerimônia era consagrada ao Chefe de Estado.

Um Ministro Protestante, e a seguir, um Rabino invocaram as bençãos de Deus para o Presidente e para o País.

No final do discurso o Arcebispo católico de Washington deu a benção ao Presidente.

Harry S. Truman — 33º Presidente dos Estados Unidos

Um membro da Côrte Suprema, o juiz Stanley Red, tomou primeiro o juramento do Vice-Presidente.

A seguir, Truman, deixando sôbre a cadeira sua cartola, seu sobretudo e sua "schárpe" de seda, foi para a tribuna. Beijando o rosto do Presidente Vinson, Truman repetiu, a fórmula do juramento. Terminado êste, todos aplaudiram longamente. Vinson e Truman sentam-se de novo. Truman de novo se levanta e pronuncia seu discurso-programa.

Na ida e na volta da Casa Branca ao Capitólio, mais de meio milhão de pessoas o aclamaram entusiàsticamente.

Abria o cortejo um auto com o general Bradley, chefe do estado-maior. O carro presidencial ia antecedido por 200 agentes de polícia em motocicleta, mas a escolta direta do Chefe do Estado era dada não por inspetores do serviço secreto, como habitualmente, mas pelos antigos companheiros de armas de Truman da bateria que comandou na Primeira Guerra, em França.

O povo aplaudia, da rua, das calçadas, das janelas, do cimo dos telhados; via-se muita gente trepada em árvores, ou nos postes de iluminação.

Das janelas caiam *confeti* e papel picado. O entusiasmo contratava com a simplicidade e o rigor da cerimônia do juramento. Viam-se no cortejo uniformes variegados, carros representando todos os Estados Unidos, os quais "girls", modelos das grandes casas de modas, artistas de teatro gritavam, alegres. Viam-se cavalos de circo e mulas do Missouri, dando ao cortejo o aspecto de um fabuloso Circo Barnum. O aspeto

Alhen W. Barkley — vice-presidente

da alegria do povo era grande, comovedor.

Truman teve uma consagração.

A BIBLIA

Washington, 20 (F. P.) — Truman ao jurar colocou a mão esquerda sôbre duas Biblias; uma, aberta no capítulo das "Beatitudes". A outra, na página dos "Dez Mandamentos".

A POSSE

Washington, 20 (R.) — Truman desfilou em triunfo pela Pennsylvania Avenue, à frente do maior cortejo jamais visto aqui. Centenas de milhares de americanos o aclamaram. O Presidente, em automovel descoberto com o vice-presidente, senador Barkley.

O desfile começou com uma hora de atrazo, depois de evolucionaram 700 aviões tendo à frente seis gigantescos Bombardeiros de seis motores.

A Sra. Truman e sua filha iam em outro automóvel.

CAPITÃO DE ARTILHARIA

Washington, 20 (R.) — Truman iniciou esta manhã um dos dias mais felizes de sua vida, fazendo a refeição matinal com 150 veteranos que comandou na primeira guerra como capitão de artilharia.

Levantou-se ás sete da manhã, apesar de ter ficado até ás duas da madrugada em uma festa em sua homenagem.

BOM TEMPO

Washington, 20 (A. P.) — A primeira observação de Truman, no dia do início de seu mandato, foi um prognóstico sôbre o tempo. Ao sair da Blair House, disse aos jornalistas: "Parece que o bom tempo estará conosco novamente". Uma hora depois, o sol emergia brilhante. Truman foi tomar o "breakfast" no Mayflower Hotel com seus camaradas da primeira Guerra Mundial. Está residindo temporariamente em Blair House, até concluirem os reparos da Casa Branca.

No "breakfast", seus companheiros ofereceram-lhe uma bengala com castão de ouro, cantaram em côro e o atomentaram com pedidos de autografos em cardapio, notas de dólar e programas. Houve uma gargalhada geral quando o presidente os aconselhou a se "conservarem sóbrios" até depois do desfile de gala.

CINCO HORAS ANTES

Washington, 20 (A. P.) — Multidões tiritantes começaram a tomar lugar ao longo do percurso da parada de posse do presidente Truman mais de 5 horas antes da hora marcada, com a temperatura ligeiramente acima do ponto de congelação.

NO SEGURO

Washington, 20 (A. P.) — Teria custado 200.000 dólares à "Lloyds" de Londres o não comparecimento de Truman à cerimônia da posse.

Revela um membro da Comissão de Posse que a cerimônia fôra segurada por aquela quantia na famosa companhia britânica. Os negociantes locais que contribuiram com 260.000 dólares para as despesas dos festejos da posse, pagaram à "Lloyds" prêmio superior a ... 10.000 pela *"apólice Truman"*.

INCÊNDIO

Independence, 20 (R.) — Registrou-se violento incêndio numa rua comercial desta cidade, berço da Truman, causando prejuízos avaliados em um milhão de dólares.

ECO EM PARIS

Paris, 20 (F.P.) — O discurso de Truman foi muito bem acolhido nos meios diplomáticos, por anunciar prosseguimento do Plano Marshall.

EM ROMA

Roma, 20 (F. P.) — Teve grande repercussão o discurso de Truman. A imprensa o dá como "um dos documentos mais nobres da nossa época", e "Carta fundamental da nova democracia mundial".

O DISCURSO

Washington — (USIS) — Em seu discurso de posse, endereçado ao vice-presidente, ao presidente da Côrte Suprema, e a seus concidadãos, o presidente Truman disse:

Aceito com humildade a houra que me conferiu o povo norte-americano. Aceito-a com a firme resolução de fazer tudo o que me fôr possível pelo bem-estar da nação e pela paz do mundo.

Ao assumir meu cargo, necessito auxílio e boa vontade de todos. Peço vosso entusiasmo e vosso apoio. As tarefas que se nos deparam são difíceis. Só podemos realizá-las se trabalharmos juntos.

Cada período de nossa história tem tido suas dificuldades. As que encontramos são mais sérias que quaisquer outras. Hoje inicia-se não só um novo período de administração, mas um período agitado, talvez decisivo para nós e para o mundo.

Será talvez nosso ensêjo de experimentar e, em grande parte, realizar o início de novo rumo na longa história humana. A primeira metade dêste século foi marcada por ataques brutais e sem precedentes aos direitos do homem, nas duas mais terríveis guerras da História. A suprema necessidade de nosso tempo é que os homens aprendam a viver juntos em harmonia.

Os povos vêm o futuro cheios de incerteza. Nestes tempos de dúvida, procuram nos Estados Unidos, como nunca, apoio e sensata liderança. E' pois justo que aproveitemos esta ocasião para proclamar ao mundo os princípios essenciais da fé que nos guia em nossos objetivos.

O povo norte americano está firme na fé que o inspira desde início. Cremos que todos os homens têm direito a igual justiça, a igual oportunidade de participar do bem comum. Cremos que todos têm direito à liberdade de pensamento e expressão. Cremos que todos os homens são criados iguais, porque são criados à imagem de Deus. Desta fé não nos demoveremos.

O povo norte-americano está determinado a lutar por um mundo em que tôdas as nações e tôdas as pessoas tenham liberdade de se governar como melhor desejem, e de alcançar uma vida decente. Acima de qualquer outra coisa, nosso povo está determinado a lutar pela paz na terra, paz justa e duradoura baseada em acôrdo livremente ajustado de igual a igual.

Na luta por êsses objetivos, os Estados Unidos e as nações que pensam o mesmo, tem a oposição direta de um regime com objetivos contrários, de um conceito da vida totalmente diverso. Êsse regime se liga a uma falsa filosofia, que simula oferecer liberdade, segurança e maiores oportunidades à espécie humana. Iludidos por essa filosofia, muitos povos têm sacrificado a liberdade, para aprender apenas com seu sacrifício que a decepção, a pobreza e a tirania são os seus resultados. Esta falsa filosofia é o bolchevismo.

Êste é baseado na crença de que o homem é tão fraco e imperfeito, que não é capaz de se dirigir a si mesmo, necessitando a direção de senhores poderosos. A democracia se baseia na convicção de que o homem tem capacidade moral, intelectual e tem o inalienável direito, de se governar com sensatez e justiça.

O bolchevismo sujeita o indivíduo a prisão sem causa legal, a punição sem julgamento, ao trabalho forçado como propriedade do Estado. Êste decreta as informações que o indivíduo pode receber, a arte que pode produzir, os líderes que deve seguir ou os pensamentos que deve ter. A democracia sustenta que o govêrno é criado para beneficiar o indivíduo e tem a responsabilidade de proteger seus direitos e liberdades no exercício da sua profissão.

O bolchevismo afirma que os erros sociais só podem ser corrigidos pela violência. A democracia prova que a justiça social pode ser alcançada pela evolução pacífica.

O bolchevismo conclui que o mundo está tão fundamente dividido em classes opostas, que a guerra é inevitável. A democracia entende que nações livres podem solucionar suas divergências com justiça e manter paz duradoura.

Estas diferenças entre o bolchevismo e a democracia não interessam só aos Estados Unidos. Todos os povos começam a ver que nessa luta se envolvem o bem-estar, a dignidade, o direito de crer em Deus.

Apresento estas diferenças, não para levantar questões de crença, mas porque as ações resultantes da filosofia bolchevista são uma ameaça aos esforços das nações livres para a recuperação do mundo e a paz duradoura.

Desde o fim da guerra, os Estados Unidos têm aplicado seus recursos e energia num grande esfôrço construtivo para restaurar a paz e a liberdade no mundo. Não procuramos novos territórios. Não impomos nossa vontade a ninguém. Não pedimos privilégios que não ofereçamos. Temos vigorosamente apoiado a ONU e as instituições a ela relacionadas como meio de aplicar os princípios democráticos às relações internacionais. Temos decididamente defendido e aconselhado as soluções pacíficas. Temos feito tudo para conseguir acôrdo e efetivo contrôle internacional de nossa mais poderosa arma, e trabalhado firmemente pela limitação e contrôle de todos os armamentos. Temos animado, por meio de conselho e exemplo, a expansão do comércio mundial em bases sólidas e honestas.

Há quase um ano, com 16 nações livres da Europa, lançamos o maior programa cooperativo econômico da história. Visa êsse esfôrço sem precedentes fortalecer a democracia na Europa, para que os povos livres duquele continente possam reassumir suas verdadeiras posições na vanguarda da civilização, e contribuir mais uma vez para a segurança e bem-estar do mundo.

Nossos esforços trouxeram nova esperança à tôda a humanidade. Afugentamos desespêro e derrotismo. Salvamos muitos países da perda da liberdade. Centenas de milhões de pessoas em todo o mundo concordam conosco em que não precisamos guerra, em que podemos ter paz. A iniciativa é nossa.

Estamos avançando com outras nações na construção de uma estru-

(Continua na 3ª pág.)

A Rússia abandonaria a ONU

O Lorde Chanceler britânico admite essa possibilidade

Londres, 20 (R.) — A possibilidade da Grã-Bretanha participar de um pacto estranho à Carta das Nações Unidas e da Rússia abandonar a ONU em consequência disso, foi alvitrada num discurso pronunciado por Lord Jowitt, o Lord Chanceler. Encerrando o debate sôbre política externa na Câmara dos Lords, Jowitt, falando em nome do govêrno disse não saber de nenhum novo desenvolvimento relativo ao Pacto do Atlântico, porém, quanto maior fôsse o alcance dêsse pacto, mais satisfeito ficaria êle.

"Penso que a política que devemos adotar é a política de pactos regionais. Compreendemos que talvez tenhamos de formar um pacto inteiramente estranho à Carta das Nações Unidas. Se assim fizermos, então a divisão do mundo em dois campos será maior ainda e provavelmente o govêrno russo resolverá abandonar a ONU.

Lamentaria promover tal coisa antes de ser ela necessária. Por conseguinte, considerarnos-emos, por enquanto, presos à Carta, e tomaremos providências para proteger-nos da agressão de acôrdo com o artigo 51, porque não há outra maneira de fazê-lo consistente com a Carta.

Penso que, no presente, podemos obter arranjos vantajosos com pactos regionais e depositar grandes esperanças e grande confiança no Pacto do Atlântico.

O mundo está sem dúvida confrontado pelo temeroso perigo de uma tirania incomparável".

AMEAÇADO O PRESTÍGIO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

Para discutir a crise da Indonésia, estão reunidos em Nova Delhi delegados de 19 nações asiáticas

Nova York, 20 (D. Mackenzie, da A. P.) — A crise da Indonésia transformou-se numa aquarela inteiramente improducente, na qual os holandezes figuram como o foco de ação, não só para a O.N.U. como também por parte da Conferência dos Países Asiáticos reunida em Nova Delhi.

Na situação em que se acham as coisas, o Conselho de Segurança está ameaçado de uma possível perda de prestígio, diante da relutancia da Holanda. Além disso, o caso ameaça tornar ainda maior a distancia que já separava o mundo ocidental do oriental. É uma situação ao mesmo tempo desagradável e capaz de acarretar outras grandes consequências. O núcleo de tudo está na luta entre os Holandeses e a República da Indonésia. Esta quer a independência "imediata" ao passo que a "Mãe-Pátria" alimenta um plano para o estabelecimento gradativo da soberania, não só para a República mas para todo o arquipélago. Os republicanos não confiam nêsse plano.

O que tornou a situação ainda mais grave foi a recente "ação militar policial" adotada pelos holandeses, com o objetivo confessado de suprimir atividades subversivas. Quando o Conselho de Segurança tentou sustar essa ação, os holandezes não tomaram conhecimento dêsse esfôrço. Acha o govêrno holandez que se trata de uma questão puramente interna, sôbre a qual a O N U não pode ter jurisdição. É êsse repudio o que a O.N.U não pode aceitar, sem perder prestígio aos olhos do mundo. Criou-se pois uma situação em que, virtualmente as fôrças da Organização da Paz deverão tomar novas atitudes para fazer prevalecer a sua autoridade.

Esse fato acaba de ser focalizada com a atitude da India, convocando uma Conferência dos Estados Asiáticos, a qual se inaugura hoje em Nova Delhi. O primeiro ministro Nehru, autorizado com a atitude da India, conferência buscar uma solução para o caso da Indonésia.

Por outro lado, o Conselho de Segurança deverá vir a tratar de um plano dos Estados Unidos com o mesmo objetivo. Por êsse plano, serão criados até 1.º de abril de 1949 os Estados Unidos da Indonésia, como uma nação soberana, estabelecendo-se nela um govêrno feudal interino no máximo até 15 de março do ano próximo. Os holandezes rejeitaram êsse plano, embora tenham anunciado outro semelhante ao mesmo em vários pontos. A divergência principal está em que a Holanda quer conceder a independência gradativa, ao passo que os Estados Unidos pretendem que essa independência seja concedida em data marcada e inadiável.

CONFERÊNCIA ASIÁTICA

Nova Delhi, 20 (R.) — Segundo um comunicado oficial, a Conferência das 19 nações asiáticas tratou especialmente dos seguintes pontos: restauração de completa liberdade de ação do govêrno da República Indonésia; volta ao govêrno republicano do território em sua posse antes de 18 de dezembro, quando a "ação policial" teve início: a formação de um govêrno interino, medidas para a eleição de uma assembléia constituinte e a transferência de poderes aos Estados Unidos da Indonésia.

A Conferência resolveu nomear uma comissão de redação com representantes da Austrália, Ceilão, India e Paquistão para prepararem uma resolução sôbre essas recomendações.

DISCURSO DE NEHRU

Nova Delhi, 20 (R.) — O primeiro ministro da India, o "pandit" Nehru, declarou que ninguém capitulará ante a agressão na Indonésia, nem aceitará a reimposição do contrôle colonial.

Ao formular essa declaração, Nehru inaugurava a conferência de 19 nações que se reuniu aqui para discutir a "ação policial" da Holanda na Indonésia. Disse o "premier" indiano que "se a agressão aberta e desenfreada não for detida, e se for tolerada por outras potências, então não haverá esperança e os povos terão de recorrer a outros meios, mesmo que impliquem a catástrofe máxima". Afirmou que a O.N.U. havia sido desrespeitadas e, se o desafio não fôsse aceito, as consequências afetariam não só a Indonésia, mas toda a Asia e o mundo, inteiro.

"A conferência — continuou — que representa a maior parte da população do mundo, submeterá ao Conselho de Segurança propostas para restaurar a paz na Indonésia imediatamente e permitir a rápida realização do ideal de liberdade do povo indonésio".

A reunião das 19 nações se processava dentro da estrutura da O.N.U. e não estava imbuída de animosidade ou hostilidade contra qualquer nação ou grupo de nações — frisou Nehru. E acrescentou: "Gostaria de deixar claro que não consideramos o problema da Indonésia com qualquer espírito de racismo".

O delegado da Birmânia hipotecou o apôio completo de seu país à Indonésia e disse que os Estados Unidos deviam suspender todo o auxílio aos holandeses.

HOJE A REUNIÃO DO CONSELHO

Lake Success, 20 (A. P.) — A O.N.U. anunciou que a sessão do Conselho de Segurança sôbre a Indonésia foi adiada para às 15 horas de amanhã.

CHIANG KAI SHEK ESTARIA REDIGINDO SUAS DESPEDIDAS

mas fala-se em resistir no sul da China

Nanquim, 20 (F.P.) - Corre que Chiang Kai Shek está redigindo um discurso de despedida, indo para a ilha Formosa dentro de três dias. Na Presidência da República, conferenciou com altas personalidades entre as quais o vice-primeiro ministro e ministro de Estrangeiros, o secretário geral do Kuomintang, o comandante-chefe do exército, e o almirante-chefe.

Há três semanas o quadrimotor pessoal do generalíssimo se conserva pronto a decolar a qualquer momento. A partida de Chiang Kai Shek foi hoje erròneamente anunciada em edição especial de um vespertino.

ADIADA A PARTIDA

Nanquim, 20 (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que Chiang-Kai Shek adiou todos os planos de se transferir para a ilha Formosa, aguardando modificações importantes na situação política e militar.

PARA DETER O BOLCHEVISMO

Washington, 20 (R.) — Os planos para deter o bolchevismo no Oriente estão sendo discutidos entre o Departamento de Estado e autoridades britanicas. As discussões iniciadas há semanas abrangem o problema do Extremo Oriente, visando uma ação coordenada da Commonwealth, Estados Unidos, França e Holanda.

INDEPENDENTE DA RÚSSIA

Nova York, 20 (J. Harper, da U. P.) — Os bolchevistas chineses assumem atitude cada vez mais cordial para os EE. UU. Tem dado vários passos para conseguir máquinas e mercadorias norte-americanas. Entretanto, o que dizem seus chefes parece bastante confuso; ao mesmo tempo em que os comandantes invadem uma cidade e asseguram amizade aos representantes americanos, o rádio bolchevista vocifera contra o "imperialismo americano". Isto lembra a duplicidade bolchevista, mundialmente conhecida; mas é possível que hesitem quanto à política externa.

Corre que o general Chou En-Lai, líder número dois, está ganhando ascendência, e está resolvido a fazer com que a China bolchevista fique independente da Russia, em relações pacíficas com os EE. UU. e Inglaterra.

PAZ FICTICIA

Nanquim, 20 (U. P.) — Anuncia-se que o govêrno ordenou a evacuação da zona ao norte do rio Yangtze, inclusive civis e dependências públicas. A evacuação de Nanquim foi acelerada.

O Yuan Executivo e o Ministério do Exterior estão retirando o pessoal. Os comandados da Armada e da Fôrça Aérea foram para Formosa e o do Exército para Cantão. Todos os meios de transporte foram requisitados pelo govêrno.

A paz em Peiping parece depender dos acontecimentos em Nanquim; chegam notícias contraditórias.

Em Hongkong se duvida da sinceridade das gestões de paz do govêrno, pois a capital está sendo transferida para o sul, os comandantes fiéis foram encarregados da defesa de Nanquim e Shangai. A transferência dos comandos da Aviação da Armada para Formosa, corrobora tal impressão.

A LUTA

Nanquim, 20 (R.) — Os rebeldes chineses marcham em direção a Nanquim, 380 quilômetros ao norte.

Estão agora fazendo a travessia do Hwai.

Mais para oeste, três colunas avançam para a estrada de ferro Peiping-Hankow. Cinco outras marcham para o sul, a cortar o Yangtse entre Nanquim e Hankow.

CHIANG KAI SHEK NÃO ASSISTIU

Nanquim, 20 (R.) — Chiang Kai Shek não assistiu à reunião do Conselho Supremo, onde quase todos os membros que compareceram votaram por uma política de paz.

EM CANTÃO

Cantão, 20 (R.) — Cantão incubadeira revolucionária, não receberia de bom grado Chiang Kai Shek se, como foi sugerido, se transferisse para cá.

Foi daqui que, como sucessor de Sun Yat-sen, Chiang levou a efeito sua famosa marcha sôbre o norte, em 1926.

Chiang voltaria debilitado a uma cidade que prefere que a tempestade que ela própria formou caia noutra parte; não deseja ser a última linha de resistência.

Cantão é cidade velha e imunda, onde durante cem anos se acumulou lixo até formar uma montanha, para impedir a penetração dos "diabos estrangeiros", principalmente inglêses, e impedir que introduzisem seu comércio.

Tudo é sujo, até a água lodosa, fedendo a esgôto, que sai das torneiras; ainda assim os cantonenses se orgulham de sua grande cidade, a terceira do país.

T. W. SOONG

Nanquim, 20 (F. P.) — T. Soong, governador do Kuang Tung, chegou de Cantão para conferenciar com seu cunhado, Chiang Kai Shek. Foi demitido no dia 18 do comando das fôrças do Sul da China, e iria para os Estados Unidos.

SEM ÁGUA

Nanquim, 20 (F. P.) — Nanquim ficará sem água e energia elétrica dentro de três dias. Os não trens circulam mais entre Pu-Keu e Peng-Pu. Os estoques de carvão não serão renovados e os existentes estarão exgotados a 22.

APROVADA A DECISÃO

Nanquim, 20 (F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o Conselho Político do Kuomintang aprovou sem comentários o apêlo lançado ontem pelo gabinete, para cessação de fogo incondicional e negociações em pé de igualdade entre o govêrno e os rebeldes.

Confirmação

A sensacional correspondência de Nova York, que ontem inserimos, relatando as cumplicidades de Peron com os bolchevistas contra a América Latina, é apenas uma confirmação da razão plena com que êste jornal, em seus tópicos e editoriais, vem chamando a atenção para os caminhos graves em que se meteu o govêrno argentino.

Evidentemente, nos têrmos e precisões dessa correspondência, ou do artigo a que ela se reporta, colaboraram grandes credulidades, ou excessos imaginativos, de seu autor. Um "Anschluss" Argentina-Uruguai ainda êste mês, derrubada do govêrno cubano a seguir, e guerra ao Brasil em junho, parece-nos uma agenda de trabalhos muito carregada... Não é pois nesses têrmos e precisões que vemos a confirmação referida. O que nos parece é que, se norte-americanos bem informados e responsáveis sentem a necessidade de sensacionalizar o caráter agressivo dos rumos argentinos, para que o público norte-americano lance os olhos atentos em tal direção, podemos sorrir desta ou daquela feição concreta que a tal sensacionalismo fosse emprestada; mas não podemos ignorar os fundamentos positivos de que nasceu.

Referem-nos, com dados concretos, o público namoro entre Peron e os bolchevistas. E dizem-nos que Peron incitaria os bolchevismos em casa de seus vizinhos. — E' preciso interpretar tudo isso.. E não há nada mais fácil, porque é manejo clássico. Está para vir a primeira ditadura contemporânea que não recorra ao "medo do bolchevismo" como papão para acalmar descontentes ou arrebanhar assustados. O que Peron está fazendo é apenas assustar com o espectro bolchevista as camadas democráticas argentinas que êle sabe contrárias ao seu domínio; quer que elas se sintam entre peronismo e bolchevismo, preferindo aquêle a êste entre dois males... E se dando corda ao seu bolchevismo, êste se meter em aventuras revolucionárias, é uma mina; esmaga-o, colhe no fato auras de redentor e raizes de maior domínio.

Pode, paralelamente, dar uns sopros de auxílio aos bolchevistas vizinhos. Mas muito cauta e timidamente, a ver se assusta só um pouco algum govêrno menos dócil a seus intentos. Jamais Peron correria o risco de fazer vencer uma aventura bolchevista em país vizinho, por bem saber que isso determinaria eletricidades extremamente perigosas dentro da própria Argentina, apresentando apenas massas incontroláveis de desordem às suas aspirações de dominador. Não. A sua mecânica é outra, não pode deixar de ser outra — aliás já sensível em mais de um ponto.

Êle procurará encontrar pontos de apoio que nêle sintam o apoio da afinidade, e não só êsse. Êle procurará jogadores que joguem o jôgo como êle, parceiros que de alguma forma consiga tornar seus dependentes — quer o sejam pela cegueira vaidosa de suporem que êles se libertarão do seu ascendente, quer o sejam pela cegueira política de imaginar que tudo se justifica, até a aceitação de uma chefia espiritual de Peron, contanto que êles governem. Não é fácil, na América Latina, cheia de nações moças e ardentes para as quais o patriotismo é clima espiritual indispensável, encontrar "Quislings" que o sejam conscientemente. Mas é sempre possível, soprando brazas nas cinzas das paixões políticas, deitando lenha nas fogueiras da vaidade individual, alargando brechas onde uma divergência mais acentuada se cavou — propiciar situações onde surja certo "Quislinguismo" involuntário, inevitável gerador da convulsão dolorosa quando não da tragédia amarga.

Não devemos pôr à boca os clarins mavórticos, e reclamar a mobilização. Mas devemos olhar lúcida e atentamente o que se vai passando, como um problema sério ante o qual o nosso adormecimento seria um crime.

DEPOSTO O DITADOR ECONÔMICO DA ARGENTINA

Miguel Miranda passará a ser apenas "assessor técnico" de Perón

Buenos Aires, 20 (R.) — A luta que se verifica no seio do govêrno argentino em tôrno da direção dos negócios comerciais e financeiros aproximou-se de uma solução ontem à noite quando Peron tomou as primeiras medidas concretas para por fim à virtual ditadura econômica de Miguel Miranda.

Dividindo os poderes exercidos durante dois anos por Miranda, o Presidente criou duas novas pastas no gabinete — os Secretariados das Finanças e da Economia — que serão elevados à categoria de ministérios após a reforma constitucional.

Circulos ligados ao govêrno disseram que entre as próximas medidas a serem tomadas por Peron figura a dissolução do Conselho Econômico Nacional, do qual Miranda é presidente.

Depois da dissolução dêsse órgão, segundo os mesmos circulos, Miranda passará a ser simplesmente "assessor técnico do Presidente em assuntos econômicos".

Nas nomeações feitas, Alfredo Gomes Morales foi designado Secretário de Finanças, assumindo também o importante cargo de presidente do Banco Central, em substituição a Orlando Maroglio, um protegido de Miranda, cuja renúncia foi confirmada. Para a Secretaria de Economia foi nomeado Roberto Antonio Ares.

PROBLEMAS ECONÔMICOS

Buenos Aires, 20 (R.) — A nova equipe econômica da Argentina, composta de três homens, já começou a enfrentar os problemas econômicos do país, inclusive as dificuldades com clientes importantes, notadamente a Grã-Bretanha.

Os dois novos secretários, sucessores parciais do ditador econômico deposto, Miguel Miranda, foram empossados pelo ministro das Finanças, Alberto Cereijo, menos de 24 horas depois de serem criadas as suas pastas.

Os circulos comerciais esperam novos regulamentos para o comércio e as finanças, a serem expedidas brevemente pelo novo triunvirato econômico, que enfrenta uma espiral inflacionária, um grave descontentamento nas classes trabalhadoras, decadência nas exportações e a virtual paralização das importações.

Além disso, a Argentina está em dificuldades com seus dois principais clientes, os Estados Unidos e a Inglaterra.

CONFERÊNCIA DOS QUATRO SÔBRE A ÁUSTRIA

Londres, 20 (F. P.) — "O govêrno russo aceitou a data de 7 de fevereiro próximo, proposta pelos Estados Unidos, para o reinício em Londres da Conferência dos Quatro sôbre o Tratado Austríaco", anuncia-se no Foreign Office.

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
90 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA
Filial — Alfandega, 2
(80044)

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O vulto na confusão

Se quisessemos gravar, em duas imagens, a idéia da confusão que envolve êste país, bastariam estas: o ministro da Educação, que nos oferece o espetáculo com sua ação de espirito-de-porco no caso da UNE, vai coroar em pessoa uma "rainha do petróleo". E uma associação de estudantes de S. Paulo querendo homenagear alguém, resolveu escolher o general Horta Barbosa, que fêz processar e condenar pelo Tribunal de Segurança o escritor Monteiro Lobato.

Diante de tais exemplos, não sei se ainda adianta chamar a atenção geral para o que se está passando na Argentina. Por isso mesmo tenho adiado a divulgação de informações que de lá nos chegam, a fim de não aumentar a confusão.

Ontem, porém, êste jornal veiculou a notícia da aliança dos comunistas com Perón, para uma ação em vários países diretamente atingidos pelo expansionismo da ditadura argentina. Há ali detalhes de que não tenho notícia, como o de uma provável estada de Prestes e Getúlio em Buenos Aires. E' possivel que isto não se tenha dado. Mas de estada de representantes de Prestes, não há dúvida. E de Getúlio — quem melhor o representa do que o inefável Juan Bautista Luzardo?

Os únicos jornais que podem publicar a verdade, hoje, na Argentina, são os da resistência clandestina, como êsse bravo "Argentina Libre", que não se cansa de advertir que "Perón não é a Argentina".

A questão do dia, para "Argentina Libre", é a aliança entre comunistas e peronistas. Creio que, nesse sentido, será a notícia uma surprêsa até mesmo para os comunistas brasileiros, que se habituaram a respeitar em Rodolfo Ghioldi e Arturo Codovilla dois lideres combativos.

Formou-se no seio do Partido Comunista Argentino uma facção denominada "Movimento Pró-Congresso Extraordinário" (do Partido), para executar a nova linha russa, no Prata. E em dias do mês passado, segundo transcreve "Argentina Libre" em seu n. 5, da fase clandestina, a cidade de Buenos Aires amanheceu coberta de cartazes que diziam:

"Os comunistas do Movimento Pró-Congresso Extraordinário do Partido Comunista Argentino denunciam as tentativas de reconstrução da União Democrática (a aliança formada por todos os partidos democráticos contra Perón e da qual participaram, até certo tempo, os comunistas), por elementos a serviço da oligarquia latifundiária e do imperialismo estrangeiro, com o objetivo antinacional de impedir a reforma progressista da Constituição, anular as conquistas operárias e devolver aos grandes polvos monopolistas o contrôle da economia do país. E assinalam que a camarilha sectária de Codovilla, Ghioldi & Cia. atraiçoa por meio de fatos — que são o que importa — a luta pela emancipação econômica argentina, criando obstáculos, por sua política de divisão e sabotagem, à resistência da Nação aos planos de conquista e escravização dos bandidos monopolistas ianques. Os comunistas do Movimento Pró-Congresso Extraordinário votam por uma reforma progressista da Constituição"..., isto é, pela reforma propiciada por Perón.

Mais adiante, no mesmo manifesto:

"A lista peronista leva à Constituinte um programa que visa aspectos fundamentais dessa reforma progressista e reunirá os votos da grande maioria da classe operária, dos pequenos e médios camponeses e de todos os setôres antiimperialistas e antioligárquicos do povo argentino, que enfrentarão, a 5 de dezembro, os conspiradores abstencionistas, os que se propõem ir à Constituinte para sabotar a reforma e os falsos apóstolos do proletariado que fazem a política da oligarquia e do imperialismo.

"Os filiados e amigos do movimento Pró-Congresso Extraordinário do PCA apoiam a reforma constitucional e votarão pela lista (de candidatos) do Partido Peronista, aderindo ao caudaloso movimento de massas que luta por uma Argentina sem imperialismos nem oligarquias, em marcha para a justiça social".

Tal é, portanto, a posição do Partido Comunista Argentino, descrita por suas próprias palavras, contra "a camarilha sectária" de Ghioldi e Codovilla, até há pouco chamados heróis do povo, filhos do povo, etc.

Até o sr. Acúrcio Tôrres seria capaz de discernir as origens e objetivos dessa "virada" do Partido Comunista Argentino. Trata-se, na ordem interna, de acompanhar o êxito do movimento demagógico de Perón, pois o Partido Comunista há muito deixou de lutar por seus princípios para lutar apenas por suas táticas, convertidas em razão de ser de si mesmas.

Na ordem internacional, porém, é mais grave o objetivo — e aqui ela nos começa a interessar mais de perto.

Perón procura polarizar, na América, a luta destinada a perturbar a ação mundial dos Estados Unidos contra a agressão russa. Reunindo razões reais — que os Estados Unidos fornecem abundantemente — à razões fictícias, hàbilmente exploradas, Perón procura articular num só balaio os siris do "petróleo é nosso", os admiradores de todo regime de fôrça, os que não gostam de Coca Cola, os que consideram os americanos do norte "umas crianças", os vagos esquerdistas desorientados, os comunistas — é os que têm ambições e vinganças a satisfazer dentro dos respectivos países.

A Rússia isso aproveita profundamente, pois cria focos de inquietação, e mesmo de perturbação declarada, neste continente. Tais focos são facilitados pela cegueira da política americana, que pela mão do general Marshall esqueceu que a Política da Boa Visinhança não fôra adotada apenas pelos belos olhos dos latino-americanos e sim, sobretudo, no interêsse da defesa global dos Estados Unidos — e ao desprezar essa política abriu o caminho às mais justas queixas e às mais compreensíveis prevenções.

Assim vemos somarem-se as fôrças de descontentamento e de ambição que encontram em Perón o seu articulador, senão mesmo o seu financiador e chefe ostensivo.

A essas manobras não podia estar ausente o senador Getúlio Vargas, já diretamente já por intermédio de sua montaria, o Centauro dos Pampas. Admira é ver, deixando-se não sei até quando envolver por tão baixas manobras, o senador Salgado Filho. Mas — sua alma, sua palma. O que interessa é ver como cresce a ameaça peronista sôbre o continente, e temos disso provas inequivocas.

Agora a aliança do grupo oficial do Partido Comunista com Perón em luta contra Ghioldi e Codovilla põe em prática a palavra-de-ordem russa de que Prestes já se havia feito porta-voz, aqui, ao censurar Ghioldi afirmando que havia mais liberdade na Argentina de Perón do que no Brasil.

Enquanto isto, continuam a ir à Argentina missões "estudantis" oficiosas para namorarem Perón. E a Siderúrgica de Volta Redonda exporta, para o programa armamentista de Perón, aço que aqui nos faz falta — provocando a notícia dessa insensatez, publicada no Boletim do Escritório do Brasil em Nova York, uma pergunta ao mesmo tempo ingênua e maldosa de um jornalista americano ao sr. João Daudt d'Oliveira, em Chicago:

— Mas, por que quer o Brasil receber aço dos Estados Unidos, se já está êle próprio exportando o seu para a Argentina?...

Por seu lado, embora não vendendo a Perón todo o armamento que êste pretendeu comprar, e isto porque Perón já não podia pagar à vista, os Estados Unidos mandam à Argentina uma missão militar — sob a desculpa que os próprios americanos não engolem, de que a Missão se destina a acompanhar a evolução dos preparativos militares do ditador argentino. Mas, enquanto os acompanha, também prestigia Perón aos olhos dos demais governos do continente, pois não tem sido outro o resultado da política do Departamento de Estado desde a retirada do embaixador Braden.

Por várias vêzes, enquanto evoluem os acontecimentos, teremos de voltar ao exame do perigo que é Perón na Argentina. Êle não é apenas como aquêle herói de terra, mar e ar, o general Bartolomé de la Colina, que conosco viajou no "Uruguai" e, de Nova York ao Rio, nunca saiu do camarote porque, velho lobo do ar, estava mortalmente enjoado.

Êle é algo mais sério, pois nem tudo no seu movimento é ridículo e fantasmagoria. E temos de estar prevenidos para desmascarar, ainda a tempo de evitar piores consequências, a submissão de grupos brasileiros aos objetivos peronistas, pela troca de serviços e o intercâmbio de ambições.

Costuma-se culpar o Itamarati pela tibieza da posição brasileira em relação a Perón. Não creio que se possa responsabilizá-lo por uma culpa que cabe a todo o govêrno e, por extensão, ao país inteiro. Quem é o responsável pelas manobras de Luzardo em Buenos Aires, senão o chefe do seu partido, seja êste o vice-presidente Nereu Ramos ou o próprio chefe do Estado? Pode o ministro do Exterior proibir que um deputado federal vá a Buenos Aires e ali se entenda com um chefe de Estado estrangeiro? Não tem o Congresso mais responsabilidade, quando jamais ali alguém teve a necessária coragem de interpelar o deputado em questão sôbre a natureza de suas conversações em Buenos Aires, a origem de sua súbita fortuna, o alcance exato de seus negócios, a razão de sua conduta de hostilidade aberta à representação regular do Brasil no Prata?

Tudo isto são deveres do Congresso, como do presidente da República.

Também nossos, de todos nós, é o dever de advertir o país sôbre o perigo de um entendimento entre as fôrças ditatoriais aqui latentes e aquelas já desencadeadas na Argentina.

Enquanto isto, o aio da rainha do Petróleo afasta a atenção dos estudantes de assuntos vitais para o país, tirando-lhes a comida para castigá-los pelo crime, tão próprio de estudantes, de não considerar o melhor dos governos possiveis aquêle que fêz Mariani ministro da Educação.

Dir-se-ia que êsses homens, inclusive êsse que se diz da UDN, empenham-se em distrair a atenção pública das questões essenciais, agravando incidentes mofinos e fazendo render os pequenos episódios da crônica policial ou administrativo, a fim de que a Nação não veja, por entre êsse papel picado, o crescente volume dos problemas que se lhe deparam, a incerteza do futuro, a exigir uma tomada de consciência tão serena quanto rápida, antes que seja tarde.

Nessa confusão de marianettes, de rainhas do petróleo é vosso, de disfarces emissionistas atrás da desculpa do "Plano SALTE", de assalto cartorário à Nação pelos intimos do govêrno, de crimes policiais, isto é, crimes da polícia, de inversão de valores, homenageando estudantes o homem que prendeu um grande escritor por haver falado de petróleo, de gente que procura, à viva fôrça, reduzir o país à sua imagem, estendendo aos outros aquilo que é a sua própria indignidade, é preciso que o país distinga o vulto do problema Perón, que não afeta apenas a Argentina, mas a todos os países do continente e, fundamentalmente, ao nosso.

CARLOS LACERDA

P. S. — Em nome da população humilhada e afrontada agradeço, aos oficiais e praças da Aeronáutica que esta semana resolveram dar um susto na Rádio Patrulha, o serviço que nos prestaram. Ninguém deve estimular conflitos entre fôrças destinadas a manter a ordem. Mas, se a polícia é que a perturba, e se estamos desarmados para contê-la, é preciso que os que têm armas, e são êsses os militares, lhe dêem uma lição. A ela, pois, e de rijo! Assim o govêrno compreenderá que a polícia não pode continuar a fazer concorrência aos criminosos que ela não detém. — C. L.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES o general Milton de Freitas Almeida

Partiu ontem para Buenos Aires, acompanhado de sua familia, o general Milton de Freitas Almeida, que vai assumir a chefia da missão diplomática do Brasil na Argentina.

Compareceram ao seu embarque, que se realizou na Estação de Rotas Aéreas, no Calabouço, em avião da Fôrça Aérea Brasileira, o representante do presidente da República, os ministros da Marinha e da Guerra, membros do corpo diplomático, o almirante Azevedo Milanez e os generais Ari Pires Newton Cavalcanti Cesar Obino, Zenobio da Costa, Odilio Denys, Onofre Muniz Gomes de Lima, Otávio Saldanha Mazza, Edgard Amaral, Paulo Figueiredo, Adriazno Mazza, Orestes da Rocha Lima, Mario Travassos Juarez Távora, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Floriano de Lima Brayner, Eurodo Barcelos de Morais, Inácio José Verissimo, Carlos Guimarães Cova e Thales de Azevedo Vilas Bôas, além de outras pessoas.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

IMPRENSA CARIOCA

"CORREIO DA NOITE"

Os nossos confrades do "Correio da Noite" festejam hoje o 14º aniversário da fundação dêsse conceituado vespertino, que ora obedece à orientação do jornalista Abner de Freitas.

Bastante noticioso, com firmes diretrizes doutrinárias, o Correio da Noite" atende perfeitamente à preferencia do seu publico selecionado, oferecendo leitura sadia aos seus numerosos leitores.

Comemorando a data será celebrada hoje, às 10 horas, missa em ação de graças na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1º de Março.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

VAI SER INICIADA A MOAGEM DO TRIGO NACIONAL

Negado pela C. C. P. um pedido de aumento de preços dos remédios

Sob a presidência do sr. Luís Dias Rollemberg, esteve reunida ontem a Comissão Central de Preços. Tomou-se conhecimento de telegramas dos interessados do Rio e de São Paulo, pedindo pronunciamento final sôbre o preço do cafezinho. O sr. Rafael Xavier declarou que o assunto, conforme o regimento, era da alçada das comissões locais, tendo o sr. Mader Gonçalves aludido às afirmações do secretário de Agricultura da Prefeitura desta capital, relativamente às diretrizes que serão imprimidas daqui por diante a êste último órgão. O sr. Zeferino Contrucci entendeu que as mercadorias produzidas em várias regiões deviam ter seus tabelamentos a cargo da C.C.P. O delegado do Ministério da Agricultura lembrou que o café também era torrado e moído aqui. Não se tratava do café em grão, cujo preço já estava regulado pela dependência central. O sr. Belo Lisboa frisou que a C.C.P. devia ter o âmbito nacional, pesquisando especialmente o custo da produção. Orientada nesse particular pelos diferentes Ministérios, forneceria então às comissões locais os elementos imprescindiveis à fixação de preços. Resolveu-se remeter os processos citados às comissões locais para o seu pronunciamento.

Foram lidos ainda telegramas relativos ao xarque. A Comissão de Preços Pernambucana comunicara à C.C.P. ter ordenado a liberação do produto, em face dos aumentos provocados pelos exportadores no mercado do Rio Grande do Sul. Todavia, informações colhidas por determinação do vice-presidente da repartição central demonstraram que há abundância de xarque no sul, não se justificando pois majoração de preços. Existem ali 120 mil fardos. O sr. Nilo Sevalho, representante do comércio, acentuou que a Comissão de Pernambuco não tinha autoridade para autorizar a liberação, pois o tabelamento do xarque era de âmbito nacional. Ao delegado dos consumidores, que foi mantido à frente da Subcomissão de Carnes, foi remetido o processo para estudo pela Subcomissão referida.

O sr. Durval Calazans apresentou o recurso da Companhia Ultra Gás, que protestou contra o tabelamento dessa mercadoria no Estado do Rio. Serão pedidas informações. O sr. Zeferino Contrucci abordou, mais uma vez, a questão da distribuição de resíduos de trigo, adiantando que dentro de 15 dias a situação deveria estar normalizada, começando também dentro em pouco a moagem do trigo nacional. Divulgaram-se dados relativos à fabricação de rações balanceadas, tendo o sr. Belo Lisboa encarecido a conveniência de uma investigação rigorosa, a fim de verificar se os moinhos estão cumprindo as determinações legais, o que foi aprovado. Indeferiu-se pedido do Laboratório Silva Araújo, pleiteando reajustamento de preços para seus produtos.

O sr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, representante da indústria, justificou sua ausência na última reunião, em que foram baixadas instruções sôbre as bebidas, tendo o sr. Luís Rollemberg esclarecido que as conclusões sôbre a questão só na sexta-feira à tarde haviam sido entregues, razão pela qual a reunião fôra realizada no sábado.

EM FOCO A PESCA...

Com a velha amizade e a distinta consideração que me merecem os meus confrades e queridos amigos do *Correio da Manhã*, respondo aqui ao seu artigo de 18 do corrente.

Não é a "retirada dos poveiros" a causa do encarecimento do pescado no Rio. Não é exato que isso haja determinado escassez e consequente carestia dessa hoje "mercadoria de luxo" no Rio de Janeiro. Os poveiros que pescavam continuam a pescar. Foram alguns para as suas terras na Europa, mas já voltaram e há não poucos anos se acham integrados na familia brasileira. Não são muitos. Não chegam a dois mil poveiros e nós contamos mais de duzentos mil pescadores nacionais.

Não podem, pois, os poveiros, pesar tanto quanto se supõe na massa das pescarias brasileiras, nem usam nenhum "processo moderno", diferente dos nossos. E' sempre a rêde de arrasto, a traineira, a linha...

Nem há "processos diferentes de pesca" em qualquer outro lugar do mundo... A "pesca moderna" é uma frase...

O que há é apenas isto: os velhos pescadores lusitanos, todos hoje naturalizados, têm aqui, por via de regra, barcos a motor com grande raio de ação e vão pescar longe do Rio. Mas há pescadores brasileiros que também possuem seus belos barcos a motor. Os bancos portuguêses auxiliam abertamente os seus patrícios e os favorecem com os créditos necessários à pesca em grande escala.

Nós não temos nada disso. A caixa de crédito que existe no Rio de Janeiro taxa em 8% as pescarias dos que afluem ao Entreposto desta capital e mal consegue fundos para gratificar os seus três diretores.

A comissão de "peritos" brasileiros que acompanha a Missão Abbink já concluiu o seu relatório e opinou que *"para ter mais peixe bastará dispor de mais barcos de pesca"*. Não faltam pescadores. Quanto ao preço do pescado no Rio — que não está tabelado — alcançou alta jamais vista, não em benefício do pobre pescador, mas como prêmio ao intermediário.

Por outro lado continuamos sem escolas de mestre de pesca, sem escolas de atividades maritimas; sem estudos oceanográficos em nossas águas, e só agora se montam no Entreposto Federal da Pesca as câmaras frigorificas que permitirão acumular ali em maiores proporções as pescarias brasileiras.

Quanto às fábricas de peixe em conserva, estão em caminho de falência, porque não podem concorrer com as fábricas estrangeiras, que, para fazê-las desaparecer, mandam para o Brasil — sem pagar impostos! — seus péssimos produtos a preços relativamente baixos.

Os pescadores brasileiros, como vêem os meus amigos do *Correio da Manhã*, são as criaturas mais infelizes do mundo. Expulsos de suas casas pelos afortunados foreiros de nossos terrenos "de marinha", sem cais de atracação conveniente para desembarcar as suas pescarias, esperam que alguém os ampare, como a Marinha sempre fêz, e impeça a sua ruína total! Abrir a matrícula de pescadores estrangeiros nos barcos de pesca brasileiros é um crime contra a nação — na paz e na guerra!

Para dar peixe barato à população carioca não há necessidade de semelhante crueldade contra os nossos bravos praianos, que ainda esperam do govêrno da República a realização das suas velhas promessas: — escolas profissionais, estudos oceanográficos e alargamento das águas territoriais — como agora fizeram o Peru, o Chile, a Argentina e o Uruguai, que passaram a dar-lhes a largura de 200 milhas náuticas, deixando-nos inexplicàvelmente com as três milhas que nos deu a Convenção de Haia em 1882!

Êsse é o caminho para ter muito mais peixe — e só êsse! O Rio de Janeiro remete pescado fresco para numerosas cidades dos Estados do Rio, Minas e São Paulo. Precisa ter muito mais barcos de pesca e saber onde, quando e como pescar — de acôrdo com as *descobertas* dos estudos oceanográficos.

E para arrematar — crédito de verdade para facilitar a aquisição de novas unidades e uma rigorosa polícia naval, para evitar a destruição da nossa fauna e a ruína da costa!

Mas nunca admitir pescadores estrangeiros nesses barcos, porque, como reza a Convenção de Haia, "o *pescador é detentor de importantes segredos que interessam à defesa nacional*"... A Marinha deve caber todo o Serviço da Pesca no mar e nas Colônias de Pescadores, vanguarda das Reservas Navais do Brasil!

FREDERICO VILLAR

O FUNCIONARIO APOSENTADO PODE EXERCER CARGO EM COMISSÃO

Em face de uma consulta do Instituto Nacional do Sal, o DASP informa que, nos termos do Estatuto dos Funcionários, o funcionário aposentado ou em disponibilidade, poderá exercer cargo de provimento em comissão, perdendo, porém, o provento da inatividade enquanto estiver em exercício.

QUEREM AUMENTO OS TECELÕES PAULISTAS

O Tribunal Superior do Trabalho julgará dia 25 o dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem deSan to André, em São Paulo. O caso interessa perto de 15 mil trabalhadores. No Tribunal Regional os empregados obtiveram aumento na base de 41%.

FOI ASSINADO O CONTRATO para construção do pier da Praça Mauá

O ministro da Viação, mandou distribuir. cópias da minuta de contrato assinado ante a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro e a firma "Caristiani-Nielsen Engenheiros Construtores S.A.", como resultado da concorrência pública aberta para a construção do "pier" da Praça Mauá.

Assim procedendo, tem o ministro propósito de fornecer à imprensa elementos para as perguntas que entender de fazer na entrevista coletiva que dará, hoje, às 14.30 horas, no salão de recepções daquela Secretaria de Estado.

A CONSTITUIÇÃO DE GOIAZ PERANTE O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Decretada a inconstitucionalidade de uns artigos e a constitucionalidade de outros

O Supremo Tribunal prosseguiu ontem no julgamento da Representação redigida pelo Procurador Geral da República, com referência a quatro artigos da Constituição do Estado de Goiás, que são tidos como inconstitucionais pelo Governador.

Disse o procurador Geral tratar se do caso igual aos que o Supremo Tribunal já tem apreciado e emitido critério, que ficou assentado em sua jurisprudência.

Os artigos são os seguintes:

Art. 20 n.º XVI alinea a e b que dá competência á Assembléa mediante sanção do Governador, para manifestar, quatro meses após ás nomeações pela maioria absoluta de seus membros, o voto de confiança aos Secretários de Estado, Procurador Geral da Justiça e Comandante da Policia Militar, segundo o parecer do Procurador Geral, sr. Luiz Gallotti, a violação era manifesta e já sentenciou o Supremo em casos análogos.

O art. 21, que atribue competência exclusiva á Assembléa, para aprovar, mediante voto secreto, a escolha do Procurador Geral da Justiça e membros do Tribunal de Contas, o sr. Luiz Gallotti, nesse caso, opinou pela não inconstitucionalidade do artigo, pois, se a Constituição Federal declarou competente o Senado para aprovar, mediante voto secreto a escolha do Procurador Geral e dos Ministros do Tribunal de Contas, por que haveria de ser considerado inconstitucional idêntico dispositivo na referida constituição do Estado de Goiás? Tal dispositivo e o de n.º XII e o n.º IX, do mesmo artigo, dispunha ser da exclusiva competência da Assembléa a examinar, em confronto com as respectivas leis, os regulamentos expedidos pelo Governador, suspendendo os dispositivosilegais. O Procurador Geral foi de opinião, que tal dispositivo era inconstitucional, conforme já decidiu o próprio Supremo Tribunal, com relação a preceito idêntico, na Constituição de São Paulo, porque além de restringir a função regulamentar do Executivo o preceito questionado dando aquela competência exclusiva á Assembléa, retirava do Judiciário uma atribuição que lhe era própria, sendo por isso evidentemente contrário á Carta Magna.

As alineas X e XI do art. 102 declara que compete á Câmara Municipal indicar, em lista tríplice, os candidatos á Delegacia de Policia, solicitando ao Governador a demissão dos Delegados de Policia. A matéria segundo o parecer do Procurador Geral não era daquelas, que nos termos do art. 8, § único, poderia ser submetida á apreciação do Supremo, para serem apreciadas em tese.

Por fim, o art. 32 e seu § 2.º, determinava que o Tribunal de Contas se comporia de um juiz de direito, um advogado e um contador, nomeados pelo Governador, com prévia aprovação da Assembléa, sendo o juiz escolhido em lista tríplice, organizada pelo Tribunal de Justiça, o ponto relativo á Assembléa havia sido examinado, no mais não via o procurador Geral em que se poderia considerar inconstitucional o dispositivo.

Em resumo, o parecer concluiu pela inconstitucionalidade dos arts. 20, XVI, alíneas a e b e 21 n.ºIX da Constituição de Goiás e art. n.º XI da mesma Constituição.

Na sessão de ante-ontem, o relator ministro Abner de Vasconcelos, emitira voto, declarando inconstitucionais os arts. 20 n.º XIV, 21 n.ºIX e 102 nrs. 10 e 11 constitucionais os arts. 21, n. XII, e 32 § 2º da Constituição do Estado de Goiás.

Foram convocados há tempos, para o Supremo, os Ministros Armando Prado e Abner de Vasconcelos, em substituição aos Ministros efetivos Castro Nunes e Goulart de Oliveira, que se encontram em gozo de licença.

No primeiro julgamento não esteve presente o Ministro Edgard Costa, por motivo que justificou.

Na sessão plena extraordinária de ontem, o julgamento prosseguiu, com dez juizes, pois para substituir o ministro Orosimbo Nonato, não houve convocação ainda.

Depois de preferido o julgamento e colhidos os votos, o Ministro Edgard Costa levantou uma questão, o de se saber se tal julgamento deveria prevalecer, pois o Tribunal não se achava reunido em sua totalidade, houve grande e demorada discussão em torno da questão suscitada ficando uns com o autor da questão e outros contra. Afinal, foi proclamado o seguinte resultado, *ipsis verbis*, como se acha redigido na minuta de julgamento fornecida pela Presidência do Supremo Tribunal:

Foram declarados inconstitucionais os arts. 20 nr. XVI, a e b, e art. 21 n. IX, por unanimidade de votos art. 102 n. X e XI — foi declarado inconstitucional pelos Srs. Ministros Abner de Vasconcelos, Armando Prado, Hahnemann Guimarães, Edgard Costa, Annibal Freire e Laudo de Camargo, não tomaram conhecimento Ministros Ribeiro da Costa, Lafayete de Andrada e Barros Barreto; o art. deAndrada e Barros Barreto; o art. 32 § 2.º foi declarado constitucional pelos votos dos Srs. Ministros Abner de Vasconcellos, Armando Prado Hahnemann Guimarães, Lafayette de Andrada e Barros Barreto, e inconstitucional pelos votos dos Srs. Ministros Ribeiro da Costa, Edgard Costa, Annibal Freire e Laudo de Camargo. Indeferida a indicação do Sr. Ministro Hahnemann Guimarães, contra seu voto e do Sr. Ministros Barros Barreto será sujeita a apreciação do Tribunal a arguição referente ao art. 102, visto não ter alcançado o *quorum* legal para declaração de inconstitucionalidade.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748

ENTREGUE À R.A.F. o troféu oferecido pela F.A.B.

Londres, 20 (R.) — A Fôrça Aérea Brasileira ofereceu hoje á RAF uma taça de prata para a competição anual entre os esquadrões de caça e as fôrças aéreas britânicas de ocupação na Alemanha.

A taça denomina-se "Trofeu Duncan", comemorando a visita feita em 1947 pelo brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior da FAB, à Inglaterra, e traz a seguinte inscrição: "Aos membros da Royal Air Force de seus camaradas da Fôrça Aérea Brasileira, em reconhecimento pelos seus assinalados atos de bravura, na segunda guerra mundial, e como sinal de amizade e solidariedade".

O trofeu será entregue à esquadrilha que for considerada ter feito a melhor contribuição para a segurança de vôo em "todas as condições atmosféricas".

As competições serão iniciadas em março e feitas anualmente. Todas as esquadrilhas da RAF manterão registros mensais sôbre vôos em condições de pouca visibilidade e "todas as condições atmosféricas".

ESTEVE EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O ALMIRANTE TENNANT

Acompanhado do embaixador da Inglaterra, sr. Nevile Montagu Butler, visitou o presidente da República ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, o almirante William Tennant, comandante em chefe da esquadra inglesa nas Américas e Indias Ocidentais.

Acompanharam, também, o almirantes Tennaut o comandante e os oficiais do "Glasgow", achando-se o general Eurico Dutra com o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e o capitão de mar e guerra Raul Reis, subchefe do Gabinete Militar da Presidência.

SUBDELEGADO ACUSADO DE FURTO

Foi recolhido prêso no quartel do 10.º R. C.

Sob a acusação de achar-se envolvido num roubo de gado e, mais, de tomar desertor a seu serviço facilitando-lhe a ocultação, Alcides Fernandes da Silva, subdelegado de Policia do Distrito de Caracól do municipio de Bela Vista, Mato-Grosso, vem de impetrar em seu proprio favor ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "harbeas-corpus" pedindo para ser posto em liberdade, sem prejuizo de qualquer ação que venha a responder e ainda por ser ilegal a situação em que se encontra é que lhe foi arbitrariamente imposta pelo tenente-coronel José Publio Ribeiro, comandante do 10º R. C., aquartelado naquele municipio, onde se encontra prêso.

A medida tomou o n. 24.291, e foi distribuida ao ministro Gomes Carneiro para relatá-la e julgá-la perante aquele alto Tribunal.

EM NATAL O "ANJO DAS CRIANÇAS"

Natal, 20 (Asp) — Os aviadores italianos que pilotam o "Anjo das Crianças" chegaram a esta capital, aterrizando com seu aparelho na Base Aérea de Parnamirim, após algumas evoluções sobre a cidade, às 15,05 horas.

O "Anjo das Crianças" fez excelente vôo de Parnaiba até esta capital, sendo seus tripulantes aqui recebidos festivamente. A partida está marcada para às 14,30 horas de amanhã rumo ao Recife, de onde seguirá para o Rio de Janeiro. Na capital do país os pilotos italianos permanecerão de 3 a 4 dias, seguindo, depois, para São Paulo, onde se demorarão, 4 ou 5 dias. Da capital paulista seguirão diretos a Buenos Aires, concluindo o raid.

TENTARIAM ATRAVESSAR O ATLANTICO NORTE

Parnaíba, 20 (Asp) — Emissoras aqui, transmitiram a notícia de que os aviadores Bonzi e Landi tentaram em seu regresso para a Itália, vencer o Atlântico Norte, como fizeram com o Atlântico Sul. Acrescentaram as notícias, que os pilotos, do Brasil, seguiriam para Buenos Aires, prosseguindo dali viagem para a América do Norte, pela costa do Pacífico. De Nova York, tentariam cortar o Atlântico Norte em vôo direto, repetindo a proeza que concluiram com êxito ao atingir Parnaíba.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 17 de janeiro de 1949

BAKER, UMA CIDADE do interior do Estado de Oregon, declarou ao mundo hoje que conseguiu acabar com a delinquência infantil um dos mais cruciantes problemas do após-guerra.

Até há três meses passados, toda a cidade vivia horrorizada com seus jovens criminosos.

Garotos cujas idades iam dos 10 aos 15 anos, associaram-se em um clube denominado "Clube Pantera".

Todo membro deveria cometer um crime de qualquer espécie, com excessão do homicidio. E assim foi que passaram ao roubo e á pilhagem em todas as lojas e lares da cidade.

As autoridades experimentaram todos os processos usuais de cura — reformatórios, psiquiatria em massa, etc. sem resultado, e a ação do "Clube Pantera" tornou-se mais violenta.

Mas o Chefe de Policia, Guy Church, teve uma idéia. Criou um código policial especial, estabelecendo as penas de reclusão celular por periodo de 100 dias para os garotos apanhados em flagrante e de multa de Cr$ 370,00 para os pais.

Orgulhosamente, Church proclamou hoje que sua idéia vem dando ótimos resultados no combate ao crime, em Baker. O "Clube Pantera" fechou por falta de sócios. O indice dos crimes praticados por jovens baixou ao nivel de antes da guerra, e continúa descendo.

Disse Church: "Aconselho a todos os administradores das cidades, infestadas por pivetes, que apliquem a minha idéia".

HIGIENE: Um dentista norte-americano, chamado Charles Hyser, inventou um substitutivo para as escovas de dente. Seu invento se compõe muito simplesmente de um tubo com um injetor especial provido com uma sede para o dentifricio. Para se usar, liga-se o tubo á torneira, coloca-se pequena quantidade de pasta dental no injetor e abre-se a torneira. A água, passando pela pasta, atravessa o injetor e dá um jato forte sôbre os mais fechados interstícios dentários, retirando os depósitos fermentaveis e depositando no lugar destes uma pelicula de dentifricio.

REALIZAR-SE-A' uma feira de automóveis estrangeiros em Nova York, no mês vindouro. A Inglaterra está agora dominando a lista de inscrições...

ESPORTE E RAÇA... Está sendo processada uma revolução social em Dixieland (Estados do Sul), por Jakie Robinson, o primeiro negro a se tornar "astro" do baseball. Oito cidades do Sul, que usualmente protestam contra as competições futebolisticas entre brancos e negros, convidaram o Brooklyn Dodgers, time de que Robinson é integrante, para realizar exibições contra os times locais, na próxima primavera. E o mais importante é que os representantes dos clubes do Sul declararam que cancelarão os convites se Robinson não entrar em campo...

LITERATURA... Há 25 anos Somerset Maugham prometeu a um amigo, Bertram Alanson, que passaria com êste o seu 75.º aniversário natalicio. Maugham já cruzou o Atlântico e seguirá ainda esta semana para San Francisco, onde vive seu amigo, para cumprir a promessa. No mês passado, em Londres, Maugham recebeu uma carta de Alanson, lembrando-o o compromisso. Os dois amigos não se vêem desde a data em que Maugham fez a promessa!...

IMPRENSA: E' tão elevado o número dos jornalistas que desejam estar presentes, no Tribunal do Jury, por ocasião do julgamento de 12 comunistas acusados de sabotagem, que os reporters resolveram sortear os melhores lugares. Resultado do sorteio: O melhor lugar coube ao representante do Daily Worker, jornal comunista...

A DISSOLUÇÃO DA UNIÃO GERAL DOS SINDICATOS DO DISTRITO FEDERAL

O recente despacho ordenatório, mandando entregar ao depositário os bens da associação

A União Federal moveu ação de dissolução de sociedade, contra a União Geral dos Sindicatos do Distrito Federal, mandando citar o seu representante legal, Antônio Luciano Couto Bacelar. Alegou o procurador da República, que a referida associação tinha interêsses contrários ao regime e perigosos ao bem público.

A Sociedade ré contestou a ação e depois, pediu ao juiz, que oficiasse à Polícia, a fim de que esta desinterditasse a sede e seus respectivos arquivos, visto serem êstes necessários à sua defesa. Mais adiante, a ré declarou que as atividades haviam sido suspensas, por seis meses, e êstes já haviam decorrido. O juiz mandou pedir informações ao Chefe de Polícia que não respondeu, tendo o magistrado reiterado o ofício, para que o juizo fôsse definitivamente informado, se à sede e os arquivos estavam interditados. Êsses ofícios foram mandados expedir pelo juiz João José de Queiroz, em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, quando os atos anteriores haviam sido do juiz titular Elmano Cruz. O Chefe de Polícia informou, afinal, declarando que submetia à apreciação do juiz e expediente referente ao caso, e pelo qual se verificava não ter sido apurado, se houvera interdição de bens da referida sociedade. O patrôno da ré compareceu à sede da sociedade e ali foi recebido por uma pessoa, que se dizia secretária da Junta Governativa, e que informou que nada ali existia dos arquivos reclamados, que haviam ido para a Polícia.

A ré pediu, depois disso, que o juiz mandasse averiguar o que havia de fato, sôbre o caso, tomando as providências, que julgasse mais acertadas.

O juiz João José de Queiroz despachou. Referiu-se o magistrado às informações prestadas, assim como à existência dos arquivos, à rua do Senado, 264, na sede do Sindicato dos Empregados do Comércio Hoteleiro. Oficiais de justiça constataram o asseverado. Novas informações pediu o juiz ao Departamento de Segurança e entre essas, se os arquivos haviam sido removidos da rua do Senado e que destino tiveram, indeferindo o requerimento da ré, por não se justificarem no momento as medidas pedidas.

Agora, o juiz Alcino Pinto Falcão deu um despacho ordenatório, declarando, que o processo já se achava por demais tumultuado, precisando, assim, de intervenção de ofício. E dessa forma, mandou o juiz Falcão, que em 48 horas o dr. Procurador atenda ao que preceitua o inciso 111, do art. 158, do Código de Processo, que determina que a inicial indique o fato e os fundamentos jurídicos do pedido, expostos com clareza e precisão, de maneira que o réu possa preparar a defesa. No caso não ocorre isso, procedendo em consequência, a crítica do defendente. Não ocorre, e com a agravante de que o art. 6, do decreto-lei 9.085, de 1946, invocado no petitório, prevê duas hipóteses diferentes: a — falsa declaração, por ocasião do ato constitutivo (do registro) e b, disvirtuamento de fins, após o registro. Era assim preciso, que o demandante declarasse qual das espécies deseja alegar, e também articular os fatos, e provar. Por fim, ordenou o juiz, que os bens da sociedade fôssem entregues ao depositário privativo da Vara, fixando a data da entrega, que será às 12 horas do dia 25 do corrente mês. Tal mandado será cumprido por dois oficiais de justiça, devendo estar presentes o escrivão e o depositário, sendo prèviamente intimados da diligência o dr. Procurador da República e o advogado do contestante.

Com nota de urgente, será expedido o ofício ao Chefe de Polícia, para que tome as providências administrativas cabíveis, no sentido de ser facilitada a diligência. O depositário facilitará ao advogado da ré o exame dos arquivos devendo o escrivão informar ao juizo do que ocorrer. Ordenou, afinal, que fôsse requisitado ao Diretor de Divisão da Polícia Política e Social, o prontuário de Antônio Luciano Couto Bacelar, bem como os de qualquer outro diretor da sociedade e que constar serem filiados ao extinto Partido Comunista.

O patrôno da ré dirigiu ao juiz uma longa petição, verberando o seu despacho ordenatório.

O juiz Falcão despachou a petição acima nos seguintes têrmos:

"Cumpra-se o despacho anterior. Cordialidade não se constrói com irreverência. O alegado na petição de fls. 69-70, será apreciado em sentença. Não há fôrça de expressão capaz de fazer afastar-me da linha de serenidade e neutralidade, que me tracei neste caso, sem prejuízo, é claro, do respeito devido ao cargo público que ocupo".

COOPERAÇÃO INTELECTUAL ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

O texto do Acordo de Cooperação Intelectual entre o Brasil e Portugal, firmado em Lisbôa, a 6 de dezembro de 1948, foi submetido à aprovação do Congresso Nacional pelo presidente da República.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 9a. Vara Civel o negociante Alceu de Sousa Vieira, estabelecido á rua Muriagnita, 42 B — Inhaúma, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais...

Passivo declarado .... Cr$ 267.639,50

Aprendizes de feiticeiros

Temos necessidade, no plano econômico, de nos libertarmos das mentiras e das fantasias. A luta contra os mitos, impõe-se como um dever da própria dignidade nacional. Inconscientes do que somos, incertos das nossas verdadeiras possibilidades, não sabendo usar do que possuimos realmente e nos refugiando no grandioso inexistente, damos uma demonstração, aos que nos observam (porque não estamos sós no mundo e há quem nos observe), de incapacidade e de inconsciência.

A verdade é que nos recusamos à uma conformação, a uma submissão ao real, e erguemos sôbre as nuvens construções inexistentes. Isso nos alivia no mesmo tempo da responsabilidade de agir duramente, de trabalhar de verdade e satisfaz a essa intima necessidade de configurar as coisas que nos é própria, a nós que somos filhos de um país *matéria-prima*, de um país que se não realizou, de um país que não conhecemos de verdade e sôbre o qual não se fez nenhum inventário.

O recurso às iniciativas grandiosas, aos planos *gigantescos* que se não realizam ou que se realizam mal, quer dizer, de maneira ineficaz, contrariando os legítimos e autênticos interêsses nacionais, êsse recurso de fugir para um plano absoluto com o abandono do relativo e do contingente é um recurso da ociosidade, da imaginação mais forte e em desproporção com o equilíbrio.

Enquanto nos desmandamos em planos *Salte* que pretendem mexer com as nossas raizes econômicas, em hora totalmente imprópria, uma infinidade de providências razoáveis, plausiveis e de natureza urgente ficam esperando providências retardadas indefinidamente. Renegamos as medidas que podemos, naturalmente, praticar; tudo o que está dentro de nossa *escala* nos constrange, nos envergonha, nos causa um horror indisfarçável. Gostamos mais de uma mentira em grande estilo do que de um benefício seguro mas modesto. Achamos difícil organizar as indústrias que dependem de conhecimentos que podemos conseguir e que importam na nossa elevação de categoria como país; não cuidamos de transformar em produtos as nossas matérias-primas, como é do nosso dever mais elementar, porque é isso o que define um país de economia colonial de um país soberano; e, no entanto, achamos que é melhor e mais útil nos metermos numa emprêsa totalitária, num plano que poderá ser belo teòricamente mas que vai esbarrar na realidade do Brasil como o inseto que investe em vão contra uma vidraça.

Pelas amostras de outras iniciativas que temos, fácil é prever, a quem vai ser entregue a execução dos serviços que o plano *Salte* determina. Em que mãos inábeis vão cair problemas, os mais difíceis e que requerem, acima de tudo, competência, experiência, trato de negócios e inteligência. O dedo misterioso e fatal que há tantos anos, para prejuízo do Brasil, indica, sempre, o que não convém indicar, não se modificará, certamente, na escolha do elemento humano que dará execução ao nosso plano quinquenal. Teremos novas surprêsas; quando muito, critérios partidários decidirão onde só deveria influir o exclusivo valor técnico ou administrativo. Êsse aspecto do mau emprego dos homens é rigorosamente uma fatalidade. O perigo de ser criado novo funcionalismo público a pretexto do plano *Salte*, é também um perigo a mais, que se não deve deixar sem menção ou referência.

Vamos, enfim, juntamente com o problema sucessório que atinge o seu ponto conflituoso, embora inicial, abrir uma série de problemas novos, que serão ao mesmo tempo provocados e postos em imediato abandono, porque a política tem o primado sôbre tudo no Brasil.

Começaremos uma luta política que não sei até onde nos poderá levar, nos precipitando na mesma hora no fundo de alguns dos mais difíceis e capitais empreendimentos práticos; e, que, por serem capitais para a sobrevivência do Brasil, exatamente por isso, não deviam ser sequer tocados nesta hora de incìência geral e de falta de amor ao país. Aprendizes de feiticeiros não poderemos, desgraçadamente, suspender a execução do que, demoniacamente inspirados, vamos pôr em movimento...

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

COLEÇÃO COMPLETA DA REVISTA
"OBSERVADOR ECONÔMICO E FINANCEIRO"
Vende-se encadernada em ótimo estado desde o n. 1 a 155.
Resposta á portaria deste jornal, sob n. 30735. (30735)

HOMENAGEM DA MARINHA INGLESA A TAMANDARÉ

Terá lugar hoje, às 10 horas, na praia de Botafogo, junto à estatua do almirante Marquês de Tamandaré, a homenagem prestada pela marinha inglêsa.

A cerimonia revestir-se-á de solenidade, tendo sido convidadas as altas autoridades civis e militares.

Para hoje foi organizado o seguinte programa: às 13 horas — almôço na embaixada britânica; às 15,30 horas — festas para as crianças britânicas a bordo do HMS "Glasgow"; às 18,30 horas — cocktail no Clube Naval oferecido pelo comandante em chefe da Esquadra ao almirante de Esquadra Sir William G. Tennant; das 20 às 22 horas — concerto pela banda de música do cruzador "Glasgow", na Cinelandia.

PRANEJAVAM SABOTAGEM NA SANTOS-JUNDIAI

S. Paulo, 20 (Asp) — As autoridades da Ordem Política prenderam os ferroviários Orlando Alves Pereira e Antonio Apolidorio quando se preparavam para executar um vasto plano de sabotagem e provocar uma greve geral na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, à qual pertencem. No momento em que os policiais se aproximaram dos citados ferroviários, Orlando deixou escorregar das mãos um embrulho que, aberto, continha três "bananas" de dinamite, destinadas, provavelmente, a provocar alguma explosão. Os presos foram conduzidos à Delegacia de Ordem Política, por onde responderão a inquérito.

EMPLACAMENTO DO AUTOMÓVEL CLUBE

Conforme já foi anunciado, começará a funcionar hoje o emplacamento do Automóvel Clube do Brasil, este ano instalado na Praça General Tiburcio, na Praia Vermelha. O expediente é de 9 às 15,30 horas.

Os associados devem efetuar o pagamento da renovação de suas licenças, para o que está funcionando na sêde do Clube o Departamento Automobilistico diàriamente até às 17 e meia.

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
Refrigeracion continua en los 188 Departamentos y demas dependencias
PRECIO UNIFORME
$16.-
Argentinos diarios por persona
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

Chegou a Londres o sr. Vieira Machado

Londres, 20 — (F. P.) — Em avião, procedente de Lisbôa, chegou, á tarde, a esta capital o sr. Vieira Machado, superintendente da Moeda e Credito do Banco do Brasil, que vem em missão comercial junto ao govêrno britânico.

Discutirá o sr. Vieira Machado questões relacionadas com a divida brasileira e com a encampação de companhias ferroviárias britânicas no Brasil.

Antes de deixar, hoje cedo, Lisbôa, o conhecido banqueiro e financista declarou-se certo de que Brasil e Portugal chegarão a um acôrdo em torno dos assuntos comerciais e financeiros que foram debatidos; revelou, particularmente, a decisão tomada, durante as conversações, de se enviar uma missão portugueza ao Brasil, missão essa que deverá partir de Portugal no começo de março. Igual confiança alimentava quanto ao exito das negociações de que foi encarregado junto às autoridades britânicas.

NA PROXIMA SEMANA

Londres, 20 — (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que na proxima semana se iniciarão as discussões em torno do resgate da divida brasileira em esterlinos e da aquisição das estradas de ferro de propriedade britânica, em vista da chegada, hoje, a esta cidade, do sr. Vieira Machado, da Superintendencia da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil.

O sr. Vieira Machado negociará com autoridades do Banco de Inglaterra e agentes pagadores e representantes das estradas de ferro. A divida externa brasileira é avaliada não oficialmente em cem milhões de esterlinos. Os saldos congelados brasileiros são estimados em 30 milhões, atualmente, depois das recentes compras de bonus e pagamentos à São Paulo Railway. Nos termos do acôrdo anglo-brasileiro de pagamentos, de maio último, esses fundos podem ser utilizados para o resgate da divida brasileira em esterlinos, para a compra de estradas de ferro e outras utilidades de propriedade britânica e para a liquidação de certas reivindicações britânicas contra o Brasil.

NÃO QUER FAZER DECLARAÇÕES A EX-ESPOSA DE CHARLES PONZI

Boston, 20 (A. P.) — Miss Rose Gnecko, esposa divorciada do ex-milionário Charles Ponzi, falecido anteontem no Rio de Janeiro, está se recusando a fazer qualquer declaração sôbre a vida de seu ex-marido. Pessoas intimas de Miss Gnecko dizem que é pouco provavel que ela pense em mandar trasladar para aqui o corpo de Ponzi, o homem que, depois de ter tido uma fortuna de cerca de quinze milhões de dólares, faleceu em condições de quase miséria num hospital público do Rio de Janeiro.

O divórcio de Charles Ponzi e Rose Gnecko foi resolvido em 1936, depois que o ex-milionário foi deportado para a Itália.

200 DESLOCADOS DE GUERRA EM SÃO PAULO

S. Paulo, 20 (Asp) — Segundo comunicado distribuido pela Secretaria da Agricultura, encontram-se em S. Paulo, na Hospedaria do Campo, 200 deslocados de guerra, em grande parte técnicos e operários, mecânicos, serralheiros, pedreiro, relojoeiros, salsicheiros, padeiros, sapateiros, moleiros, curtidores, vidraceiros, soldadores, litógrafos, eletromecânicos etc. Esses deslocados vieram da Europa e aguardam propostas dos interessados para entrarem em atividade no Estado.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A TRUMAN

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enviou, ontem, ao presidente Harry S. Truman, o seguinte telegrama, por motivo da sua posse na presidência dos Estados Unidos da América:

"Ao assumir hoje a mais alta investidura do seu país, à qual foi Vossa Excelência elevado pelo voto de seus concidadãos, no mais belo e renhido dos pleitos, queira o bom amigo aceitar os melhores votos que, em nome do Govêrno brasileiro e no meu próprio, formulo pela continuidade e êxito do seu programa administrativo, numa hora em que os destinos da humanidade mais que nunca dependem da sabedoria e inspiração da grande nação americana. As relações da tradicional amizade e estreita colaboração entre nossas Pátrias, mais uma vez experimentada durante a última guerra, continuarão, estou certo, a merecer de Vossa Excelência o mesmo desvelo de que sua cordial e sempre lembrada visita ao Brasil em 1947 foi a mais eloquente e grata demonstração. (a) Eurico Gaspar Dutra.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, em despacho, ontem, os ministros de Educação e do Trabalho, srs. Clemente Mariani e Honorio Monteiro, respectivamente, e em audiência, o senador Alfredo Neves.

O ministro do Trabalho levou à presença do general Eurico Gaspar Dutra os srs. Odilio Nascimento da Gama, Octavio Guimarães Rocha e José Cabral que, em nome dos Sindicatos dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gaz e dos Trabalhadores em Energia Hidrelétricas, agradeceram a solução dada à questão de aumento de salários do pessoal da Light.

LIBERADOS OS BENS DE UM ITALIANO

O presidente da República assinou um decreto liberando, dos efeitos do decreto-lei n.º 4166, de 11 de março de 1942, os bens pertencentes a Giulio Cesare Montagna, de nacionalidade italiana.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do general Milton de Freitas Almeida, novo embaixador do Brasil na Argentina, pelo secretário João de Coelho Lisbôa, introdutor diplomático.

— O ministro recebeu, ontem, tambem, o sr. ministro Otávio Fialho.

AS DEPLORÁVEIS OCORRÊNCIAS DE VILA ISABEL

A origem do incidente no 18.º Distrito Policial — Nota do comando da 3.ª Zona Aérea

Em nossa edição de ontem, noticiamos as ocorrências verificadas no 18º Distrito Policial, em Vila Isabel, de que participaram elementos da Aeronáutica, baseados nas informações, que, dado o adiantado da hora, conseguimos obter no local. Hoje, procuraremos fazer um relato mais sucinto, historiando os fatos.

Na madrugada de domingo último, o tenente aviador Haroldo Luiz Costa, em companhia de vários amigos, se encontrava na rua Gomes Braga, quando ali estalou um conflito de pequenas proporções. Surgiu, então, o carro n.º 21 da Rádio Patrulha, com uma guarnição composta de dois soldados da Polícia Especial e um detetive, que se dispuseram a dissolver os grupos de populares. Como acontece em tais casos, houve protestos contra a violência dos policiais, originando-se daí um desentendimento entre êstes e o tenente Haroldo, que exibiu as suas credenciais de oficial da Aeronáutica. Os dois soldados da Polícia Especial, identificados como Hugo Carlos da Rocha, n.º 170, e Armando Freitas dos Santos, n.º 130, não só não deram importância às palavras do oficial como o insultaram com termos de baixo calão, passando, em seguida, a espancá-lo brutalmente. O tenente resistiu como pôde, mas foi subjugado, afinal, e conduzido à fôrça para o carro, no qual seguiu para o 18º Distrito Policial. Assim, o único preso após o incidente foi o oficial da Aeronáutica, que nem sequer dele participara. Sabe-se, porém, que o detetive da guarnição não se solidarizou com os dois arbitrários soldados da Polícia Especial.

No 18º Distrito, o tenente foi recebido pelo comissário Levi de Carvalho, que logo verificou a importância do incidente e prontificou-se em atender ao oficial, registando a queixa que êste lhe fêz e pondo-o em liberdade. Não satisfeito, o tenente Haroldo procurou em seguida o delegado Mirabeau Uchoa, responsavel pelo 18º D. P., insistindo na queixa e no imediato exame de corpo de delito, já que apresentava inúmeras contusões. O delegado, todavia, disse-lhe que nada podia fazer naquele dia, porque, em se tratando de domingo, não havia expediente no Instituto Médico Legal.

Na segunda-feira, o 18º Distrito enviou um ofício ao comandante da Polícia Especial, major Claraz del Giudice, dando conta do ocorrido. Quanto à guia para o exame médico-legal, ficou aguardando que o interessado se dispusesse a procurá-la, o que não aconteceu, porque o tenente Haroldo considerou que o retardamento dessa providência era uma demonstração de que as próprias autoridades policiais estavam mancomunadas com os agressores.

Mais dois dias se passaram e verificou-se, então, que o comandante da Polícia Especial parecia não ter tomado conhecimento do ofício, já que não ordenara nenhuma providência quanto aos seus subordinados. Ao contrário, permitiu que continuassem trabalhando livremente, como se nada de mais tivesse ocorrido. Nestas condições, aumentou a indignação entre os colegas do tenente Haroldo, que não se conformavam com o descaso das autoridades policiais, num incidente em que estava em jôgo o prestígio da corporação. Além disso, reputaram indispensável que os dois atrabiliários policiais especiais fôssem punidos.

Quarta-feira, souberam os oficiais da Aeronáutica, que, surpreendentemente, os mesmos soldados haviam sido designados para servir na mesma zona do 18º Distrito Policial. A notícia correu célere e, cêrca de 22 horas, era grande a afluência de oficiais vestidos em trajos civis na Praça Verdun, com o objetivo de impedir, a todo custo, que se consumasse o que reputavam um acinte do comando da Polícia Especial. Chegaram, também, quatro caminhões da Aeronáutica, repletos de soldados embalados.

A esta altura, o 18º Distrito tomou conhecimento do fato, comunicando-se, incontinenti, com a torre central da Rádio Patrulha. Informando, por sua vez, o major Claraz del Giudice, que expediu ordens no sentido de que nenhum dos carros trafegassem pelas imediações da Praça Verdun. Em seguida, colocou de prontidão tôda a Polícia Especial e mandou armar com metralhadoras portáteis os componentes das guarnições dos carros, inclusive o de número 7, em que se achavam os dois soldados procurados pelo pessoal da Aeronáutica. Depois, conforme declarou em entrevista à imprensa, seguiu para o local da concentração de oficiais e procurou parlamentar, mas, não conseguindo demovê-los do intento de prender os dois soldados, resolveu ordenar que o R. P.-7 se refugiasse no 18º Distrito e para lá seguiu.

Cêrca de 23 horas, os oficiais souberam que o comandante da Polícia Especial tomara o partido dos seus subordinados e com êles se achava no 18º Distrito. Imediatamente, com os seus soldados, partiram para a avenida 28 de Setembro e estacionaram em frente do 18º Distrito. Sabe-se, entretanto, que os dois soldados da Polícia Especial já haviam escapado pelos fundos, disfarçados em trajos civis, cada qual com uma metralhadora portátil embrulhada em jornal.

Sabendo que os soldados haviam fugido, o pessoal da Aeronáutica resolveu retirar-se, não antes de efetuar disparos contra as paredes externas do prédio, talvez como advertência ao que o comandante da P. E. reputara como "desentendimento sem maior importancia" — o espancamento de um oficial por soldados da Polícia Especial. Tiveram o cuidado, porém, de dar aviso prévio aos moradores das casas vizinhas, mandando que se retirassem das janelas.

Pouco depois da partida do pessoal da Aeronáutica, chegaram ao 18º Distrito o coronel Nelson de Melo, comandante do E. M. da 1.ª R. M., bem como duas patrulhas da Escola de Aeronáutica e da Polícia Militar do Exército. O prédio ficou guarnecido até a manhã de ontem pela P. M. do Exército. No largo da Carioca, também, notou-se grande aparato bélico da Polícia Especial até as primeiras horas da manhã.

ABERTO INQUÉRITO

O ministro da Aeronáutica, tenente brigadeiro Armando Trompowsky, determinou a abertura de inquérito, a fim de apurar as responsabilidades.

A NOTA DA 3.ª ZONA AÉREA

Recebemos a seguinte nota:

"O comandante da 3.ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Ararigboia, teve ciência das ocorrências por intermédio do proprio chefe da Polícia. Mandou ao local um choque da Companhia de Guardas e esta não encontrou nas proximidades nenhum militar da FAB.

Como foi informado que, em revide às violências anteriormente cometidas pelos componentes do carro RP-21, alguns de seus subordinados, em trajes civis, teriam atacado os policiais, resolveu mandar proceder a uma sindicância para apurar devidamente as responsabilidades.

Chegando ao Ministério, pela manhã, o tenente brigadeiro Armando Trompowsky tomou conhecimento da ocorrência, aprovando as providências adotadas pelo brigadeiro Ararigboia.

O comandante da Escola de Aeronáutica, brigadeiro João Correia Dias da Costa, onde serve o tenente Haroldo Luiz da Costa, por sua vez, mandou instaurar inquérito policial-militar, pois chegou ao seu conhecimento que o referido oficial, apesar de ter exibido suas credenciais, foi esbordoado e levado preso à Delegacia do 18º Distrito, porque reclamara contra a extrema violência empregada pelo choque da RP-21, que chamado para coibir um incidente, passou a agredir tôdas as pessoas que se aglomeraram no local, a casse-tete inclusive o queixoso. Tomando conhecimento dessa ocorrência, as autoridades da Polícia Especial não providenciaram o afastamento da atividade dos acusados, que são os patrulheiros 170, Hugo Carlos da Rocha e 130, Armando Freitas dos Santos, escalando os mesmos para rondar a mesma zona, poucos dias depois. Sabe-se que o tenente Haroldo Luiz da Costa procurou a solução da queixa que apresentara, sendo informado de que nada acontecera aos patrulheiros, pelo que resolveu, por suas proprias mãos, lhes aplicar o castigo."

MÃO ÚNICA NA RUA FIGUEIREDO DE MAGALHÃES

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção, para veículos em geral, na rua Figueiredo Magalhães, no sentido da Avenida Atlantica para a rua Toneleros.

GREVES NA ITALIA

Milão, 20 (U. P.) — A Câmara de Trabalho, dominada por bolchevistas, anuncia uma greve na industria geral, de três horas, a partir das 9 de amanhã, em protesto pela dispensa de extranumerários das fábricas Caproni e Safar, fechadas pelo govêrno. Os serviços de transportes permanecerão paralizados mas os serviços de comunicações não serão atingidos.

A Caproni e Safar foram fechadas pelo govêrno por ineficiência de sua administração ao, que reduzia a produção. O govêrno propôz uma companhia especial para administrar ambas as fábricas, mas os operários querem que todos sejam novamente admitidos.

Em Toscana, quatro fábricas estão em greve também pela dispensa de extranumerários. Em Napoles, uma fábrica de tecidos declarou-se em greve por solidariedade com 48 operários de outra fábrica de tecidos.

Pela mesma razão a fábrica de papel próxima a Napoles declarou uma greve de uma hora, ontem. Enquanto isso, os operários da indústria de produtos químicos iniciaram uma campanha nacional em prol da revisão de seus contratos de trabalho e do aumento de salários.

DEMITIU-SE O "PREMIER" DA BIRMÂNIA

Rangun, 20 (R.) — O primeiro ministro Thakin Nu apresentou sua demissão ao Presidente — anunciou-se oficialmente. Uma nota do govêrno declara que o gabinete resolveu renunciar "em vista da piora da situação, provocada pela insurreição que assola o país".

O próprio Thakin Nu formará novo gabinete, com o menor número possível de ministros. Exerce êle a chefia do govêrno há mais de um ano. A tensão na Birmânia têm aumentado desde os recentes levantes dos nativos de Karen, no sul do país.

CRESCEU A EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Santos, 20 (Asp) — Durante o ano passado, as exportações de café por êste pôrto subiram a ... 11.231.200 sacas, no valôr de 6 bilhões de cruzeiros, ou seja, Cr$ .. 1.470.437 mais do que em 1947.

ACHESON PRESTARÁ COMPROMISSO HOJE

Washington, 20 (U. P.) — O general Marshall completou 47 anos de serviço aos EE. UU., hoje, quando deixou formalmente o posto de secretário de Estado. Seu afastamento de fato ocorreu há duas semanas, com o presidente Truman "lamentando profundamente".

Marshall não poude assistir à posse de Truman, uma vez que se encontra em Porto Rico, convalescendo de uma operação no rim. Dean Acheson, já confirmado como sucessor de Marshall, prestará compromisso como novo secretário de Estado, amanhã, pela manhã, na Casa Branca e imediatamente se encaminhará para o antigo gabinete de Marshall.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

O VASCO VENCEU O GUADALAJARA

6 x 1 a contagem

Guadalajara, 20 (A. P.) — O primeiro tempo do jôgo de hoje, entre o Vasco da Gama e o Guadalajara, terminou com a vantagem do Vasco da Gama pela contagem de 3 goals a zero, tentos conquistados por Ipojucan, aos 14 e aos 30 minutos, e Chico aos 40 minutos.

Ademir marcou o quarto goal do Vasco da Gama aos 7 minutos do segundo tempo e Friaça conquistou o quinto goal aos 25 minutos. Aos 28 minutos, o zagueiro mexicano Varela, numa jogada infeliz, marcou o sexto goal para o Vasco.

O Vasco da Gama venceu finalmente a partida pela contagem de 6 goals a 1.

O tento do Guadalajara foi conquistado aos 35 minutos do segundo tempo, pelo médio esquerdo Garcia.

VENCE O BONGU' EM FORTALEZA

Fortaleza, 20 (Asp.) — Saiu vitorioso pelo escore de 5 a 2 o Bangú, na partida hoje disputada nesta cidade com o combinado Fortaleza. Os "goals" do vencedor foram conquistados por Menezes, Amaral, Joel (2) e Cardoso. Os do Fortaleza foram feitos por Paulinho e Antonio.

A NOVA LEI DE NATURALIZAÇÃO

fôi enviada à Câmara em redação final do Senado

(Conclusão da última pág.)

zando segundo a lei brasileira:

II — residência contínua no território nacional pelo prazo mínimo de cinco anos, imediatamente anteriores ao pedido de naturalização;

III — ler e escrever a língua portuguesa, segundo a condição do naturalizando;

IV — exercício de profissão ou posse de bens suficientes à manutenção própria e da família;

V — bom procedimento;

VI — a ausência de pronuncia ou condenação no Brasil ou no estrangeiro, por crime cuja pena seja superior a um ano de prisão.

§ 1º — Aos portugueses não se exigirá o requisito do n. IV e, quanto aos dos ns. II e III, bastará a residência ininterrupta durante um ano e o uso adequado da língua portuguêsa.

§ 2º — Aos nascidos no Brasil de brasileiro ou brasileira, sendo estrangeiro, mas aqui residente, a serviço do seu país, o pai ou a mãe, exigir-se-ão apenas os requisitos de capacidade civil e da residência, observado, quanto a esta, o artigo 6º I.

Art. 8º — O prazo de residência, fixado no art. 7º, II, será reduzido, quando o naturalizando preencher qualquer das seguintes condições.

I — tiver filho ou cônjuge brasileiro;

II — for filho brasileiro ou brasileira;

III — recomendar-se por sua capacidade profissional, científica, ou artística;

IV — tiver profissão lícita;

V — houver prestado ou puder prestar serviços relevantes ao Brasil, a juízo do govêrno;

VI — fôr ou tiver sido empregado em legação ou consulado do Brasil e contar vinte anos de bons serviços;

VII — tiver, no Brasil, bem imóvel do valor mínimo de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), fôr agricultor ou industrial, possuindo fundo de indústria ou agrícola, no mínimo, do mesmo valor, ou possuir cota integralizada, de montante pelo menos idêntico, em sociedade comercial ou civil, destinada, principal e permanentemente, ao exercício de indústria ou de agricultura.

Parágrafo único — A residência será de um ano no caso do número II; de dois, nos casos dos ns. I e VI; e de três nos demais casos.

Art. 9º — O estrangeiro que pretender a sua naturalização, deverá requerê-la ao presidente da República, declarando na petição o próprio nome por extenso, a sua nacionalidade, naturalidade e filiação, o seu estado civil, o dia, mês e ano em que nasceu, a sua profissão e os lugares onde tenha residido anteriormente, no Brasil ou no estrangeiro.

Parágrafo único — A petição será assinada pelo naturalizando ou, se fôr português e analfabeto, por procurador com poderes especiais, devendo ter reconhecida firma e ser instruída com os seguintes documentos:

I — carteira de identidade para estrangeiro,

II — atestado policial de residência contínua no Brasil (art. 7º número II),

III — atestado policial de bons antecedentes e fôlha corrida, passados pelo serviço competente dos lugares do Brasil onde haja residido;

IV — carteira profissional, diplomas, atestados de associações, sindicatos ou emprêsas empregadoras (art. 7º número IV);

V — atestado de sanidade física;

VI — certidões ou atestados que provem, quando fôr o caso, as condições do art. 8º ns. I a VII.

Art. 10 — As estrangeiras, casadas, desde mais de cinco anos, com diplomatas brasileiros em atividade, serão.

Art. 11 — No Distrito Federal, o requerimento será apresentado ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, que, se houverem sido satisfeitas as exigências desta lei, o remeterá ao Departamento Federal de Segurança Pública, para a sindicância determinada no § 1º do artigo seguinte.

Art. 12 — Nos Estados e Territórios, a petição, dirigida ao presidente da República, será apresentada à Prefeitura do Município em que residir o naturalizando e, por ela, remetida à Secretaria de Segurança ou órgão correspondente, podendo entretanto, aquela ou êste recebê-la diretamente.

§ 1º — A Secretaria de Segurança ou o órgão correspondente, antes de opinar sôbre a naturalização, fará a remessa das individuais dactiloscópicas do naturalizando aos órgãos congêneres dos Estados onde êle tenha residido e fará sindicância sôbre a sua vida pregressa.

§ 2º — O processo deverá ultimar-se dentro de cento e vinte dias, findos os quais será imediatamente devolvido, no Distrito Federal, ao Ministério da Justiça e, nos Estados e Territórios, aos respectivos governadores.

§ 3º — O Departamento Federal de Segurança Pública, a Secretaria de Segurança Pública dos Estados ou Territórios, ou os serviços congêneres, quando ouvidos pelo serviço que houver sido inicialmente provocado, deverá prestar as informações dentro em noventa dias, sob pena de responsabilidade dos funcionários culpados pela demora.

§ 4º — Recebidos, ou não, as informações, será o processo devolvido ao Ministério da Justiça: pelo Departamento Federal de Segurança, diretamente; pela repartição correspondente dos Estados ou Territórios, por intermédio do governador.

Art. 13 — Recebido o processo pelo Ministério da Justiça, o ministro, após o estudo da seção competente, se não julgar necessárias novas diligências, ou depois de realizadas as que determinar, o submeterá, com o seu parecer, ao presidente da República.

§ 1º — Ressalvadas as prioridades decorrentes do art. 9º, os processos serão examinados e informados, dentro de cada classe, em ordem cronológica rigorosa, sob pena de responsabilidade.

§ 2º — O Ministério, quando houver despacho cujo cumprimento dependa do naturalizando, poderá marcar-lhe prazo para êsse fim, caso em que, se o mesmo não fôr observado, o pedido se tornará caduco.

§ 3º — Se a diligência determinada independer do interessado a repartição ou o serviço a que fôr requisitada, deverá executá-la dentro de sessenta dias.

§ 4º — das exigências feitas, a seção competente do Ministério dará conhecimento ao interessado, por carta reputada.

Art. 14 — Uma vez publicado, será o decreto de naturalização remetido ao Juiz de Direito, do domicílio do naturalizando, para que a êste o entregue, imediata e solenemente, em audiência pública, onde lhe explicará a significação da sua nova qualidade, advertindo-o dos deveres e direitos que esta lhe acarreta.

§ 1º — Onde houver mais de um juiz de direito, a entrega será feita pelo competente para os feitos da União; se mais de um houver com essa competência, pelo da 1ª Vara, e, não exigidas, para a sua naturalização, apenas as condições mencionadas nas alíneas III e VII do artigo 7º, devendo o requerimento ser instruído com a prova do casamento e a de que êste foi autorizado pelo govêrno brasileiro, se a autorização era exigida ao tempo em que foi contraído.

§ 2º — Caso o município em que resida o naturalizando não seja sede de comarca, a entrega poderá ser feita, mediante autorização do Juiz de Direito, por substituto togado.

§ 3º — Numa mesma audiência poderá ser entregue mais de um decreto.

§ 4º — O naturalizando não pagará outras custas se não as da audiência, do expediente e das publicações, observado o Regimento de Custas.

Art. 15 — A entrega do decreto constará de têrmo lavrado no livro de audiência e assinado pelo juiz e pelo naturalizando, devendo êste:

a) demonstrar que sabe lêr e escrever a língua portuguêsa, segundo a sua condição, pela leitura de trechos da Constituição Federal;

b) declarar expressamente que renuncia a nacionalidade anterior;

c) assumir o compromisso de bem cumprir os deveres de brasileiro.

§ 1.º — Ao naturalizando de nacionalidade portuguêsa, exigir-se-á quanto ao inciso a, apenas a comprovação do uso adequado da língua.

§ 2.º — Será anotada no decreto e comunicada ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, bem como à repartição encarregada do recrutamento militar, a data da entrega, e dêle também constará a declaração de haver sido prestado o compromisso e lavrado o têrmo.

§ 3.º — O decreto ficará sem efeito, salvo motivo de fôrça maior, devidamente comprovado, se a entrega não fôr solicitada no prazo de seis ou de dezoito meses, contados da data da publicação, conforme o naturalizando resida no Distrito Federal ou noutro podendo do território brasileiro.

§ 4.º — Decorrido um ou outro dêsses prazos, será o decreto devolvido ao Ministro, que, por simples despacho, o mandará arquivar, anotando-se esta circunstância no respectivo registro.

§ 5.º — Se o naturalizando, no curso do processo, mudar de residência, poderá requerer lhe seja efetuada a entrega do decreto no lugar para que se houver mudado.

Art. 16. Durante todo o processo da naturalização, poderá qualquer cidadão brasileiro impugná-la, desde que o faça fundamentalmente, devendo ser junta ao processo a impugnação e os documentos que acompanharem.

Art. 17. Será suspensa a entrega desde que as autoridades federais ou estaduais verifiquem mudança nas condições que permitiam a naturalização.

Dos Efeitos da Naturalização

Art. 18. A naturalização só produzirá efeito após a entrega do decreto, na forma do art. 15, conferindo ao naturalizando o gôzo de todos os direitos civis e políticos, excetuados os que a Constituição Federal atribui exclusivamente a brasileiros natos.

Art. 19. A naturalização não importa na aquisição da nacionalidade brasileira pelo cônjuge do naturalizado ou pelos seus filhos.

Art. 20. O Ministro da Justiça, no ato da naturalização, poderá autorizar a tradução do nome do naturalizando, se êste o requerer.

Art. 21. A naturalização não iseutará o naturalizado das responsabilidades em que haja incorrido perante o seu país anterior.

DA PERDA DA NACIONALIDADE

Art. 22. Perde a nacionalidade o brasileiro:

I — que, por naturalização voluntária, adquirir outra nacionalidade;

II — que, sem licença do Presidente da República, aceitar, de govêrno estrangeiro, comissão, emprêgo ou pensão;

III — que, por sentença judiciaria, tiver cancelada a naturalização, por exercer atividade nociva ao interêsse nacional.

Parágrafo único. Considerar-se-á que adquiriu voluntàriamente outra nacionalidade aquêle que, naturalizado brasileiro, nos têrmos desta lei, aceitar expressa ou tàcitamente a nacionalidade anterior, mantida ou restabelecida pela lei do país a que pertencia.

Art. 23. A perda da nacionalidade, nos casos do art. 22, I e II, será decretada pelo Presidente da República, depois de apurada a causa em processo, que, iniciado de ofício, ou mediante representação fundamentada, correrá no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ouvidos sempre os interessados

Art. 24. O processo para o cancelamento da naturalização (art. 22, III) será da competência do Juiz de Direito do domicílio do naturalizado, devendo ser iniciado mediante solicitação do Ministro da Justiça.

Art. 25. Poderá também qualquer pessoa, mencionando a atividade do naturalizado reputada nociva ao interêsse nacional, promover o cancelamento por meio de representação dirigida à autoridade policial competente, que mandará instaurar o necessário inquérito.

Art. 26. Recebida a solicitação ou o inquérito a que se referem os dois últimos artigos, o Juiz mandará dar vista dos autos ao órgão do Ministério Público, que opinará no prazo de cinco dias, oferecendo a denúncia ou requerendo o arquivamento do processo.

Parágrafo único. Nesta última hipótese, o juiz, se considerar improcedente as razões invocadas, remeterá os autos ao Procurador Geral, que oferecerá a denúncia, designará outro órgão do Ministério Público para oferecê-la ou insistirá no pedido de arquivamento, que não poderá, então, ser recusado.

Art. 27. O juiz, ao receber a denúncia, marcará dia e hora para a qualificação do denunciado, determinando a citação dêle, que será feita por mandado.

§ 1.º Não sendo encontrado, far-se-á a citação por editais, com o prazo de quinze dias.

§ 2.º Se o denunciado não comparecer no dia e hora determinados, prosseguir-se-á, à sua revelia, dando-se-lhe neste caso, curador.

Art. 28. O denunciado ou o seu procurador, a partir da audiência de qualificação, terá o prazo de cinco dias, independente de notificação, para oferecer alegações escritas, requerer diligências e indicar o rol das testemunhas.

Parágrafo único. Em se tratando de revel, o prazo será concedido ao curador nomeado e contado da aceitação do encargo.

Art. 29. Decorrido o prazo do artigo anterior, determinará o juiz a realização das diligências requeridas pelas partes, inclusive inquirição de testemunhas, e outras que lhe pareçam necessárias, tudo no prazo de vinte dias.

Art. 30. O Ministério Público e o denunciado terão em seguida, respectivamente, o prazo de quarenta e oito horas, para requerer as diligências cuja necessidade ou conveniência tenha resultado da instrução.

Art. 31. Esgotados êsses prazos, sem requerimento das partes, ou concluídas as diligências requeridas e ordenadas, será aberta vista dos autos ao Ministério Público e ao denunciado, cada um dos quais terá três dias para o oferecimento das razões finais.

Art. 32. Depois disso, serão os autos conclusos ao Juiz, que, dentro de dez dias, em audiência com a presença do denunciado e do órgão do Ministério Público, procederá a leitura da sentença.

Art. 33. Da sentença que concluir pelo cancelamento da naturalização, caberá apelação, sem efeito suspensivo, para o Tribunal Federal de Recursos, no prazo de dez dias, contados da audiência em que se houver lido a sentença, independente de notificação.

Parágrafo único. Nas mesmas condições, terá o Ministério Público o prazo de dez dias para apelar da sentença absolutória.

Art. 34. A decisão que concluir pelo cancelamento da naturalização, depois de transitar em julgado, será remetida por cópia ao Ministério da Justiça, a fim de ser averbada à margem do registro do respectivo decreto.

DA NULIDADE DO DECRETO DE NATURALIZAÇÃO

Art. 35. Será nulo o decreto de naturalização, provada a falsidade ideológica ou material de qualquer dos documentos destinados à comprovação dos requisitos exigidos pelos arts. 8.º e 9.º.

§ 1.º A nulidade será declarada em ação, com o rito constante dos arts. 22 a 32, podendo ser promovida pelo Ministério Público ou por qualquer cidadão.

§ 2.º A ação de nulidade deverá ser proposta dentro dos quatro anos que se seguirem à entrega do decreto de naturalização.

Art. 36. O brasileiro que houver perdido a nacionalidade por qualquer das causas enumeradas no art. 22, I e II, poderá readquiri-la por decreto, se estiver domiciliado no Brasil.

§ 1.º O pedido para a reaquisição será dirigido ao Presidente da República e processado no Ministério da Justiça, ao qual o interessado, se residir em algum Estado ou Território, o encaminhará por intermédio do governador.

§ 2.º No caso da perda prevista pelo art. 23, n.º I, a petição não será deferida, desde que se apure ter-se o brasileiro naturalizado estrangeiro para se eximir ao cumprimento de dever imposto pela sua qualidade de brasileiro.

§ 3.º Se a perda se houver fundado no n.º II do art. 22, será necessário, para a reaquisição, que o requerente tenha renunciado à comissão, emprêgo ou pensão do govêrno estrangeiro.

Art. 37. A verificação da verdade nos casos de que tratam os §§ 2.º e 3.º do artigo anterior, quando necessária, será efetuada por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

DOS DIREITOS POLITICOS

Art. 38. São direitos politicos o de votar e ser votado, o de exercer cargos públicos e os que a Constituição e as leis atribuem exclusivamente a brasileiros.

Art. 39. Os direitos politicos só se suspendem ou perdem nos casos previstos pelo art. 135, §§ 1.º e 2.º, da Constituição.

Art. 40. O brasileiro que houver perdido os direitos politicos, poderá readquiri-los, declarando, conforme o caso, por têrmo lavrado no Ministério da Justiça, se residir no Distrito Federal ou, nas Secretarias congêneres, nos Govêrnos dos Estados e Territórios:

a) estar pronto para suportar os encargos de que se quis libertar, se êste procedimento não importar fraude da lei;

b) haver renunciado à condecoração, ou título nobiliárquico, o que será comunicado, por via diplomática, ao govêrno estrangeiro que houver concedido um ou outra.

Art. 41. A perda e a reaquisição dos direitos políticos serão declarados por decreto, referendado pelo Ministro da Justiça.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 42. As petições e documentos relativos à naturalização e ao título declaratório da nacionalidade brasileira deverão ser selados.

Art. 43. Haverá, no Departamento competente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, dois livros especiais destinados: um ao registro dos decretos de naturalização; o outro ao registro dos títulos declaratórios obtidos na forma do art. 5.º.

§ 1.º Esse Departamento comunicará ao órgão criado pelo art. 162, parágrafo único, da Constituição Federal, as naturalizações efetivamente concedidas e os cancelamentos decretados.

§ 2.º O mesmo órgão terá a seu cargo livros especiais para o registro das naturalizações e dos títulos declaratórios.

Art. 44. Os efeitos da mudança de nacionalidade, quanto à lei pessoal do naturalizado, regulam-se pelas normas do Direito Internacional Privado.

Art. 45. Os requerimentos de naturalização que, na data da publicação desta lei, já se encontrarem no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, serão despachados de conformidade com ela.

Art. 46. Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

IMPORTA NA CADUCIDADE DO AFORAMENTO

o atrazo de três anos no pagamento dos fóros

No recurso interposto à decisão da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado do Rio sôbre a transferência de terreno acrescido da marinha, proferiu o atual diretor daquele Serviço, engenheiro Gastão de Castro Cunha, o seguinte despacho:

"Considerando:

a) que a licença transcrita na escritura lavrada em 15-12-1942, constou que o terreno ficaria sujeito no pagamento anual do fóro de Cr$ 105,20;

b) que o art. 101 do decreto-lei n. 9.760, de 1946, dispõe que o pagamento do fôro deverá ser efetuado adiantadamente durante o primeiro trimestre de cada ano, e que o não pagamento do fôro durante três anos consecutivos importa na caducidade da concessão;

c) que a revigoração do aforamento ficará sujeita à atualização do fôro, na forma do art. 107 do decreto-lei n. 9.760, citado;

d) que, após efetuar-se em 31 de março de 1943 o pagamento do fôro relativo ao ano de 1943, o requerente deixou de efetuar, na época própria, os pagamentos dos foros relativos aos anos de 1944, 1945, 1946 e 1947;

e) que, como evidenciado no parecer da D. C. a fls. 42-43, o atrazo do pagamento dos fôros não decorreu de providencias a cargo da repartição, porém, sim, da vontade do interessado;

f) que a circunstância de não haver sido assinado o contrato de transferência do aforamento não pode dispensar o foreiro da obrigação de pagamento, na época própria, do fôro previamente estabelecido, dispensa que importa em colocá-lo em situação de privilegio em relação aos que tivessem assinado os respectivos contratos, ou seja premiar os faltosos;

Resolve negar provimento ao recurso, para aprovar o ato do chefe da D. S. P. U. no Estado do Rio de Janeiro, que mandou atualizar a avaliação do terreno para fixação do fôro.

Encaminhe-se o processo à D. S. P. U., no Estado do Rio, para ciência do recorrente e demais fins de direito".

CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgio geral — Consultório
— Raios X —
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0808

Correio da Manhã
ASSINATURAS
Capital e Estados:
Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre ... Cr$ 80,00
Exterior:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre ... Cr$ 180,00

HOMENAGEM AO PROFESSOR MENDES PIMENTEL

Comemorando o seu 80º aniversário que ontem transcorreu e, simultâneamente, o 60º ano de vida devotado ao culto do direito, amigos e admiradores do prof. Francisco Mendes Pimentel prestaram-lhe ontem, na sua residência, à rua Paissandú, expressiva homenagem entregando-lhe uma placa de ouro comemorativa. Dêsse preito de admiração e reverência ao mestre e ao jurisconsulto, participaram representações do Senado e da Câmara, membros do Supremo Tribunal Federal, e das demais côrtes de Justiça do Rio, associações jurídicas, políticos, delegações universitárias, além de uma comissão de professôres da Universidade de Minas Gerais que veio ao Rio especialmente para cumprimentar o fundador dêsse instituto de cultura.

Esteve presente à solenidade o embaixador Raul Fernandes. O desembargador Nelson Hungria, discursou fazendo a entrega ao professor Mendes Pimentel da placa de ouro comemorativa. O homenageado, agradecendo reafirmou sua confiança no predomínio do Direito.

ASSINATURAS DE REVISTAS
de qualquer parte do mundo aceitamos. Livraria Kosmos, — Rua do Rosário n.º 137 — Rio de Janeiro. (30754)

OS ÔNIBUS DAS LINHAS 30 E 31

Sómente carros velhos, trafegando sem horário

Procurou-nos uma comissão de moradores nos bairros de São Cristovão e Cajú para solicitar, por nosso intermédio, providências do prefeito com relação ao serviço de ônibus prestado pela Viação Oriental, que explora as linhas 30 — "Tiradentes-São Januário" e 31 — "Tiradentes-Cajú". Segundo os nossos informantes aquela emprêsa é das que não cuidam do conforto dos passageiros. Apesar da abundancia de carros novos e confortáveis em outras linhas, as 30 e 31 só têm calhambeques que vivem caindo aos pedaços e trafegando sem obediência ao horário algum. Esperam pois que o Serviço de Onibus da Prefeitura compila a companhia a reformar seu material rodante e respeite os horários, a fim de não prejudicar as dezenas de milhares de passageiros que têm de viajar nos seus ônibus.

NÃO VAI SEGUIR O NAVIO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

O gabinete do ministro da Marinha informa: "Não tem fundamento a notícia relativa à partida, dentro em breves dias, do navio auxiliar "Duque de Caxias", para o serviço de transportes de emigrantes".

CUMPRIMENTOS DA JUSTIÇA DA AERONÁUTICA

aos novos dirigentes do T. S. M.

Os ministros almirantes Azevedo Milanez e Alvaro de Vasconcelos, por motivo de sua eleição para os cargos de presidente e vice-presidente do Superior Tribunal Militar, respectivamente, receberam, ontem, à tarde, a visita de cortezia dos juizes drs. Eugenio Carvalho do Nascimento, da 1ª. Auditoria e Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, da 2ª. Auditoria da Aeronáutica, acompanhados do respectivo pessoal de Cartorio, que lhes apresentaram cumprimentos. Os novos dirigentes da Justiça Militar foram saudados pelo juiz Ribeiro da Costa, tendo agradecido o presidente Azevedo Milanez. Por último, foi servido aos presentes uma taça de champanha.

NA JUSTIÇA FLUMINENSE

As Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, elegeram para Presidente o desembargador Tobias Dantas Cavalcante; 1.º vice-presidente, desembargador Sindenhan Ribeiro; 2.º vice-presidente, desembargador Alvaro Ferreira Pinto; 3.º vice-presidente desembargador Luiz da Silveira Paiva; Corregedor geral da Justiça, desembargador Flávio Frôes da Cruz; vice-corregedor desembargador Guaracy Souto Maior.

NOTÍCIAS DA CIDADE DE LAMBARÍ

Repleta de veranistas a detentora das mais pujantes fontes de águas medicinais — De todos os pontos do país e mesmo do estrangeiro, afluem aquáticos diàriamente para temporadas de repouso e cura com as miraculosas águas desta privilegiada estância sul-mineira — A data aniversária do Prefeito de Lambarí, Dr. Helio Salles

Lambarí, 18 (Do correspondente) — É intenso o movimento de veranistas nesta estância hidro-mineral. Desde dezembro que estão convergindo para aqui pessoas de vários pontos do país e mesmo do estrangiro, em busca de tratamento e de repouso para seus organismos, combalidos na luta diária dos grandes centros de atividade. A cidade apresenta aspectos muito interessantes com a vida intensa observada em todos os hotéis. "O Imperial-Hotel" está hospedando neste momento destacadas figuras das rodas intelectuais do Rio e de São Paulo. São ministros, juizes, desembargadores, comerciantes, industriais e pessoas gradas da alta sociedade carioca e paulista.

O dr. Helio Salles, prefeito de Lambarí, cujo aniversário natalício a data de amanhã registra

O "América-Hotel", o "Parque-Hotel" e o "Hotel-Bibiano", desde dezembro que se encontram concorridíssimos.

O "Rosario-Hotel", "Hotel Rezende" e o "Grande Hotel", estão com enorme frequência e muitos pedidos de acomodações.

O "Hotel Mandarano" e o "Hotel Bandeirantes", continuam muito procurados e preferidos por famílias do interior paulista. Ainda ontem receberam os mesmos elevado número de hóspedes.

O "Hotel Central" continua com a preferência dos seus antigos frequentadores, que são número suficiente para a sua capacidade grandemente aumentada nestes últimos tempos com as obras de remodelação por que passou e que o tornaram dos mais confortáveis da cidade. Estão chegando diariamente para este estabelecimento, muitas famílias cariocas.

Enfim: a cidade começa a regorgitar de aquáticos. Os encantadores e pitorescos passeios de Lambari e arredores, borborinham de veranistas. O lago imenso, as suas poéticas e aprasíveis ilhas, o bucólico Parque Wesceslau, o Caminho da Mata, a graciosa avenida que contorna o grande lago, os panoramas estupendos que se divisam da Caixa de Agua, o frescor da enorme cascata da represa, o salubérrimo pinheiral de Nova Baden, tudo isso constitue, com outros recantos oferecidos pela pródiga natureza, doce e grato enlevo para os veranistas.

Aguas miraculosas pelo seu comprovado poder terapêutico, clima ameno e saudável, alimentação profusa e sadia, ambiente sociavel cheio de cordialidade, população simples, hospitaleira e amiga, tudo isso constitue um grande e indelevel atrativo.

Está sendo esperado aqui o sr. Bellucio, proprietário da casa "Bellucio, sempre Bellucio", o campeão das sortes grandes, que virá acompanhado de sua família.

— Também é esperado nesta cidade o sr. Bernardino Gullo, acreditado comerciante no Rio de Janeiro.

PREFEITO HELIO SALLES — O dr. Helio Salles, prefeito de Lambarí, faz anos hoje, dia 19 do corrente mês de Janeiro. O povo desta estância hidro-mineral e de todo o município de Lambari, não deixará passar em despercebido essa grata efeméride. O ilustre aniversariante, pelas suas qualidades pessoais e pela sua capacidade de administrador probo e progressista, muito tem feito pela nossa terra. O dr. Helio Salles, pode-se orgulhar de ter um altar no coração de cada lambariense amigo do seu torrão, tal a maneira elevada e digna com que tem norteado os destinos desta estância maravilhosa. Incontestavelmente, êle a tem feito ressurgir de um estado verdadeiramente apático para uma cidade em plena evolução, aparelhando-a, em todos os setores, para bem corresponder à justa fama que desfrutam as suas incomparáveis fontes minerais.

No limitado período de sua gestão administrativa, tem o Prefeito Helio Salles, realizado importantes melhoramentos, desenvolvendo, de caminho, de maneira altamente patriotica e humana, o combate ao analfabetismo, criando escolas por toda a parte e dando às mesmas instalação condigna. Os logradouros públicos têm recebido do incansável administrador grandes melhoramentos e carinhosos cuidados, sem esquecer tudo quanto se relaciona com a saúde, a higiêne e o bem-estar da população.

Com as soberbas e abundantes fontes que possue, com o extraordinário valor terapêutico de suas águas, a cidade de Lambari reclamava, de há muito, um administrador competente e capaz de se preocupar com o bem público, de modo a colocá-lo acima das questiunculas criadas pela política estreita de campanário. E a cidade sem rival da zona sul-mineira encontrou esse homem na figura inconfundível, reta, justa e prestimosa do seu atual prefeito, o dr. Helio Salles.

Plenamente justificadas, pois, as demonstrações de estima e aprêço que êle vai receber hoje, data do seu natalício.

(Transcrito de *O Jornal* de 19-1-49.) (41021)

O DISCURSO

(Continuação da 1ª pág.)

tura mais forte da ordem e da justiça internacionais. Teremos como aliados os países que, não mais preocupados apenas com o problema da sobrevivência nacional, trabalham para melhorar o padrão de vida de seus povos. Estamos preparados para empreender novos projetos que fortaleçam o mundo livre.

Nos anos vindouros, nosso programa de paz e liberdade seguirá quatro rumos principais.

Primeiro, continuaremos o decidido apoio à ONU procurando fortalecer sua autoridade e eficiência.

Segundo, continuaremos nossos programas de recuperação econômica mundial; antes de tudo, devemos manter a fôrça do nosso apoio ao Programa de Recuperação Européia. Confiamos no seu êxito, acreditamos que nossos aliados nesse esforço re-alcançarão a auto-suficiência. Também devemos executar nossos planos de redução das barreiras ao comércio mundial, aumentando o volume dêste. A recuperação econômica e a paz dependem do desenvolvimento do comércio mundial.

Terceiro, fortaleceremos as nações amantes da liberdade contra os perigos de agressão. Com vários países estamos elaborando um acôrdo destinado a fortalecer a segurança do Atlântico Norte; deve ter a forma de um instrumento de defesa coletiva enquadrado na Carta da ONU. Idêntico Pacto de Defesa foi criado no Hemisfério Ocidental pelo Tratado do Rio de Janeiro. O supremo fim dêstes acordos é provar inequivocamente a determinação dos países livres de resistirem ao ataque armado de qualquer inimigo. Se lograrmos mostrar com clareza antecipada que qualquer ataque armado encontrará resistência esmagadora, é possível que a agressão jamais ocorra. Espero enviar proximamente ao Senado um tratado a respeito do Plano de Segurança do Atlântico Norte. E forneceremos orientação e equipamento militar às nações livres que desejem cooperar na manutenção da paz e segurança.

Quarto, devemos dedicar-nos a novo e arrojado programa para os benefícios das conquistas científicas e do progresso industrial melhorarem e desenvolverem as áreas rudimentares do mundo. Mais de metade da população mundial vive à beira da miséria, com alimentação insuficiente, vítima de doenças; sua vida econômica é primitiva e estagnada. Sua pobreza é impecilho e uma ameaça tanto a si mesma como às áreas mais prósperas.

Pela primeira vez na História, tem a humanidade conhecimentos e poder para aliviar o sofrimento dessas gentes.

Os Estados Unidos destacam-se entre as nações no desenvolvimento das técnicas industriais e científicas. Seus recursos para o auxílio a outros povos são limitados, mas nossos recursos em experiência técnica crescem constantemente e são inesgotáveis. Devemos colocar à disposição dos povos amantes da paz o nosso cabedal de conhecimentos técnicos, ajudando-os a concretizar as aspirações de uma vida melhor.

Devemos querer ajudar os povos livres através de seus próprios esforços, para que produzam mais alimento, mais vestuários, mais recursos que minorem seu fardo. Convidamos os demais países a contribuirem para o empreendimento. Cumpre que neste empenho tôdas as nações trabalhem em comum, por intermédio da ONU, [illegible] viável, em esfôrço de âmbito mundial objetivando a paz, a abundância e a liberdade.

O velho imperialismo — exploração pelo lucro externo — não figura em nossos planos. Objetivamos um programa de desenvolvimento baseado nos conceitos de justiça das transações democráticas.

Todos os países, inclusive o nosso, serão grandemente beneficiados por um programa construtivo que use melhor os recursos humanos e naturais do mundo. A experiência mostra que nosso comércio exterior se expande, quando os países progridem industrial e econômicamente.

Só ajudando os menos afortunados de seus membros a se ajudarem a si próprios, pode a família humana alcançar a vida digna a que tem direito todos os povos.

Só a democracia proporciona a fôrça vitalizante que estimula os povos a uma ação vitoriosa, contra seus opressores humanos e contra seus velhos inimigos: — a fome, a miséria, o desespêro.

Com base nestes quatro grandes rumos de ação, esperamos concorrer para criar condições que proporcionem liberdade e felicidades a todos os homens.

Para sermos bem sucedidos, é óbvio que devemos desfrutar prosperidade contínua no país e conservar-nos poderosos.

Lenta, mas seguramente, tecemos uma rêde de segurança internacional e crescente prosperidade. Ajudam-nos todos os que desejam viver sem mêdo — mesmo os que hoje vivem amedrontados sob seus governos.

Ajudam-nos todos os que desejam alívio das mentiras da propaganda, aspirando à verdade e à sinceridade.

Ajudam-nos todos os que desejam autonomia de govêrno e participar na decisão de seus próprios assuntos.

Ajudam-nos todos os que anseiam pela segurança econômica.

Ajudam-nos todos os que desejam liberdade de palavra, de religião e liberdade de viver a vida com finalidade útil.

Nossos aliados são os milhões de famintos e sequiosos de justiça.

Um dia, na medida em que nossa estabilidade se tornar manifesta e um número cada vez maior de nações conhecerem os benefícios da democracia, participando de abundância crescente, os países que hoje se nos opõem hão de abandonar suas ilusões, unindo-se às nações livres.

Os acontecimentos trouxeram à democracia americana novas responsabilidades. São um repto à nossa coragem, nossa devoção ao dever e nosso conceito de liberdade.

Afirmo a todos os homens que aquilo que conquistamos com liberdade, o ultrapassaremos com maior liberdade.

Inabaláveis em nossa fé no Todo Poderoso, avançaremos no sentido de um mundo em que a liberdade do homem seja garantida. A êsse alvo devotaremos nosso poderio, nossos recursos, nossa firme resolução. Com a ajuda de Deus, o futuro da humanidade será assegurado num mundo de Justiça, de Harmonia e de Paz.

MALVONA
Desfazendo insinuações tendenciosas e interessadas, os LABORATORIOS PRIMA proprietários e fabricantes do produto
MALVONA
informam ás classes MEDICA e ODONTOLOGICA, assim como aos Srs. Droguistas, Farmacêuticos e todos os seus clientes que continuam a fabricar e a vender sem ALTERAÇÃO DE NOME ou de fórmula o seu produto
MALVONA
com a mesma embalagem e as mesmas apresentações em vidros de 60 cc (Modêlo pequeno) e de 100 cc (Modêlo grande).

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Ao se iniciar a sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho relatou uma proposta encaminhada pelo Serviço de Administração do próprio T.S.E. sugerindo fosse solicitado ao Congresso Nacional a abertura de um crédito especial destinado ao pagamento do seu funcionalismo na base da atual tabela de vencimentos.

Depois de examinar o assunto, decidiu o Tribunal aprovar a referida proposta.

A seguir, decidiu o Tribunal não conhecer de um recurso relatado pelo sr. Machado Guimarães e interposto pelo diretório do Partido Democrata Cristão, de São Paulo, contra a decisão do Regional daquele Estado que registrou a designação do delegado do referido partido junto àquela Côrte.

Durante o julgamento ocuparam a tribuna, por parte do recorrente, os srs. Manoel Vitor e Paulo Torres e, em nome do diretório nacional do P.D.C., o deputado monsenhor Arruda Camara.

RELATAÇÃO DO ELEITORADO

Também esteve reunido o Tribunal Regional do Distrito Federal, que deu início ao trabalho de relatação dos eleitores das diferentes zonas eleitorais desta capital, a fim de que, nos futuros pleitos, possam os eleitores domiciliados no mesmo predio votar na secção mais próxima à respectiva residência.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA E DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Designando, chefe da Delegacia de Serviço do Patrimônio da União no Estado do Maranhão, o engenheiro, classe K, José Guimarães Casal; concedendo autorização — para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Estação Aduaneira de Importação Aérea de São Paulo, a Geraldo Cardoso Guimarães; e, para exercerem a função de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Paranaguá, a Jorge Pereira Marcondes e Walter Nascimento; nomeando, interinamente, almoxarife, classe C, Antônio Simões dos Santos; aposentando Eduardo Seixas, oficial administrativo, classe L, e demitindo Ernesto Siqueira Junior, fiscal aduaneiro, classe E.

Na pasta da Educação — Nomeando, professor catedrático, padrão O, da cadeira de psicologia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, Nilton Campos, e, professor catedrático, padrão O, cadeira de química analítica da Escola de Farmácia anexa à Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, Germano Momanros; promovendo da classe M à N, o naturalista Berta Maria Julia Lutz; aposentando Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, professor, padrão J, e concedendo aposentadoria a João Guilherme Moziat oficial administrativo, classe L.

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DO ASSIRIO

Foi ontem, às 17 horas inaugurada no Assirio a Primeira Exposição Municipal de Gravuras e Litografias Raras, que tem o patrocínio da Prefeitura do Distrito Federal.

A mostra inaugurada reuniu mais de 40 gravuras, que foram cedidas por vários colecionadores e instituições como o Museu Nacional de Belas Artes, Biblioteca Nacional, Museu da Cidade, Museu Imperial de Petropolis, Imperial Irmandade de N.S. da Glória e pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio.

Durante o ato da inauguração, o sr. Osvaldo Teixeira, diretor da Escola Nacional de Belas Artes, pronunciou um discurso congratulando-se com a administração municipal por prestigiar, disse, as manifestações culturais da cidade. Agradecendo, o general Angelo Mendes de Morais disse que outras exposições se sucederiam, com o mesmo objetivo. Foi servido o coquetel.

EXTINTOS TRÊS CARGOS

Foram extintos, por decretos do presidente da República, três cargos de porteiro dos auditórios das varas da Fazenda Pública.

CAUSAM GRANDES PREJUIZOS AO COMÉRCIO DO BABAÇÚ

S. Luís, 20 (Asp) — A falta de vapores para os portos do Pacifico continua causando sérios prejuizos ao comércio do babaçú, cujos contratos de entrega terminam no dia 25 do corrente. Caso os exportadores não encontrem transporte, perderão 80 dólares por tonelada do produto.

Lavoura ou indústria?

Informaram os jornais cariocas que Mr. Abbink esteve na Bahia com seus auxiliares, estudando ràpidamente a situação econômica do grande e futuroso Estado do Leste-Setentrional. Andou pelos campos petrolíferos e sugeriu o incremento das pesquisas e da produção, no que estamos perfeitamente de acôrdo. Aprovou o plano do Instituto do Cacau, plano ainda desconhecido no Rio de Janeiro. Aconselhou, então, que, em detrimento da industrialização, se concentrassem os esforços em prol da agricultura e da pecuária.

Não sei se tal é perfeitamente exato. Não conheço a frase de Mr. Abbink, talvez má traduzida ou generalizada. Se está certa, porém, se essa é a opinião do economista norte-americano, pediria vênia para dizer-lhe que não acredito muito nas vantagens do seu conselho. Por que, pergunto eu, essa economia perneta, essa economia colonial, essa economia falha e perigosamente dependente do estrangeiro, economia tão de molde a agradar às grandes nações industriais, ansiosas por mercados, quando é possível e indispensável tê-la ampla, sólida, elástica, se agro-industrial, como os Estados Unidos, o Canadá, a França e a própria União Soviética a possuem? Por que não desenvolver simultâneamente a lavoura e a indústria, como se fêz nos países citados e se está fazendo, com resultados magníficos na Índia, e em nossa grande e fraterna vizinha Argentina, cujas possibilidades industriais são, aliás, inferiores às nossas? Francamente, não acredito em lavoura rica e próspera no Brasil, lavoura pletórica de produção, sem mecanização, e não haverá mecanização sem a nossa industrialização integral. E não é só no Brasil que, nos nossos dias, tal acontece.

*

Os Estados Unidos, durante a última guerra, desenvolveram de maneira extraordinária a sua agricultura, embora a população rural tivesse diminuído de 16% entre 1940 e 1944. No mesmo período, as produções de frutas, legumes e amendoim cresceram de 131%, a colheita de trigo subiu de 35%, a do milho de 31% e o rebanho de suínos de 129%. Para conseguir resultados tão extraordinários e outros, os Estados Unidos fizeram o que não podemos fazer — apelaram para a sua indústria. A mecanização da lavoura e a eletrificação rural foram os dois fatôres principais de tão notável progresso. No princípio de 1945, a agricultura norte-americana utilizava mais de dois milhões de tratores, um milhão de máquinas de distribuir adubos, um milhão de caminhões, trezentas e setenta e nove mil desleitadeiras mecânicas. Atualmente, dois milhões e quinhentas mil fazendas estão eletrificadas e equipadas com pesada maquinaria agrícola. Entre 1940 e 1945 o número de tratores aumentou de 34% e o de máquinas de desleitar, de 117%. A quantidade de adubos empregados subiu de 45%, entre 1940 e 1944, permitindo que as safras crescessem de 21%.

Enquanto tal acontecia nos Estados Unidos, país industrializado, o Brasil ficava, em todo êste período, impossibilitado de importar máquinas agrícolas, de aumentar a sua parquíssima eletrificação rural, de melhor adubar as suas terras. Cresceram pouco as safras brasileiras, enquanto as norte-americanas aumentavam, porque não éramos um país industrializado, porque vivíamos na dependência estreita dos outros, porque não tivemos nem uma parcela mínima do que tiveram pletòricamente os felizes agricultores de um grande país industrializado, como os Estados Unidos. E não ficaram aí as penas de nossa agricultura.

Acabada a guerra, pedimos máquinas agrícolas ao nosso grande e amigo vizinho do norte. Vontade de nos servir, acredito que tenha tido. Não pôde, porém, fazê-lo à medida de nossas grandes necessidades. Talvez não tenhamos recebido mais de cinco mil tratores depois da guerra, quando precisaríamos de uns trezentos mil. Poucos e caríssimos. Não há cambiais nem verbas públicas e particulares que cheguem para comprar o que tanto necessitamos. Ademais, os tratores chegam sem implementos, muitas vêzes, e escasseiam ou faltam peças para consêrto. Mas mecanização não é só trator. As máquinas a tração animal — que eram as mais usadas no grande Estado de Illinois antes da guerra — também não vêm ou vêm em frações homeopáticas, incapazes de ter uma ação decisiva sôbre a nossa lavoura, e por preços escorchantes. Ademais o sr. Edgar Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, verificou em longa e proveitosa viagem aos Estados Unidos, que não estão êles capacitados a fornecer os elementos para a mecanização de nossa lavoura, nem mesmo no futuro.

Há, na grande nação amiga, dois milhões de fazendas a mecanizar. A produção de máquinas é insuficiente para as próprias necessidades nacionais. As que nos enviam constituem uma verdadeira quota de sacrifício. Não podemos discutir, nessas condições, nem preços, nem épocas de entrega, nem quantidades. Cabe-nos receber, pagar e agradecer.

*

Amigo tradicional dos Estados Unidos, o Brasil espera da Missão Abbink, o início de uma época de mais intenso desenvolvimento. Creio que dela resultará a vinda de elementos que tanto nos faltam para fazer dêste país, em poucos anos, uma nação muito mais próspera, rica e feliz. Para isto, porém, esteja Mr. Abbink certo, necessitamos, como afirmaram o economista Euvaldo Lodi e o governador Mangabeira, cuidar concomitantemente da agricultura e da industrialização. Urge multiplicar as nossas indústrias básicas, domar os rios, melhorar os transportes, criar grandes fábricas de adubos, de tratores e de máquinas agrícolas a tração animal, para que haja felicidade nos campos. Estanquemos o êxodo rural e mecanizemos uma lavoura manual e por isto mesmo pouco produtiva, como fizeram os Estados Unidos, o Canadá e a Austrália, e estão fazendo a Argentina, a Índia e a União Sul-Africana.

A notícia da próxima fabricação de tratores na Fábrica Nacional de Motores constituiu um dos melhores presentes de festas da agricultura brasileira. A instalação de uma grande fábrica de máquinas a tração animal seria outra notícia agradabilíssima.

Se Mr. Abbink fizesse algo de concreto neste sentido, muito contribuiria para a solução dos problemas da nossa lavoura, e concorreria bastante para a elevação do padrão de vida do operariado rural.

Pimentel Gomes

INCAPACIDADE?

Assinalámos já que a próxima campanha da sucessão presidencial será uma prova decisiva para o regime, em si mesmo, e para os nossos partidos políticos, na fisionomia e organização com que se apresentam neste momento. Diante das grandes idéias ou das grandes ambições é que os partidos demonstram a sua vitalidade ou a sua fraqueza. Uns, os que têm seiva se tornam mais unidos, coesos e rijos nessas ocasiões decisivas; outros, os que se alimentam apenas de circunstâncias transitórias, se fragmentam, se dividem sob a pressão externa ou interna de grupos e pessoas.

Um dos perigos que ameaçam a unidade e a fôrça dos nossos partidos se encontra nas situações estaduais e nos problemas regionais. Tornados de estrutura nacional por efeito de dispositivos de lei, os nossos partidos não se puderam ainda libertar em tão pouco tempo das contingências regionais, tôdas baseadas em longa tradição republicana. E tanto assim que certas cogitações e demarches preliminares, a propósito da sucessão presidencial, estão girando ao mesmo tempo na esfera dos partidos e dos governos estaduais. Cogita-se, é certo, da escolha da U D N. ou do P.S.D., mas há igual interêsse em saber quem são, por exemplo, os candidatos dos governadores de Minas Bahia ou Rio Grande do Sul.

Prevalecerá, por fim, a escolha dos governadores, como potências regionais, ou a escolha dos partidos, como entidades nacionais? A decisão trará conseqüências não só quanto à fisionomia do regime presidencialista entre nós, mas também quanto ao destino das organizações partidárias no feitio com que se estão a ensaiar nestes últimos anos.

Há no horizonte certos sinais pouco propícios: as rivalidades e disputas, dentro dos partidos, em tôrno de cargos e posições nos Estados. Êste perigo ameaça mais diretamente os partidos majoritários, que se acham na posse dos governos locais; e essas sucessões estaduais, com as suas rivalidades e pequenas questões internas, contêm verdadeiros explosivos para provocar a desagregação ou ao menos o fracionamento dos partidos, antes mesmo que tomem posições no caso da sucessão presidencial.

* * *

Ora, todo o esfôrço e tôda a habilidade dos líderes se devem dirigir hoje no sentido da manutenção da unidade e da fôrça dos partidos nacionais. Agora, mais do que nunca, uma sólida e digna organização partidária constitui a garantia do bom funcionamento e da segura continuidade do regime. Não é possível permitir-se que as questões regionais venham quebrar a disciplina e a coesão nas fileiras dos partidos nacionais, pois do contrário estaríamos dando um testemunho de incapacidade política.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sul a leste, frescos. Máxima 27º6, mínima 21º0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A primeira virtude

O discurso que o presidente da República pronunciou no Catete, ao receber as homenagens que lhe foram prestadas pelo Poder Legislativo, tem sido glosado como merece. O general Dutra enunciou um conceito através da seguinte frase: "A primeira das virtudes é observar e fazer observar o princípio da autoridade". Não especifica quem deve praticar essa virtude, se o próprio govêrno ou se todos os cidadãos. Deve-se entretanto concluir, pela redação do período em que se exalça tão nobre qualidade, que se espera de uns que "observem" e de outros que "façam observar" o princípio exposto.

Acreditemos, conhecidos os sentimentos democráticos do atual presidente da República, e em vista da maneira como vai conduzindo o barco nacional, que êle não se reserve, como govêrno, a prerrogativa de "fazer obedecer", deixando a todos nós, unidades perdidas na vasta comunhão brasileira, o caminho único da obediência. Em face do preceito, de sua amplitude e universalidade, parece-nos indispensável que todos o pratiquem nas duas formas: obedecendo e fazendo, quando possam, que lhe obedeçam. A começar pelo presidente da República.

Ninguém pode, na verdade, propor-se ao mando sem que aceite, como postulado, a virtude de obedecer. Todos temos, acima de nós mesmos, uma autoridade. Essa, para o cidadão livre da democracia, a começar pelo presidente da República, é a lei. Prestemos-lhe todos obediência, sem ter necessidade de exaltar o princípio da autoridade, que nela reside e nela todo se resume.

Não convém esquecer que os regimes de fôrça se prevalecem sempre do mesmo princípio, embora desvirtuado a seu modo, para praticar o arbítrio e a violência, precisamente para fugir ao cumprimento da lei. Foi invocando o princípio da autoridade que, no Brasil como alhures, se transpuseram as fronteiras da subserviência, da submissão, capitulando todos os poderes diante da figura do ditador, que encarnava, embora o fizesse através de uma forma desfigurada e caricata, o referido princípio.

E' pois muito conveniente, quando está ainda viva no espírito do povo a lembrança dos excessos a que conduz o dever de obediência à autoridade, apontar os perigos que contêm êsse princípio. Dêle ao domínio e ao mandonismo há apenas um passo. Parece-nos indispensável que o general Dutra, que se mostra tão cioso a seu respeito, saiba até onde deve ir, sem dar êsse passo perigoso, que o converteria, caso a tanto se animasse, de presidente de um poder constitucional em ditador.

Pelo exemplo e pelo respeito à lei, usando das prerrogativas que esta lhe dá, porém sem excedê-la, é que se põe em prática a primeira das virtudes, no conceito do presidente da República. O país necessita que cada um dos podêres que a Constituição criou saiba, antes de tudo, o que lhe cumpre fazer. Tanto os eleitos, que façam parte de um poder representativo, como os membros do govêrno na esfera funcional e administrativa, devem conhecer o limite de sua autoridade, para exercê-la na sua plenitude, sem transpor todavia seus limites legais. O povo, por fôrça das circunstâncias que o cercam, é de natureza obediente. Não parece necessário invocar para êle a submissão à autoridade. Pelo contrário, essa é que deve pesar suas resoluções e suas decisões, antes de impor, aos que lhe devem obediência, ordens arbitrárias.

A repercussão do discurso do presidente da República foi grande, e mais que tudo nêle chamou a atenção a referência ao princípio da autoridade, que mereceu, no Senado, especial destaque. Em tese está certo o que disse o presidente. E também estão certos os comentários que provocou. O uso da autoridade difere freqüentemente de seu culto. Receamos que a prática do princípio o desvirtue, tanto mais que os fatos ocorridos no mundo e no próprio Brasil justificam êsse receio. A primeira das virtudes a que se referiu o general Dutra, como tôdas as outras, deve ser praticada com parcimônia, sem esquecermos o velho adágio latino *in medio virtus*. A nenhuma outra melhor se aplica o aforismo.

A odiosa Rádio-Patrulha

Outra vez a Rádio-Patrulha provocou desordens. Agindo, como sempre, com desenfreada violência, insultou, espancou e prendeu um oficial da Aeronáutica, depois dêste haver feito prova da sua condição de militar.

A reação a esta selvageria tumultuou por alguns instantes o bairro de Vila Isabel, quando colegas do agredido compareceram à delegacia local, exigindo a punição dos responsáveis, que, reduzidos à covardia, fugiram ao castigo, escapando pelos fundos do prédio.

Assim são os valentões da Polícia Especial, êsse anacronismo depois da ditadura, aproveitados na Rádio-Patrulha, para justificar a existência da mesma corporação. O aproveitamento empresta-lhes mobilidade e maior capacidade de repetição das violências em que se especializaram, todos os dias, em todos os pontos da capital da República, que vive assustada, assaltada e humilhada por êsse esdrúxulo e odioso organismo policial.

As vítimas da Rádio-Patrulha não possuem, via de regra, o ânimo daquele oficial da Aeronáutica; são incapazes ou se vêem impossibilitadas de reagir convenientemente à perversidade de seus métodos. Isto a estimula mais e mais a desenvolver a fúria de seus instintos, na ausência do corretivo.

O incidente de Vila Isabel há de ficar como lição, sôbre a qual devem meditar os responsáveis pela segurança da cidade, a quem, mais de uma vez, da tribuna parlamentar e das colunas da imprensa, foi pedida a extinção da Polícia Especial, como medida de respeito físico aos cidadãos, decôro público e tranqüilidade geral.

A conservação da Rádio-Patrulha nos moldes atuais é um espetáculo cotidiano de irresponsabilidade policial, uma ofensa e uma ameaça a quantos, civis e militares, habitam e trabalham no Rio de Janeiro.

Não há número na Câmara!

Continua a Câmara, convocada extraordinàriamente pelo próprio Executivo, sem número para votar.

Desde o primeiro dia de funcionamento, após a sessão conjunta da Câmara e do Senado, de mera solenidade de abertura, até hoje não tem havido número para as votações.

Ontem se repetiu o episódio do dia anterior. Na hora de votar, faz-se a chamada. Toma-se tempo, o líder da maioria anda de um lado para outro, mas nada. Os votantes não aparecem. Os seus liderados chegam até a portaria, assinam o livro de presença e saem pela outra porta. Vão espairecer lá fora, em lugares mais confortáveis ou divertidos que o recinto do Palácio Tiradentes.

O projeto das refinarias de petróleo não pode ser votado, porque os correligionários do govêrno não dão as caras. E foi a necessidade de sua aprovação urgente um dos principais argumentos para a convocação extraordinária!

Curioso é que a falta de número não provém de deputados da oposição. E' o próprio rebanho governamental que está cheio de claros. O seu líder não tem podêres para chamar as ovelhas tresmalhadas ou não quer fazê-lo. E por que não o quer? Por displicência temperamental ou porque sabe serem seus esforços inúteis?

A última hipótese talvez esteja mais perto da verdade. Ao partido majoritário, que tem a responsabilidade pela marcha dos trabalhos da Casa e pelo andamento dos projetos de cunho oficial, cabe impor a disciplina aos seus representantes.

O líder majoritário é também líder do mesmo partido. Não deveria, pois, haver discrepância na liderança. Mas parece que os pessedistas fazem diferença entre quando o sr. Acúrcio Tôrres age na qualidade de líder do partido e quando funciona apenas como órgão da confiança do presidente da República. No primeiro caso, o rebanho não estoura nunca; no segundo, porém, por vêzes, quando os desejos presidenciais não se coadunam perfeitamente com os objetivos da direção partidária, a bancada pessedista hesita, perde a coesão, e muitos de seus membros escapam à batuta do líder.

Estaremos num caso dêstes? Do contrário, não se explica a ausência de seus deputados em sucessivas sessões da Câmara. Que manobra política se desenvolve nos bastidores para explicar o não comparecimento dos pessedistas ao Congresso?

Se não se trata, porém, de manobras políticas, o fato ainda é mais grave. Será puro desleixo. E vem provar mais uma vez a falta completa de motivos para essa sessão extraordinária tão extemporâneamente convocada. De qualquer modo, não há a menor coordenação de esforços e objetivos entre o chefe do govêrno, todo empenhado em determinados projetos, reputados inadiáveis e urgentes, e seus correligionários no Congresso, muito mais interessados nos próprios casos pessoais ou políticos.

O novo ministro

Ainda não foi aprovada pelo Senado a escolha do novo ministro do Tribunal de Contas, mas já se sabe que êle não deixará, quando nomeado, o seu cargo de secretário da Presidência da República.

As leis anteriores daquele Tribunal proibiam expressamente que seus membros exercessem qualquer outra função pública. A lei que o rege atualmente, feita ao tempo da ditadura, silencia a respeito, e, vai daí, talvez não haja oposição ao afastamento do novo ministro.

O caso, entretanto, é que a situação do Tribunal não permitiria êsse afastamento se outro fôsse o nomeado. Dos seus ministros efetivos, apenas dois estão funcionando: o presidente e o vice-presidente. Os demais são todos auditores convocados.

Por outro lado, sendo o Tribunal que fiscaliza as contas da administração, não deixa de ser exquisito que um dos seus membros esteja a servir precisamente a um fiscalizando.

Pela Constituição, o Tribunal não só tem autonomia nos seus respectivos serviços, como está investido de uma série de atribuições e garantias que o equiparam aos Tribunais de Justiça. Seria lógico, portanto, que seus membros não tivessem só as vantagens, mas igualmente os ônus que atingem os que servem ao Judiciário.

Por último, convém informar que a nova Lei Orgânica do Tribunal, já aprovada pela Câmara e em último turno no Senado, veda aos seus membros o exercício de qualquer outra função pública.

Problemas da infância

São cifras levadas à Associação Comercial do Rio de Janeiro pelo sr. Manoel Jacinto Ferreira. E êle as recolheu de um trabalho técnico do professor Rodrigues Lima. Temos 25 maternidades em todo o país. Só Buenos Aires dispõe de 10. Em 1946, a verba do Departamento Nacional da Criança era de sete mil quinhentos e dez contos, excluída a do pessoal permanente. Nesse mesmo ano, a verba para o Departamento Animal era de vinte e cinco mil contos. Entretanto, 8% das crianças viáveis nascem mortas; 32% desaparecem por abôrto; 20% sucumbem no primeiro ano de vida e em cem crianças geradas, 60% sobrevivem a um ano. Haverá nos pastos um criador que se conforme com a perda anual de 60% da produção do gado?

O sr. Ferreira argumentou com os raciocínios do professor: nascem atualmente no Brasil ...... 1.260.000 crianças. Uma em cada 24 segundos. Morrem 175 mil no primeiro ano de vida e 220.500 se inutilizam. Resumindo: mortalidade infantil, 220.500; nati-mortalidade, 103.118; abortos, 412.472, num total de vidas perdidas expressas em 735.090.

O orador da Associação concitou o comércio e a indústria a não permanecerem indiferentes diante de tão penosas realidades. Necessàriamente, apelou para ambas, a fim de que cooperassem com o govêrno no sentido de salvar a criança brasileira.

E' uma exortação a que se deve acudir. A criança é melhor que o imigrante. Por ela, a iniciativa particular tem feito alguma coisa. O mesmo se pode dizer dos poderes públicos. Mas os esforços dêstes e os daquela ainda estão longe, muito longe de chegarem à solução de um dos mais graves problemas do Brasil, que é o da infância sem recursos ou abandonada.

As emissões

Conhecemos agora, pela publicação oficial da Caixa de Amortização, a situação monetária do país. Em 31 de dezembro, estavam em circulação — inclusive 3 milhões já há muito tempo emitidos pela Caixa de Estabilização — 21.696 milhões de cruzeiros em papel-moeda. Esse total ultrapassa de 1.297 milhões o meio circulante existente há um ano.

A diferença resulta exclusivamente das emissões feitas por intermédio da Carteira de Redescontos nas últimas seis semanas do ano. Enquanto de janeiro até meado de novembro a moeda em circulação acusava um decréscimo de 50 milhões, foram emitidos em fins de novembro 250 milhões e em dezembro 1.100 milhões. Cêrca de três milhões foram trocados por alumínio. Entretanto a emissão de pequenas unidades — quer em moedas metálicas quer em notas — não serve mais. A quase totalidade das novas emissões foi efetuada em cédulas de 500 e 1.000 cruzeiros. Essas duas categorias aumentaram, só no mês de dezembro, de 772 milhões de cédulas a primeira e de 682 milhões a segunda.

É característico pelo nível dos preços, mas também pela tesaurização, que dois terços de todo o numerário consistam hoje em notas de 500 e 1.000 cruzeiros e que as novas emissões não determinassem senão insignificante aumento das pequenas unidades.

É possível que esta expansão unilateral das grandes unidades fôsse involuntária, pois a Caixa de Amortização não dispunha de estoques suficientes de notas pequenas. Em todo caso, é um índice de que as emissões não foram ùnicamente motivadas pela necessidade de facilitar os pagamentos aos funcionários públicos, e menos ainda de abastecer o comércio varejista, onde, principalmente no interior, a falta de pequenas unidades monetárias é problema sério.

Então, por que essa enorme massa de novo papel-moeda? 1.350 milhões em seis semanas representam um recorde, sob todos os pontos de vista: são quase 7% de tôda a circulação, acréscimo sem precedente num espaço de tempo tão breve. Como sempre, os inflacionistas afirmam que a emissão foi destinada ao fomento da produção, e a propaganda oficiosa utiliza esta explicação cômoda para dissimular as verdadeiras razões. Entretanto, pessoas em geral bem informadas estimam que pelo menos três quartos do total, possivelmente mais — em algarismo redondo, um bilhão de cruzeiros, — foram emitidos para as necessidades do Tesouro Nacional, e apenas um quarto para as necessidades temporárias do comércio antes de Natal e os pagamentos dos particulares do fim do ano.

E as "necessidades" da produção? A êsse respeito podemos basear-nos numa fonte particularmente competente: os relatórios do Banco do Brasil. No relatório de 1945 lemos: "A expansão produtora não depende da quantidade da moeda em circulação, e por isso é uma ilusão presumir que pela ampliação do volume monetário possa ser obtido o aumento da produção nacional."

No relatório de 1946 encontramos essa censura acêrba aos inflacionistas:

"Asseguram ainda os inflacionistas que as emissões de papel-moeda, feitas com o fim de aumentar a produção, não são prejudiciais, mas não refletem que a prensa litográfica entra a produzir em cheio, instantâneamente, e a produção de bens demanda longo tempo... A inflação monetária, desorganizando a produção industrial e agrícola, acarreta o empobrecimento da grande maioria, isto é, daqueles que vivem de salários e rendimentos fixos."

No último relatório do Banco do Brasil, relativo ao exercício de 1947, há palavras como estas: "Por ser de combate à inflação a política econômico-financeira do govêrno, não poderia ela eximir-se dos ataques dos inflacionistas, cuja mentalidade de idolatria ao crédito os leva a acreditar que o progresso econômico possa advir de financiamentos da produção realizados com recursos fornecidos pelas emissões de papel-moeda."

E há poucos meses ainda o Banco do Brasil confirmou novamente êsses princípios como sendo os únicos sãos da política monetária.

Mas, desde o famoso banquete na Casa da Moeda, tudo isso parece errôneo. Viva a emissão, instrumento indispensável para estimular a produção. Tal é a nova divisa. É ainda mais perigosa que a própria emissão. O recurso à emissão de papel-moeda talvez seja, neste momento, uma fatalidade, mas em todo caso é uma medida das mais lamentáveis. Fazer dela uma virtude significa alentar os inflacionistas e determinar novas emissões.

O Brasil é, de fato, atualmente o único país onde se declara que a emissão de papel-moeda é meio de aumentar a produção. Não acreditamos que êsse princípio seja apropriado para assegurar o valor interno do cruzeiro e reforçar o crédito do país no exterior.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Lúcida interpretação

O Ministério da Educação fêz um contrato de extranumerário para exercer a função de técnico em Iconografia, na Biblioteca Nacional. Na documentação exigida, incluía-se a caderneta de jornalista. E logo surgiu a hipótese de se saber se a parte devia apresentar prova de quitação do impôsto de renda.

O contrato, como de lei, foi a registro do Tribunal de Contas da União. Relatou-o o ministro Ruben Rosa, cujo voto claro, erudito, seguro, adotado unanimemente, é mais um argumento para que os jornalistas, autores e professôres não paguem o tributo de que os isentou expressamente a Constituição.

Já a Carta Política de 1934 tinha acolhido o princípio de que nenhum impôsto gravaria diretamente a profissão de escritor, jornalista ou professor. Houve discussões e interpretações. O Supremo Tribunal Federal decidiu que os únicos tributos de que os mesmos estavam isentos eram os que recaíam diretametne sôbre o exercício das respectivas profissões, onerando-o ou estorvando-o.

Mas veio a Constituição de 1946, que decretou, repetindo, a isenção. E o fêz de maneira a que ninguém opusesse dúvidas nem restrições. "Nenhum impôsto gravará diretamente os direitos do autor, nem a remuneração de professôres e jornalistas". Assim, tal qual determinou a atual Constituição, o preceito não gira sôbre o exercício e sim sôbre a remuneração dessas profissões. Como o impôsto de renda grava diretamente, segue-se, sustenta o ministro Ruben Rosa, "que êle não poderá recair sôbre os efeitos pecuniários que recompensem o exercício da profissão de professor ou jornalista". E acrescenta o atual presidente do Tribunal de Contas: "Como conseqüência, é desnecessário examinar a distinção entre impôsto cedular e complementar levada a efeito pela lei n. 157 de 23 de novembro de 1947, artigo 24, parágrafo 3.º. A fricção dêste texto é evidente ante a Constituição". Tanto essa é a verdade cristalina que já transita na Câmara um projeto, visando a restaurar o império da lei das leis. Restauração, aliás, para corrigir o lamentável equívoco em que anda a Divisão do Impôsto de Renda, conforme de público testemunharam os senadores Arthur Santos e Ferreira de Souza e o deputado Horácio Lafer.

A época é de novas declarações de contribuintes perante a repartição fiscal. O voto do ministro Ruben Rosa, que é a jurisprudência do Tribunal, tem por isso mesmo tôda a oportunidade.

Cacau de exportação

Depois de uma semana de paralisação de negócios em Ilhéus e em Salvador, na Bahia, os importadores norte-americanos fecharam agora com o Instituto do Cacau uma compra de 12.000 sacas do produto na base da sua contra-oferta de 24-75, ou seja menos de cem cruzeiros por arroba. Essa compra foi distribuída pelos exportadores e pelo próprio Instituto, os quais têm armazenado e em estoque cêrca de 400 mil sacas do restante da safra sem vender.

E' um retrato da situação do principal produto da economia baiana. Com 400 mil sacas para vender, só depois de penosas dificuldades, sujeitando-se à contra-oferta do comprador, é que o vendedor consegue colocar 12 mil sacas.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Anuncia-se a remessa de cinco milhões de quilos de arroz para Portugal. E' evidente a alta dêste cereal no mercado interno. Todos se queixam, os varejistas como o público.

Mas não há dúvida que a exportação em larga escala oferece-nos grande vantagem: explicará o aumento do preço do arroz, coisa que até agora ninguém sabia.

* * *

Mickey Rooney está noivo da atriz Martha Vickers. Como esta ainda continua casada, Mickey espera o divórcio, que demorará ainda oito meses.

— Mas êle visita a noiva? conversa com ela? Faz-lhe a côrte?

— Naturalmente; mas com todo o respeito, sempre em presença do marido.

* * *

E já que estamos nas regiões estelares do cinema: Tyrone Power e Linda Christian vão casar-se. Mas querem que seja um cardeal que celebre o casamento. E' o que mandam dizer de Roma, onde se encontra o casal.

Explica-se. Estão em pleno estágio de amor eterno. Casados por um cardeal, imaginam que o nó será muito mais apertado e o divórcio custará muito mais a vir.

* * *

Sem sair do cinema. No Odeon, de Niterói, um marido matou a espôsa com um golpe de estilete no coração, enquanto passava o filme na tela.

Invertem-se os papéis. As personagens da fita é que deviam estar assistindo à tragédia exibida na sala de projeção. Muito mais real e sem cortes da Censura.

Cyrano & Cia.

AINDA A PRISÃO DO CARDEAL MIDSZENTY

Budapest, 20 (F. P.) — Enquanto no comêço desta semana havia esperança, nos círculos governamentais, da conclusão de um acôrdo entre a Igreja Católica e o Estado, parece que a segunda carta do corpo episcopal ao chefe do govêrno reduziu de algum modo essas esperanças.

É sintomático que na sua entrevista de ontem o secretário de Estado da presidência do Conselho, tenha denunciado "a ingerência do Vaticano nas conversações". Em editorial de hoje, o "Uj Ember", semanário católico, assinala muito claramente, conquanto em têrmos velados, a submissão dos bispos à Santa Sé. Acentua o jornal: "O programa do catolicismo húngaro para 1949 é o programa de Cristo. Os fiéis, observando as palavras de ordem da igreja, afirmam a sua unidade em Cristo e demonstram assim a disciplina da igreja. Aceitar a disciplina da igreja é comungar mais intimamente com Cristo. A disciplina da igreja constitui a verdadeira unidade do catolicismo e determina a união dos católicos húngaros, submissos à hierarquia eclesiástica, sob o signo de Cristo Eterno".

REUNIÕES POLÍTICAS NO TÚMULO DE GAITAN

Bogotá, 20 (F.P.) — A sra. Amparo Jaramillo de Gaitan viúva do "leader" liberal assassinado a 9 de Abril do ano passado, em carta dirigida ao diário "Jornada" protestou contra o fato do túmulo do seu esposo convertido em monumento nacional estar servindo de lugar a reuniões políticas, aproveitando alguns oradores a influência de visitantes liberais ao dito local para dirigirem aos assistentes discursos políticos. A sra. Gaitan pediu ao ministro da Justiça que sejam proibidas essas reuniões ante a sepultura do esposo.

SERÁ DISSOLVIDO O PARLAMENTO DE ULSTER

Belfast, — 20 (Reuters.) — O primeiro ministro da Irlanda setentrional, Basil Brooke, anunciou que o Parlamento de Ulster será dissolvido amanhã. Uma eleição geral realizar-se-á no dia 10 de fevereiro.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

CONSUMO DE PAPEL DE IMPRENSA NOS EE. UU.

Nova York, 20 (U.P.) — A associação dos diretores de jornais norte-americanos informou que o consumo diário de papel nos Estados Unidos, durante 1948, atingiu a cifra recorde de 5.140.806 toneladas. A dita associação disse que o consumo de papel pelos jornais foi de 4.009.829 toneladas, o que representa um aumento de 12,3 por cento sôbre 1947 e 27,9 por cento sôbre 1946.

O COMEÇO DE UM POVO

Muitas vêzes, na vida, um homem vence porque teve amigos.

O caso parece diferente em relação aos povos. Os povos afirmam-se e sobrevivem pelos inimigos. Vejam-se os judeus, vejam-se os poloneses...

Assim, o caráter, o sinal de um povo revela-se no modo como êle reconhece, aceita e combate seus inimigos.

Creio estar nascendo agora na América, por êste procedimento um verdadeiro povo: o povo canadense.

Geogràficamente e politicamente, o Canadá é o que se chama um domínio, uma confederação de colônias tomadas à França pelos inglêses, uma terra, enfim, como tantas outras, descobertas, povoadas e submetidas ora a esta, ora àquela soberania, uma pedra valiosa engastada na coroa britânica.

Essa terra, cheia de florestas e bichos de ricas peles, abundante em cereais e minérios, podia considerar-se o país das grandes venturas, e é contudo hoje um povo, precisamente porque já não pensa na felicidade, apenas: pensa na guerra, prepara-se para a guerra, não teme a guerra, espera a guerra.

De fato, outra não é a conclusão a tirar das manifestações do govêrno canadense, já porque êste significou há poucos meses ser absurda a neutralidade, em todo caso impossível, na hipótese de um conflito entre os Estados Unidos e a Rússia, já porque os comandos militares dispõem de créditos gigantescos para armamentos.

O Canadá ultrapassa a própria designação formal de membro do Império Britânico para identificar seu inimigo e, pois, transmudar-se em povo.

Evidentemente, há uma espécie de aliança tácita entre a Inglaterra e os Estados Unidos. O Canadá estaria simplesmente prêso à mesma aliança.

Contudo, o fato não é êsse. O fato é que a posição do país se define sem consulta, sem autorização pedida, autônoma. Mais do que isso: define-se por contingência, por imperativo absoluto. O país entrará necessàriamente na guerra, assinalou o chefe do govêrno, mesmo que onze milhões, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e noventa e nove, em doze milhões de canadenses, não a queiram.

A Inglaterra, se também a não quisesse, nada obteria.

Subordinação aos Estados Unidos? Não! Defesa natural, espontânea, da existência do povo canadense. No dia em que a Rússia deitasse a mão sôbre os Estados Unidos, não seria para estendê-la ao Canadá.

Os preparativos dos canadenses, em harmonia com os de seus vizinhos, constituem, pois, um ato normal, um ato óbvio de inteligência, e exprimem dois traços essenciais na fisionomia do Canadá. Pelo primeiro dêsses traços, o país se torna tipicamente norte-americano; pelo segundo, refuga o princípio, hoje estúpido ou culposo, da neutralidade.

A feição norte-americana do Canadá é um triunfo para a América, é, no tempo, mais que no espaço, o complemento longínquo da configuração continental, feita não só, como todos sabem, de linhas geográficas, mas delimitada, aquém dessas linhas, por uma série orgânica de princípios. Se incorporássemos ao espírito americano, por exemplo, as Guianas — e elas não estão, afinal, disto isentas, — o acontecimento seria mínimo: seria uma gota de água em um copo de leite. Já de maior transcendência é a incorporação do Canadá, quero dizer de um membro superior do organismo, de uma parte considerável do todo, a qual, exatamente por se haver tornado considerável, não pode fugir à sua condição, prevalecendo a condição de norte-americana até mesmo se contrária fôsse à outra, anterior, de domínio britânico. Publicar, desde logo, essa aliança com os Estados Unidos contra um determinado país é quase proclamar a independência.

Por fim, examinado o fato no âmbito da repulsa ao princípio da neutralidade, temos o Canadá inscrito entre os povos dignos de o serem. A neutralidade não é hoje senão a cumplicidade dos fracos nas emprêsas de conquista dos fortes.

Em todo caso, o povo canadense começou a existir, por ter aceito um inimigo. É assim, pela conjunção do ânimo, que chegaremos a fundar a paz — que chegaremos, quando mais se não obtenha, a moderar os russos.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PLANO COMPLEMENTAR, IGUALMENTE FRACASSADO

GYL SEARA

Oferece-se, inicialmente, como complemento ao plano do sr. Sousa Costa, o apresentado ao público pelo atual govêrno, por ocasião da posse do sr. Correia e Castro na pasta da Fazenda.

Efetivamente, aquêle reunira, em boa parte, os elementos necessários à reconstrução da nossa economia nacional, inclusive no *concernente ao saneamento prévio da moeda, ao crédito e à redução dos custos de produção*, de modo geral.

Assim, acreditámos que o entendessem de fato o general-presidente e seu ministro da Fazenda, ao proclamar que estabilizariam a paridade cambial do cruzeiro, em seu nível então vigente, lhe sustentaria o poder aquisitivo e liberatório interno, na proporção do volume da circulação monetária, nessa ocasião existente, e assentariam a vida econômica brasileira numa organização racional do crédito, considerando-o como instrumento principal do desenvolvimento da produção, como da expansão econômica nacional, em todos os setores em que a mesma se desdobra.

Ora, muito bem. Com êsse evidente propósito, trataram de equilibrar o orçamento federal, por têrmo ao crédito especulativo e às emissões, que o geravam, cessada, como estava, a causa delas, bem assim estabilizar preços e salários, organizar um sistema de crédito bancário, mobilizar as reservas em ouro divisas, até então congeladas, e deter o louco *gaspillage* do estoque de ouro-metal, com que se salientaram os srs. Linhares e Pires do Rio, nos poucos dias durante os quais geriram as finanças públicas. Êsse curto espaço de tempo e circunstâncias providenciais, estranhas à vontade dêsses administradores, não permitiram, com efeito, que os estoques fôssem sensìvelmente desfalcados. Dêles poderiam dispor os atuais governantes, para, *completando o plano Sousa Costa*, realizar com êxito o próprio, cuja excelência teórica sempre admitimos e apoiámos, destas colunas.

A princípio, travou-se forte luta entre a especulação e o poder público, êste, infelizmente, exercido *sem regra nem sistema*, por agentes vários, cada qual em maior desajuste ou incompreensão das exigências do sistema de conjunto.

Pode-se afirmar, neste particular, que, excetuando em parte as restrições ao crédito abusivo, foi geral a sabotagem ostensiva ou disfarçada, posta em prática, por tais agentes.

Cedo, porém, a pretexto de financiar a produção, o próprio govêrno forneceu recursos e facilidades aos açambarcadores. Sua política de preços nunca obedeceu a norma ou sistema. A dissipação das reservas de câmbio levou a completo esgotamento as disponibilidades deixadas pela ditadura, *transformando-as em descobertos*. E só *"depois da casa arrombada se lhe puseram trancas de portas"*.

Ao aumento dos preços e salários não soube o poder público opor nem o próprio exemplo de moderação e desprendimento. Nem ao ministro, mais diretamente responsável, assistiu, de certo tempo por diante, por parte do chefe do govêrno, o apoio indispensável à substituição dos elementos que, na execução do programa ministerial, se revelaram incapazes ou ineficientes, hostis ou divergentes. E não eram poucos os altos auxiliares do govêrno cujo afastamento se impunha. Onde a unidade de ação se fazia imperiosa e indispensável, agiam e mandavam várias vontades, *cada qual a seu modo e arbítrio*. A organização do crédito e o sistema monetário ideados pelo sr. Correia e Castro ainda se arrastam, encontrando óbices a cada passo, sem que o general-presidente se anime a um gesto viril para sustentá-los e fazê-los caminhar. Por isso mesmo, a produção agropecuária, cujo desenvolvimento *depende precìpuamente do crédito amplo*, permanece à espera dêste, enquanto o mesmo é consentido aos distribuidores, tra*vestis*, dentro e fora do país, em produtores. E, enquanto durar essa pantomima do comércio atacadista, continua a escravização dos verdadeiros produtores.

Se tudo isso escapa à compreensão dos governantes, não é, sem dúvida, à falta de clamor geral, porquanto *êste está em tôdas as bôcas e em todos os recantos do país*. E, diante dêsse fato, que aí está, gritante, à vista do govêrno, a alternativa é esta — ou os nossos governantes estão presos a considerações que, *absolutamente, não consultam os interêsses do povo*, ou não lograram compreender o problema que lhes incumbe resolver. Em ambas as hipóteses, quem está com a razão é o *Correio da Manhã*, quando sugere, como explicação ao caso brasileiro, *que o país não tem govêrno*.

Entretanto, se o programa lançado pelo general-presidente e seu ministro da Fazenda tivesse tido execução, *de modo firme e resoluto*, aproveitados os elementos acumulados pelos seus predecessores e mantido *com apoio no próprio exemplo* o equilíbrio das finanças públicas, teria alcançado os seus fins e, *pelo menos* até agora, impedido a agravação da situação encontrada, ao ascenderem, um e outro, presidente e ministro, aos altos postos que ocupam.

Não se teriam verificado os crescimentos posteriores dos preços das utilidades, *a não ser em casos excepcionais*. Não se haveria generalizado a elevação dos salários e vencimentos, *porque não teria encarecido o custo da vida*. Êste só se justificaria pelo decréscimo do poder aquisitivo do cruzeiro ou, em relação a *restrito grupo de utilidades*, no caso de decréscimo da produção.

Sucede que, até, em relação a produtos cujos excedentes sôbre o consumo interno *lhes facultam a exportação*, os preços subiram e sobem diàriamente, como, por exemplo, no caso do arroz e do açúcar.

Tal circunstância *só tem explicação racional na queda do poder aquisitivo da moeda*, que, por sua vez, nesse caso, seria inseparável do crescimento da circulação monetária ou de outra qualquer forma de aumento dos meios de pagamento.

Ora, aquela não se verificara, *até ontem*; por conseguinte só resta para explicar o fenômeno, a segunda hipótese, inseparável da ação especulativa, exclusivamente admissível com a ajuda, a inércia ou a incapacidade do govêrno.

Não há outra explicação para o caso escandaloso. Não tem, efetivamente, outra explicação plausível o fracasso de um plano bem arquitetado, ajustado completamente a outro, o do sr. Sousa Costa, a que nos referimos precedentemente.

E' doloroso e lamentável concluir, ante êsses fatos, que devem o país e seu povo pôr à conta dos seus tristes atuais governantes, não apenas a terrível agravação dos seus sofrimentos, mas a sombria perspectiva do futuro, ora a prenunciar-se ameaçadoramente.

E, perdida a oportunidade, que o conjunto dos planos oferecia ao soerguimento econômico da nação, só nos resta a apavorante desesperança de consegui-la, pelo menos do atual govêrno do Brasil.

Resignemo-nos, por isso, à passagem de dias *infinitamente piores que os já sofridos*, a traduzir-se, digamo-lo em têrmos ao alcance da compreensão das massas populares, em carne a cem cruzeiros, feijão, arroz e pão a cinqüenta ou sessenta cruzeiros, ou mais ainda por quilograma, *sem nenhum exagêro nem pessimismo*.

NÃO INCIDEM NO IMPOSTO OS SABÕES GROSSEIROS

Decidindo consulta do interêsse de firma de São Paulo, declara a Recebedoria Federal naquela cidade que a letra e das isenções consignadas à alínea XXVII, Tabela D do decreto-lei n. 7.404, de 1945, isenta do impôsto de consumo "os sabões grosseiros, adicionados ou não de matéria corante, com carga ou não de caolim ou qualquer silicato alcalino; que não sejam prensados ou preparados em raspas, lâminas ou flocos; que não tragam qualquer envoltório de apresentação e se destinem exclusivamente à lavagem de roupas, casas e utensílios domésticos."

Acrescenta aquela Recebedoria que a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, referindo-se a sabão de côco, já resolveu que o produto só está isento, dentro das condições do dispositivo supra transcrito (*Diário Oficial* de 2 de agôsto de 1947).

Assim, — conclui a Recebedoria Federal em São Paulo — se o sabão de côco, a que se reporta a consulta, enquadra-se nas restrições da lei, está isento do impôsto de consumo, não havendo, por conseguinte, necessidade de Patente de Registro para o seu fabrico.

Dessa decisão, na forma da lei, recorreu, *ex-officio*, a Recebedoria de São Paulo para a Diretoria das Rendas Internas.

Nessa conformidade a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que se negue provimento ao recurso interposto, para manter a decisão, por seus fundamentos.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NÃO ESTA SUJEITO AO IMPOSTO DE CONSUMO

Recorreu, *ex-officio*, o diretor da Recebedoria Federal em São Paulo de seu despacho, na parte em que declarou que o comércio de "antiguidades", isto é, a venda de objetos usados, tais como: artigos de louça e de cristal, móveis e outros, não constitui atividade fabril e, por conseguinte, o consulente (firma estabelecida naquela cidade) não está sujeito ao pagamento do impôsto de consumo, porque a satisfação do tributo atinge sòmente aos fabricantes, nos precisos têrmos do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso, para manter a decisão recorrida.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

ÓLEO PARA FREIOS HIDRÁULICOS DE AUTOMÓVEIS

Sociedade por contas, estabelecida nesta capital, consulta se, importando de sua congênere nos Estados Unidos, para distribuição, no Brasil, óleo para freios hidráulicos de automóveis, caminhões, etc., em barris ou tonéis de 55 galões, poderá adquirir em São Paulo latas de menor capacidade, de fabricação nacional, e transferir, nesta capital, aquêle produto, importado em tonéis, para as mencionadas latas, sem qualquer processo de adicionamento ou beneficiamento, a fim de que a distribuição e venda respectivas no país seja facilitada, sendo, porém, as latas cobertas com envólucros iguais ao impresso apresentado, inteiramente feito em língua inglêsa.

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o assunto se acha regulado pelos §§ 1º, 2º, 31 e 45, do art. 89 do decreto-lei n. 7.404, de 2-3-45, devendo os rótulos ou envólucros importados conter a designação da localidade em que estiverem estabelecidas a casa matriz, no estrangeiro e a filial, no Brasil, provado por estas, mediante contratos devidamente registrados, que se acham em condições de gozar tal vantagem, e acompanhados dos despachos de importação e de atestados em que as autoridades consulares brasileiras, nas localidades exportadoras, declarem que as casas remetentes são sedes ou matrizes.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

Nos processos de interêsse da Cooperativa Madeireira São Miguel Limitada e da Caixa Rural União Popular de Boa Vista, no Rio Grande do Sul, proferiu o diretor da Divisão do Impôsto de Renda o seguinte despacho:

"Tendo sido cumpridas as formalidades do art. 29 do Regulamento

(Continua na 5.ª pág.)

AVIAÇÃO

HÁ TREZE ANOS INAUGURAVA O CORREIO AÉREO MILITAR A SUA PRIMEIRA LINHA INTERNACIONAL

Precisamente na data de hoje, há treze anos, era inaugurada a rota Rio de Janeiro-Assuncion, no Paraguai — a **Primeira Linha Internacional do CORREIO AÉREO MILITAR.**

Hoje registramos êsse feito me-

Major aviador eng. aer. Hortencio Pereira de Britto

morável do CAM com o carinho que merecem todos os grandes feitos da Aeronáutica Brasileira.

Sob o ponto de vista politico é, sem dúvida, a rota Rio-Assuncion, ainda hoje efetuada pela FAB, uma das mais importantes. A muitos poderá parecer à primeira vista que não tenha tal significado, mas a verdade é que ela é sem par no mundo inteiro: — Avião militar, comandado por militar, sem objetivo militar. Nessa rota, a missão é exclusiva de paz.

A idéia de sua criação deve-se ao saudoso major aviador engenheiro aeronáutico Hortêncio Pereira de Brito, que tem na História da Aeronáutica, um lugar de destaque.

Quando em meiados de 1935, o general Leitão de Carvalho, chefe da Comissão Militar na chamada Paz do Chaco, teve necessidade de se transportar do Rio de Janeiro para Assuncion, a antiga Diretoria de Aviação Militar designou, pela competência profissional, o então capitão aviador Hortêncio Pereira de Brito para, em companhia do sargento mecânico Epifânio da Silva, ficar à disposição daquele general. Dada a natureza da missão, foram feitas diversas viagens, (sendo que a primeira via Buenos Aires), e o nosso embaixador no Paraguai — dr. Lafayette de Carvalho e Silva — compreendendo a necessidade de ser mantida uma rota pelo CORREIO AÉREO MILITAR, resolveu entrar em entendimentos com o govêrno daquele país, obtendo a necessário autorização.

Foi no dia 21 de janeiro de 1936 que o capitão aviador Hortêncio Pereira de Britto e o tenente aviador Ricardo Nicoll, inauguraram a rota Rio de Janeiro-Assuncion, num pequeno avião mono-motor — "Wacco, CSO" — equipado com um motor de 240 cv. e que fazia 160 kms. de cruzeiro; sem cartas fiéis, sem bons campos, sem boletim de tempo e sem rádio!

Sôbre essa viagem, fatos se passaram que merecem hoje ser narrados para mostrar como era, antigamente, a aviação. A rota por êle seguida foi a que hoje ainda seguimos; isto é, Rio de Janeiro, São Paulo, Bauru, Três-Lagoas, Campo Grande, Ponta Porã e Assuncion. Na viagem inaugural na ida, tudo correu muito bem e ao chegarem a Campo Grande, incorporaram à equipagem, o então tenente aviador, hoje, major Tindaro Pereira Dias, que era comandante do Destacamento sediado naquela cidade, que com êles seguiu na função de "observador". Na volta, entretanto, passou-se um caso interessante: As quatro horas da manhã estavam todos no aeropôrto em companhia do embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, quando ao fazerem as despedidas "regulamentares" e darem os "votos de boa viagem" o major Nicoll se adiantou dos demais e caminhou em direção ao avião para "dar a hélice". Aproximou-se e apoiou a mão esquerda na hélice, na convicção de que os "contactos estavam cortados" como êle os havia deixado na véspera. Qual não foi, porém, surpreza... ao ver que o motor havia "pegado" e o avião saira disparando, sem pilôto, pelo campo afora! Foi um verdadeiro

1935 — Avião. Wacco — CSO.

"entrevero". O avião começou a dar voltas pelo campo. Uns soldados paraguaios procuravam laçá-lo, enquanto outros atiravam. Por fim, "exausto", tombou com as asas rasgadas e a fuselagem toda esburacada... Foi assim que ficou inutilizado o "Wacco" que havia inaugurado tão galhardamente a linha Rio de Janeiro-Assuncion... Hoje só resta dêsse famoso avião uma parte do leme que se encontra no MUSEU DE AERONAUTISA.

Nossos vizinhos paraguaios tiveram, entretanto, um gesto muito nobre, oferecendo-nos um avião

Major aviador Ricardo Nicoll

"Breda" e assim vieram os nossos heróis até Campo Grande onde mudaram, novamente, para outro "Wacco" e prosseguiram viagem até o Rio de Janeiro.

Inaugurava-se mais uma rota. Uma carta apenas levaram e, na volta, trouxeram um "saco de correspôndência" que continha também uma carta. Hoje levam-se e trazem-se milhares de envelopes e muitos pacotes de encomendas. Hoje, o avião é bi-motor, já existe uma infraestrutura, opera-se com 95% de segurança, mas nem por isso devemos esquecer os aviadores que, enfrentando as iras do tempo e os caprichos dos motores, traçaram pelos céus essa epopéia de união e de progresso.

NOTICIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

COMEMORADO O 8º ANIVERSARIO DA CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO

Comemorou-se, ontem, o transcurso do 8º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica. As comemorações tiveram caráter simples.

Ao gabinete de trabalho do ministro Armando Trompowsky compareceram o general George C. McDonald, presidente da Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU.; cel. James C. McGehee, adido militar e aeronáutico americano; comandante Horácio Barrientes, adido aeronáutico chileno; comodoro do ar David Walter Bayne, adido aeronáutico inglês; cel. Armando Lerma, adido militar e aeronáutico uruguaio e muitos outros oficiais estrangeiros para apresentar cumprimentos pela efeméride. O coronel aviador James C. McGehee procedeu, perante o titular da pasta, que se achava cercado pelos visitantes e oficiais do gabinete, a leitura da seguinte mensagem enviada pelo secretário Symington, do Departamento Aéreo dos EE.UU.:

"Em nome do Departamento da Fôrça Aérea, rogo a Vossa Excelência aceitar as expressões das nossas calorosas saudações por ocasião do oitavo aniversário da Fôrça Aérea Brasileira como organização autonoma. Desde os dias de Santos Dumont, os efeitos dos aeronáutas do vosso país têm constituido uma fonte inesgotável de entusiasmo em todo este hemisfério e no mundo. Temos a certeza de que a Fôrça Aérea Brasileira, mediante a capaz orientação e chefia de que é dotada, continuará a ser uma justa fonte de orgulho para Vossa Excelência e vossos patrícios."

"**Jornalistas e aviadores se irmanam no amor ao Brasil**" — A Casa do Jornalista enviou ao ministro Armando Trompowsky a seguinte expressiva mensagem de congratulações pelo transcurso do 8º aniversário do Ministério da Aeronáutica:

"Excelentissimo senhor ministro. A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente saudam Vossa Excelência na data em que se comemora o oitavo aniversário de fundação do Ministério da Aeronáutica e se congratulam com todos aqueles que, nos mais diversos pontos do território nacional, trabalham patrioticamente pelo engrandecimento da aviação em nossa terra.

Jornalistas e aviadores se irmanam no amor ao Brasil e no desejo de ver a pátria respeitada e feliz. Daí a admiração com que os profissionais de imprensa acompanham o trabalho esplendido realizado pela F. A. B., nestes oito anos de fecunda atuação, três dos quais sob a direta orientação de Vossa Excelência que vem realizando, à frente do Ministério da Aeronáutica, obra de nitidos contornos patrióticos. (a) — Herbert Moses, presidente."

PROCLAMAÇÃO A' F.A.B.

A propósito do transcurso, ontem, ao 8º aniversário de criação do Ministério da Aeronáutica, o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, titular dessa secretaria de Estado, dirigiu à Fôrça Aérea Brasileira a seguinte expressiva proclamação:

"Completa o Ministério da Aeronáutica na data de hoje oito anos de existência. A análise ponderada do que foi realizado nesses oitos anos de trabalho lastra a esperança de maiores progressos para o futuro. Podemos confiar, com tranquilidade, no julgamento de nossos concidadãos pois, em verdade, a consciência do dever cumprido nos ensina a acreditar em favorável "veredictum". Hoje mais do que ontem são reclamados esfôrço e dedicação. E' preciso que todos compreendam que participemos dessa cruzada de restrições que a pátria exige para o bem geral. A deficiência de meios em alguns setores de serviço longe de se erigir em obstáculos deve, ao contrário, estimular vocações e engrandecer nosso desejo de servir e servir bem. O mérito, todos reconhecem, cresce com o valor das dificuldades. E' importante a conservação de um nivel elevado para nossos entendimentos por isso que só com a verdade, respeito mútuo, disciplina e cultura, poderemos levar adiante o cumprimento de nossas tarefas. Tudo quanto significar dubiedade, incompreensão e maledicência é incompatível com o caráter da Aeronáutica e deve ser repelido do nosso meio. Recomendo na hora presente sobriedade, firmeza de atitude e serenidade. A sobriedade afasta o personalismo exagerado e se harmoniza mais com a espécie de vida que voluntariamente escolhemos, a firmeza de atitudes se traduz em constancia no procedimento e a serenidade é o qualificativo que põe a reflexão e o senso ao serviço das causas. Os processos devem ser simples, a condução por acertada distribuição de autoridade e responsabilidade de poupa e cria eficiência, as diretivas administrativas e de comando quando estabelecidas à sombra de bons principios e inteligentemente formuladas compensam os desfavores da deficiência. O problema do dia é o soerguimento da Pátria e é justo aceitar que esse problema merece a qualificação de um compromisso. Salienta a necessidade de maior união e, em decorrência, de maior desvelo no doutrinamento. A idéia de sistema prevalece sôbre as idéias isoladas e, nos dias que correm, só os conjuntos alcançam a vitória. Consignamos nosso reconhecimento ao Exmo. sr. presidente da República pelo interesse com que considera nossas questões concretizado por permanentes ajudas morais e materiais, assinalamos nossa gratidão a toda a quantos nos têm auxiliado (e são muitos). Congratulamo-nos com nosso companheiros civis e militares pelo aniversário do nosso Ministério."

Coronel aviador Alzir Mendes Rodrigues Lima

Faleceu ante-ontem o coronel aviador Alzir Mendes Rodrigues Lima, um dos pioneiros de nossa aeronáutica militar.

Em 1914, matriculou-se na Escola Brasileira de Aviação, no Campo dos Afonsos, seguindo, em 1918, para a França, onde cursou a Escola Farman em Etampes. Junto à Missão Militar Franceza no Brasil, foi instrutor adjunto da primeira Turma de oficiais aviadores da antiga Escola de Aviação Militar, brevetada em 20 de janeiro de 1920. Foi comandante da esquadrilha de bombardeio em 1924 no Rio Grande do Sul; desempenhou outros importantes cargos, inclusive o de instrutor de diversas turmas de aviadores militares; comandou diversas manobras aéreas; foi comandante da Escola de Aviação Militar.

No desempenho de suas funções, sempre demonstrou perfeito espirito de camaradagem e de dedicação à carreira.

O AEROPORTO DE RIBEIRAO PRETO

São Paulo, 20 — (Asp.) — Será lançada no próximo domingo, a pedra fundamental do novo aeroporto de Ribeirão Preto, cujas obras estão orçadas em 2 bilhões de cruzeiros.

LOCALIZADO O PAULISTINHA

Belo Horizonte, 20 — (Asp.) — O paulistinha PP-DCM que se achava desaparecido, na realidade havia realizado uma descida forçada em Divinopolis, em consequência de ter baixado muito o "této" provocando total falta de visibilidade. Passageiros e tripulantes estão todos bem.

O referido aparelho é pilotado pelo aviador Oswaldo Massa da Silva e tem como passageiros os srs. Jair Leite e Paulo Negrão e um outro senhor comprador de diamantes.

ALGUMA COISA HA COM OS "TUDOR"

Londres, 20 — (F. P.) — "E' necessário esclarecer o mistério do "Tudor", ou renunciar às suas pesquisas, — eis o sentido da decisão tomada pela companhia British South American Airways, que ainda tem quatro aparelhos desse tipo em serviço: o "Elizabeth of England", o "Star Panther", o "Star Lion" e o "Star Peopard". Todos estes aparelhos vão sofrer minucioso exame individual antes do seu eventual reinicio do serviço. Os serviços dos "Tudor" já foram suspensos durante três meses, aproximadamente, no último ano, após o desaparecimento do "Star Tiger", é misteriosamente, em condições análogas às que cercam o desaparecimento do "Star Ariel", entre as Bermudas e a Jamaica. Os "Tudor" reiniciaram depois as suas tarefas sem que os técnicos conseguissem explicar o acidente do "Star Tiger".

Roy Dobson, diretor da usina Avro Tudor, declarou: "Não consigo compreender as causas desse acidente. Não quero salientar a possibilidade de sabotagem, mas essa possibilidade não pode ser inteiramente afastada". Os técnicos, pela sua parte, sustentam que os "Tudor" não apresentam nenhum vicio de construção.

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

BANCO DO BRASIL S. A.

85.º DIVIDENDO

De ordem do Sr. Presidente, faço publico que o octogésimo quinto dividendo de Cr$ 20,00 por ação, relativo ao segundo semestre de 1948, será pago a partir do dia 24 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 24 BANCOS E CASAS BANCÁRIAS
Dia 25 — CASAS COMERCIAIS
Dia 26 — Letras A e B
Dia 27 — Letras C a I
Dia 28 — Letras J a M
Dia 29 — MANOEL E MARIA
Dia 31 — Letras N a Z

A partir de 1.º de fevereiro serão pagas, indistintamente, todas as letras.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1949.

Francisco Seraphico de Souza
Superintendente interino.
(30715)

Carnaval

A festa das "bolinhas"

As "bolinhas" do Cordão da Bola Preta homenagearão com um almôço, no próximo domingo, os "barbados" daquele clube. Trata-se de festa tradicional, que êste ano, por diversas circunstâncias, está fadada a um sucesso sem precedentes.

PASTORINHAS

Em beneficio das vitimas da enchente da zona da Mata, o diretor do SAPS fará levar à cêna, no próximo dia 24, no Teatro Carlos Gomes, uma representação de "As pastorinhas", numa reconstituição de Francisco Manoel Brandão, baseada em estudos e contribuição de Melo Morais Filho e Ascenço Ferreira.

Funcionários do próprio SAPS farão as "Pastorinhas".

O BAILE DAS "GIRLS"

Está assentado já que uma semana antes do inicio do carnaval terá lugar no Teatro Carlos Gomes o baile para a escolha das mais perfeita "girl" do teatro musicado desta capital. Como se vê não deixa de ser uma idéia original essa da escolha da primeira "girl" teatral, já que de há muito vem sendo anualmente eleita a rainha do teatro.

BATALHA DE CONFETI

A exemplo do que vem sendo feito nas principais ruas dos suburbios desta capital, Nova Iguaçú realizará tambem a sua grande batalha de confeti no próximo domingo. A rua escolhida foi a já tradicional Floriano Peixoto.

A prefeitura local, numa demonstração de apoio aos foliões de Nova Iguaçú, determinou a construção de três grandes coretos naquela via pública.

NA RUA VERNA DE MAGALHAES

Também na rua Verna de Magalhães será levado a efeito, amanhã, uma batalha de confeti. Para tanto foram já armados vários coretos e gambiarras, o que, sem dúvida, emprestou um ambiente positivamente e carnavalesco àquela pacata localidade.

CLUBE MUNICIPAL

Conforme noticiamos, verificou-se, ontem, às 17,30 horas, na séde da rua Haddock Lobo, a solenidade da posse da nova diretoria e conselho fiscal do Clube Municipal.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Hoje, às 21 horas, tomará posse em sua séde social, a nova diretoria recentemente eleita da Embaixada do Sossego.

ALA DOS TREZE

Vem de ser fundada no Olimpico Clube a "Ala dos Treze" A denominação tem origem no fato de ser de treze o número dos componentes da ala.

A ala recem formada propõe-se a incrementar o programa social do clube, promovendo a realização de festas, almôços, excursões e auxiliando a manutenção da ordem e da disciplina.

ANIVERSÁRIO DOS DEMOCRÁTICOS

Conforme noticiamos ontem, o Clube dos Democráticos encerrará a semana comemorativa do seu 82º aniversário de fundação, com um grande baile nos salões do tradicional "Castelo" da rua do Riachuelo

Antes do baile será oferecido um "cock-tail" à imprensa.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

SERVIÇO POSTAL

Recebemos a seguinte carta:

"Em local constante da edição de hoje, reclama esse brilhante matutino contra o fato de terem deixado de seguir a seus destinos os maços de jornais que deveriam ser conduzidos pelo trem R-1/2, de domingo último.

E' certo, sr. Diretor, que o chefe do ramal recusou receber os jornais que deviam ser entregues no referido trem, mas, recusou premido pelas circunstâncias, pois o carro-correio só foi encostado à plataforma quando faltavam 20 minutos para a partida do trem.

Nesse espaço de tempo, ou seriam recebidos os jornais, ou as malas, sem outra alternativa. E' evidente que as malas, transportando toda sorte de correspondência, deviam ter preferência, e foi o que aconteceu.

A responsabilidade por essa irregularidade é menos nossa, no caso, que da Estrada de Ferro Central do Brasil, ou melhor, não é, não pode ser do Correio.

Não obstante, reiterou-se ordens recomendando o máximo cuidado a respeito do recebimento e transporte de jornais, serviço que deve ser executado, até com sacrificio de pessoal, mas, para cuja regularidade tambem muito se conta com a Central do Brasil.

Com esses esclarecimentos, aprazme apresentar-vos os protestos da minha consideração e estima. — Manoel de Freitas Silva, Diretor Regional."

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 AV. RIO BRANCO 59
FONE 23-2260

A FROTA COMERCIAL FRANCESA

Paris, 20 (F. P.) — E' a seguinte a situação da frota comercial francesa, tomando-se como base o seu estado em 1 de janeiro de 1949: 585 navios, com um total de 2.424.345 toneladas, atualmente em serviço: 31 navios, num total de 156.245 toneladas, em construção.

O DIA POLICIAL

GROSSEIRO, INCOMPETENTE E DESONESTO...

O nosso leitor M. M., residente na rua Araripe Junior, cêrca das 11,30 horas de ontem, entrou desolado em nossa redação.

— Mas afinal o que lhe aconteceu?

— O senhor não avalia como vai isso por aí...

— ?!

— As 9 horas fui ao depósito de bananas da rua Teodoro da Silva 997 comprar frutas para os meninos. A banana prata estava com bom aspecto. Pedi uma dúzia ao cidadão que me atendia, um italiano, ao que parece, o proprietário do estabelecimento.

— Pronto.

— Quanto é?

— Três cruzeiros e cinquenta centavos.

— Dispunha-se — prosseguiu o nosso leitor — a pagar a importância exigida quando deparei com uma tabela de preços fixada na parede. E lá estava: — "banana prata — duzia: Cr$ 2,50". Diante disso perguntei se havia nova tabela de frutas.

— Não senhor! A tabela é aquela que está ali, mas aqui quem manda sou eu. Por isso vendo pelo preço que me convem. Se quiser levar, leva; se não quiser pode deixar que freguês não falta.

— Mas isso não está direito!

— Ora, direito... Há tanta coisa por aí que não está direito e ninguem vê...

— Bom, então, sou obrigado a denunciá-lo à Delegacia de Economia Popular.

— Pois não. A vontade...

— E, prosseguiu o nosso visitante, um sorriso irônico e que não deixava dúvida da certeza da impunibilidade, iluminou-lhe a face. Saí dali revoltado e no primeiro telefone que encontrei, às 9,50 horas, disquei: — 22-2303, Seção de Preços, da D. E. P.

— Alô Economia!...

— Por favor, meu amigo, o senhor poderia informar o preço da duzia de banana prata, de acôrdo com a tabela?

— Quitanda ou depósito?

— Depósito.

— Não está tabelada.

— E nas quitandas?

— Dois cruzeiros e cinquenta centavos.

— Quer dizer que o depósito pode vender pelo preço que melhor lhe parecer?

— Perfeitamente.

— Mas então como poderá a quitanda respeitar a tabela se ela, na maioria das vezes, se abastece nos depósitos?

— Mas afinal, o senhor quer uma informação ou quer censurar-me?

— Desejo apenas esclarecer devidamente o assunto...

— Ora, vá para o inferno!

— E desligou imediatamente o telefone. Aí está — prosseguiu o leitor — a razão do meu desanimo. Somos roubados e não temos para quem apelar.

Não havia dúvida de que tinha razão para não mais desejar solicitar amparo à Delegacia de Economia Popular. Contudo, resolvemos tirar mais uma prova. Não eram ainda 12 horas, o que fazia presumir fosse ainda o mesmo funcionário que lá estivesse de plantão, por isso discamos: 22-2303 E da extensão ouvimos o leitor fazer a mesma pergunta. A resposta veio rápida e chocante: — "Ora, você outra vez? Vá para o inferno com banana e tudo..."

O telefone foi imediatamente desligado. E por mais que tentassemos nova ligação, sòmente o conseguimos às 12,15 horas.

Desta vez atendeu outro funcionário. A voz era bastante diferente. Foi solicito e atencioso. Informou claramente: — "O preço da banana prata, de acôrdo com a tabela, quer nas quitandas, quer nos depósitos é de dois cruzeiros e cinquenta centavos."

— Muito obrigado.

— Disponha sempre.

E isto nos levou à conclusão de que o primeiro funcionário, além de grosseiro, é incompetente e desonesto. Grosseiro, por ter tratado da forma como relatamos a uma parte; incompetente, por não ter informado corretamente; e desonesto por que agindo da forma como agiu está atraindo o descrédito e a má vontade do público para a delegacia a que serve (?) e, consequentemente, para o D. F. S. P.

Pela maneira insólita como agiu, tempos a impressão de que o mesmo deve estar com os nervos abalados e para isso nada melhor do que a zona rural do Distrito Federal, onde, no 29º. Distrito, por exemplo, poderia refazer-se, perfeitamente, numa "estação de repouso"...

Com a palavra o chefe de Policia.

Eva e os carros oficiais...

Falamos ontem a respeito dos chapas brancas utilizados pelos potentados oficiais e suas familias em seus passeios domingueiros. Não incluimos, porém, na relação o de número 8-6983, que, às 18 horas, subia a rua São Miguel conduzindo duas senhoras e várias crianças. Destino provavel: Alto da Boa Vista, sem comentários...

Encontrados desfalecidos á porta da residência — Em Campo Grande — Morto por trem — A joia apareceu em poder de estranhos — Outras ocorrências

Comparecendo à delegacia de Campo Grande, a senhora Maria Souza, moradora à rua Guaraema, 75, naquela localidade, comunicou ao comissário ali de serviço uma ocorrencia. Disse d. Maria que, ao chegar à casa, ontem, foi encontrar, ao portão de sua casa, duas jovens caídas junto ao portão, desacordadas.

Disse a senhora que uma das jovens assim encontrada era sua filha Marina Souza, de 26 anos, casada, moradora à Travessa José Bonifácio, 53, sendo a outra uma amiguinha desta, de nome Nair Andrade, moradora à rua Ana Neri, 230. Haviam ingerido forte dose de entorpecente, tentando o suicidio. Ambas tiveram os socorros da Assistencia, que as fez internar depois, numa casa de saúde.

A JOIA SERA' APREENDIDA

Comparecendo à delegacia do 3.º distrito, a professora municipal Jovelina Cardoso, moradora à rua Humaitá, 84, contou ao comissário Giordano a história do desaparecimento, ha tempos, de um anel de platina e brilhantes que guardava em casa, joia essa avaliada em 13 mil cruzeiros. Adiantou a informante que não se queixou, por essa ocasião à policia por haver suposto que a joia houvesse sido perdida.

Queixando-se, agora, às autoridades do 3.º distrito, esclarece a professora — fá-lo por ter vindo a saber que a joia está em poder de Maria Tavares, moradora à rua Marquez de Abrantes, 71. A queixa foi registrada tendo sido adotada as providencias necessárias.

COLHIDO POR TREM

Ao tentar atravessar ontem, à noite, a passagem de nivel da Central na estação de Honorio Gurgel, foi colhido por uma composição da linha Auxiliar, tendo morte instantanea, o funcionário aposentado da E. F. C. B. José Fonseca, que residia à rua Coruripe, 371.

O corpo foi recolhido ao Necroterio.

FURTARAM-LHE O CARRO

A's autoridades do 5.º distrito queixou-se o negociante Olmar Ferreira, estabelecido à estrada Marechal Rangel, 32, dizendo haver sido furtado em seu carro, de n. 37017, que deixara ontem, estacionado em frente ao Clube Ginástico Português. Foi aberto inquerito.

AGRESSÕES

Pela rua Piratini passava ontem o sargento reformado da Policia Militar, Rubens Carvalho, morador à rua Ricardo Machado, 112, quando aconteceu esbarrar com um seu velho adversario: o peixeiro conhecido, na redondeza, pela alcunha de "Gordinho". Entre os dois logo surgiu violenta troca de palavras a meio das quais Gordinho, sacando de um revolver, fez varios disparos contra Rubens, prostrando-o por terra. A vitima, alcançada no abdomen e torax, foi pensada no H. P. M. onde ficou em tratamento.

— Na rua Dr. Joviniano, esquina de Pescador Jovino, discutiam o operário Gumercindo Silva, domiciliado à rua dos Invalidos, 34 em Vaz Lobo, e um seu antigo adversario conhecido por Djalma Marques. A esta altura, o primeiro sacando de um revolver, alvejou o outro, que foi internado no H. C. F.

ATROPELADA PELA CARROÇA

Foi internada no H. M. C., apresentando fratura da coxa, além de escoriações, a menor Ivone, de 2 anos de idade, filha de Josina Rocha, moradora à rua Iberê, 70. Ivone foi colhida por uma carroça de lixo quando tentava atravessar aquele logradouro.

DISILUDIDA DA VIDA

Foi internada no H. P. S. a domestica Zenaide Widmans, domiciliada à rua Barão da Torre, 255, apartamento 203, a qual, por motivos que não quis revelar tentou matar-se, no domicilio, ingerindo um toxico.

PUNGUEADO AO SALTAR DO TREM

A's autoridades do 25.º Distrito queixou-se o operario Manoel Santana, morador à rua Piauí, 84, dizendo ter sido pungueado, ao saltar de um trem na estação de Deodoro, em sua carteira que continha 5 mil cruzeiros. Foi aberto inquerito.

VITIMAS DOS AUTOS

Quando tentava atravessar a estrada Marechal Rangel, em frente ao 370, o menor Luiz Pereira, de 16 anos, morador à rua Tapajós, 31, foi colhido pela caminhonete 73781, cujo chauffeur fugiu. Recebeu, em consequencia, fratura da clavicula.

Foi recolhido ao H. C. C.

— Outra vitima dos autos foi na rua Gustavo Sampaio, em frente ao 200, o operário Paulo Roberto, morador àquela mesma rua, 200, apartamento 110.A vitima foi recolhida ao H. C.F. no carro 8.1166.

— Com fratura da clavicula esquerda foi internado no H. C. C. o menor Luiz, filho de Cosme Pereira e de 16 anos, morador à rua Tapajós, 31. Fora atropelado nas imediações do domicilio. O chauffeur culpado fugiu.

AFOGARAM-SE NO POÇO

As últimas chuvas encheram um poço existente em terrenos de Olaria à rua Silva Teles, 283, em Cavalcanti, poço resultante de excavações feitas para a fabricação de tijolos. Ontem três menores residentes próximo foram banhar-se às aguas ali acumuladas. A profundidade do poço surpreendeu os menores que, não sabendo nadar, pereceram afogados, sendo os corpos encontrados mais tarde e removidos para o necroterio com guia da policia local. As vitimas são: Emilio Dezoni, de 13 anos, filho de Augusto Dezoni, morador à rua Joaquim Modesto, 98; Omir Rosas, de 15 anos, filho de José Rosas, domiciliado àquela mesma rua, 103, e Paulo Santos, de 10 anos, filho de Pedro Santos, residente, tambem, à rua Joaquim Modesto, 98.

PRESOS QUANDO PROMOVIAM DESORDENS

Pelo Socorro Urgente do Encantado foram presos, quando promoviam desordens na rua Miguel Fernandes, o taifeiro Adilson Santos e o soldado de Aeronáutica, Hugo Bastos Guerra, este servindo no aeroporto Santos Dumont.

Os detidos foram mandados apresentar às respectivas corporações.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

do Impôsto de Renda, reconheço a isenção outorgada pelo art. 28 do mesmo regulamento, ela que se trata da sociedade cooperativa, indicada na letra *c* daquele dispositivo. A continuidade ao gôzo do favor legal ora concedido fica, porém, condicionada às determinações da Ordem de Serviço n. 8, de 1947, publicada no *Diário Oficial* de 1 de março de 1947. Com recurso *ex-officio* ao Primeiro Conselho de Contribuintes."

PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Ban Imre, residente nesta capital, a negociar com os minérios enumerados no item 1º da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n. 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais e obrigada a referida firma às exigências em vigor, previstas na Circular n. 17, de 12 de julho de 1939.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA. Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal. — Apto. 209. Tel. 37-7347. Enfermeira Tel. 29-4483. (38236)

A ENTRADA TARDIA DO SERVIDOR NA REPARTIÇÃO

Casos especiais em que cabe a justificativa

Pronunciando-se sôbre uma consulta, a Divisão do Pessoal do DASP acaba de esclarecer que as notificações expedidas pelo Hospital dos Servidores Públicos, desde que sôbre as mesmas opinem as Seções de Assistência Social, devem ser tomadas na devida consideração para justificar a entrada fora de hora, do servidor, na respectiva repartição.

SUSPENSO O RACIONAMENTO DE PÃO NA FRANÇA

Paris, 20 (F. P.) — O Conselho de gabinete reunido ontem à noite decidiu suprimir os cartões do racionamento de pão em tôda a França, a partir de primeiro de fevereiro.

Colégio Ottati
Internato - Semi-Internato - Externato - Cursos Primário - Admissão - Ginasial - Cientifico.
Matriculas abertas para todas as séries.
Rua Marquês de Olinda, 61/67 (Botafogo) — Fone: 26-0851. (32181)

fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO • FIXBRIL É USADO PELO BOM BARBEIRO

MINISTÉRIO DA GUERRA

Ressaltada a união do Exército e da Imprensa — Marechais e generais chamados — Vacinada a tropa da Vila e Deodoro — A posse hoje do novo comandante da 1.ª Divisão de Infantaria — Novo ajudante de ordens

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., a seguinte mensagem: "Meu caro ministro general — Já tive ocasião de lhe declarar, pessoalmente, o quanto a Associação Brasileira de Imprensa e os jornalistas brasileiros se manifestam reconhecidos ao gesto do presidente da Republica e de v. exa. ao homenagearem seu modesto empenho em prol do esfôrço de guerra. Timbro, contudo, em exprimir o renovado agradecimento da A.B.I. e do seu presidente, dizendo-lhe o quanto também me sensibilizaram as suas palavras. Quero, contudo, frizar a coincidência dos nossos sentimentos e aspirações, ao reconhecermos a união do Exército e da Imprensa, condição muito essencial à conquista e preservação da democracia. Ao lhe pedir que receba a nossa saudação, confiante nos resultados dessa união, estou certo de que v. exa. a transmitirá aos seus camaradas de arma e comandados, como penhor de fraternidade entre ambas as classes. Espero, aliás, renová-la em breve, acolhendo-o na Casa do Jornalista".

DIRETORIA DO PESSOAL

O seu boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

MARECHAIS, GENERAIS E OUTRAS ALTAS PATENTES CHAMADOS A D. RECRUTAMENTO

A Diretoria de Recrutamento solicita-nos avisar aos marechais e generais da reserva de primeira classe e reformados, os oficiais, sargentos e praças da reserva e reformados, portadores dos recibos numerados de entrega de cartas patentes e provisões de reforma para apostila de vencimentos de que trata a lei n. 488, de 15—XI—48, que poderão procurar os citados documentos na 1ª divisão da Diretoria citada, nos dias uteis, das 14 às 16 horas, a partir de hoje, 21, uma vez que os ditos recibos sejam de numeração um a 1.000, com exceção dos oficiais, sargentos e praças participantes da FEB, cujas partas patentes e provisões de reforma serão entregues oportunamente, mediante chamada idêntica pela imprensa.

SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES

Convocados pelo diretor do Departamento Cultural do Clube Militar compareceram os seguintes artistas militares: major Venturelli Sobrinho — major Eugenio de Almeida Magalhães — cabo fuzileiro Valter Tobias da Silva — coronel Santos Carvalho — Aspirante Silveira Neto — tenente Mauro de Queiroz — tenente-coronel Antonio Estelita da Cunha Junior — comandante Vilarinho — Djalma Samiro de Abreu (cadete) — major Bissac de Lucena — tenente Geraldo Italo Noce — tenente Alcides Gomes da Cruz — capitão Heros Lima — capitão Paulo Santiago — capitão Waston — tenente Antonio R. Costa — major Campos Aragão — coronel A. Tavares Carmo-major Santa Helena e major Zeary Paes Brasil. Foram tomadas várias decisões concernentes ao 3º Salão Militar de Belas Artes, tendo sido eleita a Comissão Julgadora que ficou assim constituida: Pintura — Quirino Campfiorito e Ado Malagoli, para Divisão Moderna, Divisão Geral: — Srs. Raul Devesa e Bustamante Sá. Escultura — Sr. Flory Gama. O Salão será inaugurado no próximo dia 5 de fevereiro, às 17 horas.

AGRADECIMENTO E LOUVOR AO OFICIAL SUPERIOR

Ao excluir da Diretoria de Engenharia o coronel Alberto Ribeiro Sallaberry, nomeado Comissário Militar da Rêde n. 1, o general Eudoro Barcelos de Morais, diretor, fêz consignar em boletim interno o seguinte: "Apraz-me agradecer a êsse distinto oficial superior pela sua eficiente e magnifica atividade nas chefias das 2ª e 3ª divisões, durante um periodo de 28 meses. Na inspeção que fiz recentemente na 2ª divisão, tive a grande satisfação de verificar o valor do trabalho já realizado e o acêrto, o método e o discernimento utilizados no inicio e andamento de obras. Durante a sua chefia na 3ª divisão, atacou o dificil problema da manutenção do material de Engenharia, sendo organizada a documentação sôbre o assunto; foi estabelecido o cálculo do valor da manutenção do material de Engenharia, e, finalmente, na publicação da série de boletins de informações escolheu assuntos adequados e importantes relativos à Engenharia. Dêste modo, ao assinalar o proveitoso rendimento da destacada atuação do coronel Sallaberry nesta Diretoria e ao louvá-lo, nesta oportunidade, cumpro o grato dever de ratificar o conceito em que é tido êsse oficial, que se impõe à consideração de todos, por sua qualidades de caráter e de inteligência e pelo seu valor profissional. Em as suas novas funções, esta Diretoria espera muito da colaboração eficiente e preciosa do coronel Sallabery".

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe ao Estabelecimento Central de Fundos, comunica às Unidades Administrativas, que a prestação de contas dos adiantamentos deve ser de maneira a possibilitar entrada da Delegação Tribunal de Contas dentro do corrente mês.

VACINADA A TROPA AQUARTELADA NA VILA MILITAR E DEODORO

Dando cumprimento ao plano de vacinação anti-gripal estabelecido para a 1ª Região Militar, o Serviço de Saude Regional, chefiado pelo coronel médico dr. Emmanuel Marques Porto, efetuou, em data de ontem, a vacinação dos efetivos das Unidades aquarteladas na guarnição da Vila Militar e Deodoro.

Em prosseguimento do mesmo plano, estão sendo outrossim, vacinadas as pessoas das familias dos oficiais e praças da mesma guarnição.

TURMA DE ASPIRANTES DE 19—I—1929

A turma de aspirantes de 19 de janeiro de 1929, prossegue nas comemorações do 20º aniversário de sua formatura. Para hoje, às 9,40 horas, está previsto um passeio maritimo, a bordo da barca "Jaçanã", seguido de um piquenique na Ilha de Santa Cruz. Falará sôbre a festa o major Ituriel Nascimento. O embarque verificar-se-á na praça Mauá.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentou-se ontem à Diretoria de Engenharia, por conclusão de férias o tenente-coronel José Valença Monteiro. Em consequência desta apresentação, ficaram as Divisões daquela Diretoria com as seguintes chefias; 1ª Divisão — tenente-coronel José Valença Monteiro. 2ª Divisão — tenente-coronel Manuel da Silva Selos. 3ª Divisão — tenente-coronel Carlos dos Santos Gomes.

A POSSE HOJE DO NOVO COMANDANTE DA 1ª D. I.

Assumirá hoje, o cargo de comandante da 1ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro o general Aristóteles de Souza Dantas. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo formar tôda a tropa daquela guarnição com a presença das altas autoridades militares.

AGRIMENSORES DE 1923 DO COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos: "Aproveitando o oferecimento da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar, convidamos os colegas civis e militares para uma primeira reunião preparatória no dia 26, próxima quarta-feira, às 17,30 horas, na referida Associação, 6º andar do edificio Trianon, Avenida Rio Branco".

ALMOÇO DE ANO NOVO DOS TECNICOS MILITARES

O almoço de ano novo dos Técnicos Militares, organizado pelo Circulo de Técnicos Militares será realizado no dia 22 do corrente, às 13 horas, no salão Floriano do Clube Militar.

OFICIAIS ESTAGIÁRIOS

Em complemento às instruções que regulam o estágio dos oficiais que concluiram o Curso da Escola de Estado-Maior em 1948, declara o chefe do Estado-Maior do Exército, general Fiuza de Castro, que os mesmos concorrerão ao preenchimento das vagas existentes e as substituições normais, que venham a ocorrer nos órgãos para que tenham sido designados, nos têrmos das normas estabelecidas pelo artigo 12 e seus parágrafos do R—177 (R. Q. E. M. E.), devendo a sua distribuição pelas seções ser feita de modo a evitar incompatibilidade hierárquica.

NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Foram transferidos pelo chefe do E. M. E., por necessidade do serviço, daquela repartição para a Escola de Estado-Maior o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paz; do Estado-Maior do Nucleo da Divisão Blindada para a Escola de Estado-Maior o capitão Galvya e da 1ª sub-chefia para a 2ª seção do E. M. E. o major Francisco de Assis Gonçalves.

NOMEADO AJUDANTE DE ORDENS

Foi nomeado ajudante de ordens do general Edgardino de Azevedo Pinta o capitão Ivan Laurlodó de Santa, da arma de Cavalaria. Este oficial, vinha chefiando o Serviço de Viaturas Auto-Turismo da Diretoria de Motomecanização onde prestou bons serviços e imprimiu ao mesmo nova orientação que muito concorreu para o seu bom funcionamento.

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

A Diretoria de Ensino do Exército pede, por nosso intermédio, o comparecimento àquela Diretoria no dia 28 do corrente às 14 horas, de todos os alunos das Escolas Preparatórias que se destinam à Escola Militar de Resende.

AVISO AS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos de Pessoal, será efetuado de 21 a 25 dêste mês.

Há necessidade de que os comprovantes de Salário-Familia acompanhem as folhas respectivas, obedecendo às categorias e que a documentação anexada a cada oficio-requisição, seja organizada de conformidade com o oficio circular S/R — 2, de 28—IV—48, do aludido Estabelecimento e Aviso n. 22 — constante do D/O de 11 do corrente mês e ano. Avisa ainda que não foram distribuidos os créditos relativos à Consignação III — Vantagens.

Para que as Unidades Administrativas sejam atendidas em suas requisições precisam estar em dia com suas obrigações para com o referido Estabelecimento. As requisições deverão dar entrada no protocolo pelo menos 72 horas úteis antes das datas prefixadas para o suprimento correspondente.

A DEFESA NACIONAL

Foi distribuido nos meios armados nacionais o numero de outubro dessa publicação técnico-militar, contendo matéria profissional e geral de grande interêsse para os oficiais do Exército.

O numero em aprêço, constante de duzentas e oitenta e oito páginas, é comemorativo do 36º aniversário de sua fundação, rende uma homenagem àqueles tenentes que em 10 de outubro de 1913 conseguiram organizar uma revista destinada exclusivamente ao aprimoramento da cultura dos quadros do Exército. Agora, passados 35 anos de sua fundação, ao iniciar a 36ª etapa de sua marcha sempre vitoriosa, A DEFESA NACIONAL publica em suas páginas colaboração dos seus fundadores ainda vivos, numa rememoração dos seus primeiros anos de vida, colaboração essa encimada por um clichê que reproduz o frontespicio de seu primeiro numero.

São os seguintes os seus fundadores ainda vivos que colaboram no numero de aniversário: **General José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, General Amaro de Azambuja Vilanova, General Bertoldo Klinger, General Estevão Leitão de Carvalho, General Francisco de Paula Cidade, General Parga Rodrigues, General Euclides de Figueiredo e Coronel Mário Clementino de Carvalho.**

Atualmente, a A DEFESA NACIONAL acha-se sob a direção dos seguintes oficiais: Coronel Renato Batista Nunes, Tenente-coronel Alberto Ribeiro Paz, Tenente-coronel Enio da Cunha Garcia e 1º Tenente Diógenes Vieira Silva.

CAXAMBÚ
HOTEL BRAGANÇA avisa aos seus amigos e clientes sua reabertura a primeiro de Janeiro.
Diárias a partir de Cr$ 70,00 com refeição.
RESERVAS no Rio pelo telefone 22-7600 ou na portaria do HOTEL BRAGANÇA, á Av. Mem de Sá, 117.
(41009)

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO INAUGUROU A SEDE DA "ASES"

Com a presença do ministro Clemente Mariani foi inaugurada a séde social da Associação dos Servidores da Educação e Saúde na sobreloja do Edificio São Borja, à Av. Rio Branco. O titular da Educação foi recebido pelos diretores da ASES e por grande número de funcionários, procurando inteirar-se dos planos da ASES para 1949 e fez sugestões sobretudo no tocante às atividades assistenciais, incluindo, o incremento à cooperativa para fornecimento de gêneros alimenticios e medicamentos aos associados. Prometeu todo apoio da sua parte, pois reconhece que deve ser estimulado o espirito de camaradagem entre os servidores do Ministério.

A diretoria da ASES está regulamentando o uso da séde onde os associados, num dos pontos mais centrais da cidade, encontrarão um ambiente confortável para reuniões e vida social. A partir da próxima semana a séde estará aberta das 16 às 20 horas, diariamente. Serão colocadas mesas para feitura de correspondência e inaugurada uma rádio-electrola com uma coleção de discos.

Na reunião que realizou em seguida à inauguração, sob a presidência do sr. Fernando Tude de Souza e com a presença dos diretores Orlando Calaza, José Nazaré, Ignezil Marinho, Horacio Verne, Aloisio Caminha, Armando Bernardes, Gomes Neto, Mucio Vaz, A. O. Freitas, Homero Carneiro, Octacilio Queiroz, Neiva Neto, a diretoria tomou várias decisões de importancia. Na próxima semana serão abertas as inscrições para a Cooperativa e anunciada várias medidas de assistência aos associados. Entre as medidas propostas está um entendimento com livreiros da capital federal para um abastecimento nos livros escolares adquiridos pelos associados da ASES.

A ASES que já conta com 80 associados desenvolverá uma campanha para encerrar o mês de fevereiro com mil.

A Diretoria ficou assim definitivamente organizada:

Presidente: Fernando Tude de Souza; Vice-presidente: Orlando Calaza; 1.º Secretário: Aloisio Caminha Filho; 2.º Myrtes Queiroz; 1.º Tesoureiro: Armando Bernardes; 2.º Tesoureiro: A. O. Freitas; Departamento Cultural: Thiers Moreira, Carlos Sanches de Queiroz, José Semeão Leal, Almir Castro, Emy Pamplona; Departamento de Assistência: José Nazaré Teixeira Dias, João Augusto Neiva Neto, Homero Carneiro, Marina Roxo, Paulo Fontes; Departamento Social-Recreativo: Ignezil Pena Marinho, Elza Oliveira, Mucio Vaz, Rubens Paranhos, Alvaro Sá, Lucy Lopes Girão; Departamento Esportivo: Gomes Neto, Horacio Verne, Otacilio Queiroz, Alfredo Colombo.

A Diretoria terá suas reuniões ordinárias às quartas-feiras, às 17,15 horas na sede social.

A Associação Comercial de Niteroi terá séde propria

Em reunião ontem realizada a Associação Comercial de Niterói lançou o plano para construção de sua séde propria à Avenida Amaral Peixoto.

Será um edificio de dez andares, cuja sub-loja se destina às oficinas do "Diario do Comercio". Na loja será instalada uma estação rodoviaria. Nos demais andares ficarão as dependencias da Associação e escritorios.

Para esse fim foi efetuada a emissão de 3.000 ações do valor de Cr$ 3.000,00 cada uma.

EXPLOSÃO EM GOIÁS

Goiânia, 20 — (A. N.) — Verificou-se violenta explosão no depósito de pólvora do acampamento da construção do trecho ferroviário entre Leopoldo Bulhões e esta capital, falecendo em consequência sete operários e ficando diversos feridos. Para o local do desastre seguiram vários médicos a fim de prestar assistência aos feridos.

Não só o rosto exige cuidado de beleza!
O Sabonete Lysoform, com lanolina, mantém o viço juvenil de sua pele
SABONETE LYSOFORM COM LANOLINA ANTISSÉTICO - PERFUMADO
Produto dos LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.

Á PRAÇA

"ORTIL" Organização Técnica-Industrial de Máquinas Ltda., comunicam aos seus distintos fregueses e ao Comércio em Geral que estão mudando seu escritório da rua México n. 31, sala 1304, para a

RUA Do RESENDE N. 21 - LOJA A — Tel. 22-8981

onde, a partir de 25 do corrente mês continuam atendendo a sua distinta clientela.

Loja e Oficinas continuam inalteradamente na

RUA LAVRADIO, 102 — Tel. 32-6031

(02519)

Ministério da Marinha

Homenagem às vítimas do "Aquidaban" — Decretos — Designações — Lotação para os NTs "Rasa" e "Rijo" — Caixa de Construções de Casas — Outras notas

Com destino à bacia de Jacuecanga, na Ilha Grande, seguirá na manhã de hoje, o contratorpedeiro "Benevente", conduzindo o capitão de corveta Afrânio Faria, capitães tenentes Hildegardo de Noronha e Renato Tavares, todos oficiais do gabinete do almirante Silvio de Noronha, que, em nome da Marinha, depositaram no pedestal do monumento erigido naquele local uma corôa de flores em homenagem às vítimas do "Aquidaban".

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Rebública assinou os seguintes decretos: exonerando o capitão-de-fragata Ruy Guilhon Pereira de Mello do cargo de comandante do contratorpedeiro "Benevente" e nomeando para substitui-lo, o capitão de corveta Mario Cavalcanti de Albuquerque. Transferindo para a reserva remunerada: o capitão de mar e guerra médico, dr. Breno Galvão; os segundos-tenentes Ranulpho Alves Caminha, Cicero Goulart de Macedo, Brasilino Soares de Oliveira, Octacilio Brandão, Manoel de Jesus Dias, José Luiz da Silva, Antonio Manoel Moreira e Aristoteles Candido de Carvalho; os suboficiais Manoel dos Santos Oliveira e José Cardoso da Silva e o primeiro sargento Thomaz Cantuaria dos Santos, no pôrto de segundo tenente; o primeiro sargento Dario de Oliveira na mesma graduação; o segundo sargento Fausto Malvino, na graduação de primeiro sargento; o terceiro sargento Abilio Pinto Garcia, na graduação de segundo sargento. Reformando por invalidez definitiva, o terceiro sargento João Antonio Barbosa, na mesma graduação. Aposentando Feliciano Delmiro de Lima no cargo da classe J da carreira de Maquinista Marítimo do Ministério da Marinha. Exonerando Silvio de Paula da função de servente da Secretaria da Marinha e concedendo exoneração a Artur Pinto da Fonseca da função de radiotécnico da Diretoria de Comunicações da Marinha.

LOTAÇÃO PARA OS NAVIOS TANQUES "RASA" E "RIJO"

O ministro em aviso aprovou e mandou adotar, em carater provisório, as tabelas de lotação para os navios tanques "Rasa" e "Rijo". As tabelas em aprêço encontram-se publicadas no Boletim n. 2.

MISSÃO HIDROGRAFICA

Partiu ontem do Rio, com destino ao porto de Santos, em missão hidrográfica, o navio hidrografico "Javari".

REVERSAO POR ANISTIA

O ministro em aviso de ontem resolveu de acôrdo com o parecer da comissão designada pelo aviso 1562, do 19-VII-948, mandar reverter ao serviço ativo da Armada o 3º sargento Francisco José da Rocha e o marinheiro Mario de Paula Lima.

NOVO CARCEREIRO DO PRESIDIO DA MARINHA

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C.F.N., designou o suboficial Manoel Luiz de Souza, para servir no Presidio da Marinha, como carcereiro chefe.

DESIGNAÇOES

Por necessidade do serviço foram feitas as seguintes designações: do capitão de mar e guerra Luiz Gonzaga de Castro, para a Diretoria de Saúde; do 1º tenentes Wilson Sodré para o S.P.S. N.; dos capitães de corveta Alberto Augusto Coelho, para a Fabrica de Torpedos; Leonardo Barrafato, para a Diretoria de Marinha Mercante e Adalberto Bernard Robbe, para o 1º D.N.

CAIXA DE CONTRIBUIÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL

Encontra-se publicada no ultimo boletim deste Ministério a relação nominal dos contribuintes contemplados pela Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha na 50ª distribuição verificada em 31 de dezembro último.

INTERCAMBIO CULTURAL BRASILEIRO-BOLIVIANO

Guajará-Mirim, 20 (Asp.) — Na cidade boliviana de Cochabamba, foi organizado o Instituto Cultural Boliviano-Brasileiro, cujo principal objetivo será o conhecimento das atividades culturais e artisticas de ambos os paises. Buscar-se-á um maior intercâmbio espiritual, tendo sido organizados comitês de cooperação, sob a direção de personalidades de destaque.

Um dos principais gestores dessa obra foi o cônsul do Brasil em Cochabamba, sr. Lauro de Villeroy France.

A primeira diretoria do Instituto, ficou assim organizada: presidente, dr. Demetrio Canelas; vice-presidente, sr. German Zegarra Caero; secretário geral, sr. Eduardo Guzman Vila.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Santos, hoje, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Prt., Itac e Manáus. — Três de Outubro, a 23, 8 horas, para Ilhéus, Salvador, Aracajú e Penedo. — Jaboatão, a 24, 16 horas, para Salvador e Recife. — Aracaju, a 25, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Rio Gurupi, a 26, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, S. Luiz e Bel — Almte Jaceguai, a 27, 10 hs, para Salvador e Recife. — Uçá, a 24, 8 horas, para Salvador, Recife e Cabedelo. — Jangadeiro, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Comandante Capela, a 30, 8 horas, para Ilheus e Salvador — Duque de Caxias, a 30, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Carioca a 1-2, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Urú, a 4-2, 8 horas, para Maceió. — Comandante Riper, a 12-2, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL: — Alt. Jaceguai, hoje, 12 horas, para Santos. — Loide Urugual, hoje, 17 horas, para Sts., — Goiásloide, hoje, 8 horas, para Santos e Paranaguá. — Loide-Argentina, hoje, 17 horas, para Santos. — Cubatão, a 23, 8 horas, para Santos e Laguna. — Bandeirante, a 23, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 23, to Alegre. — Lóide-Guatemala, a 23, 17 horas, para Santos. — Lóide-Venezuela, a 23, 17 horas, para Santos e Rio Grande. — Rio Oiapoque, a 25, 8 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide de Paraguai, a 26, 17 horas, para Santos, RGrande e P. Alegre — Comte. Riper, a 28, 10 horas, para Santos. — D. Pedro II, a 1-2, 12 horas, para Santos. — Loide Haiti, a 1-2, 17 horas, para Santos. — Loide Nicaragua, a 2-2, 17 horas, para Santos, Paranaguá, e S. Francisco. — Cantuária, a 4-2, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Barbacena, a 8-2, 12 horas para Itajaí. — Barroso, a 9-2, 8 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 9-2, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Buenos Aires. — Almirante Alexandrino, a 14-2, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Perú, a 24-2, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide América ,a 24-2, 8 horas, para Santos. — Campos Salles, a 25, 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA: — Loide-Equador, amanhã, 12 hs., para Salv., Recife, Fortaleza, Tenerife, Lx., Havre, Anvers Rotterdam e Hamburgo. — Raul Soares, a 20, 10 horas, para Salvador, Recife, São Vicente, Gibraltar, Barcelona, Marselha Gênova e Nápoles. — Loide Guatemala, a 31, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Barroso, a 19-2, 8 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PARA A AMÉRICA — Mandú, hoje, 15 hs., para Trin. e Baltimore. — Loide Urugual, a 24, 10 hs, p/ Vitória, Trinidade e Nova Orleans. — Loide México, a 5-2, 15 hs., para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans. — Loide Nicaragua, a 21-2, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide América, a 6-3, 15 horas, para Vitoria, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Loide Bolivia, hoje, p/ B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Argentina, a 30, para B Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Haiti, a 10-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Venezuela, a 20-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Paraguai, a 28-2, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Cubatão, hoje, de Penedo e escalas. - Rio Oiapoque, hoje, de Belém e escalas. — Campos Sales, amanhã, de Manáus e escalas. — Comandante Riper, a 26, de Belém e escalas. — D. Pedro II, a 26, de Recife e escalas. — Duque de Caxias, a 25, de Belém e escalas. — Rio Guaíba, a 13-2, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Barbacena, hoje, de Itajaí e escalas. — Jaboatão, hoje, de Montevidéu e escalas. — Aracajú, amanhã, de Santos. — Raul Soares, amanhã, de B. Aires e escalas. — Loide América, a 23, de Buenos Aires e escalas. — Barroso, a 23, de B. Blanca e esc. — Rio Gurupi a 23, de PAlegre e escalas. — Jangadeiro a 25, de Pelotas e escalas. — Três de Outubro, a 24, de Santos. — Rio Amazonas, a 25, de PAlegre e escalas. — Uru' a 25, de B.Aires e escalas. — Atalaia a 26, de Itajaí e escalas. — Carioca a 29, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: — Cantuária, a 1-2, de Gênova e escalas. — Loide-Brasil, a 6-2, de Hamburgo e escalas. — Almirante Alexandrino, a 13-2, de Rotterdam e escalas. — Loide Perú, a 21-2, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: Loide Guatemala, hoje, de N. Orleans e escalas. — Loide Venezuela, hoje de N. Y. e escalas. — Loide Haiti, a 29 de Nova York e escalas. — Loide Nicaragua, a 30 de Nova Orleans e escalas. — Loide Cuba, a 4-2, de Nova York e escalas. — Loide Paraguai, a 10-2, de Nova York e escalas. — Loide Colômbia, a 15-2, de Nova Orleans e escalas. — Loide Honduras, a 18-2, de Nova York e escalas.

ATOS RELIGIOSOS

Orminda Giffoni Escobar

(DÁDÁ)

Francisco Escobar Filho, Maria Ofélia Escobar, Geraldo Luiz Escobar, Mario Jacinto Escobar, Marcelo Eugênio Escobar, Maria José de Lima Pereira e Antonio Sanpuente Pereira, espôso, filhos e genro de ORMINDA GIFFONI ESCOBAR, falecida no último domingo, comovidos agradecem a todos quantos os confortaram pelo passamento da sua querida e inesquecivel DÁDÁ e convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia, que farão rezar amanhã, sábado, ás 8,30 horas, no altar de Santa Teresinha, na Igreja de São José. (30514)

Centenário de HENRIQUE CHAVES

(AGRADECIMENTO)

A familia de HENRIQUE CHAVES, na impossibilidade de a fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer, á imprensa em geral, a todos os amigos, associações e sociedades que se manifestaram na comemoração do centenário de seu querido chefe, a todos hipotecando a mais sincera gratidão. (25944)

Dr. SILVINO CABRAL DA NOBREGA

(TRIGESIMO DIA)

João Mauricio de Medeiros e familia e o Padre Francisco Carneiro, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que fazem celebrar amanhã, 22, ás 9 1/2 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, esquina de Rosário com Avenida, por alma de seu inesquecivel cunhado, tio e amigo DR. SILVINO CABRAL DA NOBREGA, falecido em S. Luzia do Sabugi, na Paraiba, desde já manifestando os mais sinceros agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de piedade cristã. (27990)

GASPAR DA SILVA ARAUJO "Tecidos" LTDA.

(AÇÃO DE GRAÇAS)

Comemorando o centenário da fundação da sua casa comercial, mandam resar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, altar mór, no dia 22 dêste mês, ás 11 horas. Convidam os seus amigos para êsse ato de religião e a todos desde já agradecem penhorados.

ROSALIA DE OLIVEIRA MOREIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

Seus filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia que em intenção de sua alma, fazem celebrar amanhã, sábado, dia 22, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja de S. José. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (30521)

Egberto de Barros Barreto

(FALECIDO EM PORTO ALEGRE)

Tacito Bastos do Amaral e senhora cumprem o doloroso dever de participar a todos os parentes e amigos o falecimento no dia 18 do corrente, do seu querido cunhado e irmão EGBERTO DE BARROS BARRETO. (19857)

MOACYR BRUNO VON SPERLING

Paulo Alvim, Senhora e filho, Helvecio Dayrell de Lima e Senhora, Sebastião Alonso Castro e Senhora, Washington Chamma e Senhora, Francisco Pimentel Lins e Senhora — convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que por alma do seu saudoso cunhado irmão e tio — será celebrada sexta-feira, dia 21, ás 10,30 horas no Altar-mór da Catedral Metropolitana á rua 1º de Março, esquina 7 Setembro. Antecipadamente agradecem.

(25995)

JOAQUIM DA SILVA

(Missa de 7º Dia)

A Viuva Léa Soares da Silva e demais parentes, sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram sua solidariedade quando das ultimas homenagens prestadas, comparecendo aos funerais, enviando flôres, corôas e telegramas, por ocasião do falecimento de seu adorado esposo JOAQUIM DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, no dia 22, sabado, ás 10 horas. (25341)

A São Judas Tadeu.

Agradecemos as graças recebidas — Aurelia e Joca. (27982)

CONFIRMOU AS IRREGULARIDADES DENUNCIADAS PELA IMPRENSA

Fortaleza, 20 (Asp.) — A propósito das criticas de um jornal, a reportagem ouviu o seu diretor, dr. Hugo Rocha, que declarou que efetivamente verificaram-se irregularidades na venda de bilhetes na estação João Felipe, tendo sido aberto inquérito que apurou a responsabilidade dos envolvidos no caso, que foram processados e encaminhados à direção central, no Rio. Quanto aos outros fatos apontados, aquêle jornal afirmou que as informações levadas ao mesmo foram de caráter tendencioso e partiram de funcionários da própria repartição, contrariados em suas injustificáveis pretensões. Concluindo as suas declarações, o dr. Hugo Rocha adiantou que as dependências da Rêde de Viação do Ceará estão à disposição de tôda a imprensa, constituindo uma satisfação para a sua administração mostrar de visu as realizações em marcha no serviço.

NÃO ESTÁ FINANCIANDO A CERA DE CARNAÚBA

Fortaleza, 20 (Asp.) — Continua em foco, na imprensa local, o caso da cêra de carnaúba. Um matutino diz-se seguramente informado por exportadores cearenses de que a agência do Banco do Brasil não está financiando êsse produto de acôrdo com o decreto federal que regula a matéria; ao invés disto vem realizando rotineiras operações de penhor agricola, não obstante ter o secretário da Presidência da República, em despacho dirigido ao presidente da Assembléia Estadual, informado que a filial do Banco do Brasil em Fortaleza já está autorizada a essas operações, de acôrdo com a lei.

A propósito do assunto, colhemos, na agência local do Banco do Brasil, a informação de que a cêra está sendo financiada por intermédio da sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, de acôrdo com instruções recebidas da superior administração, em telegrama de agôsto do ano passado, e, que até a presente data, não recebeu novas instruções a respeito do importante assunto.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Conilio da Silva, Manuel Morley, Arj alarinho Machado Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R Gonçalves Dias, 5, 1º	42-7596
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-0031
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8329
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dia. 5	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4486
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0120

REPRESENTANTES EM S. PAULO

Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGÊNCIA EM S. PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sobre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE

Oliveira — Minas

Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON

Manhuassú — Minas

Está convidado e prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO

Caxambú — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Rádio Patrulha	32-4242
Bonfim n. 604	38-1620
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3028
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Goiás n. 404	48-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8562
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0278
E F Leopoldina — Informações	28-0235
E F Maricá — Ag.	23-8797
E F Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Ferrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	26-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4667
Agência P. Bandeida	37-8744
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

NOTICIAS DO DASP

ADMISSAO AO CURSO FUNDAMENTAL DE BIBLIOTECONOMIA

Abertura de inscrições na Biblioteca Nacional — Estarão abertas na Secretaria dos Cursos da Biblioteca Nacional, de 1 a 15 de fevereiro, as inscrições aos exames de admissão ao Curso Fundamental de Biblioteconomia.

Deverá o candidato apresentar, para inscrever-se, os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do Curso Secundário (Ginásio e Colégio); b) certidão de idade; e) duas fotografias de tamanho 3 x 4.

Constarão os exames de admissão de prova escrita das seguintes materias: a) Português; b) Conhecimentos Gerais, abrangendo História da Civilização e do Brasil; c) Noções gerais de literatura, geografia geral e do Brasil; c) lingua inglesa ou alemã; d) lingua francesa, italiana ou espanhola.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; Praça General Osorio em Ipanema; Praça dos Estivadores, na Saúde; Praça José de Alencar, no Catete; Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otavio; Praça Verdum, no Grajaú.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, às 7 horas. (Exame de motoristas) — Paulo Ramos Guilão, Pedro de Andrade Silva, Haroldo Pereira, José da Costa Moraes, Luiz Carlos Murilo Zamith Junqueira, Mario Pinheiro, Arnaldo da Silva Bastos, Sebastião Cunha, Avelino Lameira Dias, Carlos da Mata Bruce, Domenico Aldo Frasseti, Nilton da Silva, Joaquim Moreira da Silva, Elias Marmo Pereira, Claudionor Fernandes do Carmo, José Teixeira, Jaime da Rocha Brandão, Maurilio Getrudes, Altair Pires do Couto, Manoel da Rocha, Nilton Rodrigues Manso, Nestor Carreira de Carvalho, Pedro Augusto Ximenes, Jadir do Nascimento Santos, Antonio Bezerra de Menezes, João de Souza, Ubaldo Rodrigues Sarmento, Miguel Gomes Duarte Filho, João Espindola, Henrique dos Santos, Afonso Ferreira Mourão, Laurindo Ferreira de Souza.

Chamada para amanhã às 13 horas (Exame de motoristas) — Paulo Frederico Bandeira de Melo Tedim Lobo, Ramiro Euzebio Ferreira, Valter Elias Lamah, Haroldo Buarque de Macedo, Eliseu Moutinho Ribas, Manoel Agapito Sales, Helio Nobre Guimarães, Armando Fernandes Fonseca, Paul Albert Mallgo, Francisco Milan, Jair Rodrigues da Silva, Mozart Gonçalves Ferreira, Josué Magalhães Brandão, Mario Mendes de Oliveira, Miguel da Silva, José da Silva, José Mendonça Rodrigues, José Fernandes da Costa, Francisco Ramos de Brito, Daniel Gomes de Oliveira, Carlos Thomé Martinez, Armando Pinto, Henrique Nunes da Silva, Paulo Ramalho Jardim, José Rangel, Edson Alves Rangel, Fernando da Costa Pinto, Luiz dos Santos, Moacir Tomaz da Silva, Arquimedes dos Santos Gomes, Rosete Freitas Quadros de Sá, Manoel Messias da Rocha, Ilson Olimpio de Moura, Valdemar Vilela de Moraes, Lourival Pinto dos Santos Queiroz, José Padua Ferreira, Albino de Souza, Milto nMelo Rodrigues, Alfredo da Silva Belem, Afonso Celso dos Santos, Humberto Ramirez, Helio Alves, Francisco Pinho de Valença, Sebastião Pereira de Oliveira, Manoel Osvaldo Neves, Edudilio Barreto da Silva, Wilson Batista Moreno, Emilio Schenkel, Orlando Pereira do Espirito Santo, Luiz Costa.

Chamada para 23 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Julio David Castro, Viriato Gonçalves, Francisco Antonio Rebelo, Artur Fernandes, Antonio Dutra Filho, Antonio Ovidio Clement Fajardo, Aroldo da Fonseca e Silva, Antonio Martins, Lia Caussat, Armindo de Oliveira, Milton da Silva Guimarães, Helio Seta da Silva, Antonio Pinto Ferreira, José dos Santos, Heraclito Martins Pereira, Isnard Maia Bezerra, Charlotte Lenzen de Lehmann, oJaquim Pereira de Melo Neto, Leone Antonio Alves, Jorisete Machado de Souza, José Lodes, Reinato Cerqueira Lima, Orlando do Fioravante, Nicolau de Souza Moura, Rubens Ribeiro, Domingos Neves de Souza, Moacir de Oliveira, Luiz de Andrade Portugal, Mario Pires, Manuel Lopes de Almeida, Armando Lioi, Elias Jair, João Rangel, Herculano Jordão, Delso Santos Rodrigues, Mario Guimarães, José Patricio de Melo, Antonio José dos Santos, Milton Mendes, José Nogueira, Iespa Antonio, Abdal Luiz de Carvalho, Rubens Modesto Neves, Sebastião Barreto de Oliveira, Antonio de Souza, Oscar Santos de Almeida, Osvaldo Corrêa Gomes, Canuto Amaro da Cunha, Clinio de Novaes Machado Junior, Carlos Teixeira Esvilha, Luiz Jesus Rodrigues.

MULTAS

Em 5 de janeiro de 1949. — Excesso de velocidade: — P. 5346 — 33104 — 44950 — 45442 — 47495 — 48780 — 49125 — 50089 — 50115 — 63006 — 65223 — 66890 — 69440 — 71068 — 72275 — 75127 — 75504 — 76604 — 78418 — 79654 — 79741 — 79918 — 81197 — 81200 — 81263 — 81303 — 81445 — 81462 — 81463 — 81464 — 81471 — 81512 — 81512.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — Bonde 1870 — P. 4841 — 33838.

Experiencia fora da hora: — P. 258.

Estacionar em local não permitido: — P. 202 — 278 — 1862 — 1994 — 3842 — 4012 — 6984 — 7618 — 7786 — 9108 — 9674 — 10894 — 11165 — 12111 — 13086 — 14122 — 14122 — 14125 — 17265 — 19124 — 19819 — 20378 — 31038 — 21102 — 21327 — 21650 — 22958 — 23388 — 23656 — 24306 — 25108 — 25377 — 25983 — 26362 — 26431 — 26918 — 28804 — 29555 — 29939 — 30433 — 30979 — 31161 — 31883 — 33054 — 33699 — 34379 — 34438 — 34473 — 35016 — 35311 — 35843 — 36104 — 38732 — 33345 — 37630 — 38369 — 38507 — 38783 — 39154 — 39494 — 39788 — 42519 — 42598 — 42867 — 43076 — 43076 — 43320 — 44047 — 46860 — 47474 — 47966 — 48883 — 49298 — 68753 — 60838 — 61032 — 61694 — 65156 — 68078 — 71173 — 73491 — 73508 — 74322 — 79857 — 79904 — 20423 — 25008 — 6102 — 53226 — N. I. 406348 — Of. 86040.

Desobediencia ao sinal: — P. 323 — 946 — 1097 — 2002 — 2268 — 3333 — 3898 — 4418 — 4577 — 5056 — 5372 — 5433 — 5436 — 6135 — 9759 — 10223 — 11435 — 12145 — 12446 — 12612 — 14168 — 15662 — 15874 — 17014 — 18155 — 21098 — 22267 — 23350 — 25118 — 25270 — 23555 — 27303 — 27742 — 42451 — 43493 — 43580 — 44596 — 45233 — 46511 — 46544 — 46831 — 46924 — 47099 — 47114 — 49772 — 49821 — 49946 — 50051 — 62714 — 66123 — 67941 — 71818 — 73331 — 73947 — 76030 — 76209 — 76990 — 79846 — 80403 — 80368 — 80648 — 81023 — 81107 — 81121 — 81121 — 81326 — 81389 — 81401 — 81474 — C. D. 283 — 85228.

Interromper o transito: — P. 9323 — 12996 — 21184 — 41849 — 43341 — 49103 — 49693 — 49785 — 50252 — 73885 — 81121 — 81255 — 81451 — Bonde 1934.

Passar a frente de outro veiculo: — P. 46613 — on. 80013 — 80104 — 81323 — 81364 — 81402 — 81403 — 81427 — 81475.

Contra mão: — P. 1017 — 9707 — 36078 — 64235 — 64838.

Falta de equipamento obrigatorio: — P. 6030 — 37491 — 68250 — 68690 — 68799 — 77154 — Moto 1543.

Contra mão de direção: — P. 4717 — 6055 — 6622 — 12585 — 15625 — 17846 — 18410 — 22821 — 22833 — 23227 — 23581 — 24153 — 25084 — 27132 — 27437 — 27810 — 29173 — 29719 — 31559 — 31837 — 32190 — 32742 — 33858 — 33889 — 35183 — 35471 — 36161 — 36240 — 37168 — 38091 — 39098 — 39451 — 39601 — 43410 — 44080 — 44931 — 48057 — 48728 — 49101 — 49107 — 49935 — 49795 — 50053 — 64208 — 77208 — 81168 — 81360 — 81451 — 81457.

Não acatar as ordens: — P. 5682 — 6177 — 8813 — 10072 — 16295 — 19010 — 23060 — 32196 — 41876 — 44371 — 45308 — 45682 — 45091 — 46442 — 46703 — 46785 — 46875 — 47167 — 47477 — 48135 — 48337 — 48294 — 49931 — 49122 — 49289 — 49472 — 49839 — 49930 — 49930 — 49946 — 60512 — 63920 — 72793 — 81227 — 81354 — 80382 — 81399 — 81409 — 80024.

Conduzir passageiros: — C. 62730.

Desuniformizado: — P. 44585 — 47770 — 47964.

Placa oculta ou inutilisada: — on. 81283 — 81285 — 81286.

Falta de luz: — P. 22846 — 67245 — onibus — 80290 — 80647 — 80756 — 80760 — 80872 — 81160 — 81161 — 81183 — 81451.

Excesso de fumaça: — 53690 — 44293 — 48636 — 80024 — 80244 — 80629 — 81050 — 81031 — 81064 — 81101.

Falta de transferencia de local: — P. 49037.

Estacionar no ponto de taxi afastando-se: — P. 40892 — 41799 — 41799 — 42255 — 43903 — 47837 — 48931 — 49952.

Buzinar fora da hora: — P. 31675 — C .79049.

Uso excessivo da buzina: — 40788.

Formar fila dupla: — P. 18120 — 21874 — 46031 — 80822 — 81123 — 81455.

Falta de matricula: — P. 43691 — 46703 — 49056 — 71382.

Falta de documentos: — P. 48640 — 47000 — 47200 — 70882.

Não apresentar a carteira: — P. 20200.

Recusar passageiros: — P. 40927 — 48887 — 80300 — 41558.

Estacionar afastado do meio fio: — C. 66241.

Fazer concerto na via pública: — P. 28037.

Excesso de lotação: — on. 81170.

Trafegar em local não permitido: — P. 11084.

Trafegar fora do horario: — C. 73588 — 74094.

Fumar quando conduzia passageiros: —on. 81495.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — P. 31324 — 49960 — Carga 64613.

Falta de licença: — R. J. 12257 — R. J. 33116 — S. P. 277460 — S. P. 207510 — S. P. 32009.

Falta de atenção e cautela: — Bonde 445.

Falta de freios: — P. 20808.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: — R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — R. Mariz e Barros, 168 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi ,108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — R. do Catete, 280 — Gloria, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Voluntários da Patria, 152 — Marechal Cantuaria, 8-A — Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Souza Lima, 16.C — Av. Copacabana, 813 e 1074 — R. Teixeira de Melo, 25 — Prudente de Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristovão, 1021 — Piratini, 43 — São Luis Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 318 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 285 — R. D. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caires, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barã oBom Retiro, 155-A — Bernardino Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — R. São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7304 — R. 24 de Maio, 428 — R. Padre Januario, 267-B — Av. 29 de Outubro, 9441-A e 10442 — Av. Automovel Club, 4025 — Praça Perolas, 126 — Maria Passos, 36 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Sirici, 63-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — R. João Vicente, 1173 — Divisoria, 62 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 101 — Praça das Nações, 74 — R. Teennet Abel Cunha, 14 — R. 4 de Novembro, 22 — Cardoso de Moraes, 360 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 134 — Orojó, 179 — Lobo Junior, 1341 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente Carvalho, 1325 — Lucas Rodrigues, 10-A — R. Candido Benicio, 1008 — Av. Cônego Vasconcelos, 181 — Av. Sta. Cruz, 402 — Estrada Nazareth, 390 — Santissimo, 13-A — Estrada General Tasso Fragoso, 4115 — R. Barcelos Domingos, 29 — R. Alvaro Alberto, 430 — Felipe Cardoso, 27 — Praia de Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — Glasgow, inglês; Armazem 1 — Cannaregio, italiano e Pilcomaio, inglês: Armazem 2 — Troubador, norueguês; Armazem 3 — Orestes, holandês; Armazem 4 — Loide Uruguai, brasileiro; Armazem 5 — Mormactide, americano; Armazem 5/6 — Pirineus, brasileiro; Armazem 6 — Lalande, brasileiro; Armazem 7 — Gotland, sueco; Armazem 8 — Loide México, brasileiro; Pateo 8/9 — Esso Asherville, americano; Frigorifico — Itapú, brasileiro; Pateo 9/10 — Sjoa, norueguês; Armazem 10 — Nicolas "K", inglês; Armazem 11 — Loide Panamá, brasileiro; Armazem 12 — Santos, brasileiro; Armazem 13 — Rio Juruá, brasileiro; Armazem 14 — Aratimbó, brasileiro; Armazem 15 — Potengi, brasileiro; Armazem 16 — Rosario e Itamarati, brasileiros; Armazem 17 — Sergine, Belmonte, Boavista, Carl Hoepcke, Norme e Vesper, brasileiros; Armazem 18 — Astro, França "M" e Tingui, brasileiros; Armazem 19 — Marambaia, brasileiro; Armazem 20 — Navemar, argentino e Petrus, brasileiro; Prolongamento — Mandú, brasileiro; Rio Dale, norueguês e Lidice, brasileiro.

DEVE SER DEMITIDO o funcionário nomeado, que não entra em exercício do cargo

O Ministério da Viação fêz uma consulta ao DASP, relativamente a um funcionário que, nomeado para cargo público, tomou posse, mas não entrou em exercicio, sem motivo justificado.

No caso, aplica-se o que dispõe o Estatuto dos Funcionários, em seu artigo 38. Deve ser imposta a mesma penalidade a que está sujeito o servidor que abandona o emprêgo. Antes, porém, deve promover-se o processo administrativo, assegurando-se ampla defesa nos têrmos da lei. Foi êste, em síntese o esclarecimento do DASP.

ANIMADORAS AS NOTICIAS ACERCA DA SAFRA CEREALÍFERA DE GOIAS

Goiânia, 20 (Asp.) — As noticias sôbre a próxima safra cerealifera de Goiás são as mais animadoras. Segundo informações procedentes de diversos municipios do interior, os agricultores goianos esperam que suas colheitas êste ano sejam bastante compensadoras, não só em quantidade como em qualidade.

A safra de arroz possivelmente será duplicada e a de milho também sofrerá um aumento satisfatório.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20. Abertura e fechamento

	Abertura	Fechamento
Londres s/ Nova York á vista por £	4.02.75	4.03.25
Rio de Janeiro á vista p £ (Cr$)	—	75.44.10
Genova á vista por £ (L.)	2.180	2.180
Montevidéu á vista por £ (P.)	N/c	N/c
Canadá á vista por £ (F.)	4.02.75	4.03.25
Berna á vista por £ (F.)	17.34	17.38
Amsterdam á vista por £ (F.)	10.68	10.70
Paris á vista por £ (F.)	1.061	1.063
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176.50	176.75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14.47	14.50
Copenhague á vista por £ (K.)	19.32	19.36
Oslo á vista por £ (Ka)	19.98	20.02
Madrid á vista por £ (P.)	44.00	44.00
Lisbôa á vista por Esc	99.80	100.20
Praga á vista por £ (E.)	201.00	202.00
B. Aires á vista por £	N/c	N/c

NOVA YORK, 20. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4.03,25
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,16
França, por F.	0,31,50
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,50
Montreal, cabo por P.	92,37
Amsterdam, por G.	37,80
Buenos Aires, por P.	20,45

BUENOS AIRES, 20. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	19,70
Taxa de venda (P.).	19,75
Sôbre N York á vista, por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.).	488,50
Taxa de venda (P.).	493,00

MONTEVIDEU, 20. Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8.98
Taxa de venda (P.)	9.05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	223,00
Taxa de venda (P.)	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 20.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo 1910, 4 %	80,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. Pref.	115,0,0
Bank of London e South America	7,0,0
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,17,3
Lida. ordinamia	210,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,8
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,9
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	98,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,4,10
Rio de Janeiro City	amortisado
Rio Flour Mills & Cranaries	1,8,6
São Paulo Railway Co. Lida.	100,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,12,6
Consols., 2 1/2 %	80,5,0
Shel Transport Trading	3,14,1,1/2
Canadian Eagle Oil	0,15,3
Royal Dutch Petroleum	23,10,0

CAFÉ

CAFE' EM SANTOS DIA 20

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 94,50; tipo 5, Cr$ 89,50.

Embarques: 32, 143 sacas; entradas: 31.316; existência: 2.395.407

Sairam 8.325 sacas, sendo 7.250 para a America do Norte e 1.075 para o Canadá.

CAFE' A TERMO CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro 1949	67,00	67,00
Em março, 1949	68,00	68,00
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro, 1949	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	101,00	101,00
Em março, 1949	100,50	100,50
Em maio, 1949	101,50	101,32
Em julho, 1949	103,00	102,80
Em setembro, 1949	.03,90	103,40
Em dezembro 1949	104,90	103,80
Vendas:	Nada	1.000.
Posição:	Estavel	Estavel.

CAFE' A TERMO NOVA YORK, 20.

Contrato "D" — Santos —		Mole
Em março, 1949	22,70	22,45
Em maio, 1949	N/c.	21,99
Em julho, 1949	21,65	21,55
Em setembro, 1949	21,75	21,43
Em dezembro 1949	21,35	21,13
Vendas:	Nada.	23.000.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 4 a 5 pontos; no fechamento estavel, com baixa 25 a 34 pontos.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO DIA 20

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Mata, Cr$ 170,00 Sertões Cr$ 185,00

Mercado: Estavel

Entradas — Ontem, nada: desde 1º de setembro de 1948: 144 849.

Exportação: 1.397.

Existência: 8.097.

Consumo: 700

ALGODAO A TERMO S. PAULO, 20.

	Abert	Fech
Em janeiro	N/c	N/c.
Em março	220,00	219,50
Em maio	203,30	204,20
Em julho	201,00	200,20
Em outubro	199,20	200,00
Em dezembro	200,50	201,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	226,00
Tipo 5	214,00
Tipo 6	102,00

ALGODAO A TERMO NOVA YORK, 20.

	Abert.	Int	Fech
Março, 1949	32,72	32,68	32,71
Maio, 1949	32,40	32,39	32,44
Julho, 1949	31,33	31,27	31,28
Outubro, 1949	28,72	28,64	28,62
Dezembro 1949	28,50	28,44	28,43
Março, 1950	28,38	N/c.	28,30
A, M. Uplands	—	—	33,68

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 3 a 11 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 2 a 6 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a alta de 1 a 9.

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO DIA 20

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00, Preços por 15 quilos, mascavos Cr$ 33,50 e somenos Cr$ 26,20

Entradas — Ontem, 68.643; desde 1º de setembro de 1948; 4.082.393.

Consumo: 2.000.

Exportação: 42.378.

Existência: 1.200.960.

CACAU

NOVA YORK, 20.

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1949	N/c.	24,18
Em março, 1949	23,00	23,48
Em junho, 1949	23,13	23,35
Em julho, 1949	22,80	23,10
Em setembro, 1949	22,70	23,08

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 114 contratos.

NA ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 40 a 65 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel com baixa de 5a 25 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 20.

Maio, 1949	2,25,87
Julho, 1949	2,07,75

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 19 para 20, o Departamento de Vigilancia, registrou as seguintes ocorrencias:

Praticavam atos imorais — O guarda n. 2.247 prendeu e conduziu ao 3º Distrito Policial — Francisco José dos Santos, brasileiro, solteiro, com 23 anos de idade, operário, residente à rua Artur Bernardes n. 38 e Antonieta da Conceição, brasileira, solteira, com 21 anos de idade, residente à rua Estácio de Sá, n. 62, por praticarem atos imorais, na rua São Clemente.

Pedido de ambulancia — O guarda n. 291 solicitou os serviços da Assistencia Municipal, para socorrer — Maria da Costa, brasileira, de cor preta, casada, com 38 anos de idade, residente à rua Junquilho n. 35, por ter sido vitima de mal subito.

Esfaqueado — O guarda n. 1994 prendeu e conduziu ao 19º Distrito Policial — Antonio Franco, brasileiro, de cor preta, operário, com 19 anos de iadde, residente à ladeira do Barroso sem numero, por ter, na rua Ana Neri, esfaqueado Nino Mendes da Silva, brasileiro, de cor branca, com 30 anos de idade e residencia ignorada.

Discussão entre visinhos — O fiscal de vigilância — Carvalhal, auxiliado pelos guardas n.s 1514 e 1714 prenderam e conduziram ao 20º Distrito Policial — Manuel Nascimento Silva, brasileiro, de cor parda, com 41 anos de idade, operário, residente à rua Esperança, n. 5 por estar em acalorosa discussão com os seus vizinhos e se encontrar armado com instrumento perfurante.

Atitude suspeita — Os guardas n.s 2166 e 1686 detiveram e conduziram ao 19º Distrito Policial, o individuo, José Santana, brasileiro de cor preta, com 24 anos de idade sem residencia e profissão, por ter sido encontrado em atitude suspeita naquela Circunscrição.

Encontrado um burro — O sr. Felipe Inácio, residente à rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546 encontrou um burro no leito da Estrada de Ferro Leopoldina, em frente à rua Angelina Mota, conduzindo-o ao 11—DV., de onde foi providenciado à remoção para o 11º Distrito de Limpeza Urbana.

NECESSÁRIA A NOTA DE VENDAS

São Paulo, 20 (Asp.) — A Comissão Estadual de Preços informou ser obrigatório o uso da nota de vendas de gêneros alimenticios, inclusive nos açougues e padarias.

BANCOS & SOCIEDADES

Banco Francês e Brasileiro S. A.

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 268
Caixa Postal n. 17-B
S. PAULO

CARTA PATENTE Nº 3.335
CORRESPONDENTE DO CREDIT LYONNAIS

End. Telegr.: "CREDIONAIS"
Tel. 3-5178 — 3-5179 — 3-5170
(REDE INTERNA)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	3.185.150,50		
Em depósito no Banco do Brasil	25.983.442,40		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.416.750,80		
Em outras espécies	903.207,90	31.488.551,60	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional	10.787.000,00		
Empréstimos em C/ Corrente	15.983.876,40		
Titulos Descontados	38.136.584,90		
Correspondentes no País	5.577.065,90		
Correspondentes no Exterior	6.449.971,60		
Capital a realizar	195.600,00		
Outros créditos	5.782.363,40	72.125.462,10	
Imóveis		4.500.000,00	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 1.150.000,00, dep. no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, e Cr$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, conf. decreto lei n. 9.602		1.397.770,00	
Outros valores		1.570,00	89.011.802,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	22.335.770,00		
Móveis e Utensílios	1.273.502,40		
Material de expediente	833.345,70		24.442.818,10
D — RESULTADOS PENDENTES			—
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		23.031.321,90	
Valores em custódia		60.026.360,00	
Titulos a receber de C/Alheia		44.957.609,30	
Outras contas		12.913.797,80	140.959.099,60
		Cr$	285.902.271,30

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	40.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	205.000,00		
Fundo de Previsão	800.000,00		41.005.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo			
de Poderes Públicos	60.743,30		
em C/C sem Limite	55.447.944,20		
em C/C Limitadas	19.277.016,70		
em C/C sem Juros	9.360.588,70		
em C/C de Aviso	2.039.913,70		
Outros depósitos	1.332.806,20	87.518.012,80	
a prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	13.071.243,90		
de aviso prévio	227.936,60	13.299.180,50	
		100.818.193,30	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Correspondentes no País	37.853,90		
Correspondentes no Exterior	488.686,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.184.038,60	2.710.578,90	103.528.772,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			409.399,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		83.077.691,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	36.931.964,20		
do Exterior	8.035.645,60	44.967.609,80	
Outras contas		12.913.797,80	140.959.099,60
		Cr$	285.902.271,30

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente
GUY HAMEL — Diretor-Superintendente
ULYSSES CARNEIRO DA ROCHA — Gerente
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.
SERAFIM G. ORLANDO - Contador
(Registro n. 11.375, no D.E.C.)
(Registro n. 2.575, no C.R.C.)

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal	163.900,00	
Ordenados do Pessoal	1.123.113,50	
Contribuição ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e à Legião Brasileira de Assistência	50.126,40	
Despesas Diversas	481.294,10	1.818.434,00
GRATIFICAÇÕES AO PESSOAL		321.720,00
IMPOSTOS		205.470,20
JUROS PAGOS E CREDITADOS		1.354.275,30
DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		219.923,00
ABATIMENTO S/ OS MÓVEIS E UTENSILIOS		89.300,00
APLICAÇÃO DO LUCRO DO 2º SEMESTRE		
Amortização das despesas de instalação	335.146,40	
Amortização do Ativo: cheques e material do Banco da Metropole de São Paulo, não mais utilizaveis	100.470,00	435.616,40
Saldo que passa para o exercicio seguinte		31.766,30
Cr$		4.496.505,80

CRÉDITO

Saldo de exercicios anteriores		118.445,80
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos, menos os pertencentes ao semestre seguinte	1.762.158,80	
Comissões	475.182,30	
Rendas de Juros	1.183.130,80	
Resultados de Cambio	837.578,40	4.258.050,30
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		120.000,00
Cr$		4.496.505,80

DR. ROBERTO MOREIRA — Diretor-Presidente
GUY HAMEL — Diretor-Superintendente
ULYSSES CARNEIRO DA ROCHA — Gerente
ALMANZOR DE SOUZA FIALHO — Gerente

São Paulo, 31 de dezembro de 1948.
SERAFIM G. ORLANDO - Contador
(Registro n. 11.375, no D.E.C.)
(Registro n. 2.575, no C.R.C.)
(30762)

Bancos & Sociedades

Á PRAÇA

A. R. LISBÔA & CIA. LTDA.

participa á praça que, pela alteração do seu contrato social devidamente arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 27.490, em 14/1/1949, tendo se retirado da sociedade, na melhor harmonia e com a mesma amizade, os sócios ANTONIO ABILIO RODRIGUES LISBÔA — prestimoso sócio e grande amigo — e JOÃO ALVES DOS SANTOS — antigo sócio e dedicado amigo —, passou a adotar a denominação social de

MASSAMES LISBÔA LIMITADA

continuando na nova sociedade os quotistas EURICO RODRIGUES LISBÔA, EURICO DA COSTA LISBÔA, FRANCISCO PETRAGLIA, ARISTIDES PLACIDO TEIXEIRA, JOSÉ GAVINHO, THOMAZ PINHEIRO, JORGE RIBEIRO ALVES FERNANDES, ADRIANO CANDIDO DA SILVA e passaram a fazer parte da mesma os seus antigos auxiliares SYLVIO THOMÉ e JAYME SOARES ALVES.

O capital social foi elevado para Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), continuando a gerência com os sócios EURICO RODRIGUES LISBÔA e EURICO DA COSTA LISBÔA que a exercerão separadamente.

A nova sociedade, que continua com o mesmo ramo de comércio e no mesmo local, á rua do Mercado n. 21, espera merecer a mesma confiança e estima que sempre mereceu a sua antecessóra.

(25889)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS CONFERENTES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Associados a se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se ás dezoito horas e trinta minutos do dia vinte e sete de janeiro corrente, no quarto andar do edifício da Caixa Econômica, á avenida 13 de maio 33/35, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre: a) — prestação de contas da diretoria; b) — aprovação de seu relatório e do parecer do conselho fiscal; c) — eleição da nova administração; d) — proposta de modificação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1949 — A DIRETORIA

(27173)

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Conselho Deliberativo
Reunião Ordinária
2.ª e última convocação

De acôrdo com os Estatutos convido os Senhores Conselheiros a se reunirem no dia 21 do corrente, ás 14.30 horas em segunda e última convocação, na séde do Automóvel Clube do Brasil a rua do Passeio nº 90, afim de eleger o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho, a Diretoria do Clube e os membros das Comissões Fiscal e Especiais.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1949 — a) Carlos Guinle — Presidente. (3045)

ANUNCIOS

Validação de Diplomas, ou Curso em Escolas Livres

Aceito procuração para requerer validação de diplomas conferidos por escolas livres, ou continuação de curso em escola oficial. J. Delarue de Queiroz Melo - Rua Fernando Mendes, 45, Ap. 502 - Copacabana —Rio. (1587)

PINTOR DE GELADEIRAS

e reformas em geral, a domicilio: — chamar Sr. João — 43-0732. (1578)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés. Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 287.

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0893 Sr Mello

ESTOFADOR

Reformas de quaisquer móveis estofados, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio em qualquer bairro. Serviço rápido e perfeito. Fone 38-0802. ANTONIO. (2586)

GELADEIRAS COMPRO

Elétricas funcionando ou não, paga-se bem. Tel. 49-0009, c/ COELHO (1548)

GELADEIRA - MÓVEIS AMERICANOS

Vendem-se por motivo de viagem, geladeira Philco de luxo de 7 pés, em estado de novo, eletrola Philco, mesinhas, bergere, abat-jours, bar, etc. Ver Av. Copacabana n.º 400 — Apto. 904. Tel. 37-6968. (436)

(4068)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos Rua da Quitanda, 45-A. 4.º, Sala 43. — Tel.: 22-0411 (26356)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

TAPETE PERSA

Vende-se. Lustroso. Tamanho 3,30 x 2,35 — Preço Cr$ 31.000,00. Avenida Epitácio Pessoa, 134. (2624)

Lavadeira "Thor"

Semi automática, com 3 meses de uso. Vende-se, preço Cr$ 6.000,00. Avenida Epitácio Pessoa 134. (2625)

IATE CLUBE

Vende-se título sócio proprietário Iate Clube Rio de Janeiro. Tratar Telefone 25-3580 de 11,30 ás 13 horas. (28077)

CAPAS

para móveis estofados tipo Americano com máxima perfeição Tel. 22-4878 (28926)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232.

(430)

TELHAS:

Vende-se postas nas obras, desde Cr$ 1.50 a 2,00; telefone 42-2377. — Sr. EDIL. (431)

SEU RÁDIO PAROU?

TELS.: 26-3887 e 38-3010
Em seu próprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "Rádio Botafogo". Fund. em 1933. (2627)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS

Tel. 43-7180.

(25441)

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, de Escrever, Enceradeira, Piano, Cofre

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o interior. Telefone .... 28-2843. Sr. DUTRA. (25893)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se 3 salas, com sanitário. Aluguel da Prefeitura — Fone: 23-2830. (25894) 1

CASTELO — Sub-locam-se 3 magnificas salas no segundo andar do edifício Monte Castelo, á Avenida Erasmo Braga 227., com 2 sanitários, terraço e saleta de entrada, área total 78 metros quadrados. — Telefonar 42-5536. (585) 1

CASTELO — Transpassa-se loja e sobreloja Av. Pres. Antonio Carlos, 54 — A. esquina Av. Fr. Roosevelt, 100 mts. quadrados, com telefone. Tel. 42-8884. (2539) 1

ESCRITORIO CASTELO — Alugamos conjunto de 2 amplas salas c/ sanitarios privativos no melhor ponto do Castelo. Aluguel da Prefeitura. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.º andar, s/ 1.108. Tels. 42-5231 e 42-5412. (4015) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto, no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, a cavalheiro distinto, em casa de pequena familia: com café pela manhã. Preço Cr$ 1.800,00. Mais informações pelo telefone 42-9564.

CENTRO — Alugamos Av. Venezuela, 131, grupo de 2 salas e banheiro privativo com 85 m.q., por Cr$ 2.800,00 mensais, sendo os impostos por conta do locatário. — Chaves com o porteiro do edifício para ver as salas 504 e 505. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. Tel.: 22-2483. (577) 1

Botafogo e Urca

APARTAMENTO, aluga-se com 2 quartos, 1 sala, copa, cozinha, banheiro social e dependencias para empregadas, á Avenida São Sebastião, 99 - Urca - Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., á Rua Assembléia, 104 — sala 508.

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia distinta, a casal de alto tratamento ou moças nas mesmas condições. Tel. 26-4709. (611) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE COPACABANA — Casa vazia em centro de terreno com todo o conforto, para casal ou pequena familia. Aluguel Cr$ 5.000,00 e fiador. Av. Copacabana 112, chaves no 110. (25993) 8

COPACABANA — Familia estrangeira aluga um ou dois quartos, juntos, mobilados, com varanda para uma ou duas pessoas. Exige-se referencias. Avenida Copacabana, 99 apt. 301. (2498) 8

COPACABANA — Aluga-se um ou dois quartos junto e uma grande sala de jantar independente e mobilado com refeições de primeira em casa de familia estrangeira — Rua Bolivar 80 a 100 metros da praia (25943) 8

COPACABANA — Aluga-se para o verão grande e otimo apartamento, grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. Vêr e tratar á rua Gomes Carneiro, 161 — Apto. 403. (25986) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se por 6 meses apartamento mobilado. Entrada — living — 3 quartos — banheiro, cozinha com geladeira eletrica — Área — quarto e banheiro para empregada. — Inf. Tel. 27-4005 das 12 ás 14 hs ou á noite. (25951) 8

COPACABANA — Apto. 301 — Aluga-se — Rua Rodolfo Dantas n 16 Edificio Sumaré. Trata-se no mesmo endereço apt. 1101. (3004) 8

ALUGA-SE amplo apartamento posto 6, três quartos, duas salas, dois banheiros, copa, cozinha, jardim de inverno, garage por Cr$ 4.800,00 mensais. Telefone 37-5806. (1577) 8

VISTA PARA O MAR — 1.ª locação — 11.º pavt.º — Alugo apt.º c/ sala, 3 qt.ºs e demais depends c/ ou s/ garage, c/ ou s/ móveis Vêr c/ o zelador. Av. N.S. Copacabana 1.210. (311) 8

ALUGA-SE em apartamento novo de familia nortista, amplo quarto a casal sem filhos com ou sem pensão. Rua Barata Ribeiro, 807, apto. 202 — 2.º andar. (3626) 8

COPACABANA — Alugamos, á Rua Barão de Ipanema, 124, em primeira locação, o apt. 101, com: 2 salas, grande varanda em toda a frente, grandes dormitorios, 2 banh.ºs sociais, armarios embutidos, sala de almoço, coz., qto. e w. c. criados e garage. Preço Cr$ 5.000,00 mensais Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 702. — Tel. 22-2483. (576) 8

ALUGA-SE residencia vivenda, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, garage e demais dependencias, em centro de grande terreno arborizado. Av. Epitacio Pessoa, 1134. Proximo ao Corte Cantagalo. Onibus 114. (27980) 8

SALA E QUARTO — Em luxuoso apartamento de pessoa só, proximo ao Lido, com tôdas as conduções á porta, aluga-se lindo conjunto de sala e quarto, entrada independente, moveis finos, cortinas, colchão americano, roupa, café, telefone, limpeza, á cavalheiro de responsabilidade e que trabalhe fora, unico inquilino. Trocam-se referencias. Preço Cr$ 2.500,00. Tel. 37-6633. (27986) 8

Flamengo

ALUGA-SE otimo apartamento mobilado, no Flamengo, tendo duas grandes salas, quatro quartos, quarto de banho e mais dependencias, com telefone, rádio, ventiladores. Trata-se pelo telefone 22-3011. (25942) 10

FLAMENGO — Aluga-se na Avenida Ruy Barbosa, 636, no Edifício Residencia, Bloco C, o apartamento 1208, com 1 grande sala, 1 varanda envidraçada, 2 grandes quartos, armarios embutidos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 1 boa area com tanque O edificio contém 2 salões, um para recepções e outro para crianças, uma otima piscina com parque. Aluguel 2.700,00 e taxas Ver e tratar diretamente no local, com o proprietario, das 10 ás 5 horas. (25896) 10

Gávea

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, parcialmente mobilado — 3 salas — 3 grandes quartos — grande varanda — rouparia — 3 banheiros — armarios embutidos e demais dependencias — Tratar na Rua Debret, 23, 11.º andar, sala 1113/15 com o dr. Duarte das 17.30 ás 18.30 horas. Tel. 42-0301. (27987) 11

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se uma casa com três quartos, garage e quarto de empregada em centro de terreno, com quintal e jardim e completamente mobilada pelo preço de quatro mil cruzeiros. Tratar diariamente no local da mesma, á rua Nascimento Silva, 343, das 16 ás 18 horas. (2536) 12

ALUGA-SE a casa mobilada a rua Barão da Torre 260 para ver e tratar no Edifício Odeon sala 1004. Telefone 22-1216. (25979) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados — Rua Prudente de Moraes, 730/34 Telefone 27-6783. (566) 12

QUARTO com todo conforto em casa de familia Suiça aluga-se no melhor ponto de Ipanema a pessoa que trabalhe fóra. — Tel. ... 27-3897. (1602) 12

VERÃO EM IPANEMA — Aluga-se para o verão, uma casa perto da praia, mobilada, com quintal e jardim de dois pavimentos compreendendo sala, 3 quartos e demais dependências, inclusive instalações para empregados e garage. Informações pelo tel. 47-0936. (650) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE otima residencia mobilada á rua Alice. Trata-se pelo tel. 29-2031 das 12 ás 14 hs. (25883) 16

Niterói

APARTAMENTO — Aluga-se otimo ainda não habitado, com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada e area de serviço. Edificio Yara á rua Itaperuna, 14 (proximo ao Largo do Marrão). Chaves no local com o encarregado. (1576) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Pensão familiar aceita hóspedes em quartos c/ vista para o mar. Preços módicos. — Praia dos Tamoios, 349. Informações telef. 48-0769 ou Paquetá, 60. (34)

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Valparaiso — Casa mobilada com sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha com ultragaz, quarto empregada, garage, telefone. Tratar em Petrópolis 53 Rua Escragnole, telefone 4078. (25972) 35

ALUGA-SE, para verão, ou maior tempo, excelente casa em Petropolis, em centro de terreno, com quatro quartos, duas salas, mobilada com gosto, gás Esso, telefone, garage e mais dependencias. Trata-se pelo telefone 3745 Petropolis. (25941) 35

PETROPOLIS — Casa para verão — Aluga-se no ponto mais central mas socegado, casa mobilada á Rua Nilo Peçanha, com 2 salas, 3 quartos, garage, varanda, dependências para empregados e Ultra-gaz. Tratar telefone 26-6132 (509) 35

PETROPOLIS — Veraneio — O lugar ideal para o seu veraneio: VILA ALPINA, apenas a 500 metros do Hotel Quitandinha, por cima da churrascaria. Prédio novo quartos e apartamentos com todo conforto. Cozinha internacional a melhor em Petrópolis. Refeições avulsas. — VILA ALPINA, rua Bolivia, 56 — (Bairro Quitandinha). (25872) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se, no centro, na rua Alberto Torres (entre Pedro I e Ipiranga), casa acabada de construir, de 2 pavimentos com 4 quartos e demais dependências — Telefone 4242 (quatro dois quatro dois). (450) 35

PETROPOLIS — Temporada de verão ou prazo maior, aluga-se confortável residência com 2 salas, 5 quartos, etc. á Av. Aureliano Coutinho, 147, perto da Cia. Telefônica, mobilada, e pode ser vista das 7 ás 11 e das 13 ás 16 horas. (19838) 35

Teresópolis

CASA MOBILADA — Teresopolis — Aluga-se á Rua Paraiba n. 629 da Varzea, 700 mts. ônibus á porta com 3 quartos grandes, otima sala de jantar, lareira, banheiro completo, cozinha, armários embutidos, garage, duas varandas, dependencias completas para empregado, telefone dois jardins, bosque e pequena horta, água própria, jardineiro e rádio Tratar pelo telefone 26-7975, das 7 ás 9 horas ou depois das 19 horas. (455) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — "Pensão Americana" casa isolada em centro de jardim, varanda para repouso, mesa farta e variada, direção austriaca. Fone: 42-8889. (1593) 36

ALUGA-SE por 4 meses a casal de gosto e de tratamento, a linda casa de campo mobilada, situada no Alto de Teresopolis junto a Fonte Judith, em lugar isolado e elevado com deslumbrante vista, a cinco minutos a pé da Estação do Alto. Informações, no Alto, Bar Angelo ou no Rio Telefone 37-8260 das 12 ás 15 horas. (1597) 36

Animais

GATOS ANGORÁ PURISSIMOS

Vendem-se, 2 meses, brancos, 1 macho Cr$ 500,00, 1 fêmea Cr$ 400,00 Tel. 26-1644. (1610) 63

Diversos

AGENCIA "INFORMAÇÕES" ASSUNTOS:

Pessoais Comerciais Trabalhos garantidos Sigilo absoluto Preços razoáveis Av Rio Branco, 183, 6.º Sala 603 Tel 22-7555 Sr LIMA Pagamento ao terminar. Segundas, Quartas e Sextas. Das 11 ás 15 hs. (2497) 74

Instrumentos de música

ORGAM ELÉTRICO Maravilhoso

Vende-se um, tocando a pé, a mão e eletricamente (estilo pianola). — Peça única no Rio. — Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S 1.003 (esq. Assembléia). (639) 75

COMPRO 1 PIANO

Por ser para uso particular, pago mais. Pagamento á vista. Tel. 29-0876

PIANO ALEMÃO

Armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim. Cr$ 15.000,00 Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.002, (esq. de Assembléia). (4083) 75

2 ACORDEONS

Vende-se novos Scandalli de 80-C-140 Baixos 1 e 21 Registros. Rua Santana 107, com o Sr. LUZ.

PIANOS

Novos e usados, á vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau. 63 - Rua Candido Mendes 63, Glória.

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião. Urgente, á Rua Chile n.º 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco - Cinema Trianon, loja de antiguidades.

PIANO ALEMÃO — Vende-se um ótimo de marca "SCHIEDMAYER" á rua Dr. SATAMINI n.º 135-B — Tijuca. Aceita-se ofertas.

PIANO ALEMÃO

Vende-se um, em ótimas condições, á Rua Barão de Ipanema 56, Apartamento 901 - Copacabana.

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Pago melhor por ser para uso particular. — De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e á vista. Telefonar a qualquer hora para 22-0399. - Urgente. Atendo hoje. (649) 75

PIANO PLEYEL

½ CAUDA
Vende-se, último chegado antes da guerra, preço baratíssimo. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S 1.002, (esq. da Assembléia). (4083) 75

Pianos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo Preços de ocasião Verifique hoje mesmo, á rua Chile n 27, fundos, próximo á Avenida Rio Branco (Cinema Trianon) Loja de Antiguidade.

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos. — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR, a glória da industria de pianos Vendas a vista e a prazo Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição á Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (2542) 75

PIANO — Oficina — Rishies- — Rua Haddock Lobo, 462 — Tel. 38-5049 — Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos maxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (25973) 75

Máquinas diversas

MÁQUINAS PARA CONSTRUÇÕES
Alugamos

Alugamos betoneiras pequenas e grandes; guinchos de vários tipos; bombas a gasolina para esgotamento até 4", etc. Rua Júlia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (496) 78

ADUBO

ADUBAVE (M. REGIST.) (ADUBO DE AVES) ORGÂNICAMENTE PURO SEM MATÉRIAS ESTRANHAS

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da GRANJA GUANABARA
Rosário, 156 - Loja
Tel 43-1366 - Rio

TUBOS GALVANISADOS

1/4" até 2" — 2-1/2" — 3" — 4" e 5" — Arame Farpado Galvanisado n. 12 1/2 e 13 1/2 Entrega imediata. — M. PAUCKER. — Rua Buenos Aires n. 48 - sala 508 — Tel.: 23-2593 — End. Teleg. MAPAR. (00481) 78

Vendas diversas

GELADEIRAS — Maquinas Lavar Roupa. Enceradeiras, Aspiradores Ventiladores Bonecas Vendemos nas melhores condições — Rua Santa Luzia, 799, 10.º andar.

RADIOS — Vendo portateis de mesa, vitrolas, toca-discos, ventiladores Torradores eletricos Bonecas. Rua Santa Luzia, 799 10.º and esq — Av Rio Branco

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas cores Preço ocasião Ver á rua Santa Luzia 799 10.º andar, esq — Av. Rio Branco (2631) 80

COMPRA-SE ação do Rio de Janeiro Country Club — telefonar segunda-feira dia 24 para 42-7570 (2528) 80

VENDE-SE — Uma geladeira G. E. 7 pés e um rádio eletrola Zenith Cobra. — Flamengo, 122 — Informações na portaria do Edifício. (27992) 80

GENERAL ELETRIC, pessoa que se retira vende geladeira de 6 pés, moderna, com pouco uso e perfeita. Cr$ 7.000,00. Posto 5 — Rua Djalma Ulrich, 373, Apt.º 19 — Copacabana. (620) 80

VENDE-SE — Bicicleta de menino nova Cr$ 1.500, mala-armário americana Cr$ 2.000, tapete "broadloom" verde e acolchoado Cr$ 3.000. Av. Visconde de Albuquerque, 812, apt.º 201. (27972) 80

Ouro e jóias

OURIVES — Vendo 1 laminador eletrificado 1 HP. 130 m.m., 1 Balance 8T. c/ ferramentas, 1 banca dupla forrada, 1 banca c/ ventoinha elétrica, 1 manometro c/ maçarico, 2 bancas politrizes 1/3 e 1/2 HP. 1 torno de mesa, 1 bigorna, 1 banco puxar fio. Sta. Alexandrina 464 c/ 3 — 28-8495 (1574) 78

Apartamentos casas e cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á rua do Rosário n. 171. sendo dois por andar. Tratar á rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

LOJA

Aluga-se o prédio da Rua Buenos Aires, 296, composto de ampla loja e sobrado ligados. próprio para uma emprêsa, podendo o sobrado ser utilizado para indústria ou escritórios. Ver e tratar no local. (2525) 38

"SALAS NO CENTRO"

Aluga-se ou vende-se magnifico grupo em ótima localização, composto de 5 salas dispondo de 2 sanitários. Tratar pelos tels. 42-4369 e 42-9349. (25982) 38

APARTAMENTO

Aluga-se na Praia do Flamengo, sem móveis e sem luvas. Telefone 25-7746. (25876) 38

GRANDE E CONFORTAVEL ARMAZEM

Em prédio recentemente construido em cimento armado, dotado da mais moderna técnica, com amplas instalações sanitárias e hidraulicas, inclusive água filtrada, aluga-se o 2.º pavimento, servido por dois elevadores, (carga e passageiros), com área útil de 1.250 metros quadrados e pé direito de 7 metros. Devido a sua capacidade de 1.500 quilos por metro quadrado, e a muita luz natural que recebe, serve perfeitamente para indústria, depósito, armazem ou trapiche, Ver á Avenida Cidade de Lima n.º 147 (imediações do Armazem 13 do Cáis do Pôrto), com o Sr. AMARAL, das 9 ás 11 e 13 ás 18 horas, diáriamente e tratar á Rua 1.º de Março 149/151, no mesmo horário, com o Sr. LEAL. (560) 38

LOJAS EM S. JANUÁRIO

Aluga-se duas boas e espaçosas lojas de esquina, na Rua S. Januário 685, esquina de Teixeira Junior, própria para Agência de Banco ou Casa de Artigos para automóveis, e outra pela Rua Teixeira Junior 113; as chaves estão no Bar e tratar á Rua Relação 15, com o Sr. AZEVEDO.

Achados e perdidos

PAPAGAIO desaparecido dia seis no bairro Flamengo — Gratifica-se com 500 cruzeiros ou presente equivalente quem o integrar ou fornecer indicação na Praia Flamengo 154 — Tel. 250974 — 25-3497. (2481) 61

PERDEU-SE uma pulseira de ouro com uma moeda franceza com um brilhante. Gratifica-se. Procurar sr. Ivo — Gonçalves Dias, 64. 5º andar: telefone 42-9399. (02556) 61

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Camionnette Chevrolet 1941

Vende-se, tipo comercial, 12 lugares, registrada na lotação E. Ferro-Ipanema. — Base Cr$ 40.000,00. Ver e tratar á rua Assunção, 102, com o sr. Francisco. (00588) 64

TOURING CLUB DO BRASIL

EMPLACAMENTO

O posto de emplacamento para os sócios do TOURING CLUB DO BRASIL começará a funcionar a partir de hoje — dia 21 — no local onde esteve instalado nos anos anteriores — Praça da Itália, prolongamento da Avenida Beira Mar. Os serviços terão inicio ás 8 horas da manhã. (27979) 64

CAMINHÃO VOLVO

Vendem-se 2 caminhões da marca acima, em perfeito funcionamento, pela melhor oferta, ver e tratar á rua Quito n. 227 — Penha, com Mesquita. (2509) 64

VENDE-SE 1948 Buick Roadmaster Camionete. Pode ser visto das 16:00 ás 19:00 horas diariamente á Rua Barão de Ipanema, 124, tratar no Apt.º 401; ou telefonar para 43-4808 ramal 9, exceto sábado e domingo (26928) 64

PACKARD 1948

Vende-se por motivo de viagem, completamente nova c/ 2 mil e poucos quilômetros andado. — Tratar pelo Telefone 47-1320. (615) 64

BUICK 1937

Em bom estado, forrado de palhinha americana, 6 pneus. Vende-se para liquidar. Fone 43-0766, 22-5601.

CHEVROLET 1936 — Vende-se limousine luxo duas portas particular, teto de aço e mala, em otimo estado de conservação e funcionamento. Não levou gazogenio. Preço: Cr$ 22.000,00 a vista ou Cr$ 5.000,00 de entrada e quatro prestações mensais de Cr$ 5.000,00 em promissorias endossadas por comerciante idoneo. Para ser visto e experimentado a rua S. Clemente 143 — Tel. 26-6339. — Dr. Braga. (25913) 64

FORD Anglia 1947 — Pouco uso, vendo urgente, troco geladeira moderna — Henrique Valadares 135. (2486) 64

FORD 35

2 portas, limousine, particular, forrado de palhinha, máquina perfeita; vende-se; — Tel. 26-5885.

CHEVROLET 1938

Particular vende, 4 portas, muito bem conservado. Nunca levou gasogenio. Ver Garage Edificio Av. Copacabana, 736, com Manoel garagista, até 10 horas ou depois das 13 horas. (583) 64

AUSTIN — A 40

Novo com zero quillômetros. Ainda não emplacado. Vende-se de duas portas. Tratar pelo telefone 32-6262 nos dias úteis. (1594) 64

CAMINHONETES

Vendem-se duas caminhonetes, tipo furgon, fechadas, sendo uma da marca INTERNACIONAL, fabricação de 1940, com 40.000 quilômetros rodados, modêlo K. 5, comprimento 125", capacidade 1.500 quilos, com 5 pneus novos e outra da marca STUDEBAKER, fabricação de 1940, mudança no volante, tipo 2-R.5, comprimento 112" completamente nova (zéro quilômetros rodados), capacidade 1.000 quilos, com 5 pneus novos, 650 x 16, 6 lonas, molas reforçadas. — Preço da "Internacional" — Cr$ 40.000,00 e da "Studebaker" — Cr$ 70.000,00. Ver e tratar á Rua 1.º de Março 149/151, com Sr. QUEIROZ. (561) 64

CITROEN

Vende-se ótimo estado, com 21.000 kms. Ver e tratar Praia do Flamengo, 370, das 8 ás 4 horas com o Sr. LUIZ. (25953) 64

CHEVROLET GIGANTE REFORÇADO

Vende-se um, modêlo 1946, com pouco uso, em perfeito estado, carroceria nova, recebido em troca por caminhão novo FWD. Ver á Oficina de Transagro - Avenida Brasil 7022. Informações pelo telefone 23-4667. (25977) 64

CHRISLER 1937 — Particular vende de por 22.000,00 completamente reformado. vêr e tratar á Rua Francisco de Sá 39 (Piedade) ou Telefone 22-9826, com NELSON. (25920) 64

VENDE-SE um caminhão Chevrolet. Tratar á rua Anibal Benevolo, 122, depois das 16 horas com o Sr Benjamin Telefone 32-0246. (25719) 64

TERRENO POR CARRO — Troco esplendido terreno na praia da Gavea, zona residencial de luxo, por carro novo de preferencia servindo para lotação. Tratar pessoalmente com o sr. Torres, á Av. Alte. Barroso, 2 — 18.º andar — Telefone 32-7849 — (Taboleiro da Baiana). (25987) 64

"BUICK 947 - 4 PORTAS - PRETO - VENDO - FACILITO ACEITO TROCA"

Aceito troca de carro de valor menor. O Buick tem 14 mil kil. rodados, está em ótimo estado, é tipo Special. — Inf. com proprietário 27-4550 até 12 hs. ou das 19 ás 21. (612) 64

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Vendo Cr$ 95.000,00, na Rua Riachuelo, ótimo apartamento de frente de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitchinete. — L. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 712-3 — Tel. — 42-6366. (02596) 100

CENTRO — Praça da Cruz Vermelha. Rua Carlos Sampaio — Vendo magnifico apartamento, preço excepcional, tendo galeria, ampla sala, grande quarto, banheiro completo e cozinha. Preço 150 mil cruzeiros, financiados 87 mil cruzeiros. Facilita-se parte á vista. Tratar pessoalmente com o Sr. Torres á Av. Alte. Barroso, 2 — 18.º andar Tel. 32-7849 — (Taboleiro da Baiana) (25988) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte á vista e o restante financiado até 18 anos em prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (1601) 100

VENDE-SE EM LEILÃO no dia 24 de Janeiro de 1949, pelo leiloeiro ARLINDO, ás 3 horas da tarde, em seu armazem á rua do Carmo, n. 43, JOIAS, MOVEIS e miudezas, pertencentes ao Espolio de Olga Gervais Vieira, autorisado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões. — Cartório do 1.º Oficio Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (4061) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 830.000,00, junto á Av. Rio Branco, um andar com 210 metros quadrados, entrego livre facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA BRAGA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 712-3. (30712) 100

Botafogo

R. VOL. DA PÁTRIA, esq. R. D.ª Mariana — Vendo ultimos apt.ºs já pintados, de 2, 3 e 4 qt.ºs Inf. LEMOS DE AZEVEDO — Tel. 22-7221. (630) 400

Copacabana

COPACABANA — Vende-se no Edificio Sumaré, á Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, no 7.º andar, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas e varanda envidraçada. Tratar no mesmo endereço, apartamento 703. — Facilita-se o pagamento. (06038) 700

COPACABANA — Em edificio de 2 apartamentos por andar, para entrega em 3 meses, vende-se o apartamento de frente no 5.º pavimento com saleta, ampla sala, 4 quartos, 3 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, quarto e w.c. de empregada. Preço: Cr$.. 470.000,00, com Cr$ 184.000,00 financiados pelo IAPI; facilita-se a parte não financiada. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13.º grupo 1301.

VENDE-SE apartamentos em Copacabana, em Edifício de centro de terreno, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varandas, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço, etc. Construção em andamento. Financiamento de 50% em 5 anos. Tabela Price. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Otimo local. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301. (25905) 700

VENDE-SE EM LEILÃO — No dia 21 de Janeiro de 1949 pelo leiloeiro Arlindo, o Direito e Ação sôbre o Apartamento com acomodações para pequena familia sito á Rua Decio Vilares n.º 360 Espolio de Olga Gervais Vieira autorisado pelo Juizo da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 1º Oficio ás 4 horas da tarde, em frente ao mesmo. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio (4062) 700

VENDE-SE no posto 6, com entrega imediata um bom apartamento terreo, com 3 quartos duas salas armarios embutidos, amplas varandas, garage e demais dependencias Preço Cr$ 400 000,00 Parte financiada pelos Comerciarios Facilita-se o pagamento Rua Bulhões de Carvalho 77 aptº 101 (terreo) para ver pedir as chaves pelo tel 27-8528 e tratar pelo tel. 32-1068 com o sr Thomas

APARTAMENTO, vende-se de hall, quarto, sala, banheiro e cozinha, com dois armarios embutidos, em Copacabana, rua Gustavo Sampaio, por Cr$ 180.000,00, com 50% por cento financiado tabela Price. Pronta entrega das chaves no sinal. Tratar á rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — tel.: 22-7479, com a srta. Jô (28970) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamento de frente no 9.º pavimento, para entrega imediata da chave com "habite-se" contém, duas salas, duas varandas, três quartos, etc. Financiamento pela Tabela Price 18 anos, Cr$ 332.000,00 — Preço Cr$ 680.000,00, facilitando parte — Tratar com o dr. David — Telefone 45-2738. (24892) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de incorporação á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av Prado Junior, aptos com quarto, sala, banheiro e kitchenete e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 3.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti. — Av Nilo Peçanha 155, sala 512, fones — 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Cr$ 19.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos Tabela Price, vendemos apartamentos de frente, entregues em três mêses, com sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque Tratar diretamente no local: á rua Xavier da Silveira 76, esquina de Leopoldo Miguez. Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo: á Av Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Telefones 22-1569 e 42-4472. (00192) 700

COPACABANA — Rua Santa Clara a 20 mts da Av Atlantica, vendemos em construção muito adiantada e para entrega dentro de 9 a 10 meses, apartamentos de 2 salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada, etc Acabamento esmerado Ultimos apartamentos a venda, com ou sem financiamento Facilidades razoáveis de pagamento Preços médios: Cr$ 500 000,00 com garage Vendas diretas com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda Avenida 13 de Maio, 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1 532 (700)

BARATA RIBEIRO — Vendo apt.º pronto, de frente, com 2 salas e 2 quartos, banheiro, cozinha e depend. p/ empregados, financiado 70%. Tratar á Trav. do Ouvidor, 30 — 3.º — Tel. 43-8745. (26000) 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vende-se á rua Senador Vergueiro, um lindo e confortavel apartamento, tendo 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, 2 banheiros, copa e cozinha, garage, 2 quartos e banheiro para empregada. Tratar no Restaurante Bandeirantes ou pelo telefone 25-4038. (28853) 900

VENDE-SE um apartamento a 50 metros da praia do Flamengo, todo o pavimento, com 4 quartos, 3 salas, quartos para empregados, mobilado e decorado com luxo — base de venda: Cr$ 1.600.000,00 — Para maiores informações á Rua 1.º de Março, 6 - 3.º com ALBUQUERQUE. (587) 900

FLAMENGO — Apartamento vendo ocupação imediata de frente, descortinando panorama no 11.º andar todo pintado a óleo e luxuosamente decorado, em edificio de esquina com 2 saletas, 2 salas, 2 quartos, banheiro com box, em côr, varandas, dependências de criados, etc. Preço: 375 mil cruzeiros, Podendo financiar 120 mil cruzeiros em 15 anos, visitas e maiores detalhes com Malaquias Rocha. Rua 7 de Setembro, 65, sala 21 — Tel. 22-3623. (1638) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ótimo apartamento, pronto para ser habitado, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 300.000,00. Informações pelo telefone 37-6305. (1683) 900

Gávea

GAVEA — Vende-se por motivo de viagem, ótimo lote situado no Bairro Jardim Gavelandia, entre a montanha e o mar. Zona residencial de alto luxo, Onibus á porta. Preço excepcional de 200 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar com o Sr. TORRES á Av. Alte. Barroso, 2 — 18.º andar. Tel. 32-7849 (Taboleiro da Baiana). (25989) 1001

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% da entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE, das 13 ás 16 horas — Fone 42-4553. (26932) 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno de 17,50 x 50 (1.225 m2.), Rua Codajás, — Bairro Jardim Albuquerque. Rua da Alfandega, 68, 2.º, sala 10 — Telefone 43-9937. (2821) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo apartamentos, com sala e quarto, 2 e 3 quartos, sala e 3 quartos e sala e 4 quartos e dependencias, tendo um garage, a partir de Cr$ 100.000,00. com grande financiamento pela Tabela Price. ABEL PINTO — Avenida Rio Branco, 134, 5.º, sala 505. (803) 1200

GRAJAÚ — Vende-se ótima casa de dois pavimentos, desocupada, pintada de novo, com jardim na frente e de um lado, Garage, pequeno quintal, varanda, dois halls, bôa sala de jantar, 4 bons quartos independentes, dois banheiros sendo um completo, copa, cozinha, armários embutidos, terreno de 10 x 16,50, á Rua Henrique Morize, 89. Chaves no 77 com D. Filinha ou D. Léa. Preço: Cr$ 350.000,00 á vista. Tratar com LAIS, fone 43-6159. (1608) 1200

Ipanema

CASA — Vende-se entrega imediata, com 2 pavits., 3 quartos, 2 salas, garagem, etc. Preço 480 mil cruzeiros — Rua Maria Quiteria — 100 Inf. 47-1829 — Ver das 9 ás 12 hs. (2565) 1300

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 900.000,00, edificio luxuoso, apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros luxuosos, varanda, 2 quartos para criados, garage, etc. facilito pagamento a longo prazo. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º sala 712-3. (32560) 1300

GARAGE — Aluga-se uma á Rua Nascimento Silva, 361, tratar Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712 e 713 — Tels.: 22-6952 ou 42-6366 — Sr. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha. (30714) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE apartamento moderno c/ todo conforto, á R. Laranjeiras, 550, próximo ao Sion, c/ 2 salas, 3 qt.ºs., grande terraço etc. Está vasio Facilita-se. Chaves e informações com o Porteiro Sr Vinicius. (509) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 150 000,00, junto ao Largo do Machado, apartamento de 1 quarto, 1 sala, saleta, cozinha e banheiro completo. Facilito Cr$ 75.000,00 pela Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s/ 712/13 (30713) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 400.000,00 um ótimo apartamento de quatro quartos, grande sala, living, etc. em predio de 3 pavimentos Financiamento de Cr$ 150.000,00 — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º s/ 712/3 (2597) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 390.000,00 cada, dois lotes de 12x30, junto ou separados, na rua Humberto de Campos — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 712/3. (2598) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 400.000,00, junto á praia, terreno medindo 12x30, facilito pagamento. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 712/3. (32559) 1500

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELLOS — Bôca do Matto — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2º oficio — venderá em leilão, 4ª-feira, 26 de janeiro de 1949 ás 16,00 horas em frente ao mesmo, predio residencial á rua Fabio da Luz n. 328 tendo uma sala, dois quartos etc., tendo o terreno 1,60 até 50,00 alargando ai para 11.65 por mais 30,00; alargando-se novamente para 23.00 até a linha dos fundos por mais 58.00 de extensão tendo do lado direito uma linha de 138,00 mets., Espólio de João Peres. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias". (2561) 1700

LINS VASCONCELOS — Residência — Vendo por 185 mil cruzeiros á rua Padre Roma, ótima casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha e quintal grande. Maiores detalhes com MALAQUIAS ROCHA, R. 7 de Setembro, 65, sala 21 — Tel. 22-3623. (1699) 1700

LINS VASCONCELOS — Vendem-se os dois ultimos apartamentos em final de construção, com garage, no Bairro Braz Luz: á rua Grão Pará 405, paralela á rua D. Romana esquina de Caimbé, em edificio de 3 pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada com material de 1.ª sob a direção do proprietario e incorporador. 4 apartamentos por andar, sendo todos de frente, uma ampla sala com varanda, 2 quartos com armarios embutidos, copa, cozinha e banheiro completo com box, louça de 1.ª, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Agua em abundancia. Otima condução á porta. Bonde 75 e ônibus 40, 74, 84, 85 e 90. Com pequena entrada e o resto financiado no prazo de 15 anos pela tabela price. Tratar com o proprietario e incorporador, diretamente na obra. Prazo de entrega dentro de 30 dias. (25899) 1700

Santa Teresa

VENDE-SE neste pitoresco e saluberrimo bairro, um ótimo terreno de 60 x 75 metros. Situação privilegiada. Vista deslumbrante. Preço 700 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco, 106—108, 11.º andar, sala — 1.109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas. — Tels. 32-6705 e 32-7655. (595) 2100

VENDE-SE, — neste aristocratico bairro, uma magnifica e confortavel residencia, caprichosamente mobilada, para familia de alto tratamento, legações, etc. Mais informações, marcar hora para visita-la, e tratar á Avenida Rio Branco, 106 e 108 — 11.º andar, sala 1.109, das 11 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Tels. 32-7645 e 32-6705. (594) 2100

SANTA TERESA: Vende-se moderno e luxuoso palacete em Santa Teresa, com linda vista para a Zona Sul, possuindo amplos e ricos salões, próprios para recepções, com ar refrigerado em todas as peças. Facilita-se o pagamento de parte do preço. Vista maravilhosa. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13º andar, grupo 1.301.

VENDE-SE grande predio em centro de terreno dando para 3 ruas, com 9 quartos, 2 salas, 2 salas grandes, copa, cozinha, 2 banheiros, dependencias de empregados separadas, com 2 quartos, lavanderia, banheiro; entrada para automovel, Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13.º, grupo 1301.

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendo á rua Bonfim, proximo á Av. Brasil, em zona industrial, predio solido antigo, vasio, construido em terreno de 17,00 x 47,00 mts., pelo preço de Cr$ 850.000,00 havendo possibilidade de financiar-se parte. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas 417 s/ 409 — 43-9195. (573) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Espolio de D. Ana Pereira de Castro, leilão da grande area de terreno com 25 x 74 ou sejam 1.850 m2., á rua Olimpio de Melo, 547, trecho final da rua São Luiz Gonzaga, prestando-se para indústria ou garage, Carneiro autorizado pelos Exmos. srs. herdeiros para extinção do condominio, vende hoje, sexta-feira, 21 do corrente. ás 16 horas em frente a mesma. Vide "Gazeta de Noticias". (27977) 2200

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se os ultimos apartamentos, já estão sendo habitados, rua S. Miguel 301, onibus 111, em frente Ordem 3.ª S. Francisco da Penitência, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varandas, dependencia empregada e garage. Facilita-se pagamento Tabela Price. Tratar diretamente com os proprietarios no local ou fone 48-2588. (590) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Otimo lote de terreno, sito á Rua Maria Amalia — localizado a 96,70 depois do n. 801 — medindo 11,00 de frente por 38,70 de extensão, pertencente ao Espolio do dr. Agostinho Medici, será vendido em leilão, quinta-feira, 27 de janeiro de 1949, ás 16,00 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio. Mais inf. 22.3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias.

TIJUCA — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 25 de janeiro de 1949 ás 17,30 em frente ao mesmo, otimo predio residencial edificado em terreno de 9,30 x 29,50 tendo 2 salas, 7 quartos e demais acomodações, pertencente ao Espolio de Luiz Eugenio Aires dos Santos, sito á Rua José Higino 116. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (2564) 2500

TIJUCA, vendo a Av. Tijuca, otimo terreno de 30 x 50, plano e com condução á porta, base 350 mil cruzeiros, Rua da Alfandega, 68, 2.º, sala 10, Fone 43-9937. (2520) 2500

Subúrbios da Central

CASCADURA — Quatro prédios otimamente localizados em rua calçada, junto aos trens eletricos, sitos á Rua Cerqueira Daltro ns. 362, 364 e 366, sendo que os predios da avenida de ns. I e II têm 2 salas, 1 quarto, cozinha, etc. As casas de frente de rua de ns. 364 e 366 dividem-se em 2 salas, dois quartos, cozinha, etc, serão vendidos em leilão, juntos ou separadamente segunda-feira, 24 de janeiro de 1949, ás 16 horas, em frente aos mesmos. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias". (2560) 2800

INHAUMA — Zona Industrial — Leilão dos prédios antigos em terreno de 20 x 45, não tem contrato, renda mensal Cr$ 1.700,00. Carneiro venderá segunda-feira, 24 do corrente, ás 16 horas no local Informações tel. 42-2983. (27976) 2800

Méier

MEIER — Vende-se magnifica residencia nova e vasia á rua Dona Claudina, 120. 2 salas, 3 quartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, tanque coberto, quintal e grande garage. Preço Cr$ 400.000,00. Facilita-se. Sociedade Imobiliária Garrido Ltda. Travessa Ouvidor, 7 — 4.º, Telefones 43-2200 e 43-3896. (4087) 3100

Sub. da Leopoldina

CORDOVIL — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por Alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 25 de janeiro de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo, pequeno predio edificado em terreno de 8,00 x 45,00, sito á Rua Araúna 59 — (atual) (antiga rua Miguel Bruno) dois quartos, duas salas, etc. pertencente ao Espolio de Osorio Martins de Oliveira. — Mais inf. 23-3111. Vide anuncio detalhado na "Gazeta de Noticias". (2562) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, amanhã 6ª-feira, 21 de janeiro de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo predios sitos á Rua Irapuá, ns. 80 e 89-A ambos divididos em quarto, sala, cozinha, edificado o 1.º em terreno de 6,60 x 29,50 e o 2.º com 1,40 até 29,50 onde alarga para 8,00 por 49,00 de um lado e 47,50 do outro pertencentes aos Espolios de Francisca Rosa Pereira e outra. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (2559) 3200

PENHA — Vendo lote de 14 x 25, pronto para construir, em rua asfaltada, com ônibus á porta, junto á Praça do Carmo. Facilidade de pagamento. — Telefone 42-6738. (605) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 2 lotes de terrenos no Jardim Guanabara, com frente para duas ruas, proximo á Estrada do Galeão, podendo desdobrar em 3 lotes por terem ambos area superior as exigências da Prefeitura, preço Cr$ 80.000,00, á vista. Tratar com José A. R. Mendonça e Hermes Borges, Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, todos os dias, uteis das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas. (25991) 3400

Petrópolis

NOGUEIRA — Fazenda Calembe, para veraneio vendemos magnificos lotes de 700 a 900 metros de altitude distando apenas duas horas do Rio. Preços a partir de Cr$ 12,00 o metro quadrado e pagamento até 15 anos. Informações no Rio á Av. Pres. Wilson, 198, sala 1101 ou em Nogueira no Hotel Country Club, fazenda Calembe. (25924) 3500

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00 — Vendem-se em pinturas, no centro, junto á Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitch. — Tratar pelo telefone 37-0291 (4075) 3500

NOGUEIRA (BONCLIMA) na Estrada União e Indústria, Quilômetro 7, número 7162, a 14 quilômetros de Petrópolis, altitude 700 metros, vende-se para entrega imediata, ótima residência, em terreno de 5.500 metros quadrados com telefone e abundante água de nascente. Informações: na mesma ou no Rio, rua Pharoux 19, fone 42-6381. Preço liquido Cr$ 675.000,00. Facilita-se cinquenta por cento do pagamento. (03080) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno de 20 x 100 na parte alta da Rua Olavo Bilac, proximo ao n. 1013 e em frente ao n. 1042. Local saudavel e pitoresco. Tem agua de mina e floresta no morro, Perto de Quitandinha, Onibus da Castelania e os da Rio Petropolis, Salão Ponte Fones — Preço de avaliação Cr$ 100.000,00. Facilita pagamento. Informação — 27-5076. (28971) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Estrada da Ermitage e rua Manoel Lebrão 1.445 — Otima e confortavel residencia em terreno magnifico, será vendida, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem a Rua São José, 63, terça-feira 25 de janeiro de 1949, ás 3 horas da tarde, por alvará do Juizo da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, no inventario de ERNEST FRANÇOIS DE PRETER. (2443) 3600

TERESOPOLIS — Ermitage — Vende-se casa em centro de terreno localizada na Estrada da Ermitage n. 374. Informações no local ou pelo tel. 2490. (3279) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se a rua Parú 450 otima residencia necessitando de ligeiros consertos. Trata-se com o proprietario pelo T. 27-1915. (2501) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se predio novo, centro terreno, proximo á Prefeitura, Sala — 3 qts., var., banheiro — coz. — qt. e W. C. criado, armarios embutidos, etc. Preço vantajoso, facilitando-se parte, tratar com proprietario 48-8337. (27974) 3600

SITIO — Vende-se c/ 30.000 m2, distante 10 minutos da Varzea. Onibus á porta, 500 mts. sôbre a estrada de rodagem. 2 casas de moradia, nascentes, corrego, parte em matas, 150 fruteiras europeias, galinheiros, etc. Local pitoresco, propria para repouso e com todos os recursos. Diretamente c/ o proprietario 48-8337. (27975) 3600

Fazendas e Sítios

SITIO Paulo de Frontin — Sacra Familia. Vende-se um, medindo 276.000 m2 com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, agua quente e fria canalisada. Preço um cruzeiro m2, facilitando pagamento. Trata-se pelo telefone 47-2934. (2529) 3700

ARARUAMA — Permuta-se sitio com 320 metros de linda praia privativa sôbre a lagôa de Araruama, area 121.000m2, a margem da rodovia Rio Campos, por situação nas proximidades do Rio ou Petropolis, at. 700 metros de altitude. Tambem se vende servindo para loteamento. Tratar Av. Graça Aranha 326 — sala 121. (25066) 3700

VASSOURAS

Vende-se ótimo terreno, á 5 minutos da estação, local aprazivel, medindo cêrca de 92 x 250 ms. Tratar com Anibal Lima, no Cartório do 3.º Oficio, em Vassouras. (27978) 91

LOJAS EM COPACABANA

Vendem-se loja, sobre-loja e sub-solo, que poderão ser subdivididos, á rua Raimundo Correia, 20 Tratar pelo tel. 22-7666. (42836) 91

AEROVIÁRIOS - 100 % DE FINANCIAMENTO

Copacabana — Travessa Escadinha Saint Romain 19, apt. 102. Vende-se por 130 mil cruzeiros, com quarto, sala, banheiro, cozinha, banho e W.C. empregada e tanque. Entrega em 45 dias. Telefonar para 27-3922, de 9 ás 14 horas. (25906) 91

SÃO LUIZ PALÁCIO RIAN CARIOCA PIRAJÁ CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
HOJE 2 4 6 8 10

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta
CHARLES BOYER
"VINGANÇA PÉRFIDA"
("A WOMAN'S VENGEANCE") IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
com ANN BLYTH JESSICA TANDY
SIR CEDRIC HARDWICKE MILDRED NATWICK
Acompanham Complementos Nacionais
Direção e produção de ZOLTAN KORDA
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10
RKO RADIO
Aplaudido pela crítica e pelo público!
LAR... MEU TORMENTO
CARY GRANT
MYRNA LOY
MELVYN DOUGLAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
Hoje! METRO PASSEIO
½ DIA - 2-4-6-8 10 HS.
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
METRO COPACABANA
2-4-6-8 10 HS.
O RIO RI, RI, RI, e RI com a re-apresentação dos IRMÃOS MARX em "UMA NOITE na ÓPERA"
2.a Semana!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
NAC. JORNAL da TELA

Assia NORIS Gino CERVI
O filme que a Itália nos mandou!
"Uma ROMANTICA AVENTURA"
(UMA ROMANTICA AVVENTURA)
PATHÉ S. JOSÉ HOJE
Apresentação da EUROPA SUL AMÉRICA FILMES — Acomp. Compl. NACIONAIS

GABY MORLAY · PIERRE RENOIR
UM BELO FILME EXTRAÍDO DA OBRA de LEON TOLSTOI
"Sonata de KREUTZER"
PATHÉ SÃO JOSÉ
2.a feira

Como se faz um SUPERMAN
Magnifica demonstração atlética: Adelaide — Musculos Bolena em "FUTUROS CAMPEÕES"
DONALD TIRO AO ALVO
FESTA AÉREA MIAMI
CAVALOS BRAVOS
O QUEEN MARY NO DIQUE
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Extra! POPEYE em CUPIDO de PATINS
EM LIBERDADE O DRAGÃO NEGRO
A MINA DE PENDRANG ... A Cidade Perdida
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-5111

TEATRO JARDEL · Av. Copacabana esquina de Bolivar · Tel. 27-8712
HOJE: SESSÕES Às 8 e às 10 Horas
COLÉ E SUA COMPANHIA DA QUAL FAZ PARTE A INIMITÁVEL Aracy CORTES
APRESENTANDO A MAIS ENGRAÇADA E ORIGINAL REVISTA CARNAVALESCA de GEYSA BOSCOLI e LUIZ IGLEZIAS
"BANANA NANICA"
(TRAJE ESPORTIVO)
Com críticas políticas e todas as musicas do CARNAVAL

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

Da melhor qualidade pelo menor preço. O. Lange, Joalheiro. R. Gonçalves Dias 84, terceiro and. 43-3865.

FOTOGRAFIAS EM CASA

Festas, Casamentos, Aniversários, etc., disque 22-9448 — ANTONIO RIBEIRO. (25919)

NÃO DEIXE DE VER HOJE MESMO A MAIS APLAUDIDA REVISTA CARNAVALESCA DO ANO!!!
"Tô Aí Nessa Boca..."
de J. MAIA e MOYSÉS DUEK com CARMEN COSTA, a maior revelação para 1949! TOTÓ — SILVA FILHO e J. CABRAL, a trinca máxima da comicidade. Um espetáculo de CHIANCA DE GARCIA, todas as noites às 20 e 22 horas no
TEATRO CARLOS GOMES SÁBADO E DOMINGO, VESPERAIS — Bilhetes à venda

Empregos diversos

VENDEDORES

A "CITYLUX" distribuidora de artigos elétricos domésticos, precisa de elementos ativos e de bôa aparência para a venda de ASPIRADORES DE PÓ — ENCERADEIRAS e ESPALHADORES DE CÊRA.

Paga-se ajuda de custas e ótimas comissões. Tratar à Av. Presidente Vargas, 463-A — 9.º and. das 9 às 11 hs. (00635) 55

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um auxiliar de escritório que seja reservista e saiba escrever bem a máquina. Avenida Graça Aranha n. 19 9.º andar, sala 904. (01575) 55

LADY STENOGRAPHER

Required perfect in English and Portuguese. Please apply Goodwin, Cocozza S/A. — Edifício A Noite, 17.º andar. (41965)

ACCOUNTANT

oferece-se, para controle de custo, c/ largo tirocínio na industria e no comércio. Queiram responder ao n. 1629 deste jornal. (01629) 55

BANCO ESTRANGEIRO

Procura datilógrafos (as) com grande prática. Pede-se não se apresentar quem não estiver nesta condição. Cartas para êste jornal 41022. (41022) 55

FUNILEIRO

Precisa-se para serviço de precisão, de pessoa perfeitamente habilitada. Paga-se bem. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. Tratar Campo de São Cristovão, 254. Fone 28-2562. (1479) 55

AJUDANTE DE CONTADOR

Com muita prática de serviços de escritório, oferece seus serviços para lugar fixo, dá ótimas referências, ordenado a combinar. — Telefonar para NELSON — 26-1270. (622) 55

DESENHISTA

ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO — Oferece seus serviços. Cartas para Jornal n.º 438. (438) 55

PRECISA-SE de costureiras com prática de confecções p.ª senhoras. Av. Suburbana, 711 - Galpão n.º 2, ao lado da Fábrica Gilete. (1538) 55

VENDEDOR

Para artigos de ceramica de tintas minerais em pó. Caixa Postal 33 C. Lafaiete — Minas. (27071) 55

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado. Paga-se bem — Tratar a avenida Rui Barbosa n. 830 — apto. 1.101. (1555) 53

Professôres

ORNAMENTAÇÃO do lar. Artes femininas. Professora competente aceita alunas para curso a iniciar-se em Copacabana. Tel. 37-7021. (25980) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. 27-3260 — Clinica. (1632) 87

ANTES de começar a estudar a lingua falada nos EE. UU. deixe-me esplicar quão facil, mais barato e interessante é o meu metodo. Tenho ensinado muitos brasileiros das mais altas patentes militares, profissionais e social que terão prazer em recomendar-me. Para melhores informações escreva para "Prof. Americano", "Correio da Manhã" caixa 458. (458 87

INGLÊS, Francês, Alemão — Professora em Copacabana dá aulas na residência das alunas, conversação, por método fácil, preparo para 2.ª época, resultados satisfatórios. — Fone: 37-0759. (634) 87

PROFESSORA DE PIANO e TEORIA, diplomada pela E. N. de Música, leciona crianças e senhoritas — Tel. 27-2451 (610) 87

INGLÊS pratico para crianças, e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme. Telefone 37-7712.

PROFESSORA DE INGLÊS — Ensina crianças, mocinhas e preparaa ginasianos para 2.ª época — Procurar por Miss LUCIA no telef. 26-1270. (621) 87

PROFESSORES DE INGLÊS E FISICA

Colégio do Interior precisa de professores registrados de inglês e física. Cartas com propostas para Colégio de Pádua - Pádua - E. do Rio. (1547) 87

PORTUGUÊS — Professora brasileira leciona seu idiôma em troca de aulas de francês e de alemão. Cartas para 603 na portaria dêste jornal. (603) 87

Modas e bordados

CAMISAS sob medida Consertos de colarinhos Camiseira perfeita só trabalhando em confecção fina aceita feitio de camisas, pijamas, blusões, robes etc. Serviço fino com acabamento esmerado R. Voluntários, 34, c. 18 — DULCE. — Tel. — 26-8432. (1006) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. 37-2766. (546) 81

VESTIDOS FINOS — Senhora possuindo elegante apt.º em ótimo ponto em Copacabana, deseja entrar em entendimentos com oficina que lhe forneça Stok — Somente artigo de grande luxo. Cartas na portaria deste jornal n.º .. 27.985. (27985) 81

Móveis novos e usados

.POLTRONAS - SUMIERS

Sumiers c/ 3 almofadas soltas Cr$ 1.200,00. Sumiers c/ gavetas para roupa de cama c/ 3 almofadas soltas Cr$ 1.600,00. Poltronas c/ almofadas soltas a Cr$ 1.200,00 e 1.400,00 Capas, cortinas, tapetamentos, encomendas e reformas em geral. - Av. Copacabana 68, sob. T. 37-3772. Luiz.

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

VENDE-SE por motivo de viagem, um dormitorio completo de imbuia folheado, uma sala de jantar e um quadro a oleo. Rua São Paulo, 28, Sampaio. (23879) 83

DORMITÓRIO rustico de 4 peças a 2.700,00 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Rua Frei Caneca, 9. (2150) 83

VENDEM-SE alguns móveis de particular para particular — Fone: 47-3828 — pela manhã.

Compra e venda de casa comerciais

ATELIER

Vende-se um com duas máquinas Singer e demais utensilios, com telefone transferivel e aluguel de Cr$ 347,50 Rua do Teatro n.º 1, 1.º andar, Sala 4. Fone 43-0163 ou 30-4095, com Dna. MARIA. (25922) 90

AVENTUREIRA

HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES DA CIA. PORTUGUÊSA DE REVISTAS EM SUA DESPEDIDA DO BRASIL, apresentando o seu maior sucesso

TIRO - LIRO - LIRO

revista em 2 atos com Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho e João Vilaret

Grandiosos números musicais

HOJE AS 20 E 22 HORAS

Amanhã e domingo últimas vesperais
Tel.: 22-0271

Teatro República

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

LARGO OU ESTRAGADO? Técnicos em colarinhos deixam perfeita sua camisa Oficina especializada para camisas finas sob medida, bem como pijamas, cuecas etc. Serviço rápido e perfeito. — Av. Alm. Barroso n. 2 - 16.º andar - sala 1.602 — Em frente ao Tabuleiro da Baiana Atende provisoriamente pelo tel. 32-7519 (26616)

PASTA PERDIDA

Jayr PORTO, residente á rua Presidente Backer, 75, em Icaraí, Niterói, tendo deixado na Leitaria da rua da Quitanda n. 68, no dia 14 do corrente, uma pasta com papéis, sem valor a não ser para seu dono, pede a pessoa que a encontrou a fineza de entregá-la na portaria do Edifício Santa Catarina, á rua Debret, 79, onde será generosamente gratificado. (27989)

TEODOLITO ZEISS

Vendo um teodolito novo, completamente equipado, marca ZEISS, por preço de ocasião. Tratar diariamente com Tolentino, pelo tel. 22-1224 ou na Av. Calógeras, 15 - 6.º andar. (00498)

8 m/m - CINEMA - 16 m/m

PROJETORES — MUDOS E SONOROS — ACESSORIOS
CITERA LTDA.
Av. Erasmo Braga, 255 — Sobreloja — Grupo 201
VENDE — CONSERTA — TROCA
(26958)

PRATOS DELFT

Oferecem-se vários pratos pintados à mão, da legitima marca holandesa DELFT, alguns assinados por autores de renome, tamanho quase de 40 centimetros de diametro, a partir de seiscentos cruzeiros — Vende-se, também, um prato grande chinês mui o antigo, verdadeira raridade, pela melhor oferta. Rua Fernando Osorio, 19, Apartamento 601. — Hora a combinar pelo Telefone: 25-3621. (25895)

LUSTRES DE CRISTAL

Facilita-se o pagamento, todos modêlos. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar S. 1003. (esq. de Assembléia) (4034)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-4435.

"AOS SÁBADOS"

às 15 horas, ouça: "Fritz" o alemão e "Saturnino" o gago, na Rádio Vera Cruz. (2536)

— FESTA EM CASA ? —

PEÇA UMA SECÇÃO DE
CINEMA
— CITÉRA LTDA. —
Av. Erasmo Braga, 255
Sobl. Gr. 201 — Tel. 22-0748. (25936)

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DR. RAUL PACHECO

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS 46 - 1.º andar
Telefones: 42-6853 — 26-6729
80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954 (80)

COLÉGIOS

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n 3 024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de Escola de Comércio ou Superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. — Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. (27983) 71

6.a Semana
SENSACIONAL PROCOPIO NA SUA MAGISTRAL CRIAÇÃO
DEUS LHE PAGUE (NA INTEGRA) de JORACY CAMARGO
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS. VESP. QUINTAS SABADOS ÀS 16 HS. DOMINGOS ÀS 15 HS.
SERRADOR

TEATRO Ginástico (ar refrigerado)
HOJE ÀS 21 HORAS
HAMLET
com Sérgio Cardoso

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis, lustra piano e faz novo e barato. — Recado para Soares pelo Tel. 43-8720

"ENFERMEIRO"

DOMINGOS AZEVEDO atende a domicilio. Injeções, curativos e toma conta de doentes. Longa prática, — das 8 às 16 horas. — Tel. 25-0802.

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telef. 32-0027 — SIMÕES. (27984)

FARMACIA

Vende-se magnifica, com todos os requisitos modernos, bom movimento e ótimo contrato. Ver e tratar à Rua Visconde Santa Isabel n.º 4 — Vila Isabel. Base Cr$ 500.000,00. (449)

MAQUINAS DE ESCREVER

os mais afamados modelos das marcas Underwood, Royal e Remington, importadas dos Est. Unid., vendemos com grande vantagem e garantia, à vista ou em suaves prestações. Rua Assembléia, 58, 1.º (por cima do "O Cruzeiro"). (28777)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICÍLIO.
22-5568.
(01558)

Compram-se ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar
23-4906
(487)

CASIMIRAS E TROPICAIS INGLESES

VENDEM-SE A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO AV. NILO PEÇANHA, 26 — 8º AND. S/ 802
(2448)

GELADEIRAS

3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés. Westinghouse G. E., Philco, Frigidaire, Crosley, Shalvador, novas, entrega imediata Ver na Rua Uruguaiana 150. — Tel. 23-4439. (24639)

Bibi Ferreira em "SENHORA"
inspirado no romance de JOSÉ DE ALENCAR · por HELIO RIBEIRO da SILVA
5.as SABADOS, DOMINGOS e FERIADOS VESPERAIS ÀS 16 HS ★ TODOS OS DIAS SESSÕES ÀS 20 e 22 HS
HOJE ÀS 20 e 22 Hs
TEATRO REGINA ★ AGORA REFRIGERADO

PORCELANAS E CRISTAIS
METAIS E PRATAS
ROUPAS E VESTIDOS
PRATOS E LOUÇAS
PRATELEIRAS E PORTAS
PAREDES E TÉTOS
JANELAS E VIDROS
ASSOALHOS E LINÓLEOS
PANELAS E CAÇAROLAS
MOBILIAS E MÓVEIS
Cleans Anything NAPSOL Washes Everything

ATENÇÃO
Se encontrar um SOL dentro do seu pacote de NAPSOL, receberá grátis um rádio Emerson

Senhora dona de casa:

Apresentamos-lhe NAPSOL o novíssimo produto que nasceu para lavar e limpar tudo! NAPSOL, não arranha, não queima e é muito mais econômico, porque dura mais.
Agradecemos-lhe uma experiência com NAPSOL

NAPSOL
no lar faz tudo brilhar

Distr. Excl.: Frigorifico Wilson do Brasil S. A.

Fabricantes: E. F. Drew & Co. Inc. U. S. A.

GELADEIRAS

GENERAL ELECTRIC, PHILCO, CROSLEY, SHELVADOR E KELVINATOR — DE 4, 6, 7, 8 PÉS
COM GARANTIA — FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 92, LOJA.
(2610)

CONSIGNAÇÕES — CONCORRENCIAS PÚBLICAS — EXERCÍCIOS FINDOS ETC.

Junto às repartições Federais Municipais e Autarquias
REPRESENTAÇÕES ALVES LIMITADA
Fornecedores dos Governos Federal, Municipal e Autarquias
ACEITA-SE PROCURAÇÕES
AVENIDA RIO BRANCO, 143 - 5.º ANDAR - SALA 7
RIO DE JANEIRO
(01572)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO

P.ª Chevrolet, Plymouth Ford, Crysler, Mercury, De Soto, Dodg, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Standar, Fiat, Sinca, Renault, Moris, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 27-9165. (04025)

FÉRIAS! e WEEK-END!

QUER PASSAR UM MARAVILHOSO "WEEK-END"? E GOZAR ALEGREMENTE SUAS FÉRIAS? VÁ AO

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Todo conforto Piscina, cavalos, charretes, jogos de salão, cinema lindos passeios, lagos, etc. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo, servido por várias linhas de ônibus. Reservas e informações à rua Teófilo Otoni, 74 - 2.º — Fones: 43-7529 ou 25-5887 — Altitude 540 mts Kl. 107. (30037)

GELADEIRAS

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés e 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.

Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Cineac Trianon - (Loja de Antiguidades).

ESPORTES

A renovação de valores

Nos debates em torno da renovação de valores e dos modos que ela deve ser realizada, o sr. Mario Polo tem expendido o melhor ponto de vista, que é o que encara o assunto da maneira mais ampla, isto é, os clubes procurarem os valores onde êles se encontram, e não montando uma "fábrica" no próprio clube. Assim pensamos também, e por isso não vemos como se possa gastar tempo e dinheiro com técnicos, com material, com a enorme série de coisas que custam dinheiro, para manter escola de jogadores. E' muito mais fácil e barato, procurar os jogadores que apresentam possibilidades, nos clubes pequenos ou no interior.

Quem acompanha a vida do nosso futebol já terá constatado a precariedade dos "fenômenos" que aparecem periodicamente e que, como os meteóros, passam rapidamente, perdendo-se na penumbra dos campos dos suburbios. Já temos visto que, pelo menos na seleção nacional, os velhos continuam sem substitutos, e quando encaixam no team os Leros, Carlyle e Canhotinhos, eles não dão conta do recado, pois os lugares são ainda de Zizinho, Ademir, Leonidas, etc.

Naturalmente, não só os craques de altos recursos devem merecer os cuidados dos clubes, porque é necessário que haja reservas para eles, mas tais reservas não podem ser fabricados porque aparecerão como apareceram os craques de renome. Tentar forçar tal aparecimento é trabalho lotérico, que não merece a inversão de grandes somas nem o dispendio de trabalho que a fabricação exige. Na Argentina, onde os integrantes da melhor seleção nacional têm pouco tempo de permanência no cartaz, o aparecimento de valores se processa naturalmente, e nem sempre aproveitando o clube de origem. Mas, em Buenos Aires existem vinte clubes na primeira divisão, contando-se os bons profissionais às centenas, e não como aqui, onde só temos quatro grandes clubes e seis de menor expressão.

Renovemos os valores com os bons jogadores que aprendem no interior. Nada de fabricar craques, porque não é movel...

FUTEBOL

UM SAO JANUARIO BEM MAIOR

Com a aproximação do campeonato Sul-americano, que terá os auspicios do Brasil, vem a C.B.D. tomando tôdas as providências que se fazem necessárias, a fim de que nada falte. Assim é que, com alusão a parte técnica tudo já está assentado faltando somente agora, a acomodação para o público, cujos os serviços estão sendo levados a efeito em São Januário. Como é sabido, o campo do Vasco sem uma improvisação, não poderia dar boas rendas, ou melhor, não passaria da casa dos quatrocentos mil cruzeiros. Como trata-se de um certame, cuja responsabilidade da C.B.D. é tremendissima, viu-se de há muito a Entidade "Mater" na contingência de pedir ao Vasco, para além dos alambrados, fazer umas arquibancadas, cujo êxito financeiro poderá ser bem maior, indo mesmo a casa dos setecentos mil, quando lá forem disputados grandes jogos. O público aparecendo lá em São Januário e constatando a comodidade e conforto na certa ficará freguês dos jogos restantes embora outros tantos sejam realizados no Pacaembú, conforme já foi propalado.

Tivemos oportunidade de correr o Estádio São Januário e vimos já as providências tomadas, inclusive, as arquibancadas móveis que serão postas na cabeceira do campo e outras na parte lateral.

Também, o Vasco, aproveitando o Sul-americano, fará a estréia do seu funel, dividido em duas partes (local e visitante), cujo comprimento é aproximadamente, trinta metros, o que dá para evitar o contato do jogador com o público. Indubitavelmente, foi uma medida de grande alcance, não só para o Vasco, mas, também para a própria Entidade Máxima.

*

PROGNÓSTICOS FAVORAVEIS AOS AMADORES METROPOLITANOS

Decide-se domingo próximo, a Taça "Paulo Goulart de Oliveira". Esta peleja final, reunirá as representações desta capital e de São Paulo, num encontro que se antecipa prometedor, tendo em vista serem sem dúvida, as melhores dentre as quatro que normalmente realizam esta competição. Encontram-se os dois conjuntos, em condições de triunfar, pois tanto os cariocas como os paulistas, derrotaram respectivamente fluminense e mineiros, de modo indiscutivel, produto da maior segurança dos vencedores.

Como noticiamos ontem, esteve reunido o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., para tratar desta etapa decisiva do cobiçado troféu. Era motivo de apreensão, o local do jogo; os paulistas queriam para si o privilégio de atuar em seus dominios, alegando mesmo que não participariam, caso se resolvesse o contrário; entretanto, aquele poder da mentora do futebol brasileiro, agiu com acerto ao designar esta cidade como local do encontro, no estádio do Botafogo, considerando que na disputa anterior, entre estes mesmos adversários, havia sido em São Paulo. Estabeleceu também para a arbitragem do match decisivo, o árbitro neutro Geraldo Fernandes, da Federação Mineira de Futebol.

Vemos assim, aumentadas as possibilidades de êxito do selecionado carioca. Possuidor sem dúvida de um conjunto harmonioso, como demonstrou ao abater o quadro fluminense por 4x1, contará ainda com o incentivo de nossa torcida, fator importante em se tratando de amadores entusiastas e jovens. Será um compromisso difícil, mas, o quadro metropolitano vem realizando práticas proveitosas, uma das quais teve lugar ontem à tarde. E' possivel que os preparadores Luiz Vinhais e Oto Vieira, levem a cabo ainda esta semana, um treino decisivo, tendo por base outra vez a equipe campeã do Fluminense, que bons resultados apresentou na estréia.

*

INTERÊSSE EM SANTOS EM TORNO DA APRESENTAÇÃO DO BOTAFOGO

O Botafogo, ao vencer o Santos no Pacaembú em disputa da primeira partida da série "melhor de duas" teve a sua cotação aumentada para o encontro derradeiro. Indubitavelmente, o campeão carioca de 48, atravessa uma boa fase, ostentando seus jogadores ótima forma técnica e física o que coadjuva decisivamente.

O encontro de domingo que será travado em Vila Belmiro, está se revestindo de grande interêsse e aí terá o alvi-negro a sua missão dificultada, pois, os santistas são perigosos em seus dominios e estarão mais acautelados, a fim de que não se reproduza a derrocada de segunda-feira.

O Botafogo, está na cidade praiana desde quarta-feira e os jogadores ao contrário do que se esperava, não tiveram regalias, estando rigorosamente concentrados para esta batalha. Conforme anunciaramos ontem, Zézé Moreira submeteu-os a um treino de conjunto, embora leve, serviu para evidenciar a plenitude de sua forma, principalmente a retaguarda que cada vez mais, está coesa.

Não está nas cogitações de Zézé, nenhuma alteração se não a entrada de Reinaldo na equipe, em virtude de Paraguaio se encontrar contundido. Assim mesmo, Braguinha será o substituto da revelação do ano passado e Reinaldo atuará na extrema canhota.

Caso não persista o mau tempo na cidade serrana, espera-se uma renda acima de Cr$ 200.000,00 em Vila Belmiro, que constituirá um recorde naquele Estádio.

*

EMBARCOU O S. CRISTOVAO

Depois do América ter seguido com destino a São Paulo, onde se encontra há vários dias, coube ontem à noite a vez do São Cristovão seguir também para aquele Estado, a fim de encetar uma temporada. Como é sabido, o clube "alvo" jogará domingo em Campinas contra A. A. Ponte Preta. Três dias após cotejará com o Guarani. Posteriormente, o gremio do saudoso Cantuária rumará para Batatais onde estreará a 30, enfrentando o clube da cidade que lhe empresta o nome. Em seguida irá a Ribeirão Preto e mais ainda Rio Claro, Limeira e Franca. Como se vê, é uma temporada monstra dos sancristovenses, que terá a duração de vinte dias, visto estar programado três jogos por semana.

A delegação que seguiu no primeiro noturno paulista, foi chefiada pelo próprio técnico, João Lima, levando mais ainda, os seguintes componentes: — massagista — Inglesias; roupeiro — Lamas; jogadores — Louro, Mundinho, Torbis, Jair, Richard, Geraldo, Olavo, Nelson, Magalhães, Wilton, J. Menta, Jarbas, Adelino, Paulinho, Nestor e Edgard.

*

IMPRESSÕES SÔBRE O VITÓRIA F. C., DO E. SANTO

O Bonsucesso foi um dos conjuntos metropolitanos, que, finda a temporada oficial de 1948, empreendeu uma temporada pelos diversos Estados do país, que se vem mantendo até agora. No Espírito Santo, teve oportunidade de prelíar contra o Vitória F. C. da capital do Estado. Do match que manteve o clube rubro-anil com a equipe representativa deste clube, os jogadores cariocas, bem como os dirigentes que acompanham a delegação do Bonsucesso nesta excursão, foram unanimes em declarar sua boa impressão sôbre a categoria do referido conjunto, e acima de tudo, o espírito esportivo de seus componentes.

O chefe da delegação ora cumprindo esta longa temporada, mostrou-se satisfeito com a conduta disciplinar dos adversários, salientando tratar-se sem dúvida de um quadro bem articulado e de possibilidades. O técnico do Bonsucesso, igualmente, fêz sentir sua admiração pelo bom futebol empregado pelo Vitória, e, por atuado como árbitro da peleja, ressaltou a distinção com que os jogadores acataram suas decisões. Dentre os jogadores rubro-anis, o que melhores impressões guardou sôbre o valoroso antagonista, foi o "arqueiro Miguel; confirmou a opinião que sôbre êle tinham alguns ex-companheiros do Flamengo, admirando-se do empenho dos mesmos, em interceder junto ao juiz do jogo, no sentido de confirmar um tento obtido pelo Bonsucesso.

Partilham desta opinião, todos os integrantes da delegação do clube carioca, convictos de que trata-se sem dúvida de um quadro bom tecnicamente, e sobretudo, consciο na interpretação das leis básicas da disciplina esportiva.

*

PIEDADE x RUY BARBOSA

Finalizando o campeonato estudantil de futebol de 1948, patrocinado pela Federação Colegial de Futebol, do Rio de Janeiro, jogarão domingo próximo, dia 23, os esquadrões dos estabelecimentos de ensino Colégio Piedade, líder da Zona Suburbana x Educandário Rui Barbosa, líder da Zona Sul.

Tanto o Rui Barbosa, cognominado acertadamente "O Expresso do Catete", como o Piedade, que ostenta o título de "Leão Suburbano", terminaram as oito partidas do campeonato colegial, na ponta da tabela, com zero pontos perdidos, e na 9.ª e última rodada, em que se dará o seu confronto direto, decidirão, portanto, o certame e a invencibilidade.

O Rui Barbosa, se vencer, levantará pela primeira vez o campeonato da F. C. F.; o Piedade, se conquistar a vitória, será bicampeão da cidade, invicto.

O "match" terá lugar no Estádio do River F. C., situado à rua João Pinheiro, no suburbio de Piedade. E. F. C. B. Dirigirá o mesmo, o juiz Aristoclido Ferreira da Rocha, e serão seus auxiliares, Almir Ribeiro e Artur Pereira da Silva. Suplente: Jaime de Azevedo Reis.

Autoridades escaladas para funcionarem na partida: Dirceu E. Azevedo; Irenio Delgado e Geraldo Rodrigues. A entrada para êste jogo decisivo, será franca e o início do prelio está marcado para às 15 horas e 45 minutos.

Será homenageado, antes do início do jogo, o locutor Raul Longras, um dos pioneiros da publicidade da F. C. F., e que desde 1946 vem trabalhando pela divulgação da mesma.

O sr. Longras dará o ponta-pé inicial à pugna, e receberá uma flâmula da entidade ginásio-colegial, das mãos da madrinha da mesma. Na sede do River, sob a direção do prof. Constante Ademi, haverá um Brinde de Honra à Crônica Esportiva Carioca, que é convidada especial.

*

DERROTADO O AMERICA ÉM RIO CLARO

S. Paulo, 20 (Asp.) — Exibindo-se ontem à noite na cidade de Rio Claro, contra o Velo Clube Rio-Clarense, o America F. C., da divisão principal da Federação Metropolitana de Futebol, sofreu contundente derrota, por 3 x 2. Na primeira fase, ainda os rubros cariocas resistiram ao forte assedio dos rioclarenses, ficando o placard com um tento para cada lado. Filipim marcou para o clube local e Ranulfo para o America. Na fase final, Gamba marcou o segundo e último tento americano, enquanto Dinho e Antoninho 2, consignaram os tentos da grande vantagem dos locais. Renda de 18 mil cruzeiros e arbitragem de, José Cortezia.

Os quadros foram os seguintes — Velo: Dinho, Moreno e Melo, (Luiz), Pimentel, Zico e Zequinha, (Filipim), Antoninho, Rato, Dinho, Dana e Filipim (Osvaldinho). America: — Vicente, Joel e Castanheiro, Hilton, Spinola (Gilberto) e Gamba, Ari, Nivaldino, Ranulfo, Lima e Esquerdinha.

*

"CONVERSA PARA BOI DORMIR"

Sydney, 20 (R.) — Dois professores australianos e dois capitães da Liga de Bola Militar contam-se entre o grande número de australianos que rejeitam com veemência as alegações feitas pelo Professor Bertrand Russel — Conde de Russell, o famoso escritor e filósofo inglês — segundo a qual a humanidade precisa de uma saida mais violenta para seus instintos selvagens do que os jogos de futebol e "rugby".

Russell dissera falando pelo rádio que a humanidade precisava dar largas a seus instintos selvagens, mas que a sociedade o impedia, sendo jogos violentos como lutas de box e futebol meios "pouco apropriados para tanto".

O professor A. P. Elkin, que ensina antropologia na Universidade de Sydney, disse porém que os tais instintos selvagens do filósofo inglês não passavam de "conversa para boi dormir" e que isto era uma — questão de cultura, condições psicológicas e sociais, frisando que se via mais selvageria, por mais interessante que isto pareça, entre os homens civilizados do que entre os povos considerados como "selvagens".

"Há mais selvagens em nosso meio do que entre os papuas, negros e aborigenes australianos" — disse mais êsse sabio.

Quanto aos capitães de bola militar, um afirmou que se Russell o quizesse poderia ver na Austrália quão violento é um bom jogo, e o outro disse que poderia ser que Russell gostasse mais de touradas violentas, mas para êle, desportista, o "rugby" era suficientemente violento para dar varão aos "instintos selvagens".

A ASSEMBLÉIA GERAL DA F.M.F.

Aprovados os novos estatutos

Apesar do feriado, reuniu-se ontem conforme estava marcada, a Assembléia Geral, da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de aprovar o estatuto da entidade e tratar de interesses gerais. Apenas os estatutos foram aprovados, sendo reservadas as futuras discussões sobre assuntos mais extensos, como sejam os das divisões complementares, para uma outra reunião que deverá ser realizada provavelmente na próxima quarta-feira, não sendo necessário, segundo a opinião de todos, manter a sessão permanentemente reunida.

A nota curiosa da reunião de ontem, foi a presença do atual presidente do Flamengo, sr. Dario de Melo Pinto, à reunião, tendo comparecido ainda os seguintes representantes de clubes: Major Otavio Povoas, pelo Vasco da Gama; sr. Toledo Piza, pelo Canto do Rio; sr. Leibinitz Miranda, pelo Olaria; sr. Abilio Almeida, pelo São Cristovão; sr. Guilherme Pastor, pelo Bangú; coronel Luiz Pereira, pelo Madureira; sr. Gastão Soares de Moura, pelo Fluminense; sr. Otavio Pinto Guimarães, pelo Botafogo e o sr. Lauro do Carmo, representando a segunda categoria. Não compareceram apenas os representantes do América e do Bonsucesso.

Os estatutos foram aprovados sem emenda de grande importância, sendo que à maioria das vezes que se discutia um determinado assunto, era sempre no sentido de consulta e que, o sr. Gastão Soares de Moura interpretava com felicidade, proporcionando ao consultante todas as explicações que se faziam necessárias.

Apenas num ponto queremos nos referir, com respeito as consultas. Foi a do representante da segunda categoria, sr. Lauro do Carmo que desejava saber se os clubes representados pela sua pessôa estavam postos na rua... Explicou que, dizendo o artigo 13 que, "as associações constituirão uma única categoria, nos têrmos da organização constante do Regulamento, sem prejuizo da vinculação de todas as demais, não compreendidas dentro dela e que se agruparão em Departamento Autônomo, com independência administrativa, técnica e financeira", não seria de se supor que os clubes da segunda categoria ficariam desamparados?

Foi então que o sr. Gastão Soares de Moura explicou ao referido representante que, a Federação Metropolitana de Futebol, prestaria aos clubes da segunda categoria, toda a assistencia possivel, até que êles conseguissem a independência tão almejada e propalada por alguns. O sr. Lauro Carmo gostou da explicação, mas expôs aos presentes que viera com a incumbência dos clubes que representava, de votar contra os artigos 13 e 23, e foi o que fez.

BASQUETEBOL

TRANSFERIDA A NOITADA BENEFICENTE

para quarta-feira próxima dia 26

Positivamente, tudo conspira contra a realização do esperado encontro Flamengo x Selecionado Metropolitano. Quando se cogitou dêste jôgo, que por certo antecipava-se como dos melhores para um início de temporada, a Federação Metropolitana de Basquêtebol marcou uma data que impossibilitava a estruturação de um bom quadro, formado por elementos, em sua maioria sem nenhum contacto anterior; voltando atrás de sua decisão, a entidade metropolitana, muito justamente, cedeu alguns dias mais, a fim de que o técnico Simões avaliasse o estado dos numerosos jogadores convocados, no sentido de proporcionar ao campeão de 1948, um adversário de respeito. Resumindo: foi transferido do dia 4, como estava previsto, para o dia 11.

Enquanto o Selecionado Metropolitano, aproveitava os dias que o separavam do importante cotejo, treinando com entusiasmo, o Flamengo não dava sinal de estar se preparando convenientemente de acôrdo com sua categoria de campeão carioca; temendo um possivel fracasso de sua equipe, a direção técnica do rubro-negro, pouco antes da data do "match", solicitou à F.M.B., novo adiamento. Concordou a referida entidade, tornando público que a noitada cestobolistica, de tão altos objetivos, ficara para uma semana após, dia 18.

Nada fazia prever novo impecilho à realização dêste espetáculo, que reuniria em si dois motivos: uma homenagem prestada pelos dirigentes metropolitanos, ao que soube conquistar mais um campeonato para suas cores à base exclusiva do poderio de seu quinteto principal; e outra finalidade não menos significativa, qual seja, a contribuição do basquetebol nesta campanha de auxilio às vítimas das enchentes da zona da Mata; neste sentido, veríamos, como por certo veremos, dirigentes, jogadores e autoridades não só abrir mão ao que tinham direito por participar da iniciativa, como também patentearem sua adesão adquirindo o ingresso a que estarão sujeitos os assistentes. Mas eis que, o mau tempo que há uns dois dias antes se fazia notar impede — embora fôsse propósito efetua-la com qualquer tempo — que se concretize a prometedora festa cestobolistica. Novamente viu-se a F.M.B. obrigado a ceder ante o motivo imperioso, estabelecendo desde logo para três dias após, sua realização.

Entretanto, por razões desconhecidas, a entidade de basquetebol da metrópole, resolveu dispensar nova data, desta feita para quarta-feira vindoura, ainda na quadra do homenageado, atendendo aos mesmos dispositivos anteriores.

Não é preciso comentar os inconvenientes desta decisão. O público que já se preparava para movimentar-se até o estádio da Gavea, vê-se novamente impedido. Todavia, levando em conta a importância do jôgo e a ansiedade da torcida em presenciar pela primeira vez nesta temporada, um bom encontro de basquetebol, é provavel que não arrefeça o ânimo dos adeptos da bola ao cesto com respeito ao empreendimento, e que compareçam como de costume, caso isto seja possivel...

REMO

O SR. PAULA RAMOS EXPLICA

Esvreve-nos o dr. Paula Ramos, ex-secretário da Federação Metropolitana de Remo:

"Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1949. Sr. Redator do "Correio da Manhã". Prezado senhor: — Constitui para mim um velho hábito, como complemento ao café da manhã, a leitura do "Correio da Manhã". Tive, contúdo, senhor Redator, ontem, um complemento amargo e o café que me parecia saboroso, tornou-se de gôsto insupportável. Foi a leitura da publicação de um comentário sôbre o "caso Nuno Valente" que, sem qualquer razão plausivel, desfere contra mim ataques que atingem a minha dignidade pessoal. Necessàriamente o precipitado comentarista desconhece meu passado de cidadão e de desportista e se permite a avançar proposições e conceitos que por certo V. s., velho e sereno jornalista que comigo mantém há mais de vinte anos as mais cordiais e amistosas relações de amizade, não o faria. Alijando a fonte de água pura e cristalina, onde poderia o desavisado comentarista beber e saciar a sêde de noticias sensacionais, prefere, ao invés, o que é lamentável, desalterar-se na água mefitica e estagnada de um velho lago encrespado por um sôpro de brisa deletéria e malsã.

Assim é que Senhor Redator, desconhecendo o articulista a verdadeira gênese do "afaire" Nuno Valente e seus pormenores, desfere desabridamente um injusto ataque à minha atuação, acoimando-me até de personagem de triste figura...

Nunca neguei Senhor Redator que tivesse sido eu, no trabalho de rotina do expediente de determinada Sessão de diretoria, quem houvesse redigido um oficio, que sòmente não foi enviado naquela ocasião ao Botafogo de Futebol e Regatas, porque a entrevista que o remador Nuno Valente concedeu ao diretor de Propaganda da Federação, o operoso Cesar Seára, publicada no "Jornal de Sports", roubou evidentemente a oportunidade de sua remessa ao referido filiado. E', pois, fóra de duvida, que demissionário do cargo de Secretário da Federação, por carta dirigida ao presidente da entidade, cuja resposta aguardo até hoje, nada tenho a ver que, 15 — quinze — dias após, o diretor da Secretaria aproveitasse a minuta em seu poder, solicitasse a assinatura do Tesoureiro, que, de acôrdo com exquesita disposição estatutária é o eventual substituto do Secretário e o enviasse ao filiado.

Daí, senhor Redator, a desejar até o meu desaparecimento e o de Valente para "salvação" do remo carioca, é, como pretende o comentarista, demasiado pessimismo a meu respeito. Bem sei que os homens desaparecem e as instituições subsistem. Não desconheço a fatalidade biológica a que não pudemos fugir e imagino, por igual, que se o titular do comentarista, que tambem não é eterno, desaparecesse do numero dos vivos, o "Correio da Manhã", tradicional baluarte da democracia e glória do jornalismo brasileiro, subsistiria e subsistirá para alegria e deleite de seus inumeros leitores e amigos. O que não desaparece nunca, porque é imortal, é o legado aos pósteros de um nome honrado e inatacável de que me ufano de possuir em que pesem as invectivas e objurgatórias assacadas pelo referido comentarista.

Na expectativa de suas providências a respeito, avocando a si a responsabilidade dos futuros comentários sôbre o assunto e na convicção plena de que v. s., adstrito às normas de sadia orientação do "Correio da Manhã", fará publicar a presente na apreciada e bem desenvolvida Secção Desportiva, antecipo agradecimentos pela acolhida, oferecendo meus préstimos para outros esclarecimentos que necessitar para o caso e apresentando cordiais saudações (a.) — *Manuel Maria de Paula Ramos.*"

E' com prazer que publicamos a carta acima, propiciando, assim, ao dr. Paula Ramos, o ensejo de esclarecer a gênese do "afaire" Nuno Valente. Preliminarmente, devemos dizer que, quando comentamos atos e atitudes de dirigentes do esporte, não visamos a pessoa física, que nada tem com o caso. O dr. Paula Ramos, advogado e cavalheiro distinto, botafoguense "roxo", é uma coisa. O secretário Paula Ramos, é outra bem diferente. E tanto é, que o secretário Paula Ramos redigiu um oficio que o presidente do Botafogo de Futebol e Regatas reputou humilhante, insultuoso e que foi devolvido duas vêzes à Federação, enquanto o advogado Paula Ramos, solidário com o seu clube que recebera um oficio humilhante e insultuoso, renunciou o cargo de secretário da Federação Metropolitana de Remo, que aliás, vinha exercendo com raro brilho. Assim, distinguimos o advogado do secretário, e foi êste que mereceu os nossos reparos.

Sentimos profundamente não podermos aceitar como aceitável, a teoria ou a desculpa de que uma entrevista acusando um amador como profissional, seja respondida à entidade que faz uma interpelação ao clube do tal "amador", com outra entrevista, mesmo sendo esta feita por um diretor da entidade. Se a diretoria resolveu interpelar o clube e o secretário não assinou o oficio que redigira, não há de ser a entrevista numero dois que faça caducar a resolução da diretoria. Isto, no entanto, só poderá acontecer quando o oficio fica esquecido numa gaveta...

Devemos dizer ao dr. Paula Ramos, que êste "afaire" Valente, no qual foi envolvido o veterano Carlito Rocha, será a página negra da administração dêsse grande esportista, e se temos ocupado espaço com êsse escabreso caso, é unicamente em defesa da canoagem e do amadorismo que sempre tiveram no Botafogo um grande esteio. E defendemos um preceito tão limpo e decente, que não tememos ser acusados de êrro ou faciosismo com os nossos comentários. E para findar, lembramos ao dr. Paula Ramos que todos os comentários publicados neste jornal, sem assinatura, são da mesma pessoa, que por êles responde.

VÁRIAS

TORNEIO DE GREVISTAS

Montevidéu, 20 (A. P.) — A Associação Mútua dos Profissionais de Futebol informou que é satisfatório o estado atual das negociações para a realização de um torneio a realizar-se em Santiago.

Segundo essas informações, o torneio começaria na primeira quinzena de fevereiro e duraria 25 dias, realizando-se os jogos no Estadio Nacional, que tem a capacidade de 70.000 espectadores.

A renda liquida do Torneio reverterá em beneficio da Escola de Medicina do Chile, cujo edificio foi recentemente destruido por um incêndio.

Os jogadores uruguaios terão passagens de avião, ida e volta, despesas de estadia pagas e uma remuneração em dinheiro a ser combinada ainda.

NORIVEL SERA' DISPENSADO

O Flamengo prepara uma lista de jogadores, que não são mais de utilidade para o clube. Entre êles, encontra-se o zagueiro Norival, cujo ingresso no Olaria, é provavel, já que Gentil, formará um time de "excedentes".

TRANSFERENCIA DE JUVENAL

O Flamengo pedirá ainda hoje a transferência de Juvenal, do Cruzeiro de Porto Alegre, para o seu quadro de profissionais.

O GREMIO QUER JOGAR

Montevidéu, 20 (A. P.) — Acha-se nesta Capital o Presidente do Gremio de Futebol Portoalegrense, da cidade brasileira de Porto Alegre, que veiu tratar da realização de encontros internacionais entre aquele clube brasileiro e o Nacional desta Capital, alternadamente nas duas cidades.

Os dirigentes do Nacional aceitaram em principio o convite, ao qual será dada uma forma prática assim que termine a atual situação de greve dos jogadores profissionais.

CHEGAM AMANHA OS PAULISTAS

Procedente de S. Paulo, chegará amanhã a delegação paulista de futebol, para o encontro com os cariocas, amanhã em Gal. Severiano, em disputa da Taça Paulo Goulart de Oliveira.

DESPEDE-SE DOMINGO O BANGU

O Bangú encerrará domingo próximo a sua temporada no Ceará, enfrentando o Fortaleza E. C. No dia imediato seguirá o clube suburbano para o Maranhão onde estreará na quarta-feira enfrentando o Moto Clube.

NO GINASTICO PORTUGUÊS

No corrente mês de janeiro, várias são as atividades do Departamento de Desportos do Clube Ginástico Português.

Destacam-se entre as diversas competições já programadas as que, [illegible] Jacarepaguá Tenis Clube, na sede do mesmo, seguida de batalha de confetis, e a do dia 28, esta no ginásio da Avenida Graça Aranha, com brilhantes representações da oficialidade da 1.ª Região Militar, constante de matchs de voleibol e basquetebol.

CONSAGRAÇÃO DE FRIEDENREICH

S. Paulo, 20 (Asp.) — Na ocasião oportuna informamos que o S. Paulo resolvera prestar expressiva homenagem ao seu antigo e consagrado defensor, Arthur Friedenreich, erguendo no Canindé seu busto em bronze.

Essa homenagem do campeão paulista ao grande astro brasileiro está prestes a se concretizar, pois a diretoria tricolor vem de aprovar o orçamento apresentado para a feitura do busto e expedindo autorização para imediato início das obras.

HIPISMO

SAGROU-SE VENCEDORA A EQUIPE PAULISTA

Rogerio Marinho, o melhor cavaleiro

Realizou-se na última semana, curta e interessante temporada hípica, da qual participaram representantes da Sociedade Hípica Brasileira, e Sociedade Hípica Paulista. O programa foi dividido em seis provas, tendo sido instituidas duas taças: uma para a equipe que obtivesse melhor classificação em tôdas as provas, e outra ao cavaleiro que melhor se distinguisse.

Coube à S. H. P., vencer a taça por equipe. Representada pelos seguintes cavaleiros: Alvaro Dias Toledo, Roberto Reichert e Eduardo Moreira, conseguiu reunir maior número de pontos, fazendo jus ao troféu. Indiscutivelmente, a figura de realce da temporada foi o cavaleiro da S. H. B., Rogerio Marinho; das seis provas conquistou nada menos de quatro primeiros e três segundos lugares, classificando-se o melhor saltador da competição entre paulistas e cariocas. Por êste expressivo desempenho, ficou de posse da taça instituida.

Foram êstes os resultados gerais das seis provas do programa:

Prova "Alvaro Dias de Toledo" — Percurso de caça de 1m30. 1.º lugar — Rogerio Marinho, com Couraceiro; 2.º lugar — Rogerio Marinho, com Eolo; 3.º lugar — José Carlos Pinto, com Pagé; 4.º lugar — Roberto Reichert, com Totoral.

Prova "Theotonio Pizza de Lara" — Percurso de energia — 1.º lugar — Rogerio Marinho, com Couraceiro; 2.º lugar — Geraldo Calmon, com Capeto; 3.º lugar — (empatados) Geraldo Calmon, com Bolivar, Hermes Vasconcelos, com Berone, e Rogerio Marinho, com Eolo.

Prova "Eduardo Moreira" — Percurso normal de 1m30. — 1.º lugar — Eduardo Moreira, com Seresteiro; 2.º lugar — Rogerio Marinho, com Eolo; 3.º lugar — Alvaro Dias Toledo, com Ensueno.

Prova "Roberto Reichert" — De energia. 1.º lugar — Eduardo Moreira, com Jura; 2.º lugar — Rogerio Marinho, com Couraceiro; 3.º lugar — (empatados) Hermes de Vasconcelos, com Nerone, e Alvaro Dias Toledo, com Ensueno.

Prova "Prefeito Paranhos" — Em percurso americano. 1.º lugar — Rogerio Marinho, com Eolo; 2.º lugar — Rogerio Marinho, com Couraceiro; 3.º lugar — Alvaro Dias de Toledo, com Ensueno; 4.º lugar — Hermes de Vasconcelos, com Nerone.

Prova "General Silva Rocha" — De energia. 1.º lugar — Rogerio Marinho, com Couraceiro; 2.º lugar — Eduardo Moreira, com Seresteiro; 3.º lugar — Roberto Reichert, com Totoral; 4.º lugar — Alvaro Dias de Toledo, com Figaro.

CICLISMO

AMANHA, O CAMPEONATO SUL AMERICANO

Montevidéu, 20 (A. P.) — Com a chegada, ontem, do conjunto argentino, já se acham nesta Capital, as quatro delegações estrangeiras que, juntamente com a do Uruguai, disputarão aqui o Campeonato Americano de Ciclismo a iniciar-se sábado próximo.

A chegada dos argentinos despertou grande interêsse pois êles são considerados, com os chilenos, os mais sérios rivais dos uruguaios.

O chefe da delegação argentina, sr. José Luis Gomez, mostrou-se muito sóbrio em suas declarações, limitando-se a dizer que "as possibilidades da equipe argentina estão ameaçadas pela presença de grandes rivais".

Quanto aos trabalhos do Congresso, o sr. Gomez disse que a Argentina defenderá a idéia da elevação do numero de titulares de cada equipe para dez, nos futuros campeonatos, bem como votará pela manutenção da classificação geral por países.

Montevidéu, 20 (U. P.) — Será inaugurado amanhã o Congresso de Ciclismo, que contará com a participação de vários paises sul-americanos. O delegado chileno Jorge Certier declarou à "United Press" que proporá que no Campeonato Sul-Americano a ser iniciado sábado, intervenham dez ciclistas por delegação dado o caso de que, se a cifra fôsse diminuida não poderiam intervir em algumas provas.

Extra-oficialmente se soube que a Argentina apoiará a gestão dos delegados chilenos. Por sua parte, o delegado peruano Pablo Jara disse que o Peru solicitará que a carreira programada para disputa em circuito seja levada a efeito em estradas, pois considera o circuito demasiado pequeno. Por sua vez o delegado brasileiro, sr. Rodrigues Teixeira, manifestou que sua delegação não tem pontos de vista, mas estudará qualquer reforma que se procure introduzir no atual torneio ou em futuros. Os brasileiros treinaram ontem com quilômetros em estrada.

TURF

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, na segunda das quais será realizada a primeira prova especial de éguas, na distância de 1.300 metros e dotação de 50.000 cruzeiros, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Camacho — A. Ribas . . 56
2—2 Tusca — I. Pinheiro . . 48
3—3 Nhambiquara — P. Coelho 50
4 { 4 Chilena — X. X. 48
{ 5 Red Indian — L. Coelho . 48

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,50 hs. — (Destinado a aprendizes da 3ª categoria) — Cr $22.000,00. Ks.

1—1 Bayeux — P. Fernandes . 54
2 { 2 Itaquatiá — A. Portilho . 51
{ 3 Xiriscal — J. Graça . . . 56
3 { 4 Apolita — I. Pinheiro . . 54
{ 5 Brasiléa — J. Tinoco . . 54
4 { 6 Fonética — C. Caleri . . . 54
{ " Cherie — O. Thomas . . 54

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,20 hs. — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Arroz Doce — L. Rigoni . 58
2—2 Hunter — I. Souza 58
3 { 3 Halina — A. Ribas 56
{ 4 Elvira — A. Nery 50
3 { 5 Marmiteira — R. Freitas . 56
{ 6 Ternura — S. Ferreira . . 50

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,15 hs. — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Três Pontas — S. Ferreira 53
{ " Raio — L. Rigoni 53
2 { 2 Jaguarão Chico - A. Aleixo 51
{ 3 Guinéo — X. X. 55
3 { 4 Miss Henriette - R. Freitas 50
{ 5 Cajubi — P. Fernandes . . 51
{ 6 Galiiza — P. Coelho . . . 50
4 { 7 Cerro Iaro — J. Maia . . 56
{ " Guaximba — A. Ribas . . 52

5º páreo — 1.300 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting.* Ks.

1 { 1 Polidor — L. Coelho . . 56
{ 2 Afeto — C. Brito 56
{ 3 Femural — R. Freitas . . 54
2 { 4 Onze — A. Ribas 56
{ 5 El Alamein — A. Portilho 56
{ 6 Sunshine — J. Ferreira . 54
3 { 7 Pandemonio — L. Rigoni . 56
{ 8 Atri — A. Aleixo 56
{ 9 Denbili — S. Ferreira . . 54
4 { 10 Imburi — J. E. Souza . . 56
{ " Huracan — X. X. 56

6º páreo — 1.200 metros — A's 17,05 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting.* Ks.

1—1 Winning Post — A. Araujo 55
2 { 2 Jeffy — R. Freitas Fº . 55
{ 3 Mustafá — P. Coelho . . 55
3 { 4 Zodiaco — J. Souza . . . 53
{ 5 Alabarcas — S. Camara . 55
4 { 6 Bozambo — A. Ribas . . 55
{ 7 Iturbi — L. Rigoni . . . 55

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting.* Ks.

1 { 1 Tamandaré - R. Freitas Fº 50
{ " Oleg — X. X. 52
{ 2 Ganges — S. Ferreira . . 54
2 { 3 Sassiado — A. Ribas . . 50
{ 4 Izarari — L. Rigoni . . . 52
{ 5 Furioso — J. Morgado . . 51
3 { 6 Denoria — J. Maia . . . 50
{ 7 Isloti — S. Camara . . . 48
{ 8 Grão Mogol — A. Aleixo . 50
4 { 9 Foguete — X. X. 50
{ 10 Milagrosa — O. Macedo . 48

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — A's 13,50 hs. — Cr$ 35.000,00. Ks.

1—1 Masaka — L. Rigoni . . 55
2—2 Jequitinhonha - W Andrade 55
3—3 Estonia — P. Coelho . . 55
4 { 4 Dona Inês — A. Ribas . . 55
{ 5 Tahia — X. X. 55

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,20 hs. — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Mavilis — L. Rigoni . . 54
2—2 Huron — J. Portilho . . 55
3—3 Ariró — I. Souza 58
4 { 4 Cambuci — P. Coelho . . 52
{ 5 Xapur — J. Costa 54

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,50 hs. — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Bloqueio — R. Freitas . 56
2—2 Vodka — W. Andrade. . 51
3—3 Pacaiano — A. Ribas . . 56
4 { 4 Icaro — P. Coelho . . . 56
{ 5 Inca — L. Rigoni 56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,20 hs. — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Graizela — J. Mesquita . . 54
2 { 2 Phoenix — S. Ferreira . . 50
{ 3 Eolo — A. Ribas 52
{ 4 Implo — G. Costa 52
3 { 5 Nadda — O. Macedo . . . 50
{ 6 Rolante — P. Coelho . . 52
{ 7 Iba — C. Bini 51
4 { 8 Coquetel — L. Leighton . 51
{ 9 Garrida — A. Barbosa . . 54
{ " Moritz — O. Castro . . . 52

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,55 hs. — Cr$ 35.000,00. Ks.

1—1 Come On! — A. Barbosa . 55
2 { 2 Intrepido — J. Mesquita . 55
{ 3 Jocker — W. Andrade . . 55
3 { 4 Jalisco — J. Morgado . . 55
{ 5 Adail — S. Batista . . . 55
4 { 6 Jag--assú — L. Leighton 55
{ 7 Estio — L. Rigoni . . . 55

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting.* Ks.

1 { 1 Liberrimo — L. Rigoni . 58
{ 2 Desert Rat — G. Costa . . 54
2 { 3 Nell Gwynne — P. Coelho 52
{ 4 Estherita — A. Ribas . . 56
3 { 5 Reirá — I. Souza . . . 58
{ " Rey Brujo — J. Portilho . 58
{ 6 Ornato — J. Mesquita . . 56
4 { 7 Preambulo — J. Graça . 58
{ " Comica — J. Costa . . . 52

7º páreo — 1.300 metros — A's 17,05 hs. — (1ª prova especial de éguas) — Cr$ 50.000,00 — *Betting.* Ks.

1 { 1 Aquila — J. Mesquita . . 54
{ 2 Jabotiá — N. Linhares . 54
{ 3 Oleander — L. Rigoni . . 54
2 { 4 Irlanda — J. Maia . . . 58
{ 5 Quelte — S. Ferreira . . 57
{ 6 Velanie — A. Ribas . . . 54
3 { 7 Saraivada — A. Barbosa . 54
{ 8 Irapiranga — J. Araujo . 57
{ 9 Hazy — I. Souza 54
4 { 10 Argeliana — W. Andrade . 58
{ " Panozee — P. Coelho . . 58

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting.* Ks.

1 { 1 Insolito — W. Andrade . 52
{ 2 Abdin — A. Ribas . . . 50
2 { 3 Carnavalesca — A. Barbosa 53
{ 4 Dynamo — P. Coelho . . 48
3 { 5 Arakreon — O. Macedo . 49
{ 6 Opulento — J. Portilho . 50
{ 7 Chesterfield — J. Morgado 58
4 { 8 Porungo — C. Brito . . 49
{ 9 Marrocos — W. Lima . . 49

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Camacho com A. Ribas, 800 metros em 51".

Nhambiquara com P. Coelho, 800 metros em 40" 1/5.

Bayeux com P. Fernandes, 800 metros em 37".

Xiriscal com J. Graça, 800 metros em 37" 4/5.

Apolita com I. Pinheiro, 800 metros em 49" 3/5.

Brasiléa com J. Tinoco, 800 metros em 40", suave.

Fonética com O. Thomaz, 600 metros em 37" 2/5.

Cherie com O. Thomaz, 600 metros em 38" 2/5.

Hunter com P. Tavares, 600 metros em 36" 2/5.

Halna com A. Ribas, 700 metros em 43" 2/5.

Marmiteira com R. Freitas, 360 metros em 21" 3/5.

Miss Henriette com O. Coutinho, 600 metros em 36" 3/5.

Cerco Claro com J. Maia, 800 metros em 51".

Guaximba com A. Ribas, 600 metros em 37" 2/5.

Femural com R. Freitas, 600 metros em 36" 2/5.

Sunshine, J. Ferreira, 600 metros em 37".

Jeffy com Lad, 600 metros em 37" 1/5.

Mustafá com Lad, 600 metros em 36".

Alabarcas com S. Camara, 600 metros em 36" 4/5.

Bozambo com A. Ribas, 800 metros em 49" 3/5.

Tamandaré com L. Coelho, 700 metros em 45".

Oleg com L. Coelho, 800 metros em 36" 3/5.

Ganges com S. Ferreira, 600 metros em 36" 1/5.

Sassiado com A. Ribas, 100 metros em 44".

Furioso com J. Morgado, 600 metros em 42" 2/5, suave.

Grão Mogol com A. Aleixo, 300 em 23".

Milagrosa com O. Macedo, 600 metros em 37".

Rao com L. Rigon e Três Pontas com S. Ferrera, 600 metros em 37", juntos.

NÃO HAVERÁ MAIS PLACÊS

A diretoria do Jockey Club de Campinas resolveu extinguir, em cárater provisório, os placês em suas corridas. Visa, dessa maneira, dar maior vulto as apostas do vencedor e de duplas.

NO STARTING GATE

Estiveram ontem em exercicio de adaptação no starting gate os animais Acarape, Aféto, Bayeux, Poeta, Joaninha, Cabaña, Implo, Jalisco, Estio, Embassy, Estrategia, Intermezzo, Imburi, Elide, Hora certa, Ratnak, Tahia, F. E. B., Desert Rat, Galliza, Tusca, Mazaka, Pandemônio, Jabotiá, Never Moon, Ouroazul, Irish Star, Huracan, Don Rozendo, Eduino, Serro de Prata, Vineta e Xavante.

REFORÇO PARA A ELEVAGE

Chegaram ontem da Inglaterra as reprodutoras adquiridas pelo dr A. J. Peixoto de Castro para reforço do plantel do Haras Mondesir, para onde serão enviadas na próxima semana.

VAI ESTREAR EM PINHEIROS

Acompanhada do entraineur Emilio Gagno chegou há dias ao turf paulista a égua Lana Turner que cumpriu destacada campanha no hipódromo de Guabirotuba. A companheira de Matero e Venia deverá estrear em Cidade Jardim no próximo dia 30 disputando o Grande Prêmio 25 de Janeiro.

AFASTADA DO ENTRAINEMENT

Foi arredado do entrainement o cavalo Prateado pensionista da coudelaria de d. Sarah de Magalhães Boettcher. Numa das mãos do filho de Trinidad foi aplicada fomentação causica.

NOVO ENTRAINEUR

Tendo obtido matricula do Jockey Club Brasileiro, o entraineur Rubens Carrapito passou a dirigir o preparo dos animais Carlos Magno, Fulgor e Indigena.

Jerivá alcançando o primeiro êxito de sua campanha. A seguir Dabá, Edelfa, Rãma e Catauá

ANTECIPANDO...

O dia de hoje já obriga a olhar para os programas das próximas carreiras: carreiras modestas, sem pretensões, entre as quais se destaca a sétima de domingo, a 1.ª prova especial de éguas, para as de qualquer origem, de 3 a 5 anos de idade, que não tenham mais de 100 mil cruzeiros em prêmios no país.

Deverão encontrar-se nos 1.300 metros, candidatas aos 50 mil oferecidos, três importadas, com 58 quilos — Irlanda, Argeliana e Panozee, e oito nacionais, das quais uma é nossa desconhecida, Irapiranga (57 quilos) e as outras são frequentadoras habituais do prado da Gávea: Aquila, Jabotiá, Oleander, Vélanie, Hazy e Saraivada, "3 anos" com 54 quilos, e Quelte, mais velha de um ano e mais pesada de três quilos.

As fôrças aparentemente equilibradas dificultam os prognósticos. E o carreireita começa a consultar os retrospectos e apreciar as montarias viáveis, promovendo a primeira seleção dos valores. Porque ainda é cedo para qualquer preferência em definitivo nesse páreo: antes dêle, ainda serão corridos treze outros!!!

As noticias dos "trabalhos" já foram aqui adiantadas. À exceção de Argeliana e Hazy, que participaram do programa do último domingo, as outras concorrentes tiraram "prova", Jabotiá e Quelte, dos 1.500, em 100" e 98"3/5, respectivamente, e as demais da própria distância, dos 1.300, variando as marcas dos 80"1/5 de Panozee aos 8", suave, de Oleander.

* * *

O programa de domingo próximo marca mais quatro estreantes, além de Irapiranga.

Os três primeiros estão na quinta carreira, em 1.500 metros, para os potros nacionais de 3 anos, sem vitória. São Jaguaré-Assú e Jalisco, de criação do sr. C. G. Paula Machado e Intrépido, do Haras Bela Esperança, do sr. José Paulino Nogueira.

Jaguaré-Assú, filho de Trinidad e Midi, assim promissor como irmão da magnifica Dorila, foi reservado para defender as côres do Stud Paula Machado. Inscrito domingo último, deixou de ser apresentado; voltando agora, credenciado por uma "passada", segunda-feira, montado por L. Leighton: 92" para os 1.400.

Jalisco é filho de Singapore e Tia King, tendo passado à propriedade do sr. Jorge P. F. M. Magalhães, nos leilões do ano passado, por 120 mil cruzeiros; é cuidado por O. Maria e teve a estréia retardada em virtude de contratempos. Montado por J. Morgado passou os 1.500 em 97"3/5, ao lado de Abdin, chegando pior.

Quanto a Intrépido, guardado para estrear no clássico "Imprensa", então fêz forfait", nasceu de Pure Boy e Karella's Last, irmão de Bright, Darbolito e Galante II; foi adquirido nos leilões, por 100 mil cruzeiros, pelo sr. João S. Guimarães e o seu tratador é Gonçalino Feijó. Com O. Fernandes, passou os 1.400 ao lado de Vodka para quem perdeu, marcando-se 90" para a égua.

Irapiranga, já citada, é do Rio Grande do Sul, onde já correu e venceu; de criação do sr. José Delfini e propriedade do "stud" Elder; filha de Tamesis e Raymunda, entregue aos cuidados de Bertucio P. Carvalho. Parece veloz, havendo marcado terça-feira 83" para os 1.300, com P. Fernandes em cima.

A última estreante está entre os estrangeiros, no sexto páreo: Nell Gwynne, alazã, de 5 anos, nascida na Argentina, importada pelo sr. Atilio Trulegui, pertence aos srs. João J. Figueiredo e João A. Saavedra, sendo tratada por Mario de Almeida. A sua campanha na Argentina foi magnifica. Estreou vencendo o clássico "25 de Mayo", derrotando quatro adversárias no tempo de 91"2/5 para os 1.500 metros. Em seguida venceu uma eliminatória, batendo entre outras Poceda, com a qual empatou pouco depois no clássico "General Luiz Maria Campos"; na apresentação imediata fracassou por completo, entrando em último para a crack Bullanguera, Biarritz, Bonheur, Merry Mas, Mi Careme e Tirolesa; levada para o Hipódromo de La Plata, perdeu mais duas vêzes, na "Polla de Potrancas" para Tocada e no "Seleccion" para Tirolesa; depois, reabilitando-se [illegible] no clássico "Eduardo Casey", cobrindo a milha em 97"4/5 e no prêmio "Hipódromo de Sta. Teresa", vencendo Biarritz e Bonheur, encerrando a primeira campanha com um meritório segundo para Zabala no clássico "Buenos Aires", na frente de Meridiana e Tirolesa, entre outras. Talvez devido à intensiva campanha anterior, a filha de Embrujo logrou apenas uma vitória na temporada de 1948: em 25 de abril, no Hipódromo Argentino, sobrepujou Mi Careme em 99"1/5 para os 1.600 metros. A neta do notável Congreve encerrou a campanha em seu país de origem, em 3 de outubro, intervindo em Palermo num handicap na milha, perdendo por larga margem para Kif Kif e Red Clover, precedendo apenas Ocean Queen. Nas suas 17 apresentações em público obteve 6 vitórias, das quais 5 em Palermo e 1 em San Isidro, 2 colocações em segundo, 4 em terceiro e 2 em quarto.

Em boa forma, tem 88"3/5 para os 1.400, havendo "aprontado" anteontem, os 800 em 50"1/5.

Durma a 300 kms. por hora como em sua própria cama

NO "PANAMERICANO"

A última palavra em conforto nas viagens aéreas são as "Sleeperettes" no luxuoso "Panamericano" entre Buenos Aires, Rio de Janeiro e New York. As "Sleeperettes" são poltronas reclináveis de novo tipo que lhe permitem dormir ou repousar tranquilamente de dia ou de noite como em sua própria cama. Para o seu maior conforto... a PAA reduziu o número de poltronas no "Panamericano" especialmente para adotar as luxuosas "Sleeperettes"... e V. S. não paga mais por êste serviço extra!

PAA serve agora também vinho às refeições, sem despesa extra. E tem à sua disposição um completo serviço de bar com "cocktails" e outros bebidas.

PAA

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
Até que enfim!
AMANHÃ

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

VIDA CATÓLICA

SANTA INEZ

Celebra hoje a Igreja a festa de uma de suas figuras mais notáveis, simbolo de inocência e piedade, cuja pureza e devoção a transformaram na padroeira das Filhas de Maria.

Seu nome em grego — Hagne, significa a pura e em latim agne, cordeirinho.

A interpretação latina prevaleceu nos tempos primitivos, pois logo depois de sua morte apareceu nos pais com um cordeiro ao lado e rodeada de virgens.

Também de longe vem o costume de abençoar neste dia, em Roma, vários cordeirinhos, aproveitando-se depois a sua lã para o pálio dos arcebispos.

A vida de Santa Inês está contada nos cânticos litúrgicos, sabendo-se assim que a jovem, quando regressava um dia da escola, foi assediada pelo filho do prefeito, que lhe ofereceu ricas jóias, propondo-lhe casamento.

Respondeu- a jovem que já possuia outro esposo, Jesus Cristo, que lhe havia dado bem mais preciosos presentes.

Encolerizado com a recusa, Sinfrônio, assim se chamava o moço, denunciou-a ao pai e êste ameaçou-a de mandá-la para uma casa de perdição.

Inês não se intimidou, declarando-lhe que tinha a seu lado um anjo pronto a defendê-la de qualquer ultraje.

Assim aconteceu e quando quiseram tocá-la uma luz cerbou-a, cegando quantos pretenderam aproximar-se.

Condenada à fogueira, acusada de feitiçaria, rezou fervorosamente entre as chamas, que se extinguiram.

Não cessou porém de implorar para unir-se ao espôso celeste e suas preces foram ouvidas, ordenando o juiz que fôsse ela decapitada.

Assim teve fim o seu martirio, a 21 de janeiro, nos últimos anos do século III, sendo enterrada na igreja de Santa Inês fora dos muros em Roma.

Grandes padres da Igreja cantam a vida da virgem mártir, exaltando o seu fervôr e a sua castidade, o seu ardente amor a Cristo, que a preservou das perdições do mundo.

"O que é preciso é, uma paz que penetre os corações, os aquiete, e pouco a pouco os disponha a sentimentos de caridade fraterna. Tal paz só pode ser a paz de Cristo".

PIO XI

Santos de hoje — Meinrado, Ernesto, Epifânio, Publio, Frutuoso.

Procissão de S. Sebastião — A Câmara Eclesiástica baixou as seguintes determinações sôbre a tradicional procissão de S. Sebastião:

"Para que se revista de grande imponência religiosa e se observe a melhor ordem na solêne procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, São Sebastião, a realizar-se no próximo domingo, 23 de janeiro, às 16 horas, faço público o seguinte:

1º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, rua 7 de Setembro e praça 15 de novembro, pelo lado da Repartição dos Telégrafos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Catedral.

2º — Formação:

a) — em primeiro lugar — na rua Visconde de Inhaúma até Primeiro de Março — Federação dos Escoteiros Católicos e outros grupos de Escoteiros sob a direção de seus respectivos instrutores.

Os colégios e diversas associações religiosas, sob a direção dos diretores, Federação das Bandeirantes do Brasil — Região do Rio de Janeiro.

b) — em segundo lugar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, na rua Visconde de Inhaúma, até a esquina de 1º de Março, sob a direção do Revdo. sr. padre dr. Valentim Marques de Matos.

c) — Congregações Marianas na rua 1º de Março, esquina de Visconde de Inhaúma, sob a direção do revdo. sr. padre Afonso Rodrigues, S. J.

d) — A Confraria de Nossa Senhora do Rosário, o Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Eucaristico e outras associações femininas, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil, sob a direção dos revdos. srs. padres Jerônimo Billouw, S. S. S. e Luiz Quadro.

e) — Ação Católica feminina — Juventude e Liga, na rua 1ª de Março, em frente ao edificio do Correio Geral, sob a direção do revdo. sr. padre Francisco Faffei, Barnabita.

f) — Ligas Católicas de Jesus, Maria e José, Vicentinas e outras associações religiosas masculinas na rua Primeiro de Março, em frente à Igreja da Cruz dos Militares, sob a direção do revdo. sr. padre João Batista Michelotto, C.S.S.R.

g) — Ação Católica Masculina, Juventude e Homem, junta e conselho arquidiocesano, na rua 1ª de Março em frente a Igreja do Carmo, sob a direção do Revdo. sr. padre Maurilio de Lima.

h) — Irmanados, guardando a ordem de suas respectivas precedências, na praça Quinze de Novembro, frente do revdo. sr. padre José Quadra.

Nota — As menos antigas próximo, à rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar).

i) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedências na praça Quinze de Novembro, lado dos Telégrafos, face voltada para o mar, sob a direção do revdo. sr. padre dr. Mateus Rocali.

j) — Clero secular e regular no interior da Catedral, sob a direção do revdo. sr. padre Afonso Pozzi.

3º — As Associações, Confrárias, Irmandades e Ordens Terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se depois da benção do Santo Lenho, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março em direção à rua Visconde de Inhaúma.

4º— A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho, à porta da Catedral.

5º — A entrada na Catedral antes e depois da procissão será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do Clero secular e regular

6º — Tôda e qualquer dúvida ou esclarecimento será resolvido pelo revdo. mons. Solano Santos de Menezes, Diretor da Procissão.

7º — Finalmente, ao povo e a tôdas as pessoas que assistirem à passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ela terá de desfilar e observando à sua passagem o mais religioso respeito".

Concentração Mariana — Terá lugar a 30 do corrente, último domingo do mês, a Concentração Mariana do setor sul. Os fiéis deverão reunir-se ás 7,30 em frente á Faculdade de Medicina, na Praia Vermelha, dali seguindo para a matriz de N. S. do Brasil, na Urca, onde será rezada missa com comunhão geral.

O PAPA DEIXARIA

Roma, Madrid, 20 (R) — Pio XII poderia deixar Roma no caso de uma guerra, transferindo-se para a Espanha, de acôrdo com o correspondente da capital italiana do vespertino de Madrid, "Informaciones", ouqal citou uma fonte do Vaticano. Por outro lado, o Sumo Pontifice poderia permanecer na Cidade Eterna, caso julgasse "melhor servir seu objetivo de ficar como mártir". O jornalista em aprêço, comentando o caso do Cardeal Mindszenty, Primaz da Hungria, preso pelo govêrno magiar, assinala que, no caso da Itália cair sob o contrôle comunista, o Papa acabaria por ficar privado, pelos vermelhos, de sua liberdade de ação para governar a organização mundial da Santa Igreja Católica Apostólica Romana.

Congresso Eucarístico boliviano — Cidade do Vaticano, 20 (F.A.) — O cardeal Clemente Micara, legado papal ao Congresso Eucaristico Boliviano, a realizar-se em Cali, na Colômbia, e os membros da missão que o acompanham, partiram ontem à noite por via aérea com destino a Nova York, de onde seguirá para a Colômbia.

S. S. convocará o Consistório em março — Cidade do Vaticano, 20 — (F. P.) — Confirma-se que o Papa convocará o Consistório em março ou inicio de abril proximos, para as canonizações que serão celebradas no decorrer dêste ano e no inicio do Ano Santo. Por essa ocasião, Sua Santidade procederá com toda certeza à nomeação de alguns novos cardeais, entre arcebispos e bispos. Todavia, a confirmação desta hipotese apenas poderá ser feita dentro de algum tempo. As canonizações deste ano serão as da Bemaventurada Jeanne de Lestonnac, fixada para 15 de maio, a Bemaventurada Giuseppa Rossello, marcada para 12 de junho. Durante o Consistório, o Papa consultará os cardeais sobre essas duas cerimônias.

FRAQUEZA GERAL OU ESGOTAMENTO FÍSICO

Pode ser causada pelo excesso de uso das forças fisicas.
Ela acompanha o enfraquecimento nervoso.
A gripe muitas vezes é seguida da fraqueza organica, que pode ocasionar o esgotamento.
Os alimentos de fraco poder nutritivo ou a falta de sua assimilação, constituem causa frequente da Debilidade Geral.
Como tratamento, deve-se tomar 2 a 3 comprimidos por dia de GLANDULAS NUTROL.
Poderoso tônico nervino, contendo os principios ativos das glandulas endócrinas (sexuais e supra renal) associados á vitamina E (Tocoferol) também chamada vitamina da fertilidade, melhorando os desvios das funções secretoras sexuais
GLANDULAS NUTROL
A VENDA NAS PRINCIPAIS DROGARIAS DO RIO. (41755)

TUBOS DE PRESSÃO
de cimento-amianto
BRASILIT
De 2 a 20" de diâmetro. Comprimento util de 3 a 4 m. Paredes de adução e distribuição de água sob pressão, até 7 atmosferas de serviço.
LEVES
INALTERÁVEIS
INOXIDÁVEIS
DURABILIDADE ILIMITADA
A junta Brasilit é executada em poucos minutos, mesmo por pessoal não especializado, sendo, entretanto, com por cento estanque e de absoluta segurança.
BRASILIT
J. V.
S. A. TUBOS BRASILIT
Av. Pres. Antonio Carlos, 201 — Tel. 22-7290
RIO DE JANEIRO

ENSINO

Dar é receber

Decepções! Há professôres que insistem nelas, que gostam de dramatizar os seus sofrimentos.

"O magistério é um sacerdócio. O professor dá tudo e não recebe nada em troca" — repetem e repetem alguns mestres, já sentindo na cabeça a auréola dos mártires.

Acontece, porém, que ninguém dá sem receber o cêntuplo; dar mais significa receber mais. O bem que se faz arrasta consigo, para dentro da gente, admirável serenidade interior — maior que a angústia natural dos homens, inquietos e torturados pela instabilidade que os aflige. Haverá retribuição mais valiosa?

Existem duas maneiras distintas de amar. A que exige do ser amado eterna gratidão e submissão eterna: pseudo-amor. A que procura no ser amado apenas a realização de seu destino íntimo, e que liberta ao invés de acorrentar: verdadeiro amor.

Nasceram-nos há dias seis novos pintos. A princípio viviam aconchegados à temperamental galinha preta que os chocara, e qualquer distância mais pronunciada provocava nêles frenéticos piu-pius. Aos poucos os bebês amarelos foram ficando mais seguros de si: a presença de mamãe já não parecia tão premente. Daqui a algum tempo os pintos serão frangotes atrevidos, petulantes, donos de seu nariz. No futuro estarão feitos galos e galinhas: chefes de clã, matronas respeitáveis. Deus queira não se transformem em algozes dos mais novos, como alguns veteranos habitantes do nosso galinheiro. A vida continua — para a frente.

Tenhamos a coragem de deixar desprenderem-se de nós os nossos meninos — filhos e alunos — quando houver soado a hora do desprendimento. Saibamos amá-los do bom amor. Só uma coisa importa de verdade: que sejam felizes, que se realizem.

Semeemos a boa semente com alegria e perseverança, e não nos consideremos os mais desgraçados dos homens — nós, em cujo coração habita o mais puro contentamento — se o terreno por nós fertilizado ignorar a humilde mão que lhe revolveu as entranhas e nelas deixou cair os preciosos germes da imperecível beleza.

P. S. — Rogamos aos professôres que nos escrevem, pedindo-nos defendamos suas justas pretensões, tenham a bondade de fornecer-nos dados completos.

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Concurso de Habilitação — Acha-se aberta, até 30 do corrente, na Secretaria da Escola, das 12 às 15 horas a inscrição no "Concurso de Habilitação" para matricula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura e de Professor de Desenho.

Cursos de Pintura, Escultura e Gravura: a) — Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) — Certificado de conclusão do Curso Ginasial; c) — Carteira de identidade; d) — Atestado de idoneidade moral; e) Atestado de vacinação antivariólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; f) — Atestado de sanidade fisica e mental; g) — Certidão de registro civil, provando a idade minima de dezeseis anos; h) — Prova de estar em dia com as obrigações referentes ao Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados; i) Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); j) — Dois retratos tamanho 3 x 4.

Curso de Professorado de Desenho — Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alineas a, c, d, e, f, g, h, i e j e mais prova de conclusão do curso secundário completo.

Observações — Os requerimentos de inscrição só serão recebidos devidamente instruidos, não sendo aceitos certificados com assinaturas ilegíveis, nem pública forma de qualquer documentos.

Todos os documentos acima enumerados estão isentos de sêlo e deverão trazer as firmas reconhecidas por Tabelião desta Capital. O número de vagas é de 60 (sessenta) para os Cursos de Pintura, Escultura e Gravura, e de 20 (vinte) para o de Professorado de Desenho.

NOTICIÁRIO

Escola Técnica de Comércio Orsina da Fonseca — Realiza-se hoje, às 20 horas, no Ministério da Educação e Saúde, a colação de gráu das diplomandas da Escola Técnica de Comércio Orsina da Fonseca e, às 22 horas, no salão da Associação dos Empregados do Comércio, o baile de formatura.

Estudantes de Belas Artes vão ao Norte sob os auspicios do Ministério da Educação — Vem sendo intenso, nestas férias, o movimento de estudantes que se esforçam pela organização de excursões altamente instrutivas. Encontra-se no Rio presentemente uma turma de estudantes gauchos, enquanto estudantes da Escola de Arquitetura preparam-se para ir à Europa, a fim de exporem seus trabalhos técnicos. Ambas as excursões são organizadas pelo Ministério da Educação, assim como a que agora se organiza, de estudantes da Escola de Belas Artes. Pretendem estes acadêmicos ir a Recife sob a chefia da Prof. Jesuina de Albuquerque, a fim de exibirem os seus trabalhos e encontrarem motivos novos para outros, os quais serão posteriormente exibidos aqui.

O Ensino do Alemão para os Servidores Públicos — As aulas do curso de alemão que a Associação dos Servidores Civis do Brasil proporciona aos servidores públicos, reiniciar-se-ão a 25 do corrente ,na séde da entidade, no edificio do IPASE.

Mais nutricionistas para o SAPS — Desejando imprimir maior desenvolvimento à carreira de nutricionistas, o Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), por intermédio dos seus Cursos Técnicos, acaba de abrir novas inscrições, para as candidatas que desejarem seguir aquela profissão. Todas as alunas matriculadas no Curso de Nutricionistas recebem mensalmente uma Bolsa de Estudos para a aquisição de livros cientificos. As candidatas encontrarão completas informações na séde do SAPS

Em Curitiba Estudantes Mineiros — Curitiba, 20 (Asp.) — Em viagem de confraternização e intercambio cultural, chegaram a esta capital duas embaixadas de estudantes mineiros: uma de alunas do Conservatório de Música de Belo Horizonte e outra de doutorandos da Faculdade de Medicina. As primeiras darão amanhã um concêrto nos salões do Clube Concórdia, em homenagem a sra. Hermina Lupion e a sociedade curitibana. Os estudantes mineiros têm sido muito homenageados.

Milhares de adultos alfabetizados — João Pessoa, 20 (Asp.) — Nas sete escolas de ensino supletivo do Estado, matricularam-se 22.604 adultos em 1947, sendo alfabetizados 6 mil e 200 dêles.

"PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO SAPS"

Serão encerradas as inscrições no dia 31

Novo concurso será realizado pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, entre médicos nutrólogos brasileiros, para a escolha do melhor livro sôbre os problemas relacionados com a nutrição, cabendo ao primeiro classificado o prêmio de Cr$ 25.000,00.

O ano passado, quando foi instituido pelo SAPS, o "Prêmio Nacional de Alimentação", saiu vencedor no concurso, de acôrdo com o parecer da Comissão Julgadora, o professor Franklin Moura Campos, da Faculdade de Fisiologia da Universidade de São Paulo, cujo trabalho — "Problemas Brasileiros de Alimentação" — foi considerado o melhor dentre muitos outros estudos igualmente interessantes.

As inscrições para o prêmio correspondente a 1949 já estão abertas no edificio do SAPS, à Praça da Bandeira, 96, na sede dos Cursos Técnicos, e deverão ser encerradas à 31 do corrente.

TABELAS PARA ORGANIZAÇÃO DE FOLHAS DE PAGAMENTO

A disposição dos interessados na Secção de Comunicações do D. A. S. P.

A Seção do Pessoal do Serviço de Administração do DASP acaba de organizar as tabelas para a organização de folhas de pagamentos de funcionários, extranumerários, contratados e mensalistas da União, tomando por base os valores estabelecidos pela Lei 488, de 15—11—1949, que concedeu aumento geral de vencimentos e salários.

O trabalho é de momentoso e grande interêsse para os Serviços de Pessoal de todos os Ministérios e Autarquias. Todos os cálculos são feitos, tendo em conta os meses, as faltas dos funcionários e servidores e os descontos para o IPASE. Os interessados poderão adquirir exemplares na Seção de Comunicações.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 49/48 — requerimento da "Atlantic Refining Company of Brazil" solicitando permissão para instalar na cidade de Londrina, Estado do Paraná, um tanque para o armazenamento de gazolina e outro para o de querozene.

O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Arthur Levy, que se pronunciou pelo deferimento da petição, fixando, entretanto, à interessada o prazo máximo de dois anos para o término da instalação.

b) — processo Pl. 2/44 — referente á pesquiza de jazidas da classe IX em área da Comarca de Taubaté Município de Tremembé, Estado de São Paulo, em que é interessado Marcelo de Miranda Torres.

O plenário aprovou o parecer do que opinou a) — pela aceitação do valor de Cr$ 7.000,00, pelo qual Marcelo de Miranda Torres cedeu e transferiu à Companhia de Rochas Betuminosas todos os seus direitos relativos à autorização de lavra de jazidas a que se refere o Decreto n.° 19.591, de 10—9—45; b) — pela aprovação do aumento do capital de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$... Cr$ 10.000.000,00, de vez que a Divisão Técnica aceitou o valor de Cr$ 7.000.000,00 pela cessão e transferência à Companhia Industrial de Rochas Betuminosas dos direitos relativos à autorização de lavra de jazida a que se refere a autorização de pesquiza que foi outorgada a Marcelo de Miranda Torres pelo Decreto n.° 19.591, de 10—9—45; c) — pela transformação de sociedade limitada em anônima, providenciando o Conselho o respectivo decreto relativo á autorização para continuar a funcionar, figurando nele claramente expresso, que os acionistas deverão ser brasileiros natos, como impõem o Decreto-lei n.° 395, de 29-4-1938, artigo 3.° do Decreto n.° 4.071, de 12-5-1939, artigo 9.°, letra b; d) pela aprovação do plano de bom aproveitamento da jazida, apresentado pelo CNP 9273, de 6-11-47;

e) — pela apresentação depois de concluído, ao exame do Conselho do ato realizado pela Companhia para o aumento do seu capital de Cr$... Cr$ 10.000.000,00 para 15.000.000,00 desde que efetuado por subscrição particulares; f) — pelo deferimento do pedido de lavra, quando julgado oportuno pela Divisão Técnica independente de nova audiência do Plenário e dentro dos condições previstas em a letra c da informação do Eng. Albino M. R. de Souza e, finalmente, g) — pela espera do despacho do Sr. Presidente do Conselho no requerimento CNP II 279, de 15-9-1948; Pl 43/38 — N.° Mestre 317, da Companhia Nacional do óleo Minerais S.A.

c) — Processo Pl. 47/48 — requerimento da "Companhia Paulista de Mineração" pedindo autorização para pesquisar rochas pirobetuminosas em área de cêrca de 976 hectares situada no Município de Pindamonhangaba, Estado de São Paulo.

O Plenário aprovou o parecer do relator, Senhor Conselheiro Matoso Maia, que opinou pelo deferimento do pedido.

e) — Requerimento da "Refinaria de Petróleo do Distrito Federal S.A" de 20 de dezembro de 1948.

O plenário manisfestou-se de acôrdo com o deferimento da petição.

f) — General Motors do Brasil S.A, The Leolpoldina Railway Company Limited e Chell-Mex Brazil Ltda.. requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

O Conselho deliberou: Atlantic Refinig Company of Brazil, The Texas Company (South América) Ltd. Societé Anonime du Gaz do Rio de Janeiro e Depósito Naval do Rio de Janeiro requereram autorização para importar derivados de petróleo. Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

IMIGRAÇÃO PARA GOIÁS

Goiânia, 20 — (A. N.) — O Gabinete da Governadoria distribuiu á imprensa a seguinte nota oficial: O governador Coimbra Bueno iniciou o primeiro movimento de imigração para Goiás com o transporte dos excelentes trabalhadores europeus. Quaisquer fazendeiros ou proprietarios de fábrica em Goiás, candidatos a receberem esses trabalhadores, deverão comunicar-se com a Divisão de Terras e Colonização, em Goiânia. Funcionários do Estado encarregam-se do transporte desses deslocados para Goiás, sendo o custo de tal transporte pago pelo govêrno Federal. Empregadores em São Paulo têm manifestado sua satisfação com o trabalho dos deslocados, e as levas chegadas têm sido absorvidas na indústria e agricultura Um questionario recentemente enviado pela Organização Internacional de Refugiados aos empregadores dos imigrantes confirmou o quanto estão estes satisfeitos com os novos trabalhadores.

Pessoas em Goiás desejosas de obter essa excelente mão de obra deverão informar o govêrno Estadual por carta dirigida á Divisão de Terras e Colonização, indicando salario oferecido, condições para trabalharem como meeiros, local da industria ou fazenda, proximidade da cidade mais proxima, igreja medico, etc.

ATENÇÃO
AUTOMOBILISTAS E
REVENDEDORES!!!

L. DE VASCONCELLOS, COMERCIO E INDUSTRIA S. A., distribuidores dos produtos da GENERAL MOTORS do BRASIL, comunica a abertura de sua nova loja á Rua FRANCISCO EUGENIO n.° 90, para venda de peças e acessórios, pneus, óleos, etc., e põe ao seu inteiro dispôr, tôda a sua organização :

Matriz: Rua Evaristo da Veiga, 41 B e C.
Tels.: 22-2685, 32-7763 e 42-2779

POSTO DE VENDAS: Rua Francisco Eugenio, 90. — Telef. 48-8217

POSTO DE LUBRIFICAÇÃO E OFICINAS: Av. Oswaldo Cruz, 61.
Telef. 25-4141

GARAGE LIGAÇÃO: Av. Oswaldo Cruz, 87

DEPOSITO: RUA GUTEMBURGO n.° 384

L. DE VASCONCELLOS, COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

Distribuidores dos Produtos da GENERAL MOTORS DO BRASIL.

PRESENÇA DA MULHER

UMA LIÇÃO DO PASSADO

O tempo cobriu de esquecimento a figura de Robert d'Arbrissel. Entretanto, êste humilde padre bretão — que a Igreja declarou Bem-aventurado — dominou o século XI. Orador admirável, entusiasmava as multidões. Percorreu a França tôda, pregando a beleza da vida monástica, e criou diversos mosteiros, cujo principal foi o de Fontevraux.

A originalidade da ordem de Fontevraux foi reunir, na mesma clausura, um convento de homens e um de mulheres, obedecendo ambos à direção de uma madre-abadesssa. No resto, a regra assemelhava-se a dos beneditinos. Foi uma ordem das mais sérias e admitida pela Igreja da época. Dizem que foi inspirada pelas palavras que o Cristo agonizante dirigiu da cruz a Maria e a São João: "Meu filho, eis tua Mãe. Mulher, eis teu filho".

A ordem tornou-se tão próspera que organizações do mesmo tipo foram fundadas em tôda a França, na Espanha e na Inglaterra. Os reis as protegeram durante muitos séculos e Luis XV fêz questão de que suas filhas fôssem educadas pela madre-abadessa de um dêsses conventos.

Achei interessante lembrar o fato porque, contràriamente ao que se pensa, a mulher não era tão desprezada, durante a Idade Média, segundo dizem. As mulheres de valor eram, ao contrário, altamente respeitadas, e o caso de Fontevraux comprova que monges juraram obediência a uma abadessa com tôda naturalidade, sem protestar em nome de uma lei tácita, segundo a qual o homem é "o chefe e senhor da mulher!"

Os conventos, quase os únicos centros intelectuais da época, abrangeram inúmeras mulheres de grande valor, verdadeiras sábias e letradas, e durante o século XII os primeiros verdadeiros poemas de amor, que deixaram de lado a retórica, foram obra de uma poetisa: Marie de France.

Durante o século XVI, sòmente na França, houve inúmeras poetisas de talento, sendo que muitas gozaram das alegrias da celebridade em vida. Basta lembrar Louise Labé, cujo espírito e senso poético encantam ainda o leitor de hoje; a amável e virtuosa Pernette de Guillet, que cantou o amor com fervor e simplicidade; Maria de Romieu, autôra do conhecido *Hino à Rosa*; as senhoras des Roches — Magdalena, a doce mãe, e Catarina, a filha enérgica. Sem falar na extraordinária Margarida de Navarre, que foi, segundo os mais severos críticos literários, a mais completa expressão do Renascimento francês.

Escolhi sòmente um setor — a poesia —, um pais — a França —, uma época — o século XVI. Poder-se-ia fazer o mesmo por tôda parte, em tôdas as épocas, em muitos setores. Aconselho êste pequeno trabalho àqueles que querem hoje prevalecer-se do exemplo do passado, que, segundo êles, condenou as mulheres às únicas tarefas caseiras e de simples ostentação. Muitas mulheres foram admitidas na vida intelectual, artística e mesmo política, desde as épocas mais recuadas.

Que todos aquêles que negam o seu lugar à mulher, em pleno século XX, meditem sôbre êstes fatos e procurem desculpas mais plausíveis para sua atitude que exemplos históricos negados pela própria história!

YVONNE JEAN

PARA COMBATER A AFTOSA EM TODO O PAÍS

Em exposição de motivos enviado ao presidente da República, tratou o ministro da Agricultura da instituição de uma rêde de laboratórios distribuidos por todo o país para fabricação da vacina estudada por Valdmann, Kolbs e Schmidt para imunização do gado contra a febre aftosa, vacina essa cujo fabrico o biologista Silvio Torres conseguiu simplificar, bem como sua plicação.

O Ministério da Agricultura pretende instalar aquêles laboratórios nos seguintes municipios: — Bagé e Pôrto Alegre, no Rio G do Sul; São José, em Santa Catarina; Castro, Paraná; Barretos, São Paulo; Campo Grande, Mato Grosso; Goiânia, Goiás; Campos, Estado do Rio; Vitória, Espirito Santo; Salvador, Bahia; Recife, Pernambuco; Maceió, Alagôas; Fortaleza, Ceará; São Luiz, Maranhão; Belém, Pará; Belo Horizonte (pronto) Minas Gerais; Juiz de Fóra e Uberaba ou Uberlandia, no mesmo Estado. A concretização desse plano não pode ser obtida com os recursos orçamentários normais. Por isso, pleiteou o Ministro da Agricultura seja solicitado ao Congresso autorização para abertura de um crédito especial, com vigência em 2 exercício consecutivos, na importancia de 15 milhões de cruzeiros, sendo 7.040 para construções .. 3.300.000 para equipamentos. ... 1.333.200 para custeio da produção e 3.326.800 para pessoal. Todo o trabalho está programado para uma produção minima de 15 milhões de doses por ano e como essas vacinas são fornecidas aos criadores ao preço de 1 cruzeiro por dose, logo que os laboratórios passem a funcionar farão reverter aos cofres públicos, anualmente, importancia equivalente ao crédito concedido para essas instalações.

"CATEQUESE DA DESGRAÇA ALHEIA"

Fortaleza, 20 — (Asp.) — Sob o titulo "centenas de agricultores abandonam o interior em demanda de São Paulo", publica-se longa correspondência de Missão Velha, dizendo que a região do Cariri está se despovoando com a ida para São Paulo de centenas e centenas de agricultores cearenses atraidos pela ilusão da riqueza.

Diz o correspondente que aquela cidade foi transformada em quartel-general da emigração cearense para o sul, transformada em "lucrativo comércio" no qual muita gente enriquece, menos o pobre sertanejo. Um destacamento especializado de agentes percorre toda aquela região recrutando homens para a lavoura paulista. Cada "leva" rende nada menos de 200 mil cruzeiros, sendo que o retôrno do sul também deixa lucro, de vez que, segundo os próprios agentes, nunca falta quem queira voltar. Ao trabalho dêsses agentes, o correspondente chama de "catequese da desgraça alheia".

A CONFERENCIA DOS PAÍSES ASIÁTICOS

Nova Delhi, 20 (U. P.) — O encontro nesta capital de 18 paises asiáticos, reunidos em conferência a inaugurar-se amanhã, talvez seja o ponto de partida de um bloco oriental permanente, destinado a salvaguardar os interesses dos milhões de habitantes do Extremo Oriente, segundo fontes bem informadas. Informou-se hoje que o delegado filipino, gal. Carlos Rômulo, apresentará uma resolução, propondo a criação de um "comitê consultivo" de nações asiáticas, para velar pela situação da Indonésia. A resolução de Rômulo visa apenas a Indonésia, mas outras fontes diplomáticas acreditam que a conferência dará origem a um organismo permanente. Dizem essas fontes que Rômulo tem em vista a continuação das consultas entre as nações asiáticas filiadas à ONU, em Lake Success, no caso indonésio além da criação de um secretariado em Nova Delhi, destinado a assegurar maior coesão às recomendações dos paises asiáticos. Entrementes, os delegados árabes à conferência estão, particularmente, procurando suscitar uma conferência asiática para o caso palestinense, acreditando-se, porém, que isto é improvavel, porque o primeiro ministro indiano Javaharlal Nehru deseja impedir que a conferência se envolva em qualquer outra controversia que não seja a da Indonésia, no momento. Os 18 delegados vão reunir-se esta noite para discutir questões de processo. De acôrdo com os planos atuais, Nehru deverá pronunciar um discurso amanhã, às 10,30, hora indiana (3 da manhã, tempo do Rio).

DETEM A MULTIPLICAÇÃO DAS CÉLULAS CANCEROSAS

Washington, 18 (F. P.) — Uma substância que faz diminuir a multiplicação das celulas cancerosas foi descoberta na urina por dois biologistas americanos: Earl R. Noris e John H. Majuarich, da Universidade de Seattle, no Estado de Washington. A aludida substância recebeu o nome de "Vitamina B-14" mas apresenta mais o aspecto e caracteristicas do hormônio que as da vitamina. Sabe-se, com efeito, que o hormônio é produzido pelo organismo humano enquanto que as vitaminas se encontram nos alimentos. Foi, além disso, constatado que a Vitamina B-14 agia como antidoto ao sulfathiazol que, injetado num rato, provocou rápida anemia.

PROSSEGUE O PROCESSO KRAVCHENKO-"CE SOIR"

Paris, 20 (F. P.) — Seis dias antes da abertura do "processo Kravchenko", intentado pelo autor de "Escolhi a Liberdade", contra o hebdomadário parisiense da extrema-esquerda "Lettres Françaises", o quotidiano comunisante "Ce-Soir" alimenta a polêmica aberta em tôrno do assunto, lembrando que uma obra assinada por R. Kravchenko foi publicada na Alemanha durante o ano de 1941. Interrogado Victor Kravchenko desmentiu em bloco a tese do "Ce Soir" e precisou: 1) — Que não se chamava Kravtchenkov, mas Kravchenko; 2) — Que seu prenome não começava por R, mas por V; 3) — Que jamais publicou coisa alguma em Berlim, pelo fato de que nesse ano estava mobilizado no Exército soviético; 4) — Que a hipótese de tal publicação não podia ser validamente apoiada, pois que, dois anos mais tarde, em 1943, era designado pelo govêrno de Moscou para se dirigir aos Estados Unidos em missão de compras.

TAXA ESPECIAL PARA TURISTAS

Madrid, 20 (A. P.) — Juan Antonio Suances, ministro do Comércio e Indústria, disse aos jornalistas que vai ser fixada em breve uma nova taxa cambial para os turistas. A nova taxa, ao que disse o ministro, será de cerca de 25 pesetas por dolar, quando atualmente ela é de 16.40.

O ministro acrescentou que essa nova taxa também será aplicada à "repatriação" de dinheiro estrangeiro que os cidadãos espanhóis possuam no Exterior.

JULGADO INCONSTITUCIONAL UM DECRETO DO LEGISLATIVO MINEIRO

Belo Horizonte, 20 — (Asp.) — O Tribunal de Justiça considerou inconstitucional, em parte por maioria de votos, o decreto do Legislativo que criou a Corregedoria de Justiça, rejeitando a participação dos advogados e do procurador geral no respectivo conselho disciplinar.

A decisão causou espécie entre os militantes do fóro, sendo considerada uma demonstração de desaprêço da magistratura para com os advogados.

A escolha para primeiro corregedor da justiça mineira recaiu no desembargador Nisio Batista de Oliveira.

REDUÇÃO DOS EMBARQUES DE CARNE ARGENTINA

Londres, 20 (U. P.) — O Ministério da Alimentação anunciou diminuição nos embarques de carne argentina, o que determinará um corte na ração semanal de 1 shilling para 10 pence, efetivo a partir da próxima segunda-feira.

O Ministério disse que a Grã-Bretanha está negociando em Buenos Aires um novo pacto para provisão de carne, a fim de substituir o Acôrdo dos Andes, que expira em fins de março. Funcionários do Ministério da Alimentação advertiram que se a Argentina fizer excessiva pressão "o povo preferirá abandonar por completo os abastecimentos argentinos".

NOVO DIRETOR PARA O BANCO DE FRANÇA

Paris, 20 (R.) — Wilfred Baumgartner foi nomeado diretor do Banco de França, ao que foi aqui anunciado oficialmente. O posto do primeiro como chefe do "Crédito Nacional" será ocupado, agora, por Jacques Brunet.

SOCIAIS

Uns minutos no Salão

Festejando ontem São Sebastião, o padroeiro da cidade, o repórter, sem responsabilidade de critica artistica ou de incumbência de serviço, foi dar uma volta pelo Salão 53. Que tem São Sebastião a ver com as artes, perguntará o leitor. Êle que foi soldado pretoriano, mártir retalhado (Vide "Vida Católica") santo da devoção de Estácio de Sá? Nada diretamente: mas pousem na iconografia sebastianista... Sebastião tem sido pintado, esculpido, desenhado, lavrado, gravado, tem sido um tema único.

Assim, em homenagem ao padroeiro, fomos ao Salão, e, lá, demos um giro, sem compromissos, diante dos desenhos. Estávamos para coisas simples e sóbrias. Fomos saudados, logo à direita da entrada à sala dos desenhos, com "Fundo de Mouro", de Zild Regina, de linhas corretas e desataviadas, mas dando plena idéia daquele fundo de cortiço. Depois, o trabalho 735, assinado Danúbio, apresentou-nos uma "gamine" simpática, debruçada sôbre um espaldar de cadeira. Depois um bom 792, de Hugo, desenho de um homem e uma mulher abraçados contra um fundo intensamente urbano. O "Vaqueiro" de Ary Duarte, em côres, cortava uma bela figura contra a parede clara.

Em busca do resto dos desenhos no andar superior fomos encontrar duas preciosidades: uma, um grande medalhão esculpido do general Dutra, da autoria de L. Campos, artista que chegou ao espantoso resultado de apresentar o generalpresidente com Napoleão. Sim, êle mesmo, Napoleão I, o Corso. A semelhança encontrada pelo artista — quem diria? — é de estarrecer...

E, num pequeno mostruário, encontramos as miniaturas em marfim da autoria de Januário Francia Júnior. São trabalhos de lavor extremamente delicado. O sr. Francia Júnior é mais ourives do que escultor e tanto êle próprio o sente que apresenta dois alfinetes de gravata, um representando uma cabeça de palhaço e outro uma cabeça de vizir. Sua égua e potro, com um fundo de vegetação em que o marfim aparece como uma renda, são também fruto de uma paciência sensivel e delicada.

Por essas alturas começou a fazer sol lá fora. Retornamos ao Salão permanente do Rio nos dias bonitos.

DIOGO ANTONIO

Para o album de Mlle.

SAUDADE

Saudade, — antena sensivel —
que liga dois corações,
és a ponte intransponivel
sôbre o fogo das paixões...

PETRARCA MARANHÃO

— A utopia é o princípio de todo progresso e o desenho de um porvir melhor.

ANATOLE FRANCE — *Revolte des anges.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a srta. Dora Agapito da Veiga, filha do ministro Agapito da Veiga.

Dr. Mario Pinotti — Faz anos hoje o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, e que atualmente se encontra percorrendo os Estados de Santa Catarina e Paraná, dando inicio à campanha que este ano será desenvolvida em todo o país contra o impaludismo.

— Transcorre hoje a data natalicia do coronel J. Pereira Blanco, da Policia Militar.

— Fazem anos hoje o cte. dr. José Elias de Moraes F. Portela, Alfredo Claro Boa Morte e Delcio Muniz.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do sr. Ricardo Wagner e da senhora Ondina Chrisman Wagner, com o nascimento da menina Solange.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 19 do corrente, em Mangaratiba, o enlace matrimonial da srta. Alda Sebastiana com o sr. José Cavalcanti Nobrega.

BODAS DE PRATA

Festejarão no próximo domingo suas bodas de prata o sr. Mario Francisco dos Santos e a senhora Maroquinhas Silva dos Santos. Por esse motivo será rezada nesse dia missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

ASSOCIAÇÕES

Centro Mineiro — O Conselho Deliberativo do Centro Mineiro, em sua assembléia, elegeu os seguintes diretores para a instituição: drs. Alvaro de Senna Valle e Nilo Campos Rezende, para presidente e vice-presidente do citado Conselho; drs. Luiz de Gonzaga Machado Sobrinho e Raul Gonçalves Ramos, e sr. José Pinto Lamarca, para presidente e 1.° vice-presidente e o 2.° vice-presidente; e para membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, os srs. Antonio Carlos de Oliveira Mafra, Silvio Coutinho, Alfredo Alexandrino da Cruz, Alvaro Miguez, Lair Monteiro de Castro e Wanir C. S. Monteiro. Serão mantidas pelo presidente reeleito, os antigos diretores de todos os Departamentos da Diretoria.

REUNIÕES

Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura — O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura vai reunir-se, no próximo dia 27, em assembléia geral, para a aprovação do anteprojeto de reforma dos seus Estatutos e eleger a diretoria para o biênio 1949-1950, assim como deliberar sôbre outros assuntos de caráter geral. A assembléia está marcada para às 17,30, na sala da diretoria da Associação Brasileira de Imprensa.

FORMATURAS

Concluiu o curso de comércio da Escola Técnica de Comércio Orsina da Fonseca, a srta. Nadir Buarque de Lima, filha do sr. Pedro Buarque de Lima e da sra. Maria das Neves Lima.

FESTAS

Realiza-se no próximo domingo, às 20 horas, á rua Alvaro Alvim, 27, mais uma domingueira dançante, promovida pelo Departamento Social do Centro Mineiro.

EXCURSÕES

Noticias recebidas pelo Touring Club do Brasil anunciam a chegada a Recife, dos excursionistas daquela instituição, que realizam o 7.° Cruzeiro Turístico ao Norte, a bordo do paquete "D. Pedro I", do Lóide Brasileiro.

VIAJANTES

O professor Candido de Mota Filho seguirá hoje à noite, para São Paulo, devendo regressar na próxima segunda-feira.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 8,30 horas, na Igreja da Matriz de N. S. da Conceição, a missa de 6.° mês do falecimento do tenente Manoel Luiza, mandada celebrar pela viuva Petronilha Rangel Luiza e demais parentes.

Satisfação para quem fuma
- orgulho para quem oferece
Mistura das mais felizes, que agrada aos paladares mais exigentes HOLLYWOOD é extremamente apreciado pelas senhoras O homem de sociedade fuma HOLLYWOOD, e cigarro masculino que as senhoras aceitam com prazer
CIGARROS
Hollywood
Cada cigarro Souza Cruz é sempre o melhor em sua classe
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

FASANELLO É NADA MAIS
SÁBADO VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
6066 com 2 MILHÕES
AVENIDA 110 AVENIDA 147
AMANHÃ
2 MILHÕES
FEDERAL
nos "CLÁSSICOS"

MÚSICA

UMA ÓPERA INGLÊSA

Um preconceito estético bastante generalizado pretende que é relativamente escassa, no cosmorama artístico, a fôrça criadora musical e mesmo a musicalidade dos inglêses. Houve, de fato, causas históricas que tenderam a abafar, em certo largo período, a expansão dos seus poderes musicais nativos. Não foi em conseqüência do puritanismo que se dizia da Inglaterra que era um país sem música? Mas na realidade, uma vez liberta de motivos extrínsecos político-religiosos capazes de comprometer sua existência musical, a grande nação britânica sempre trouxe contribuição das mais significativas ao patrimônio da música coletiva dos povos. Antes do período a que aludo, teve a idade de ouro dos madrigalistas e virginalistas contemporâneos de Shakespeare que no âmbito da música vocal e instrumental trouxeram poderoso enriquecimento à música européia. Purcell, a seguir, é uma figura culminante. Seu sucessor, Handel, genuinamente inglês, porque se abeberou na tradição do primeiro, afeiçoando também o próprio gênio formidável à índole inglesa, é, ninguém o ignora, ao lado de Bach, uma das figuras mais grandiosas da História da Música. Tanto quando se formou um prejuízo em face da música inglesa, estabeleceu-se também uma atitude convencional diante da obra de Handel: a de julgá-la em função do seu monumentalismo. Certo, o amor, a eloqüência solene constitui um traço profundo da psicologia inglesa. Mas como essa propensão, plenamente realizada, se equilibra, na música de Handel, com a naturalidade, a humanidade íntima! A humana poesia, o frescor da sensibilidade, não deixam de estar presentes nas obras representativas de compositores inglêses. Impõe-se mesmo reconhecer que há uma cultura inglesa tipicamente diferenciada, no que se refere à atividade criadora musical. Se passarmos agora do plano da composição para o da absorção das obras, ou seja, das condições que determinam a prática da música em seus diversos ramos, ao que concerne, em uma palavra, à organização da vida musical — cabe concluir que dificilmente algum outro país levará a palma à Inglaterra. Lembremonos, por exemplo, das numerosas e modelares sociedades corais britânicas, espalhadas por tôdas as cidades das ilhas. Da fulgurante intensidade da "saison" musical de Londres. Do acolhimento admirável que os inglêses proporcionam a grandes músicos de todo o mundo, prova de aprêço pela música cujos exemplos colhidos na História são decisivos. Deve-se convir, em suma, que a Inglaterra contribui, de tôdas as formas, no tempo e no espaço, para que o reino da música se adense sôbre o mundo.

Não menos pela produção dos seus compositores contemporâneos. Benjamin Britten, por exemplo, é um jovem: tem trinta e cinco anos. Mas que compositor consciente e profundo não se revela êle com suas óperas *Peter Grimes* e *The Rape of Lucretia*, a primeira já integrada no repertório de grandes teatros, e a segunda, mais recente, cuja estréia se deu em junho de 1946, a caminho sem dúvida de se impôr também universalmente pela aplicação que obtem de princípios estéticos fecundos, manejados por um músico cujos altos dons de invenção correm paralelos a uma técnica flexível e robusta. Note-se que a Inglaterra, além de possuir compositores ilustres, sabe valorizá-los. De "O Rapto de Lucrecia", cujo libreto é de Ronald Duncan, passando-se a ação em Roma, ao tempo do imperador Tarquínio, o Soberbo, existe, além da partitura impressa, discos "His Master's Voice" de excertos da ópera, gravados sob os auspícios do Conselho Britânico; e existe também um livro que estuda seus vários aspectos, em forma de "symposium" — por Benjamin Britten (Prefácio), Ronald Duncan (o libreto integral, em versos, e ainda um estudo sôbre os motivos que determinaram a escolha do assunto e o método seguido na elaboração da obra), Eric Crozier (historiando a montagem de "Lucrecia", em 1946), John Piper (cenários e indumentária) e Henry Boys (análise músico-dramática). Vê-se que nada na produção da obra ficou abandonado ao acaso, e os próprios colaboradores de Britten, bem como o autor da música, cuja partitura o musicólogo Henry Boys disseca, nos trazem o seu testemunho sôbre os aspectos musicais e dramáticos de "Lucrecia".

The Rape of Lucretia comporta dois Atos, tendo cada um duas cenas, divididas por interlúdios. Trata-se de uma ópera de câmara, com apenas oito figuras: Côro masculino (tenor), Côro feminino (soprano), Collatinus, um general romano (baixo), Junius, um general romano (barítono), Tarquinius (barítono), Lucretia, mulher de Collatinus (meio soprano), Bianca, velha ama de Lucretia (meio soprano) e Lucia, criada (soprano). Os coros são simbólicos, quer dizer, representados, respectivamente, por um tenor e um soprano. O côro masculino comenta as atividades dos homens, o côro feminino as atividades das mulheres, e cumprem um papel semelhante ao dos coros da tragédia grega. Na realidade, *The Rape of Lucretia* de modo algum nos faz lembrar o conhecido padrão de óperas do repertório habitual. Seus princípios estéticos serão encontrados, segundo Henry Boys, nas origens litúrgicas da ópera, e nos análogos ideais do drama lírico da Renascença.

Os discos existentes, de eficiência musical perfeita — embora a certo trecho da primeira cena do Ato I eu haja notado uma singular discrepância em relação à partitura que tenho em mãos, como se a página houvesse sido integralmente refundida pelo compositor — dão-nos, na voz do tenor Peter Pears, soprano Joan Cross, baixo Norman Lumsden, barítonos Dennis Dowling e Frederick Sharp, contralto Nancy Evans, meio soprano Flora Neilsen e soprano Margaret Ritchie, a prova das virtudes de músico de teatro de Benjamin Britten, que coloca admirávelmente a música a serviço da verdade dramática. Êsse desiderato colimado pressupõe uma colaboração estreita entre o compositor e o libretista, e houve mesmo no caso a criação simultânea e paralela da música e dos versos, conforme o livro que mencionei (*The Rape of Lucretia* — The Bodley Head — Londres) assinala. A ópera utiliza uma orquestra de solistas: quinteto de cordas, quinteto de instrumentos de sôpro, harpa e percussão. O piano, que o regente executa, é usado para acompanhar o recitativo a sêco. Um dos pontos estéticos fundamentais que nortearam Benjamin Britten foi a união da palavra e da música. Dentro dos recursos vocais do recitativo, arioso e ária encontrou soluções que nos convencem plenamente, realçando, pelo ritmo e a curva melódica, o valor expressivo das palavras. E êle não cuida, bem entendido, de fazer coincidir as acentuações tônicas com os tempos fortes dos compassos, mas alcança um compromisso psicológico entre a melodia e o verso.

A audição, páginas verdadeiramente belas nos assaltam. Depois das imperiosas linhas iniciais: por exemplo, do tenor e do soprano, que comentam a tragédia, sôbre ásperos acordes do piano e da orquestra, os discos nos mostram, contrastante, uma espécie de irresistível scherzo vocal, construído sôbre o nome de "Lucretia", pelo barítono Dennis Dowling, o tenor Peter Pears e o baixo Norman Lumsden, onde o breve e ágil desenho se imita nas madeiras, com um fundo de cordas. Entre outros trechos, notarei a deliciosa e intensa página melódica da segunda cena do Ato II — o "What a lovely day", por Margaret Ritchie e Flora Neilsen. Através dos elementos que aqui reuno, verifica-se que *The Rape of Lucretia* não é só fruto do vigoroso talento e inspiração de um compositor, mas resulta também, tal como a apreendemos, do labor qualitativamente homogêneo de uma equipe. Não é apenas uma ópera isolada a considerar, mas indica o prestígio e de certo modo a regeneração do teatro lírico operada na Inglaterra, sob o influxo do seu gênio nacional.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Uma cena da Ópera de Britten: "A Confissão de Lucrecia"

RÁDIO

CARNAVAL ANTIGO

Nada mais evocador do que a música. No caso de músicas do Carnaval, os sambas e marchinhas de sucesso estão intimamente ligados à crônica individual dos cariocas da gema. Imagino como deveria ser elétrica a reação dos carnavalescos da velha guarda, que agora orçam pelos cinquenta anos, ouvindo anteontem, através da Tupi, o programa tão sugestivo de Almirante — "Carnaval Antigo". Aos que deixaram de ouvir essa transmissão, não darei melhor conselho radiofônico do que ligar seu aparelho, na próxima semana, para a maior patente do nosso "broadcasting".

Carnaval de 1920 e de 1921. Cavalheiros e senhoras que se encontram hoje em plena madureza vibraram então ao som do "Esta nega qué me dá" e do "Ai, se umé". E' o retorno imaginativo à juventude que Almirante lhes traz com o seu magnífico panorama do carnaval carioca. Outros de seus ouvintes ainda não se achavam em idade carnavalesca, mas mesmo esses, em sua maioria, conhecem essas músicas, e tantas outras apresentadas por Almirante, de tradição. Muitos as conhecem, em suma, embora incapazes de reproduzi-las, porque se acham depositadas na memória subconsciente. Mas Almirante e seus conjuntos vêm revive-las ao microfone. Então irrompe a formidável fôrça evocativa da musica, e através da singeleza graciosa ou brejeira das suas melodias, da vivacidade dos seus ritmos, da malícia de suas letras, reconquistamos êsse tempo perdido.

Almirante, músico de genuína têmpera popular, sabendo imprimir o acento exato e a atmosfera própria a essas encantadoras páginas musicais do Carnaval de outros tempos, equilibra também magistralmente os diversos elementos do programa, e situa a música em um quadro onde se liga a fatos e costumes que até certo ponto a condicionam e explicam, ou, pelo menos, satisfazem a curiosidade dos seus ouvintes em relação à figura dos compositores e às características da época em que viveram. Vimos perpassar, anteontem, o admirável "Sinhô" e seu êmulo "Caninha" este ainda hoje em forma, como outro compositor da época, o revistógrafo Freire Junior, co-autor do "Ai, seu mé", que o levou consagradoramente ao xilindró, entre os aplausos e o coro dos presos políticos, entoando a uma voz a marchinha proscrita pela polícia.

Eis aí, sem dúvida, na sua seqüência, um grande programa do rádio brasileiro. Dispõe Almirante de eficazes colaboradores de estúdio e de precioso material, e tem o segredo de manejar seu vultoso documentário de forma altamente simpática e proveitosa. — F. Silveira.

VÃO ATUAR NA BBC

A BBC de Londres está em vésperas de chamar à Inglaterra, a fim de atuarem na grande emissora, três ótimos elementos: duas moças, Maria Isabel Paranhos e Adila Lima, a primeira das quais é encarregada da seção de discos da BBC, aqui no Rio, sendo funcionaria muito eficiente. O terceiro candidato, um rapaz, mineiro, Marco Aurelio, da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, é locutor excelente, e muito relacionado no meio radiofônico.

A TELEVISÃO NA POSSE DE TRUMAN

As cerimonias da posse do presidente Truman, ontem, foram presenciadas por muitos milhões de pessoas, algumas das quais se achavam a milhares de quilômetros de distancia. Isto foi possível graças à televisão. Despachos de vários Estados norte-americanos indicam que os possuidores de aparelhos de televisão viram a posse do presidente com um luxo de detalhes muito maior do que a grande maioria das pessoas que concorreram pessoalmente ao Capitólio.

Na semana anterior à posse de Truman, foi completada a instalação de um grande "cable" para transmissões de televisão entre as cidades de Cleveland e Philadelphia. Ficaram assim ligadas as redes de televisão do Meio-Oeste e as da Costa Leste, permitindo transmissões diretas entre 14 das principais cidades norte-americanas. Anteriormente, essas duas rêdes operavam sem possibilidade de ligação, sendo que cada uma só podia servir à respectiva área.

Virtualmente, tôdas as cerimonias da posse de Truman foram televisionadas, inclusive a parada militar e o desfile aéreo. Os possuidores de aparelhos de televisão viram de perto o clássico sorriso do presidente, e tôda a expressão de sua fisionomia enquanto pronunciava seu importante discurso de posse. — (Al Neto).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua gaita; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Carnaval no ar; 12,00 — Olha o poste; 12,05 — O canto das Américas; 13,00 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,25 — Dr. Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtoras anônimas.

Rádio Roquete Pinto: Das 14,00 às 15,00 — Mulher, por Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Orquestras em desfile; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 20,30 — Um programa instrumental; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; das 20,45 às 21,00 — Um compositor celebre; das 21,05 às 22,00 — Trechos líricos; das 22,00 às 22,30 — Antologia sonora, programa de Julio Queiroz; das 22,30 às 22,55 — Música universal.

Rádio Tupi: 18,15 — Momentos do Joquei; 18,30 — Paul Weston e sua orquestra; 18,0 — Audição de Fritz Barth (órgão); 18,55 — Instantaneo musical; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,30 — Tirana (novela); 21,30 — Silvino Neto; 22,00 — Vamos dar um giro?

Rádio Jornal do Brasil: 18,45 — Orquestra de salão; 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,10 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Mario de Azevedo e suas criações; 21,05 — Orquestra do salão; 21,35 — Orquestra com o barítono colombiano Carlos Sonny; 22,10 — Recitalistas brasileiros.

Ministério da Educação: 17,30 — Curso de férias para professores — Patrocinado e organizado pela Associação Brasileira de Educação; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Intermezzo — Direção e redação de Sheila Ivert; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Netto; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Concêrto sinfônico — (Gravações).

Rádio Continental: 19,25 — A voz de São Paulo; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Opera em miniatura; 21,35 — Velha Viena; 21,50 — Boite dos 1.030; 23,00 — Esportes Gagliano Neto; 23,15 — Reporter Continental.

Rádio Mauá: 19,00 — Gravações de Vicente Celestino; 20,00 — Hora Israelita Brasileira; 21,00 — Atualidades, de Paula Mattos Peixoto; 21,05 — No mundo dos espodtes; 21,30 — Programa das emissoras dos Estados Unidos; 22,30 — Conversando com os ouvintes.

Rádio Canadá: 21,30 — Cidades do Canadá — a vida e atividades das cidades canadenses; 21,45 — Fernando Robidoux — De Montreal para o Brasil; 22,00 — Noticiário nacional do Canadá e Internacional; 22,05 — Página musical brasileira; 22,10 — Crônica da semana.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Música de ballado; 20,00 — Assuntos agrícolas e pecuários; 20,15 — Orquestras ligeiras famosas (1ª parte); 20,30 — 1) Livros e autores, de Joaquim Ferreira; 2) O cinema na Grã-Bretanha, de José Veiga; 20,45 — Orquestras ligeiras famosas (2ª parte); 21,00 — Noticiário; 21,15 — Política internacional, comentário; 21,30 — Novo conjunto londrino de cordas.

TEATRO

QUATRO REVISTAS EM REVISTA

Quatro revistas estrearam nestes últimos dias, no Recreio, Carlos Gomes, Gloria e Jardel. A primeira, intitulada "Vamos pra cabeça" é dos srs. Freire Junior e H. Cunha. (O sr. Freire Junior é um dos diretores do Recreio. Por mais simpatia que me mereça, não compreendo que nada se represente no seu teatro, que não seja de sua autoria ou co-autoria). No Carlos Gomes, o sr. Chianca de Garcia, inaugurando suas atividades em 1949, apresentou "Tô aí nessa boca", dos srs. J. Maia e do estreante Moysés Buek. (O sr. J. Maia é um velho colaborador do sr. Chianca. Quando um não assina o original em cena, é o outro quem o faz. Há mesmo quem diga que J. Maia é um dos pseudônimos de Chianca de Garcia, ou vice-versa). A revista do "Teatro Jardel" chama-se "Banana Nanica". Seus autores são os srs. Geysa Boscoli e Luiz de Sá. (O sr. Boscoli é o empresário do "Teatro Jardel". Revista no seu teatro e tem sempre como autor ou principal colaborador).

Resta-nos "Confetti na boca", no Gloria, cujos autores são o sr. Aristides de Basile, critico teatral de "A Noite", de São Paulo, e o sr. Danilo Bastos. (O sr. Danilo Bastos é o escritor que se fêz empresário-diretor da Companhia Dercy Gonçalves). Como se pode ver e julgar, sem a colaboração dos srs. Freire Junior Walter Pinto, Chianca de Garcia, Geysa Boscoli e Danilo Bastos, nenhum autor, por mais talento que tenha, por mais poderosa que seja sua imaginação, não conseguirá penetrar no mundo da revista nacional. Interessam-se tais empresários pela novidade, pela surpresa, pelo inédito? Não. De maneira alguma. O público enche seus teatros. E' o bastante. Esperemos que o sr. Walter Pinto tenha aprendido em suas viagens, que uma revista se faz com dezenas de talentos escrevendo quadros, canções, vendendo idéias para alegorias, bailados, etc.

Se o propósito de cada uma dessas revistas é divertir, divertem muito. Mais por obra dos intérpretes que do texto, que é nas quatro, magríssimo, raquítico. Milagres fazem as sras. Vitoria Ferraz (Recreio), Vina de Souza (Carlos Gomes), Dercy Gonçalves (Gloria), Aracy Cortes, Celeste Aida (Jardel), e os srs. Oscarito, Pedro Dias (Recreio), Colé (Jardel), Silva Filho e Tótó (Carlos Gomes), e Silvino Neto Tulio Spina (Gloria), para dar às revistas o que não têm: alegria. Cada uma delas se anuncia como um grito carnavalesco. Mas as canções, se são essas as canções que nos prometem para o Carnaval que se aproxima, são macambúzias, pobres de inspiração no Recreio. Melhoram um pouco no Gloria. No Carlos Gomes salva-se sòmente "A Casinhã Branca", que é realmente muito bonita e facil de guardar. No Jardel, a sra. Aracy Cortes valoriza "Chiquita Bacana" com aquela sua maneira muito pessoal de cantar e mover-se, que é sempre um prazer amável aos olhos e ouvidos do espectador. Quanto ao Recreio, em "Vamos pra cabeça" só se pode lamentar que a sra. Mara Rubia, que marcara sua passagem na comédia, onde, com muito estudo e perseverança, acabaria sendo uma de suas primeiras figuras, despe-se e sorri — não para nunca de sorrir — a fim de se tornar estrela de revista. Ao seu lado, como atração, há a colaboração da sra. Linda Batista. Conhecia-a muito de jornais, revistas e de ouvir falar — pois raras vezes ouvi um programa de rádio. Culpa dos sambas que escolheu ou lhe deram para cantar em "Vamos pra cabeça" a sra. Linda Batista me foi uma desilusão e verifiquei como o microfone é o auxiliar mais poderoso da celebridade de centenas. Talvez mude de opinião a seu respeito, ouvindo-a em outros números. A sra. Dircinha Batista, ao contrário, no Gloria, me pareceu mais viva, possuindo uma capacidade maior de comunicação com a platéia. O sr. Chianca de Garcia, que tanto alarde fizera da volta da sra. Salomé cuja fama construiu em anteriores temporadas suas, guardou-lhe o nome no programa sem explicar porém, ao público as razões de sua ausência. Creio que ninguém sentiu falta da artista baiana, pois a presença da sra. Carmen Costa, que nunca vira antes, e é de uma artista deliciosa, dessas que valem sozinhas todo um espetáculo.

Enquanto o sr. Geysa Boscoli sabe utilizar seus valores novos, as sras. Aida Santos, Silvia Fernanda, Gloria Caetano, o sr. Chianca de Garcia veste a sra. Salomé Cotell, de rosto e voz lindos, de um mau gôsto assustador, fazendo-a parecer amedrontada do meio que a cerca, impressão que também dá um veterano, o sr. Ronaldo Lupo (Teatro Jardel) que se canta bem, parece sempre desajeitado em cena como marinheiro em terra firme. Se as sras. Déo Maia, Margot Louro (Recreio) Zaira Cavalcanti, e os Vocalistas Tropicais (Gloria) são artistas que se ouve e aplaude com entusiasmo, já não se pode dizer o mesmo do undécimo quadro de "Tô aí nessa boca", "A familia respeitosa", que deveria envergonhar o sr. Chianca de Garcia de o haver montado.

Há em todos os produtores de revistas nacionais, a preocupação de fazer riso com a imundicie. "Girls" e "boys" do Recreio se mostram mais destros, desenhando-se e dançando melhor que seus colegas do Carlos Gomes, mas no Gloria há a perfeição plástica da sra. Iracema Vitoria. As sras. Aracy Cortes, Carmen Costa voltaram melhoradas pela experiência, mas que adjetivos usar para a sra. Durvalina Duarte (Carlos Gomes) que é um sôpro de alegria e mocidade? Sobem diante do público os srs. Silva Filho e Colé. São os cômicos do grande público nos anos que se aproximam. Curioso é que o sr. Tótó, que se saiu mal no seu número divertido, no Carlos Gomes, emociona no "Bom Crioulo". Um bailarino de pernas longas e ageis, o sr. Johnny Franco (Carlos Gomes) bem merecia ver-se integrado a uma companhia de bailado clássico, de futuro, como o "Conjunto Coreografico Brasileiro". O sr. Nobert, no Gloria, agrada muito. E' um artista inquieto, e, no lado da sra. Neusa, consegue efeitos visuais impressivos. As coreografias de Delf, no Recreio, melhoraram em "Vamos pra cabeça".

O sr. Moysés Duek, que se estreou como co-autor de "Tô aí nessa boca", pouco mostrou do seu talento. Mas quem já leu seus contos, publicados nas nossas principais revistas e no suplemento dominical do "Correio da Manhã", e suas peças inéditas, só pode esperar que tenha mais sorte e surja definitivamente, como autor, o mais depressa possível em outro qualquer teatro, para destruir a má impressão da sua colaboração em "Tô aí nessa boca".

PASCHOAL CARLOS MAGNO

PRAÇA ONZE, é um lindo quadro de "Vamos P'ra Cabeça" no Recreio

NOTÍCIAS DO TEATRO EM GOIÁS

Um terreno para a "Agremiação Goiana de Teatro"

Otavinho Arantes

Chegou há dias de Goiânia, Otavinho Arantes. É ele o animador da Agremiação Goiana de Teatro. Recentemente publicamos as dificuldades desse grupo, ensaiando ao ar livre seu repertório. Agora, é Otavinho Arantes quem informa: — A situação melhorou muito. Já nos prometeram uma sede.

— Quem?

— O govêrno, por sugestão do próprio gerente do cinema. E temos o direito de usar o teatro, que é de propriedade do Estado, de dois em dois meses.

— Absolutamente gratis?

— É sim. Dia há de chegar que esse teatro, como todos os que foram transformados em cinemas, retornará ao destino para que foi levantado.

— Que peças representaram ultimamente?

— "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglesias, e "O Simpático Jeremias", de Gastão Tojeiro. As peças foram bem ensaiadas e encenadas. O público parece, gostou bastante.

— Como vive a "Agremiação Goiana de Teatro"?

— A agremiação foi fundada em 1948 e tem muito pouco em caixa, além dos Cr$ 4.000,00, doados recentemente pela Prefeitura.

— Como realizam seus espetáculos?

— Deus sabe como. Seus elementos fazem todas as tarefas, além as de representar, tais como pintar, montar cenários, cuidar da indumentária, luzes, impressão e distribuição de programas, venda de ingressos para os espetáculos.

— Estes têm coberto as despezas?

— Têm. E talvez fizessemos algum dinheiro para tentativas futuras, se tivessemos mais noites um teatro para representar, pois em Goiás há muito gosto e interesse por teatro.

— Acredita no êxito de uma companhia de comédia profissional, que visitasse Goiânia?

— Êxito absoluto. Todos nós, que moramos tão longe do Rio, sonhamos o dia de aplaudir Morineau, Dulcina, Procopio, Bibi, Jaime Costa, Alda Garrido, Oscarito e outros. Os moços então sonham com a possibilidade de ver, entre tantas celebridades, Sergio Cardoso, um moço como êles.

Otavinho Arantes fala-nos depois da necessidade de seu grupo ter, mesmo por mais acanhado que seja, o seu teatro. Alguem, na roda, fala a respeito da "barraca" — teatro ambulante, de lona, como um pavilhão de circo, que possui o Teatro do Estudante de Pernambuco.

— Por que não fazer o mesmo em Goiânia?

Tudo isso seria possível, mesmo a construção de um teatro, se o govêrno do Estado doasse à Agremiação Goiana de Teatro um terreno para esse fim. Aí fica a sugestão. Torná-la uma realidade depende sòmente do governador Jeronimo Coimbra Bueno.

A "PRIMEIRA" DE HOJE, NO RIVAL: "ORGIA"

A Companhia Aida Garrido apresentará a burleta carnavalesca "Orgia", original de Luiz Peixoto e Gilberto de Andrade. São dois atos, nos quais a intervenção de Alda Garrido, na pele da criada "Carmelia", é preciosa, pois a endiabrada mulata põe em polvorosa a pacata pensão familiar de "Dona Bibi Barata". A peça que foi escrita especialmente para os folguedos de Momo tem o desfile da Escola de Samba do Grêmio de Bonsucesso, tendo à frente o acordeonista Mario Lessa.

Amanhã haverá a primeira vesperal elegante às 16 horas.

RONDA

Despede-se do público, no domingo, a companhia portuguesa que está atuando no República, com êxito singular. Portanto, hoje, amanhã e depois serão realizadas as últimas representações da revista "Tiro-liro-liro", original de Fernando Santos e Almeida Amaral, com música de Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, legítimo sucesso de Irene Izidro, Antonio Silva, Ribeirinho, João Vilaret, Carlos Alves, Saluquia Rentini e outros. A revista em cêna no República, a melhor da temporada, segundo a opinião da crítica e do público, dispõe de quadros excelentes, como: "A Carta", "Os Saloios", "Vira da Póvoa", "O Fado do Arco", "As 4 idades", d. Ovidio, tradução de A. J. Ribeiro, e os dois deslumbrantes finais: "Palhaços"... (1.º ato) e "Boa Noite". (2.º ato). A companhia regressará a Portugal, por via aérea, indo parte dos artistas na segunda-feira, 24, e a outra na terça-feira.

Amanhã e depois duas últimas vesperais com "Tiro-liro-liro".

— Todas as noites, às 21 horas, à exceção dos sábados e domingos, quando há duas sessões às 20 e 22 horas, Mario Salaberry está apresentando a comédia de Noel Coward — "Pancada de amor", com o elenco onde estão Mario e Zilka Salaberry, Augusto Anibal, Lucy Lamour e Hildomar Pimenta.

— Esta secção tem recomendado aos seus leitores que se habituem a telefonar aos teatros para reserva de ingressos. Isso poupa tempo e trabalho. Não esperavamos, porém, que a desorganização de alguma administração acarretasse aos que atendessem a nossa sugestão qualquer desapontamento. E foi o que aconteceu: sábado último, um admirador de Aracy Côrtes quiz ver a grande sambista. Telefonou ao Teatrinho Jardel, deu o nome e pediu que lhe reservassem cinco cadeiras. Garantiram-lhe que os ingressos estariam à sua espera... Mas às 21,50, quando êle chegou à bilheteria, ouviu do empregado a explicação de que não havia ingressos reservados porque não lhe deram recado nenhum...

Assim, não é possivel. Que adianta recomendar aos leitores que adotem um hábito que tem dado bons resultados em todas as capitais civilizadas?

— Com Luis Tito, Nicette Bruno e Paul Gregor, Sandro está apresentando no Teatro Fenix sua nova temporada de Teatro Educativo, com o drama "Trevas Ardentes" de Paul Gregor. Diàriamente às 21 horas. Sábado e domingo, vesperais às 16 horas.

— "Senhora" é o sucesso de Bibi Ferreira e sua companhia, no Regina.

— "Hamlet" está subindo de receitas. O público afluindo todas as noites para assistir o "Teatro dos Doze" representando "Hamlet".

— "Deus lhe pague", no Serrador, para grande público.

CIRCO

Circo Coliseo Argentino

O Circo Coliseo Argentino, encerrará a sua temporada, domingo, dia 20, impreterivelmente. Até lá, teremos ainda, as apresentações do "Leão Assassino" "Manolo — Rola-Rola", "Professor Gilabert" e outras grandes atrações, comicos, palhaços, féras, etc... O Circo Coliseo dará sábado e domingo, 3 funções, às 15 horas em matinée, 17 e 20,45 horas. Bilhetes à venda com antecedência.

CINEMA

NO MUNDO DOS ARTISTAS

Nova York — (Via aérea — "Express Service") — Milton Berle, o primeiro "big" astro da televisão, roubou a Bob Hope a maior honra do ano — a de servir de "compère" durante o jantar oferecido pelos radialistas norte-americanos ao presidente Truman.

Greta Garbo está aproveitando-se da quéda da bolsa de valores, para comprar títulos de propriedade de Hollywood...

Um segredo do conhecimento de todos: "Laurence Olivier ganhou o prêmio de melhor-artista-do-ano por seu desempenho no filme "Hamlet".

Bob Hope terá o papel de criado inglês de Charles Laughton na refilmagem de "Ruggles of Red Gap"

O milionário Anthony Farrell alugou um teatro por Cr$ .... 37.500.000,00 para poder lançar uma peça rejeitada por todos os empresários da Broadway. Dizem que o amor não sabe somar...

Robert Mitchum, enquanto aguarda o resultado de seu julgamento por crime de uso de entorpecentes (marijuana), está trabalhando num filme de Hollywood — como um zeloso policial...

O filme inglês "The Red Shoes" foi escolhido para ser apresentado durante uma "matinée" para cegos, "por apresentar os melhores efeitos sonoros do ano".

Margaret Phillips, a "estrela" do "West End", passou-se para a Broadway quase que da noite para o dia...

MARIDO E MULHER NO MESMO FILME

Londres, (B. N. S.) — Dois artistas de renome mundial estão, pela primeira vez, atuando juntos num mesmo filme. São êles a estrela do cabelos negros Zena Marshall e seu simpático marido, Paul Adam. Zena Marshall, que fala fluentemente francês e holandês, é bastante viajada, tendo trabalhado já em sete filmes, desde sua participação, como a criada de Cleópatra, em "Cesar e Cleópatra". Seu marido é um dos mais populares condutores de banda da Grã-Bretanha, no rádio ou nos clubes noturnos. Agora, aparecem juntos na hilariante comédia "Helter Skelter" (Em Debandada). Zena faz o papel de Giselle, a criada francesa de Susan Graham, personagem que tem como intérprete a jovem atriz de 19 anos, Carol Marsh. Paul, com a sua banda, aparece numa sequência em que Susan se vê atacada de seu primeiro e incurável acesso de soluços.

Sorry, Wrong Number (de Anatole Litvak)
Barbara Stanwyck

TRÊS NOVAS DROGAS

Nova York, 20 (R.) — Duas novas drogas descritas pelos médicos como "espantosas" — estão sendo utilizas no tratamento da febre tifoide, escarlatina e moléstias do cloromicetina aureomicina, estão produzindo resultados maravilhosos, de acôrdo, com o dr. Perrin Long, da Universidade de John Hopkins.

A cloromicetina é por tal modo eficiente contra a febre tifoide que pode extirpar totalmente o mal, inclusive o tifo comum das Filipinas e da Birmânia. A aureomicina, por sua vez, curou 13 pacientes, sendo de grande eficácia também no tratamento da pneumonia e da frebe intermitente. A terceira maravilha da medicina é a "ftalilsulfacetimida, que não tem efeitos tóxicos, usada na cura da cólera.

PULMÕES NOVOS

Cambridge, Massachusetts, 20 — (R) — O pulmão de ferro poderá se tornar dentro em pouco uma coisa do passado, no tratamento da paralisia pulmonar, de acôrdo com os médicos da Universidade de Harvard. Esses sábios construiram uma máquina chamada "Respirador Eletrofrênico", que, segundo se julga, auxiliará os pacientes que têm pulmões "paralisados a contarem com maiores probabilidades de se recobrarem da moléstia. A máquina, que ocupa apenas três pés cubicos, é presa a uma base fixa na parede. São depois ligados fios a um nervo existente no pescoço do paciente, e, quando a voltagem é aumentada e reduzida alternativamente, o diafragma se contrai e expande-se. Assim os pulmões funcionam normalmente e o paciente pode respirar.

HOMENAGEADO ANDRÉ SIEGFRIED

Paris, 20 (F. P.) — André Siegfried foi homenageado, ontem, com um almoço, na Casa da America Latina. Depois de receber a saudação de Pasteur Vallery-Radot, presidente do Comité diretor da associação, que o qualificou de "grande viajante e grande literato", Siegfried, que já fez várias viagens à America do Sul, fez uso da palavra, falando a respeito da latinidade e do espírito latino. Estudando a psicologia do latino, afirmou que essa psicologia é fundada sôbre o espírito de análise individualista. Depois de estudar a psicologia dos anglo-saxões e as caracteristicas que os diferenciam dos latinos, Siegfried concluiu afirmando que os latinos e anglo-saxões representam dois aspectos necessários da civilização ocidental.

Compareceram à homenagem o ex-embaixador do Brasil na França, Souza Dantas, presidente de honra da Casa da America Latina, os embaixadores da Argentina, Brasil, Colômbia, Peru, o ministro do Uruguai na França e numerosas personalidades francesas e sul-americanas.

MORRE TRAGICAMENTE O PROFESSOR FERTEL

Birmingham, 20 (R.) — O cientista Geoffrey Felter, faleceu hoje, vitima de um incidente no edifício da Universidade desta cidade, quando trabalhava em um ciclotron. Tocando em um cabo de alta voltagem Fertel foi eletrocutado, morrendo instantaneamente.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Imperio — Sinfonia trágica
Metro — Uma noite na opera
Odeon — Este mundo é um pandeiro
Palácio — Vingança perfida
Pathé — Uma romantica aventura
Rex — A filha do capitão
Plaza — Lar ... meu tormento
São Carlos — O encanto de la Boheme
Vitoria — As aventuras de Robin Hood

CENTRO

Colonial — Lar... meu tormento
Centenário — O exilado
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
S. Pedro — Obsessão trágica
Eldorado — Muro de trevas
Floriano — Expiação
Guarani — Uma vida roubada
Ideal — O caçula do barulho
Iris — Navio do diabo
Lapa — A cruz de um pecado
Mem de Sá — Os amores de Carmen
Metropole — Ninho de abutres
Moderno — Era seu destino
Olimpia — Tanger
Parisiense — Lar... meu tormento
Primor — Lar ... meu tormento
Rio Branco — Fogueira de paixão
São José — Uma romantica aventura

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — A professora se diverte
America — As aventuras de Robin Hood
Americano — A última esperança
Apolo — A ultima esperança
Astoria — Lar ... meu tormento
Avenida — Meu boi morreu
Bandeira — O anjo e o malvado
Bento Ribeiro — Ultima esperança
Carioca — Vingança perfida
Catumbi — E o marinheiro casou
Cavalcanti — Corsario negro
Coliseu — O passo do odio
Edson — Entre o amor e o pecado
Estacio — Roma cidade aberta
Floresta — Viuva gaiteira
Fluminense — Solteirão cobiçado
Gloria — Um tigre domesticado
Grajaú — Viver em paz
Guanabara — O anjo e o malvado
Ipanema — Escandalos romanos
Irajá — Furacão
Jovial — Poeira de estrelas
Madureira — Cidada nua
Maracanã — Festa brava
Mascote — A beira do abismo
Meier — A beira do abismo
Metro-Copacabana — Uma noite na opera
Metro-Tijuca — Uma noite na ópera
Modelo — Os amores de Carmen
Moderno — Entre o amor e o pecado
Monte Castelo — Festa brava
Nacional — Paixão selvagem
Olinda — Lar ... meu tormento
Oriente — Elnora
Paraiso — Pervertida
Paratodos — As garçonettes de Harvey
Penha — Fronteiras do amor
Pirajá — Vingança perfida
Piedade — Muro de trevas
Politeama — Poeira de estrelas
Progresso — Amantes em fuga
Rian — Vingança perfida
Ridan — Suprema decisão
Ritz — Lar ... meu tormento
Quintino — Falta alguém no manicomio
Ramos — O condenado
Roxi — Expiação
Santa Cecilia — A volta de Monte Cristo
Santa Cruz — Fonte dos suspiros
Santa Helena — Fidelidade
Star — Lar ... meu tormento
São Cristovão — Ninho de abutres
São Luiz — Vingança perfida
Tijuca — Narciso negro
Trindade — Vendaval de paixões
Vaz Lobo — Que rei sou eu?
Velo — O cavalo 13
Vila Isabel — Sonha meu amôr

GOVERNADOR

Itamar — A morte tem olhos
Jardim — Escrava do pano verde

NITERÓI

Eden — O cavalo 13
Icarai — O amor que me deste
Imperial — O resgate de uma consciencia
Odeon — Romance no México
Palace — A filha do capitão
Rio Branco — Canção inesquecivel

CAXIAS

Caxias — Cientistas da fuzarca

PETRÓPOLIS

Capitolio — Vingança perfida
D. Pedro — Dinheiro sinistro
Itaipava — Obsessão trágica
Petropolis — Albeniz

TEATROS

Carlos Gomes — Tô aí nessa boca!!!
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
João Caetano — Tel: 43-4276
Municipal — Tel 22-3333
Recreio — Vamos p'ra cabeça! ...
Regina — Senhora
República — Tiro-liro-liro
Rival — Lingua de trapo
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

A NOVA EPIDEMIA DE GRIPE ASSEMELHA-SE MUITO COM A "GRIPE ESPANHOLA"

Paris (ONA) — A epidemia de gripe na França está-se alastrando de maneira alarmante. A epidemia é agora o assunto principal das palestras parisienses e as suas flutuações são assunto de primeira página nos jornais. Calcula-se que 1/5 da população de Paris, ou sejam 800.000 pessoas, já foram atingidas pela onda de gripe, ao passo que nas cidades provinciais as proporções são ainda mais alarmantes.

A epidemia começou na Itália, há cêrca de um mês, e por isso recebeu o nome de "gripe italiana", a fim de distingui-la da famosa "gripe espanhola", que causou tantas mortes pouco depois da Primeira Grande Guerra. Surgiu há uma quinzena em Paris e os hospitais estão agora tão lotados que é quase impossível conseguir um paciente internar-se em algum dêles, exceto num caso muito grave.

A exportação de penicilina e outras drogas foi proibida na semana passada, ao mesmo tempo que os estudantes de farmacologia foram mobilizados para ajudar os farmacêuticos aviarem o grande número de receitas, que, segundo se diz, triplicaram nas últimas semanas. O prefeito de Policia ordenou que as farmácias permaneçam abertas os sete dias da semana, dia e noite, a fim de poder dar conta dos pedidos.

As autoridades sanitárias disseram que não é provável que a epidemia atinja as proporções da "gripe espanhola", que durou sete meses, principalmente em virtude da superioridade dos medicamentos modernos, especialmente as sulfas e a penicilina, e também por ser de caráter mais benigno.

Esta opinião foi refutada pelo professor René Morcau, um dos grandes especialistas de Paris, o qual declarou que a epidemia apresenta quase as mesmas caracteristicas de de 1918, durante suas fases iniciais, e que a situação é muito mais grave do que revelam as autoridades. Alguns hospitais informaram que a mortalidade atingiu a média de 4%.

PARA INVESTIGAR AS MIGRAÇÕES DOS PEIXES

Londres (B. N. S.). — O Ministério da Agricultura e Pesca da Grã-Bretanha anunciou que o navio de pesquisas "Platessa" se acha empenhado em experiências de pesca numa área limitada pela foz do Solway, cabo St. Bees, baia de Morecambe e a ilha de Man. Todos os peixes apanhados pelo "Platessa" serão numerados por meio de chapinhas de ebonite, e devolvidos ao mar, para que possam ser estudados os movimentos das solhas, rodovalhos e arraias. O Ministério pede que todos os peixes capturados sejam remetidos para os postos de coleta de estatística, nos portos de desembarque, a fim de que sejam enviados para o Laboratório de pesca, em Lowestoft, juntamente com as seguintes informações: posição exata da captura, tempo e data, bem como o método empregado (rede, anzol, etc.).

FRIO EXCESSIVO NOS EE. UU.

Chicago, 20 (U. P.) — O tempo está tão mau em grande parte do território norte-americano que nem mesmo os animais selvagens o suportam. Em Salt Lake City, um homem teve que expulsar três veados de sua garage. A neve é tão profunda em Mendocino e na área do condado de Lake, na Califórnia, que duas familias cercadas pela neve telefonaram para as autoridades pedindo, por brincadeira, que lhes mandassem alguns S. Bernardos. Não há esperança de alivio imediato e uma calma glacial desceu sôbre a maior parte da parte norte do país. O frio está-se propagando para o Leste, esperando-se que chegue ao Atlântico esta noite. Nova tempestade se prepara em Nevada e nas montanhas rochosas centrais e as autoridades temem que sejam tão sérias quanto as que tem varrido as planícies desde 2 de janeiro.

OS CURSOS MÉDICOS NA SANTA CASA

Conferências de hoje no Pavilhão Paulo Cesar

Prosseguem os vários cursos ministrados na Santa Casa e a cargo do corpo clínico dêsse hospital.

Hoje, será realizada, às 10 horas, no Pavilhão Paulo Cesar de Machado, uma reunião, com a seguinte ordem do dia: 1) — Pseudo câncer do estomago pelo prof. Lafayette Pereira; 2) — Carcinoide do apendice pelo prof. Augusto Paulino Filho; 3) — Sôbre um caso de ulcera duodenal na infância pelo dr. José Rodrigues da Silva (9.ª enf.) serv. prof. Rocha Vaz; 4) — Sôbre um caso de obstrução prostática em criança pelo dr. Paulo Albuquerque.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

A Comissão do Impôsto Sindical autorizou a Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro a doar às vítimas das enchentes em Minas Gerais e Estado do Rio a importância de Cr$ 20.000,00. Também permitiu as providencias necessárias ao reaparelhamento do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho em Campos, para o que deverá ser aplicada, na instalação, a verba de Cr$ 270.000,00 e, na manutenção, quantia idêntica.

Por último, concedeu ao Sindicato dos Contabilistas desta capital um adiantamento de Cr$ 300.000,00 para instalação de sua sede, serviços de assistência e outros.

O RÁDIO E AS CATÁSTROFES

Washington, 20 (R.) — Poderosas redes e cadeias de rádio estão sendo estabelecidas pela Cruz Vermelha Norte-Americana a fim de auxiliar no combate aos sofrimentos humanos assumindo proporções de catástrofe neste país, como furacões, incêndios de florestas, inundações e ocorrências da mesma natureza.

As redes de rádio, para suplementarem os canais normais a que a Cruz Vermelha tem acesso, são consideradas vitais à direção do serviço de socorro nas áreas sinistradas, para se distribuirem informes sôbre as condições locais e facilitar-se a troca de mensagens entre membros das familias separadas pelas catástrofes.

EM BELÉM UM ARQUEÓLOGO FRANCÊS

Belem, 20 — (Asp.) — Procedente de Caracas, onde se encontrava em missão de estudos, chegou a esta capital o arqueólogo francês Marcel Homet, catedrático de Arabe Literário da Universidade de Coimbra. O sr. Marcel Homet foi considerado hóspede oficial do govêrno do Estado que facilitou sua vinda ao Brasil.

Brevemente, juntamente com sua espôsa, que é esperada em Belém por êstes dias, o prof. Marcel Homet visitará a serra Parima, afim de organizar o programa da expedição, está estudando na biblioteca

CRESCE O NÚMERO DOS DESEMPREGADOS EM NOVA YORK

Nova York — (Express Service) — As autoridades governamentais informam que o número de desempregados do Estado de Nova York está crescendo 30.000 por semana. Ultimo total ..... 455.000 Esse fenômeno é em grande parte devido à mudança das estações do ano, mas registra-se elevado número de cancelamento de contratos de trabalho, nas indústrias têxteis, em conseqüência da falta de encomendas dos atacadistas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de dezembro, do Foto-Cine Club Bandeirante, de S. Paulo; The Highway Magazine, n de dezembro; Pictorial California n. 6 de dezembro.

Revista de Quimica Industrial, n. de novembro, apresentando uma serie de artigos de interesse quimico industrial; Revista Brasileira de Estatistica, n. 34 do trimestre abril-junho de 1948, do I. B.G.E.; Separata da Revista Brasileira dos Municipios n. 5: Os grandes rumos da organização nacional observados à luz da geografia e estatistica; Boletim Estatistico, n. do trimestre outubro-dezembro de 1948, do I.B.G.E; Huber News, n. de dezembro; The Guaranty, Survey n. de 20 de dezembro.

O PETRÓLEO NO PLANO QUADRIENAL BRITÂNICO

Londres, (B. N. S.) — O plano quadrienal de reconstrução da Grã-Bretanha, que foi submetido à apreciação da Cooperação Econômica Européia, inclui um reforço de industrialização do petróleo. Serão instaladas na Grã-Bretanha novas refinarias, a fim de elevar a produção a perto de 20.000.000 de toneladas de óleo cru por ano. Para se ter uma idéia do vulto do empreendimento, basta dizer que a produção, em 1947, foi de ...... 2.500.000 toneladas. A fim de atender a êsse acréscimo, planeja-se construir sete ou mais refinarias, cujo custo subirá aproximadamente a 500.000.000 de dólares. Será também aumentada a capacidade das refinarias pertencentes às companhias britânicas que operam fora da Grã-Bretanha. Uma refinaria está sendo construida na Venezuela e ampliações estão planejadas para as instalações existentes nas Indias Orientais, Oriente Médio e Holanda. Operando em conexão com emprêsas norte-americanas, as companhias britânicas também planejam a construção de condutos de óleo cru desde o Golfo Pérsico até ao Mediterrâneo.

EMPRÉSTIMOS DA A. C. E. À BÉLGICA E AO LUXEMBURGO

Washington, 20 (U. P.) — A Administração da Cooperação Econômica concedeu dois milhões e meio de dólares à Bélgica e ao Luxemburgo, para compra de açúcar bruto na America Latina. Ao mesmo tempo, porém, reduziu na mesma proporção o crédito anterior aberto aos dois paises, para compra de açúcar bruto ou refinado no Brasil.

CONTRIBUINDO PARA AS CRIANÇAS ALEMÃS

Washington (U.S.I.S.) — O Exército dos Estados Unidos anunciou que até o momento recebeu cêrca de 190.000 dólares das exposições públicas feitas nos Estados Unidos, de mais de 200 quadros que estavam ocultos na Alemanha e foram descobertos depois da guerra. Esta importância será empregada para fornecer roupas, leitos, assistência médica e orientação vocacional às crianças da zona de ocupação norte-americana na Alemanha.

As valiosas telas, algumas das quais ainda se acham em circulação, foram trazidas aos Estados Unidos pelo Exército em 1945. Quando findar a turnê, em abril, os quadros restantes serão devolvidos à Alemanha. A mostra das obras tem atraído grandes multidões nas principais cidades dos Estados Unidos, inclusive em Washington, onde cêrca de um milhão de pessoas interessaram-se em vê-las. Parte dos quadros já foi devolvida à Alemanha.

A ORIGEM DOS METEORITOS

Chicago, 20 (R.) — Um planeta que explodiu há milhões de anos é o "fornecedor" dos meteóritos que ocasionalmente caem na terra, ao que acredita o dr. Harrison Brow, professor de quimica, do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago. Ninguem sabe porquê o planeta explodiu, diz o dr. Brown, mas fragmentos do mesmo ficaram no espaço e agora, de quando em quando, tombam na terra como meteóritos. Brown, professor de quimica do estudo que fez da composição quimica de 107 meteóritos que cairam na terra nestes ultimos cem anos.

AUXÍLIOS ÀS POPULAÇÕES FLAGELADAS PELA ENCHENTE

Doadas quatorze escolas rurais e três grupos escolares

Sob a presidencia do ministro Clemente Mariani e com a presença do professor Murilo Braga, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, dos srs. Humberto Cortes Marinho, prefeito de Além Paraiba, José Ferreira de Souza, prefeito de Pirapetinga, Ormeu Junqueira e comendador Alfredo Bittencourt, representando o município de Leopoldina, teve lugar, na tarde de ontem, no gabinete do ministro da Educação, a solenidade de assinatura do convênio de ensino primário com os municípios recentemente assolados pelas enchentes.

Segundo os termos dêsse convênio, coube ao município de Leopoldina receber do Ministério auxilio para construção de um grupo escolar com quatro classes e três escolas primárias rurais, ficando o município de Pirapetinga com um grupo escolar com quatro classes e três escolas primárias rurais, e de Alem Paraiba com quatro escolas primárias rurais.

Depois de assinados os respectivos termos, o ministro Clemente Mariani, em rápidas palavras, manifestou aos presentes a satisfação com que presidia aquela solenidade

Segundo está estabelecido, o município de Volta Grande foi contemplado com um grupo escolar com quatro classes e mais três escolas primárias rurais, devendo o prefeito municipal, dentro em breve, firmar com o Ministério da Educação e Saúde o termo respectivo.

PRORROGADO O CONTRATO DE COOPERAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

nos vales do Amazonas e Rio Dôce

No gabinete do ministro da Educação foi assinado o contrato que prorroga o programa de cooperação em assuntos de saude pública que os governos do Brasil e dos Estados Unidos vêm realizando desde 1943, nos vales do Amazonas e do Rio Doce. Desse contrato nasceu o Serviço Especial de Saude Pública (SESP), cuja ação em favor das nossas populações rurais naquelas regiões do país tem sido a mais benéfica.

O ministro Clemente Mariani assinou pelo govêrno do Brasil e o dr. Eugene P. Campbell, chefe da Missão Técnica Norte-Americana, pelo Institute of Interamerican Affairs que representa o Govêrno dos Estados Unidos.

A presente prorrogação é de meses, pois o ano fiscal norte-americano termina em julho. Tudo faz crer que um novo termo será assinado posteriormente, estendendo a vida do SESP que agora, por solicitação dos governos da Bahia e da Paraiba ampliará o seu raio de ação.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.130
ANO XLVIII

CINCO VEZES CONVOCADO O CONGRESSO para vetos do presidente da República

O sr. Georgino Avelino, na função de presidente do Senado, convocou, ontem, o Congresso Nacional para os dias 28 e 31 do corrente, 2, 4, e 7 de fevereiro próximo, a fim de deliberar sôbre os vetos opostos pelo presidente da República aos seguintes projetos de lei:

1) — que equipara às cartas dos capitães fluviais as dos pilotos fluviais expedidas até 15 de outubro de 1945 pela Escola de Marinha Mercante do Pará;

2) — que autoriza o Poder Executivo a efetuar empréstimos para a construção de pequenos açudes na zona do denominado polígono das sêcas;

3) — que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito de Goiás (veto parcial);

4) — que altera a carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores (veto parcial) e;

5) — que prevê, difinitivamente, a validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas (veto parcial).

Em seguida, o presidente designou as comissões mistas que terão de opinar sôbre êsses vetos.

O NOVO MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

A Comissão de Finanças do Senado reuniu-se ontem, secretamente, para apreciar a mensagem presidencial que submete à aprovação daquela Casa, na forma estabelecida pela Constituição Federal, a escolha do nome do sr. José Pereira Lira para ministro do Tribunal de Contas, na vaga aberta com o falecimento do ministro Bernardino de Souza.

Foi relator o sr. Jones Santos Neves, que opinou favoràvelmente à escolha feita pelo presidente da República, tendo a Comissão aprovado unanimemente o parecer.

A MAIORIA CONTINUA AUSENTE DA CÂMARA

Só hoje, possìvelmente, será ultimada a votação do projeto das refinarias de petróleo — Os deputados assinam a lista de presença, mas não ficam na Casa

Ontem, mais uma vez, a Câmara dos Deputados começou a funcionar sem número para votações e sem número a sessão se arrastou até poucos minutos antes das dezoito horas. Nada se conseguiu fazer. O projeto que abre crédito para aquisição de refinarias de petróleo (único que se encontra na ordem do dia, dentre os mencionados pelo decreto de convocação do Congresso) continua com a votação suspensa, à espera de que, ao menos, a maioria pessedista controlada pelo govêrno compareça para trabalhar; para votar, quando nada, algumas das proposições sôbre as quais recaiu a preferência do mesmo govêrno que a controla nas duas casas do Parlamento.

Enquanto isso, os chamados líderes de representação partidária planejam reuniões semanais, discutem em conjunto as medidas que se devem tomar para o "bom andamento" dos trabalhos da Câmara. Bom andamento? Não há que dizer bom ou máu andamento, porque simplesmente *não há andamento*. A Câmara está parada. Já hoje, outra reunião daquelas vai ser realizada no gabinete do sr. Samuel Duarte, às 15 horas, com o mesmo objetivo. É qualquer coisa assim como se, à beira de um poço sêco, alguém pretendesse discutir a melhor maneira de apanhar-lhe a água...

Hoje é o último dia da primeira semana do período extraordinário. Tôda ela se escoou, até aqui, inùtilmente, sem que um só passo fosse dado para a frente. Do rendimento dêsse período, aliás, ninguém sinceramente está esperando muita coisa e o próprio presidente da República, traçando aquêle vasto programa que impôs ao Congresso, confessou que fazia a convocação apenas porque havia assumido compromisso, não queria deixar a impressão de haver ludibriado o Legislativo... Se o chefe do Executivo, pessoalmente, teve êsse escrúpulo um tanto curioso, os deputados que obedecem à sua ordem, que compõem a maioria da Câmara para garantir a realização dos planos do govêrno sentem e agem, paradoxalmente, de modo diverso, pois estão, êles sim, ludibriando a Casa, deixando-a desarmada para executar a tarefa que lhe meteram nas mãos.

Vêm e vão

A fase da ordem do dia foi iniciada quando faltavam 20 minutos para as dezesseis horas, com 150 deputados presentes, isto é: cujos nomes figuravam na lista de presença da Portaria. Mesmo assim não havia *quorum* (154), mas no recinto o número era muitíssimo menor. Foi dada a palavra, então, ao sr. Alfredo Sá, que pronunciou pequeno discurso para deixar passar o tempo, falando de problemas de Minas, ocupando-se da necessidade de melhorar as estradas, etc.

Vinte minutos passaram e a Mesa resolveu encerrar a discussão de alguns projetos miúdos, sem importância, que haviam sido adicionados ao *avulso*. O das refinarias e outros de menor interêsse, alheios aos objetivos apontados para a convocação, ficaram parados, porque estavam já em fase de votação e precisavam da quantidade regimental. O presidente deu a palavra também aos srs. Domingos Velasco e Café Filho, com a mesma intenção de aguardar que chegassem quando nada mais quatro deputados, com os quais haveria *quorum*. Trataram os oradores, rapidamente, de assuntos que adiante aparecerão; e por volta das 16,30 a Mesa anunciou que já se encontravam na Casa 161 representantes e poderia, portanto, haver votação. "Na Casa" era modo de dizer, porque no plenário não estavam e nas comissões técnicas também, pois nenhuma delas se reuniu. Parece que assinaram a lista e retiraram-se. Tanto, que se deu o que vamos contar.

Reiniciou-se imediatamente a votação das emendas ao projeto das refinarias. A de número 3 foi rejeitada, aquela que determina sejam tôdas as compras efetuadas por meio de concorrência pública. O sr. Pedro Pomar pediu verificação e esta acusou a presença de apenas 146 deputados... Novamente não havia número. Fêz-se a chamada nominal e o novo resultado anunciado revelava outra vez a existência de *quorum* — 154, embora já diminuisse aí o número divulgado no comêço.

Faltavam 15 minutos para as 17 horas (êste detalhe é interessante). A Mesa anunciou a rejeição da emenda seguinte, que visava a localização em São Paulo da refinaria destinada a Belém do Pará. Seu autor, sr. Coelho Rodrigues, pediu verificação, que foi feita e, às 17 horas, quinze minutos depois, já não havia número mais uma vez, o *quorum* havia caído de 154 para 101. Procedeu-se à chamada nominal e apareceram apenas 22 deputados.

Não havia mais o que fazer. A chamada nominal levou meia hora, e às 17,30 o presidente dava a palavra a quem a quisesse, em *explicação pessoal*. Falou o sr. Coelho Rodrigues, ainda sôbre o problema do petróleo, e pouco antes das 18 horas a sessão era levantada.

Estímulo e indisciplina

O assunto tratado pelo sr. Domingos Velasco, ao qual nos referimos acima, foi o conflito registrado ante-ontem entre soldados da Polícia Especial e da Aeronáutica, tendo êste agido em desagravo a um oficial atingido pela truculência dos homens de gôrro vermelho. Comentando os fatos, já divulgados pela imprensa, o representante socialista lembrou a advertência que fizera alguns dias antes, de que a Polícia do Distrito Federal, continuando com os processos de violência que vem utilizando, obrigaria o povo a armar-se contra ela, para defender-se. Responsabilizou o chefe de Polícia pelo hábito de deixar impunes os criminosos da Polícia e sustentou que o general Lima Câmara, procedendo assim, passando-lhes a mão pela cabeça, "lança a indisciplina no seio da corporação que dirige e, ao mesmo tempo, estimula aquêles que também dispõem de fôrça à prática de atos igualmente violentos".

O sr. Café Filho, depois da narrativa dêsses "fatos incríveis", deu conhecimento à Casa de outro "incrível fato" que se está passando no Rio Grande do Norte, onde trabalhadores da Estrada de Ferro da União foram notificados de que terão os seus vencimentos reduzidos em quatro e cinco cruzeiros diários. Aproveitou a oportunidade e apresentou um projeto, que isenta do pagamento de quaisquer tributos federais os denominados "pequenos comerciantes", estabelecidos ou ambulantes, cuja renda tributável não exceda de vinte e quatro mil cruzeiros mensais. Sabia — disse o sr. Café Filho — que êsse projeto ficaria na Mesa, sem andamento, em virtude da deliberação tomada pelos líderes. Mas queria sugerir a êsses líderes que, ao invés de deliberarem coisas dessa natureza, de tomarem medidas dessa espécie, obrigassem os seus liderados a comparecer e permitir que a Câmara trabalhasse. Porque, assim, não sòmente as matérias da convocação como os projetos novos e velhos seriam examinados e votados.

Discursaram também os srs. José Esteves e Toledo Piza, êste solicitando a inclusão do projeto que dispõe sôbre a liberação dos bens dos súditos do *Eixo* na ordem do dia e aquêle tratando do transporte do gado mineiro para a Distrito Federal.

MODIFICAÇÃO DA RECENTE LEI QUE ALTEROU as tarifas postais e quase proibe a remessa de livros

Pedidas ao Ministério das Relações Exteriores informações a respeito do plano que Perón estaria preparando para subverter a América Latina

Com a majoração das tarifas postais-telegráficas, já em pleno vigor, diz o sr. Hermes Lima justificando um projeto que apresentou ontem à Câmara dos Deputados — o reembolso postal não poderá ser utilizado por nenhuma das nossas editoras e livrarias. E considera, para demonstrar o que diz, o seguinte: um livro pesa, em média, depois de devidamente empacotado para a necessária expedição, mais ou menos seiscentas gramas. No regime das tarifas postais, que vigorava anteriormente, um volume com êsse pêso, ao ser remetido pelo serviço de reembolso, pagava:

Porte de 600 gramas . .	Cr$	0,30
Taxa de seguro do valor	Cr$	1,00
Prêmio de registro . .	Cr$	0,40
Total	Cr$	1,70

Quando o livro, assim remetido, não era retirado pelo destinatário, depois de decorrido certo prazo, a respectiva agência postal fazia a sua devolução à agência expedidora, pagando-se, consequentemente, mais uma taxa de trinta centavos que, adicionada a Cr$ 1,70 anteriormente paga, perfazia um total de dois cruzeiros. Com as novas tarifas, as mesmas taxas são descriminadas assim:

Porte de 600 gramas . .	Cr$	4,00
Prêmio de seguro . . .	Cr$	1,00
Prêmio de registro . . .	Cr$	1,00
Emissão da ordem de reembolso	Cr$	1,60
Total	Cr$	7,60

Acrescentando-se a isso a taxa de devolução, que passou a ser de Cr$ 6,00 (era de apenas Cr$ 0,30!), teremos um total de Cr$ 13,60 para a expedição e transporte do mesmo livro que anteriormente pagava Cr$ 2,00 — o que vale dizer: a majoração foi superior a 600 por cento.

Calcula-se o prejuizo que sofrerá a cultura nacional, pois pelo reembolso não mais se fará uma grande parte do comércio livreiro, pagando-se pela expedição um preço superior, muitas vezes, ao custo do livro...

ALTERAÇAO DA LEI 498

A lei que alterou dessa maneira as tarifas postais tem o número 498 e foi uma daquelas que o govêrno fez passar a toque de caixa no Congresso, nos últimos meses da sessão legislativa de 1948, quando a maioria, pessedista, ao contrário do que está acontecendo agora, comparecia em massa à Câmara para cumprir-lhes as determinações. Foi sancionada no dia 28 de novembro. O projeto apresentado pelo sr. Hermes Lima visa à modificação do artigo 35, que passaria a ter a seguinte redação:

"As remessas para o interior do país, gravadas com o reembolso, só poderão ser aceitas como cartas, encomendas ou livros, cobradas, aos remetentes, as seguintes taxas e prêmios:

a) pelas cartas, o prêmio de registro e as taxas de porte das cartas;

b) pelas encomendas, o prêmio de registro e as taxas de porte das encomendas comerciais;

c) pelos livros, o prêmio de registro e as taxas de porte de livros;

d) pelas cartas, encomendas e livros, o preço fixo de Cr$ 1,60 (um cruzeiro e sessenta centavos), por objeto, para transmissão, ao remetente da ordem de reembolso da importância recebida do destinatário".

A CONSPIRAÇAO CONTRA A AMERICA LATINA

O sr. Rui Almeida, também na sessão de ontem da Câmara, comentou uma publicação feita pelo *Correio da Manhã* do mesmo dia, em que o correspondente do *New York Post* em Washington denuncia um plano preparado pelo sr. Juan Perón, de acôrdo com os comunistas, no sentido de subverter a ordem em diversos países da América Latina para afastá-los dos Estados Unidos. O deputado trabalhista mandou depois à Mesa um requerimento, pedindo que o Executivo informe, através do Ministério das Relações Exteriores o que há de verdade em relação ao Brasil, pois o correspondente se refere a uma possível visita dos srs. Getulio Vargas e Luiz Carlos Prestes à Argentina. "O sr. Getulio Vargas — afirma — pode ter todos os defeitos, mas não é um traidor de sua pátria, não seria capaz de envolver-se em coisas como esta causando complicações internacionais em detrimento da ordem no seu país".

O requerimento está assinado também pelos srs. Flores da Cunha, Toledo Piza, Aureliano Leite, Euclides Figueiredo, Benjamin Farah, Barreto Pinto e outros.

A CONVOCAÇAO E O CAFE'

O sr. Crepory Franco voltou a criticar o ato do presidente da República, que convocou o Congresso extraordinàriamente, classificando-o como "clara interferência do Executivo no Legislativo", em virtude da preferência imposta pelo govêrno para certas e determinadas matérias. Entre as matérias preferenciais, encontra-se o projeto que dispõe sôbre a taxa de propaganda do café no exterior, e o representante maranhense, lendo trechos do artigo de Carlos Lacerda publicado ontem pelo *Correio da Manhã*, adverte que se trata de assunto que não pode ser decidido assim de afogadilho e deve ser examinado também ou antes pelas classes interessadas.

O sr. Pacheco de Oliveira fêz a leitura de telegramas que recebeu, em que se narravam detalhes da tromba dágua que inundou vasta região da Bahia.

A POSSE DE TRUMAN

O sr. Barreto Pinto fez dois requerimentos verbais. Num deles, pediu que a Mesa, em nome da Câmara, telegrafasse ao sr. Harry S. Truman, congratulando-se com o presidente dos Estados Unidos pela sua posse, que se realizou ontem. No outro, solicitou e obteve que se nomeasse uma comissão de três deputados, para o fim de apresentar cumprimentos ao govêrno da cidade, pela passagem do dia consagrado ao padroeiro do Rio — São Sebastião.

AS IMPORTAÇÕES DA FEIRA INTERNACIONAL

No expediente, foi lido, entre outros papéis, um ofício em que o ministro da Fazenda, respondendo a requerimento da Câmara, informa com dados fornecidos pelo Banco do Brasil que se elevou, no período de 3 de agôsto a 3 de novembro do ano passado, a Cr$ ...... 3.991.452,70 o valor das mercadorias importadas, sem licença prévia, pela Feira Internacional de Petrópolis.

A SESSÃO DO SENADO

Lei de naturalização, vetos do prefeito e outros assuntos

O sr. Alvaro Maia, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, pronunciou, ontem, naquela Casa, um longo discurso que foi um verdadeiro relatório comentado dos trabalhos da última reunião da ONU em Paris, dos quais o orador participou na qualidade de membro da Delegação Brasileira.

EM FAVOR DE OPERARIOS

O sr. Kerginaldo Cavalcante leu um apêlo recebido dos operários da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte no sentido de interceder para que não fossem cortadas as suas diárias medida essa de que estavam ameaçados. O orador salientou que era incompreensível se pretendesse cortar vencimentos de humildes operários do interior do Brasil numa época em que o custo da vida se agravava para todos. Terminou concitando o ministro da Viação a não pôr em prática a medida já anunciada.

VETOS DO PREFEITO

Na ordem do dia, foi rejeitado o véto 101, do prefeito, oposto ao projeto da Camara dos Vereadores que criava, na Secretaria Geral de Educação, o Curso Prático Elementar de Enfermagem.

O véto n. 102, oposto ao projeto dos Vereadores que dispunham sôbre a demolição total ou parcial de predios, foi aprovado em parte, tendo sido mantido o artigo 1º do projeto.

Por último, foi aprovado o véto do prefeito ao projeto n. 311, da Camara dos Vereadores, que tratava da Casa Maternal dos Funcionários da Prefeitura.

INQUILINATO

Terminou ontem o prazo para apresentação de emendas ao projeto de reforma da Lei de Inquilinato. Foi apresentada uma única emenda, da autoria do sr. Joaquim Pires, declarando livres os aluguéis de predios novos ou desocupados.

REFORMA JUDICIARIA

Terminou também o prazo para apresentação de emendas ao projeto de reforma judiciária e que cria vários cartórios.

Foram apresentadas numerosas emendas, entre outras uma que manda suprimir o artigo 14 outra o artigo 34 e mais as seguintes:

Acrescente-se, como emenda, à Seção IV do Regimento de Custas aprovado pelo Decreto-lei n. 8.581 de 4 de janeiro de 1946, o seguinte:

Art. — "Os oficiais do Registro de Títulos e Documentos perceberão as mesmas custas taxadas para outros serventuários por atos idênticos por eles praticados, taxando-se em dobro a rasa dos atos transcritos em língua estrangeira.

O art. 303, do Decreto-lei n. 8.527 de 31 de dezembro de 1945 passa a ter a seguinte redação:

Art. — "Os Tabeliães de Notas os Oficiais de Registro e os Escrivães das Varas de Orfãos e Sucessões, da Fazenda Pública e Civeis serão nomeados, um terço por merecimento dentre os Escrivães das Varas de Familia e de Registros Públicos, os Avaliadores de n. 1º a 8º, os Contadores e os Partidores, e dois terços dentre bacharéis em Direito ou cidadãos de reconhecida competência, por livre nomeação.

Os Escrivães das Varas de Familia e de Registros Públicos, os Avaliadores Judiciais de números 1º a 8º, os Contadores e os Partidores serão nomeados, um terço por merecimento dentre os Escrivães das Varas Criminais, de Menores e de Acidentes do Trabalho e os Avaliadores de número 9º a 15º e dois terços por livre nomeação dentre bachareis em Direito ou cidadãos de reconhecida competência.

Acrescente-se onde convier:

Art. — "O concurso para provimento do cargo de Juiz Substituto será válido por três anos, salvo se a lista dos habitados ficar, nesse período reduzida a menos de três nomes.

§ único — Continua em plena vigência, para todos os efeitos o último concurso, devendo ser os classificados providos nos cargos criados na presente lei, obedecido o critério do § 1 do art. 77 do Decreto-lei n. 8.527, de 31 de dezembro de 1945."

O artigo 303, passa a ter a seguinte redação:

"Os tabeliães de notas, os oficiais de registros e os escrivães das Varas de Orfãos e Sucessões e Fazenda Pública serão nomeados dois terços pelo merecimento dentre os escrivães das Varas Cíveis, de Família e de registros Públicos, os avaliadores, os contadores e os depositários e os partidores, e um terço por livre nomeação dentre bacharéis em direito, ou cidadãos de reconhecida competência".

Acrescente-se ao art. 15 o seguinte parágrafo:

§ — "Os Escreventes Juramentados padrão "F" e os Escreventes Juramentados que anteriormente a esta lei já percebiam vencimentos pagos pelos Cofres Públicos, passarão a constituir classe única, cabendo-lhes, assim, o direito de transferência entre si".

Redija-se assim o art. 38:

At. "Os oficiais e Correios de Justiça quando em serviço terão transporte gratuito nos veículos publicos, bastando para isso que provem sua identidade.

LEI DE NATURALIZAÇAO

Foi aprovada a redação final das emendas do Senado ao projeto de lei de naturalização, tendo sido a matéria encaminhada ontem mesmo à Câmara dos Deputados, redigida em forma definitiva.

COMISSAO DE JUSTIÇA

Reiniciou seus trabalhos a Comissão de Justiça, apreciando vetos do prefeito. O primeiro foi o oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que institui pensão mínima de Cr$ 600,00 para as viuvas ou filhos menores dos serventuários da Prefeitura. Foi rejeitado.

O sr. Atilio Vivaqua relatou, favoravelmente, o veto do prefeito oposto ao projeto que manda restabelecer o nome de Fonte da Saudade à rua hoje denominada general Alcio Souto".

O sr. Artur Santos fez uma declaração de voto em que frizou aprovar o veto, lamentando que o prefeito não tivesse idêntica orientação quando a Câmara dos Vereadores substituiu o nome da ladeira do Russel para embaixador Regis de Oliveira e o nome de Estrada Velha da Tijuca para rua Magarinos Torres. Nesses dois últimos casos, o órgão executivo alegara que os nomes tradicionais da cidade deviam ser mantidos.

O sr. Felinto Muller tambem fez declaração de voto, acentuando que aprovava, igualmente, o veto, por se tratar de uma homenagem ao general Alcio Souto, cuja existencia foi toda dedicada à sua profissão.

De acôrdo com o parecer do sr. Etelvino Lins, a Comissão aprovou o veto do prefeito oposto ao projeto que dispõe sôbre a organização de um plano de loncamento para o serviço de onibus do Distrito Federal.

Foi igualmente aprovado o parecer do sr. Etelvino Lins, favoravel ao veto do prefeito oposto ao projeto municipal que autoriza o prefeito a ceder, em forma de comodato, ao Andaraí Atlético Clube, uma area nos terrenos de propriedade da Prefeitura.

A NOVA LEI DE NATURALIZAÇÃO

foi enviada à Câmara em redação final do Senado

O Senado enviou à Câmara, dando-lhe forma na conformidade das emendas que aprovou, o projeto de lei de naturalização, por êle revisto. Eil-o:

"O Congresso Nacional decreta:

DA NACIONALIDADE

Art. 1º — São brasileiros:

I — os nascidos no Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que não residam êstes a serviço do seu país;

II — os filhos de brasileiro ou brasileira, nascidos no estrangeiro, se os pais estiverem a serviço do Brasil, ou, não o estando, se vierem residir no país. Neste caso, atingida a maioridade, deverão para conservar a nacionalidade brasileira, optar por ela, dentro em quatro anos;

III — os que adquiriram a nacionalidade brasileira, nos têrmos do artigo 69, ns. IV e V da Constituição de 24 de fevereiro de 1891.

IV — os naturalizados, pela forma estabelecida nesta lei.

§ 1º — Consideram-se partes do território do Brasil, além do solo brasileiro, dos rios, lagos e mares interiores das baías e golfos do país, das águas contíguas, que lhe sejam atribuidas pelo direito, e dos mares territoriais:

a) os navios e aeronaves de guerra brasileiros onde quer que estejam;

b) os navios mercantes brasileiros em alto mar ou de passagem nos mares territoriais de país estrangeiro, desde que, neste último caso, não se dirijam a pôrto dêsse país;

c) as aeronaves mercantes brasileiras em vôo sôbre o alto mar, ou sôbre território estrangeiro, inclusive águas territoriais, desde que, neste último caso, não se destinem a aeroporto do país subjacente.

§ 2º — A nacionalidade estrangeira dos nascidos no Brasil de pais estrangeiros a serviço do seu país só é reconhecida aos filhos legítimos.

DO REGISTRO DE NASCIMENTO DOS BRASILEIROS NASCIDOS NO EXTERIOR E DA OPÇAO

Art. 2º — O assento de nascimento, efetuado no exterior, de filho de brasileiro ou brasileira, nascido fora do Brasil, será transcrito, por têrmo, no Registro Civil, mediante requerimento ao juiz competente do domicílio do interessado, nos seguintes casos:

I — se os pais, na ocasião do nascimento estavam a serviço do Brasil;

II — se o interessado, nascido fora do caso previsto na alínea anterior, adquiriu a nacionalidade brasileira;

a) até 16 de julho de 1934, pelo preenchimento dos requisitos exigidos no art. 69, n. 2, da Constituição de 1891;

b) depois da mencionada data, até 18 de setembro de 1946, pelo preenchimento dos requisitos exigidos, respectivamente, na segunda parte dos artigos 115, b, e 106 b, das Constituições de 1934 e 1937;

III — Se o interessado, nascido fora do caso previsto na alínea I, adquiriu depois de 18 de setembro de 1946, ou vier a adquirir, a nacionalidade brasileira, de acôrdo com o art. 129, II, da Constituição, dessa data.

§ 1º — No caso do n. III, a transcrição do assento de nascimento será requerida pelo próprio menor, com assistência do seu representante legal, ou por êste, de acôrdo com a lei civil, devendo constar do têrmo, bem como das respectivas certidões, ainda quando dadas sob a forma de relatório, que o mesmo só valerá como prova da nacionalidade brasileira até quatro anos depois de haver o registrado atingido a maioridade civil.

§ 2º — O requerimento dos que houverem adquirido a nacionalidade brasileira nos têrmos do n. II, deverá ser apresentado dentro dos 180 dias que se seguirem à publicação desta lei.

§ 3º — No caso do n. III, a transcrição será requerida no mesmo prazo, se o interessado, ao ser publicada esta lei, já estiver, no Brasil, e, no caso contrário dentro dos 120 dias imediatos à sua chegada.

§ 4º — A certidão do têrmo provará a aquisição da nacionalidade brasileira pelo registrado.

Art. 3º — A opção a que se refere o art. 1º, II, constará de têrmo lavrado no Registro Civil de nascimento e assinado pelo optante ou por procurador com poderes especiais.

Art. 4º — São brasileiros natos os de que trata o artigo 2º.

DA NACIONALIDADE BRASILEIRA DECLARADA JUDICIALMENTE

Art. 5 — Aos estrangeiros que, até 16 de julho de 1934, hajam adquirido a nacionalidade brasileira, nos têrmos do art. 69, ns. 4 e 5 da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, continua assegurado o direito de requerer, em qualquer tempo, ao Juiz de Direito de seu domicílio, o título declaratório.

§ 1º — O processo para a concessão do título declaratório será iniciado mediante petição assinada pelo próprio naturalizando, ou por procurador com poderes especiais, devendo constar dela o seu nome, nacionalidade, profissão e domicílio o nome do cônjuge e dos filhos brasileiros e a indicação precisa do imóvel ou dos imóveis de sua propriedade.

§ 2º — Recebida a petição, devidamente instruida com a prova dos requisitos exigidos, conforme o caso, pelo n. 4 ou pelo n. 5 do art. 69 de Constituição de 1891, determinará o Juiz a publicação de editais para ciência pública, podendo qualquer cidadão impugnar o pedido no prazo de dez dias ainda que sem o oferecimento de documentos.

§ 3º — Com ou sem impugnação, será aberta vista dos autos, por outros dez dias, ao representante do Ministério Público, que por sua vez, oferecendo documentos ou limitando-se a opinar à vista da prova oferecida.

§ 4º — Em seguida, serão os autos conclusos ao Juiz, que despachará no prazo de trinta dias, cabendo do seu despacho, dentro em cinco dias, agravo de petição para o Tribunal de Justiça local.

§ 5º — No processo, em que se aplicarão subsidiàriamente as regras do Código do Processo Civil, as partes poderão funcionar pessoalmente ou por intermédio de advogado, não sendo admissível senão provas documentais.

§ 6º — Da expedição do título declaratório, o juiz dará ciência ao Ministério da Justiça e ao órgão criado pelo art. 162, parágrafo único, da Constituição.

DA NATURALIZAÇAO

Art. 6º — A Concessão da naturalização é ato da competência privativa do presidente da República, devendo ser feita mediante decreto referendado pelo ministro da Justiça.

Art. 7º — São condições para a naturalização:

I — capacidade civil do naturali-

(Conclui na 3.ª pág.)

VIRÁ AO BRASIL o presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembléia Francesa

Paris, 20 (F. P.) — Edouard Bonnefous, que acaba de ser eleito presidente da Comissão de Relações Exteriores da Assembléia, também é presidente do grupo parlamentar França-América Latina, circunstância que é particularmente interessante para os problemas sul-americanos. Salienta-se a propósito que Bonnefous, atendendo a convite de diversos govêrnos, visitará neste verão o Chile, o Brasil, o Perú, e, provavelmente, outros países da América do Sul.

A Rússia estaria produzindo material de guerra

na zona de ocupação da Alemanha

Berlim, 20 (U. P.) — O subcomissário norte-americano no Conselho Militar de Segurança tripartite da Alemanha declarou, em entrevista, que a Rússia está produzindo material de guerra proibido na zona russa da Alemanha. "Temos certeza de que a Rússia está produzindo armamentos nas fábricas alemãs, contrariando o que ficou assentado em Potsdan", disse o subcomissário, tenente cel. Glenn Compell.

"ERSATZ" DE CONSELHO MUNICIPAL

Berlim, 20 (U. P.) — Um "ersatz de Conselho Municipal", segundo a fórmula da democracia popular, será constituido por Friedrich Ebert, burgomestre russo de Berlim. Essa Assembléia não será eleita, mas designada pelos partidos do "Bloco Democrático" e pelas organizações de massa. Abrangerá um Presidium composto de um representante de cada um dos quatro partidos, um Comitê de trabalho de 35 membros nomeados por um Conselho consultivo. Esse Conselho consultivo, por sua vez, abrangerá 20 representantes de cada um dos quatro partidos, aos quais se unirão 10 representantes de cada uma das seguintes organizações: Sindicatos, organizações da juventude, organizações das mulheres democráticas, vítimas do fascismo e Liga Cultural.

DESEMPREGADOS NO RUHR

Dusseldorf, 20 (F. P.) — Pela primeira vez depois da reforma monetário, o número dos desempregados está aumentando no Ruhr, a partir do dia primeiro do corrente. Esse aumento elevou de 17.000 para 123.232 o número de desempregados existentes na Rhenania-Westphalia no dia 14 do corrente.

Esse acréscimo do número de desempregados teria como causa a diminuição de ritmo dos trabalhos de reconstrução nas minas de carvão do Ruhr e na indústria siderúrgica.

CONFIRMADAS AS SENTENÇAS

Nuremberg, 20 (A. P.) — O general Clay, governador militar da zona americana, confirmou as sentenças pronunciadas pela côrte marcial de Nuremberg, em fevereiro de 1948, contra o ex-marechal Liszt e sete outros generais da Wehrmacht, reconhecidos culpados de crimes de guerra e crimes contra a humanidade. Os oito militares foram sentenciados a penas variando de sete anos de prisão a prisão perpétua.

PROIBIDO O TRANSPORTE DE JORNAIS

Berlim, 20 (A. P.) — As três potências ocidentais proibiram hoje o transporte dos jornais da zona russa pelo serviço postal das zonas ocidentais de Berlim. Esta medida foi uma represalia contra uma proibição semelhante decretada pelos russos contra os jornais ocidentais, em setembro do ano passado. A ordem coincidiu com outro ataque da imprensa comunista, acusando os aliados ocidentais de sabotarem novamente os esforços para solucionar o bloqueio de Berlim. O "Taeglich Rundschau", orgão oficial do Exército Vermelho, aproveitou a rejeição pelos ocidentais das propostas sôbre moeda apresentadas pelo Grupo Especial da ONU para intensificar a sua propaganda contra os aliados.

Condições mínimas que lhes garantam a saude e a subsistência

é o que desejam os ascensoristas do Rio de Janeiro

Em reportagem publicada há alguns dias mostramos a difícil situação em que se encontram os cabineiros dos elevadores, sujeitos a um regime de oito horas de trabalho em condições anti-higiênicas, obrigados a permanência em locais viciados e percebendo remuneração ínfima. Se nós pensarmos na enorme quantidade de edifícios que dispõe de elevadores, principalmente em concentração maciça no centro da cidade, e ainda no crescimento permanente das edificações, avaliaremos que importante problema têm a resolver os responsáveis pela saúde e pela vida daqueles homens.

OS PRINCIPAIS OBJETIVOS

Apesar da desunião da classe, porquanto de seis mil ascensoristas habilitados na Prefeitura sòmente quatrocentos e doze são filiados ao Sindicato dos Cabineiros de Elevadores do Distrito Federal, pretendem êles se empenhar, desde logo, na luta pela obtenção de condições mínimas para que possam se desincumbir das tarefas que lhes são afetas. A primeira reivindicação diz respeito à diminuição das horas de trabalho, que devem passar de oito para seis horas corridas, uma vez que o trabalho é executado em condições de insalubridade e em contacto com a atmosfera viciada pela respiração de centenas de pessoas. Torna-se necessário, também, que se determine a existência obrigatória de ventiladores em tôdas as cabines para refrescar o ambiente e renovar o ar. Aliás, contra essa medida elementar de proteção vêm se insurgindo os proprietários de imóveis, que chegam às mais absurdas alegações, afirmando, inclusive, que o uso daqueles aparelhos faz a movimentação de bactérias ou cria condições propícias a gripes e resfriados.

AUMENTO FRUSTRADO

Em face da dura situação que atravessa a classe que representa, o Sindicato dos Cabineiros procurou se entender com o Ministério do Trabalho a fim de obter aumento de salários. Após idas e vindas, conversas e desconversas, obtiveram, finalmente, um aumento de trinta por cento para os que não tiveram majoração desde 1 de janeiro de 1942, e de vinte por cento para os demais casos. Êsse aumento, porém, mesmo nas bases insignificantes em que foi dado, vem sendo frustrado pela direção de muitos edifícios, sobretudo pelos de condomínio, que alegam não serem sindicalizados, o que os exclui da obrigação de aumentar os salários. Torna-se necessário coagir o síndico, ou qualquer outro responsável pelos citados prédios, a pagarem o aumento, e essa tarefa cabe ao Ministério do Trabalho, principal fiador da aplicação prática do acôrdo firmado no ano findo entre patrões e operários.

Outro aspecto da inutilidade daquele aumento decorre de sua própria insignificância. Como os cabineiros ganhavam; em sua imensa maioria, salários na base de mil cruzeiros os próprios patrões, compreendendo ser impossível alguém viver com tais importâncias, concediam gratificações que variavam entre vinte e quarenta por cento daquele vencimento. Agora, forçados pelo acôrdo, concederam o aumento e eliminaram as gratificações, o que demonstra ter havido uma majoração fictícia, substituindo-se, tão sòmente, o que era uma concessão por uma obrigação. Real e indiscutível, entretanto, tem sido a subida do custo da vida, e isso forçará os ascensoristas a se congregarem para obter salários dignos e compatíveis com as necessidades mínimas da criatura humana.

REGULAMENTO E FISCALIZAÇAO

Lidando com público numeroso e que tem destinos variados quando penetram nos elevadores, os cabineiros, ao cumprirem um plano de trabalho, que elaboram mentalmente para facilitar sua tarefa, entram em choque com os passageiros, que não compreendem determinadas medidas, levando tudo a conta da má vontade. Semelhante situação decorre sobretudo da inexistência de regulamentos baixados pelas administrações dos prédios e que discriminem as obrigações dos ascensoristas e dos passageiros, regulamentos que devem ser afixados dentro das cabines, à vista de todos.

Outro fato contra o qual reclamam os empregados em ascensores diz respeito à existência de inúmeros daqueles empregados sem a necessária licença da Prefeitura. Semelhante estado de coisas, que decorre da falta de fiscalização por parte da Municipalidade, cria uma verdadeira concorrência desleal para os profissionais. A êles se exige a prestação de provas, a satisfação de exigências, etc., e depois deixa-se que indivíduos outros dirijam elevadores sem se enquadrarem nas determinações legais.

SINDICALIZAÇAO — O PROBLEMA

O problema principal, entretanto, do qual decorre a solução de todos os demais, repousa na sindicalização. Enquanto os ascensoristas estiverem desunidos, lutando pelos seus direitos em grupos isolados ou individualmente, nada obterão. Necessário se torna que se congreguem no seu orgão de classe, a fim de se imporem como uma fôrça capaz de obter os direitos que lhes vêm sendo negados.

ENÍGMA NA PALESTINA

por LANCASTER ("Express")

Bem... Pode ser um árabe genuíno; pode ser um agente provocador judeu; ou apenas Rita Hayworth fugindo à publicidade...

LAUREANO GOMEZ, CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA COLÔMBIA

Tunja, 20 (F. P.) — Laureano Gomez, chefe máximo do conservadorismo colombiano, ex-chanceler da Colômbia e primeiro presidente da Nona Conferência Pan-Americana de Bogotá, foi proclamado candidato à presidência da República no período de 1950/1954, pela maioria conservadora da Assembléia departamental.

O EFETIVO DAS FÔRÇAS ARMADAS DOS EE. UU.

Washington, 20 (F. P.) — Anuncia o Departamento de Defesa Nacional que os efetivos das fôrças armadas norte-americanas se elevam atualmente a ...... 1.621.000 homens, correspondendo aos efetivos máximos autorizados por lei. Êsses efetivos assim se distribuem: 675.000 homens das fôrças de terra. 411.000 da aviação. 447.000 da marinha e 88.000 fuzileiros navais.

A INAUGURAÇÃO, ONTEM, DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Inaugurou-se ontem, em sua sede provisória no Banco Boavista, o Museu de Arte Moderna. Foi uma "Exposição de Pintura Européia Contemporânea" o que lá vimos, e os quadros expostos, se não eram muitos, eram sem dúvida um exigente grupo de telas magistrais. Ministros de Estado, diplomatas, intelectuais, estudantes, desfilaram diante do que a Europa tem produzido de melhor do impressionismo aos nossos dias. Aliás, entre as obras de propriedade do presidente do Museu, sr. Castro Maya, havia um *fusain* de Georges Seurat, morto em 1891, apenas um post-impressionista.

Ainda há, diante da arte moderna, uma atitude postiça na grande maioria das pessoas. Há a antiga atitude dos intransigentes, dos que não querem ter trabalho de assimilar o novo, e a dos que aceitam o novo porque é novo. E' curioso observar que o repórter não surpreendeu, na inauguração de ontem, nenhuma daquelas exclamações de assombro diante, por exemplo, de um lindíssimo cavalinho de Chirico ("Cavalos em frente ao mar", coleção A Borges da Fonseca) de corpo ruivo, barrento, e crinas louras. Ninguém disse que não existem cavalos assim, felizmente. Se existissem exatamente assim para que iria Chirico pintá-los? Mas ouvimos uma deleitosa amostra da atitude oposta, um rapaz de garrido casaco que dizia diante de um Braque ("Natureza Morta", coleção Niomar Moniz Sodré):

— Isto é positivamente acadêmico.

Nem tanto ao mar nem tanto à terra. Aliás, há roteiros perfeitamente suaves para quem quiser chegar às abstrações que há na Exposição. Aconselharíamos qualquer pessoa que quisesse entrar em contácto indolor com a pintura moderna, que se postasse primeiro diante, por exemplo, de "Palhaços", de Camille Bombois (Coleção Josias Leão). Ninguém poderá em sã consciência dizer que os palhaços de Bombois não são palhaços a valer. Mas nas côres joviais, desassombradas, no desabrido da pintura, na simplificação de tudo que não sejam os palhaços, o espírito de sugestão da arte moderna já está atuante, convincente, vivo. Passe-se em seguida ao "Retrato", de Chaim Soutine (Coleção Niomar Moniz Sodré). Aqui, se a cadeira em que se senta a mulher não foi feita a compasso e tiralinhas, em compensação a mulher ainda é perfeitamente reconhecível, digamos assim, e já há no seu rosto e até nas suas mãos verdades que, embora palpáveis, físicas, não apareceriam numa fotografia, não resistiriam a um retrato acadêmico.

A sra. Josias Leão e o sr. Raymundo de Castro Maya diante de quadros de Dufy e de Pascin

Depois, como intervalo, vejam a marinha de Picabia e os peixes de Raoul Dufy (Coleção Josias Leão). O primeiro, vítreo, sombrio, mostra uma vela transparente, impossível, e os peixes no quadro todo azul estão no mar, sem dúvida, mas ao mesmo tempo numa caçarola. Daí não haverá salto para se chegar à aldeia de Marc Chagall (Coleção sra. R. A. Lacroze) com a vaca e o violino, tudo muito horizontal, como um capinzal ao vento, ou ao Picasso tão discutido ou ao Yves Tanguy (doação de Nelson Rockefeller). Quando chegamos a uma abstração ainda humana de Miró (doação Borges da Fonseca) ou ao "Portrait de Femme" de Jean Metzinger (coleção Marques Rebelo) já achamos saborosas e normais aquelas peras metafísicas de Chirico (Coleção Roberto Marinho).

Aliás é em obras como a de Metzinger ou como a composição em *gouache* de Wassily Kandinsky, que nos encontramos diante do limite de sensibilidade e de técnica da arte moderna. Que haverá por trás daquêles *tweeds* de bom fio, daquelas reixas de grade de convento, daquelas bolas de côres vivas, daquela geometria gelada, daquêles riscos obstinados?...

Se progredir o Museu de Arte Moderna, se puderem surgir cercados de obras dos grandes mestres os pintores brasileiros, talvez sala daqui, do Brasil, dentro de algum tempo, a resposta, o caminho novo, a síntese de tudo que há de angustioso e de interrogativo na arte de hoje.